







Fis: 994  
Proc: 3643/09  
Rubr: 18

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental**

**TERMO DE ABERTURA DE VOLUME**

Aos 17 dias do mês de maio de 2013, procedemos a abertura deste volume nº VI do processo de nº 02001.003643/2009-77, que se inicia com a página nº 994. Para constar subscrevo e assino.

*Maycon Roberto da S. Martins*  
**MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS**  
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fts. 995  
Proc: 3643/09  
Rubr: [assinatura]

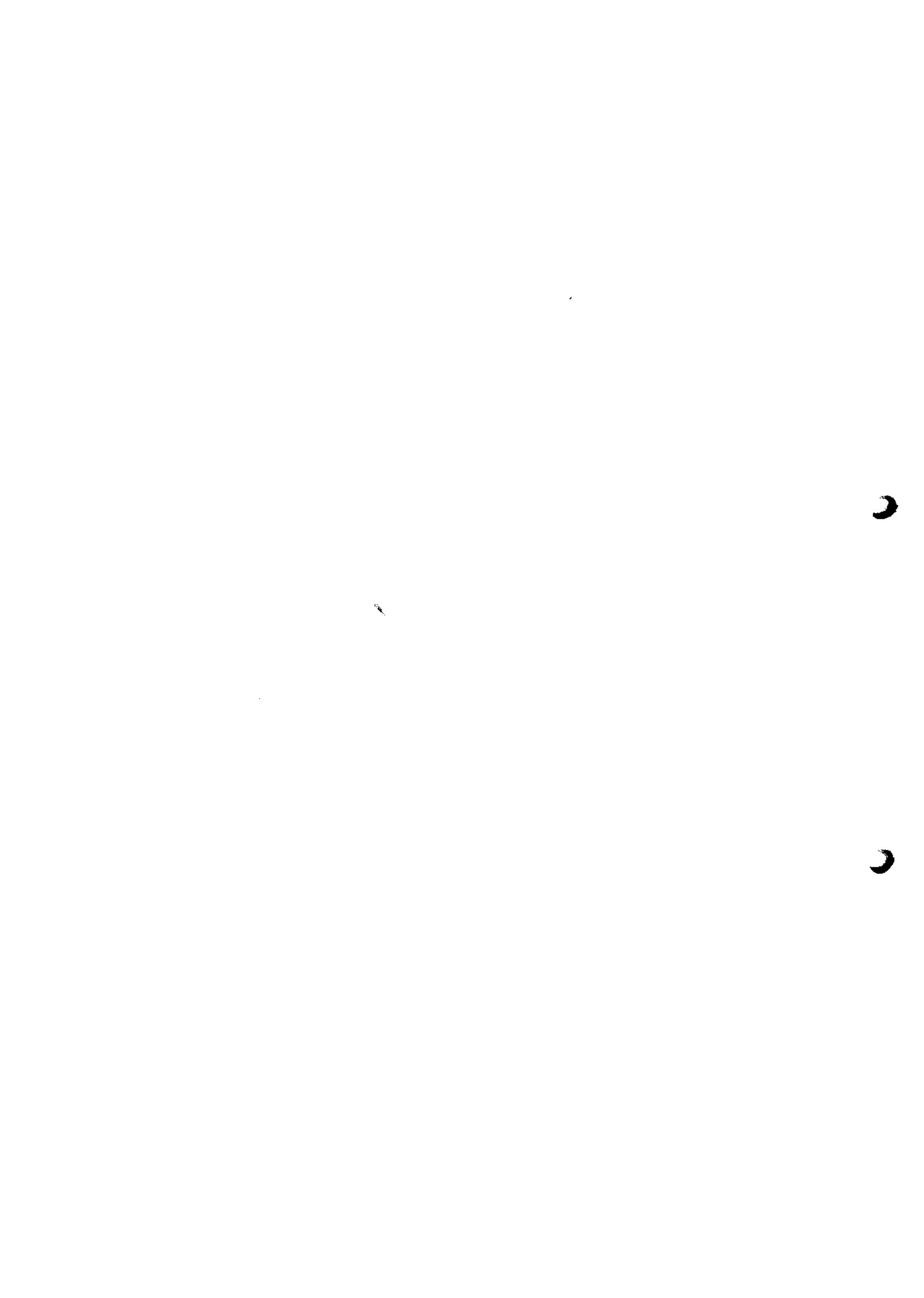
DESP. ABERT. VOL. 000367/2013 /IBAMA

Brasilia, 17 de maio de 2013

Ao Arquivo Setorial do(a) SETORIAL DILIC

Solicitamos a abertura de volume no processo nº 02001.003643/2009-77. Após abertura tramite o processo a Coordenação de Hidrelétricas.

**DANIELA DA COSTA MORAIS**  
Analista Ambiental do(a) /IBAMA





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO  
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL  
PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA – IBAMA  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA CEP: 70.818-900 - Brasília-DF  
Telefone (61) 3316-1046 email cojud.sede@ibama.gov.br

Memorando nº 148/2013– NRR/COJUD/PFE/IBAMA-SEDE/PGF/AGU

Brasília, 29 de abril de 2013.

Da: Coordenação Nacional de Contencioso Judicial – COJUD  
À: Diretoria de Licenciamento

Processo judicial nº 3883-98.2012.4.01.3902 e SL 1745  
Interessado: MPF  
Assunto: UHE São Luiz dos Tapajós

Prezada Senhora Diretora,

Trata-se de parecer de força executória enviado pelo Departamento de Contencioso da Procuradoria-Geral Federal, que informa que foi deferido pedido de suspensão na SL 1745, interposto pela União e ANEEL, para suspender a decisão do Relator do Agravo de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000, que havia suspenso o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz dos Tapajós.

Informa o parecer que retorna a situação ao *status quo ante*, qual seja, deferimento parcial da liminar na ACP, conforme decisão em anexo.

Sendo assim, encaminhamos para providências quanto ao seu imediato cumprimento.

Atenciosamente,

  
Naiara Rodrigues Rezende

Coordenadora Nacional de Contencioso Judicial do Ibama  
Procuradora Federal

À CGENE,

Para ciência e  
providências.

29/04/13

*Constante M S Peres*  
Constante M S Peres  
Analista Ambiental  
Matr. nº 2149281  
EN. 12/2008/11A

A COND. I,

PARA CONHECIMENTO.

30/04/13

*[Handwritten Signature]*  
Thiago Miodaki de Toledo  
Coordenador Geral Infraestrutura de  
Energia Elétrica  
CGENE/DILIC/IBAMA

id TRP Daniele Moraes  
para conhecimento e  
junta de ao processo.

30/04/2013

*[Handwritten Signature]*  
Mônica Virsília Carrozza da Fonseca  
Matrícula nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC

Ciente em 21/5/2013.

*[Handwritten Signature]*  
Daniela da Costa Moraes  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA





ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO  
PROCURADORIA-GERAL FEDERAL

**PARECER/NTS/DEPCONT/PGF/AGU/Nº 52/2013**

**REFERÊNCIA** : SLS nº 1.745  
**INTERESSADO** : ANEEL e União  
**ASSUNTO** : ANÁLISE DE FORÇA EXECUTÓRIA DE DECISÃO

**I – Relatório**

Trata-se de Suspensão de Liminar e de Sentença nº 1.745 proposta pela ANEEL e a União com o objetivo de suspender a decisão do Desembargador Federal relator do Agravo de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000.

A suspensão de liminar foi deferida, para suspender a decisão do relator do Tribunal Regional Federal da 1ª Região que suspendeu deferiu a antecipação de tutela recursal, suspendendo o processo de licenciamento ambiental da UIIE São Luiz do Tapajós, substituindo a decisão denegatória da liminar proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 3883-98.2012.4.01.3902.

**II – Análise da Decisão**

A presente ordem judicial tem força executória plena, estando suspensa a decisão do Agravos de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000, retornando ao *status quo* ante, qual seja: o deferimento parcial da liminar na ação civil pública *sursum* mencionada.

O limite temporal da decisão de suspensão é até o trânsito em julgado da decisão de mérito ou até que o Superior Tribunal de Justiça venha a analisar a questão, conforme estabelece o § 9º do artigo 4º da Lei nº 8.437/92 e Enunciado da Súmula do STF nº 626.



Viabilizando políticas públicas,  
garantindo cidadania



### III – Conclusão

Ante o exposto, sugiro que o presente parecer seja encaminhado à PFE-ANEEL, à Procuradoria-Regional da União da 1ª Região e à Procuradoria Regional Federal da 1ª Região para ciência e adoção das providências cabíveis.

**Fica sem efeito o Parecer/NTS/DEPCONT/PGE/AGU/Nº 49/2013, que é substituído pelo presente.**

Segue, em anexo, cópia da decisão.


À consideração superior.

Brasília, 25 de abril de 2013.


  
**Gabriel Prado Leal**  
Procurador Federal

Brasília, 25 de abril de 2013.

1. Aprovo o Parecer NTS/DEPCONT/PGE/AGU Nº 52/2013.
2. Comunique-se à PFE-ANEEL, à Procuradoria-Regional da União da 1ª Região e à Procuradoria Regional Federal da 1ª Região para ciência e adoção das providências cabíveis.
3. Encaminhe-se, ainda, à PFE/EDAMA - sede para as providências cabíveis.

  
**Hélio Pinto Ribeiro de Carvalho Júnior**  
Diretor do Departamento de Contencioso  
Procuradoria-Geral Federal

**Quésia Maria Mendes Neiva**  
Diretora do Departamento de Serviço Público  
Procuradoria-Geral da União

  
**Rogério Pereira de Lima**  
Advogado da União  
Coordenador do Distrito Econômico, Infraestrutura e Resíduos  
Departamento de Serviço Público/PGU

**SUSPENSÃO DE LIMINAR E DE SENTENÇA Nº 1.745 - PA (2013/0107879-0)**

**RELATOR** : **MINISTRO PRESIDENTE DO STJ**  
**REQUERENTE** : **UNIÃO**  
**REQUERENTE** : **AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL**  
**ADVOGADO** : **PROCURADORIA-GERAL FEDERAL - PGF**  
**REQUERIDO** : **DESEMBARGADOR FEDERAL RELATOR DO AGRAVO DE INSTRUMENTO NR 0019093-27.2013.4.01.0000 DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1A REGIÃO**  
**INTERES.** : **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

**DECISÃO**

Trata-se de pedido de suspensão formulado pela UNIÃO e pela AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL - em face da r. decisão proferida pelo em. Des. Federal João Batista Moreira, do eg **Tribunal Regional Federal da 1ª Região**, relator do Agravo de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000, que deferiu o pedido de antecipação de tutela recursal requerido pelo Ministério Público Federal.

Na origem, foi ajuizada pelo Parquet Federal a Ação Civil Pública nº 3883-98.2012.4.01.3902, na qual se pretendeu, liminarmente, a suspensão do processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós e de qualquer ato do empreendimento até o julgamento do seu mérito. Ao final, pugnou para que fosse imposta obrigação de não-fazer ao IBAMA, à ANEEL, à ELETROBRÁS e à ELETRONORTE consistente no impedimento de se prosseguir no licenciamento do referido empreendimento até que fossem realizadas:

*"a) a apresentação e a aprovação da Avaliação Ambiental Integrada (AAI) e Estratégica (AAE) dos impactos cumulativos e sinérgicos decorrentes do empreendimento hidrelétrico São Luiz do Tapajós, em implantação na Bacia do Rio Tapajós e Jamanxim, devendo ser assegurada, na elaboração da AAI e AAE, a notória qualificação e a plena independência da equipe multidisciplinar na realização de seus trabalhos, bem como a participação social, como requisitos à conclusão dos estudos, e;*

# *Superior Tribunal de Justiça*

b) a consulta prévia aos povos indígenas e demais povos tradicionais localizados na área de influência do UHE São Luiz do Tapajós. A consulta deve ser procedida pelos órgãos competentes para cada medida legislativa e administrativa sujeita a afetar as comunidades e seus territórios" (fl. 118, e-STJ).

O em. Juiz da 2ª Vara Federal de Santarém/PA deferiu parcialmente a **antecipação de tutela** requerida pelo **Parquet Federal** para determinar:

"a) que os Réus realizem a avaliação ambiental integrada, em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamaxim, utilizando critérios técnicos, econômicos e socioambientais avaliando, inclusive, a necessidade de mitigações e compensações no que diz respeito à infraestrutura urbana, rodoviária, portuária e aeroportuária, além de investimentos em saúde e educação, nos municípios de Santarém, Jacarecanga, Itaituba, Novo Progresso, Trairão, Rurópolis, Aveiro e Belterra;

b) antes que se encerre a fase de viabilidade, que os réus ouçam as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental KM 43, São Luiz do Tapajós e outras porventura ainda não localizadas ou demonstrem que os índios frustraram ou se recusaram a opinar sobre o aproveitamento hídrico discutido neste feito;

c) proibir que os Réus concedam licença ambiental prévia, ou que não a utilizem caso já as tenham obtido, até que as medidas referidas nos itens 'a' e 'b' sejam cumpridas, fixando multa diária de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), pela inobservância desta ordem;

d) que o Ministério Público Federal, em 60 (em sessenta) dias adote providências para a oitiva das comunidades indígenas referidas no item 'b', indicando forma (formato), quais são suas lideranças aptas e legitimadas a representá-las, locais e datas de sua audiência (sendo que neste último caso podem ser ajustadas por acordo entre as partes)." (Fl. 1.187, e-STJ).

Interposto o Agravo de Instrumento pelo Ministério Público Federal, foi **concedida** pelo Desembargador Relator a antecipação de tutela recursal para "*deferir integralmente o pedido de liminar formulado na petição inicial da ação civil pública - 'suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz*

*Superior Tribunal de Justiça*

do Tapajós e, conseqüentemente, qualquer ato visando o empreendimento, até o julgamento do mérito da presente ação' (ou seja, sem a inovadora especificação feita no agravo de instrumento) - exceto no que diz respeito ao valor da multa diária, que permanece aquele fixado na decisão agravada" (fl. 1.886, e-STJ).

Por ser a r. decisão atacada irrecorrível no eg. Tribunal a quo, os requerentes formulam nesta eg. Corte Superior o presente pedido suspensivo.

Em sua exordial, os requerentes afirmam que a atuação da Administração "vem sendo estritamente pautada pelas normas que regem os estudos e o planejamento de empreendimentos de geração de energia elétrica" (fl. 8, e-STJ). Acrescentam que "Foram paralisados os estudos de um projeto de infraestrutura para o país, que só virá a se concretizar se atender a todos os parâmetros fixados em lei para tanto. No entanto, para verificar se o planejamento pode vir a se concretizar, são necessários levantamentos e estudos prévios - esses são os atos que vem sendo legalmente praticados pelos entes responsáveis" (fls. 8/9, e-STJ).

Sustentam que a r. decisão atacada teria, de modo equivocado, determinado a paralisação dos estudos ambientais para que fosse realizada a consulta prevista na Convenção OIT 169, promulgada pelo Decreto nº 5.051/2004. Asseveram que "os estudos ambientais que estavam em andamento na AHE São Luiz do Tapajós independem da realização da consulta prévia às comunidades indígenas" (fl. 9).

Destacam que a Convenção da OIT estabelece, em seu art. 6º, 1, a, que os governos deverão "consultar os povos interessados, mediante procedimentos apropriados e, particularmente, através de suas instituições representativas, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los" (fls. 9/10).

Salientam que ainda não foi objeto de regulamentação pelo país o processo de consulta estabelecido no art. 6º, 1, a, da Convenção, e que, portanto, existiria "certa liberdade de forma no processo de consulta, desde que observados os núcleos essenciais dos direitos insculpidos no concerto internacional" (fl. 10).

Aduzem que o Governo Federal parte de duas premissas fundamentais no desenvolvimento dos trabalhos para a realização da consulta prévia no AHE São

# Superior Tribunal de Justiça

Luiz do Tapajós: "(1) os requisitos essenciais insculpidos na Convenção OIT 169 devem necessariamente ser observados (a consulta deve ser prévia a qualquer ato administrativo que autorize a implantação do empreendimento), livre e informada; e (2) desvinculação temporal entre os estudos de viabilidade do empreendimento e a consulta nos termos da Convenção OIT 169" (fl. 11).

A respeito da **primeira premissa**, destacam que a Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República, antes mesmo do ajuizamento da demanda pelo Parquet Federal, "já havia iniciado a articulação dos entes públicos envolvidos no projeto do Aproveitamento Hidroelétrico de São Luiz do Tapajós para viabilizar a realização da Consulta aos povos indígenas potencialmente afetados pelo empreendimento" (fl. 12). Mencionam que foi discutido no âmbito de vários órgãos da Administração Federal um modelo de proposta de consulta a ser oferecido aos indígenas para discussão e aprimoramento.

Afirmam que foram encaminhados convites a várias lideranças indígenas da região e que em 15/3/2013 houve reunião com os representantes das comunidades, oportunidade em que foi apresentada a proposta inicial do Plano de Consulta, "com o intuito de que os indígenas levassem o documento às suas comunidades para análise e discussão e, posteriormente, respondessem sobre a proposta apresentada e, se fosse o caso, apresentassem sugestões de complementação e alteração do Plano" (fl. 13). Salientam que está agendada para 25/4/2013 nova reunião com as comunidades para discussão do Plano de Consulta.

Sobre a **segunda premissa**, asseveram **não ser necessária a paralisação dos estudos de viabilidade do aproveitamento hidrelétrico**, pois não teria sido editado qualquer ato tendente a autorizar o empreendimento, de modo que a consulta às comunidades indígenas poderia se dar concomitantemente aos estudos de viabilidade. Destacam, ainda, que **somente após os estudos é que será possível analisar a viabilidade ou não do empreendimento**.

Sustentam que, "se não há impactos efetivos sobre comunidades indígenas e nem autorização para implantação do empreendimento, resta evidente o equívoco de se suspender a regular realização dos estudos ambientais até que seja

## Superior Tribunal de Justiça

realizada a consulta prevista na Convenção OIT/169" (fl. 14).

Desse modo, a r. decisão atacada causaria, no entender dos requerentes, **grave lesão à ordem e à economia públicas.**

A **grave lesão à ordem pública**, em sua esfera administrativa, ocorreria pois "(1) a decisão desconsidera todo o conjunto de normas que regem os estudos de viabilidade de um aproveitamento hidrelétrico, que vem sendo observado à risca; e (2) a paralisação dos estudos inviabiliza o planejamento estatal para suprimento da demanda de energia elétrica" (fl. 17).

Alegam que desde o início do processo de licenciamento, o Governo Federal vem observando todos os normativos que regem cada um dos aspectos que envolvem um empreendimento desse porte e que, sem qualquer amparo legal, "a decisão atacada paralisa os estudos de viabilidade ambiental, diante do mero receio de que um empreendimento se transformasse em fato consumado para viabilizar outros e de que a Convenção OIT 169 não seja observada" (fl. 18).

No seu entendimento, "inviabilizar a realização desses estudos, sem apontar qualquer irregularidade cometida pelo Governo, com base em mero receio sobre o empreendimento, fere gravemente a ordem administrativa" (fl. 21).

No tocante à **grave lesão à economia pública**, sustentam que "a suspensão do licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós, e o consequente atraso da entrada em operação da usina, implicará no planejamento estratégico um custo econômico adicional da ordem de R\$ 2,49 BILHÕES por ano, ou seja, R\$ 6,8 MILHÕES por dia, por conta da substituição da fonte hidráulica por fonte térmica" (fl. 21).

Salientam que "Para atender às exigências feitas pelo Ibama para a elaboração do Estudo Prévio de Impacto Ambiental e seu respectivo relatório (EIA/RIMA), com a realização dos estudos de campo em todos os transectos definidos pelo órgão licenciador, foi mobilizada, para a região de Tapajós, uma equipe de aproximadamente 80 pessoas, dentre as quais pesquisadores, responsáveis pela obtenção das informações sobre ecossistemas no período da cheia, e pessoas de apoio logístico e de segurança" (fl. 24).

# Superior Tribunal de Justiça

Até o presente momento, destacam que já foram despendidos, aproximadamente, R\$ 10 milhões e os prejuízos, se mantida a r. decisão atacada, seriam irreparáveis, "pois os estudos em apreço, caso não realizados no presente momento, só poderão ser realizados no próximo período de cheias" (fl. 25).

Ao final, requerem a imediata suspensão da r. decisão atacada.

É o relatório.

**Decido.**

A Lei nº 8.437/1992 estabelece que compete ao Presidente do Tribunal ao qual couber o conhecimento do respectivo recurso, suspender, em despacho fundamentado, a execução de liminar em caso de manifesto interesse público ou de flagrante ilegitimidade, e para evitar grave lesão à ordem, saúde, segurança e economia públicas.

No mesmo sentido, está a sedimentada jurisprudência do col. Superior Tribunal de Justiça: v.g. AgRg na SLS 1.681/SP, Corte Especial, de minha relatoria, DJe de 1º/2/2013 e AgRg na SLS 1.257/DF, Corte Especial, Rel. Min. César Asfor Rocha, DJe de 14/9/2010.

Outrossim, não se presta o excepcional pedido de suspensão para substituir os recursos cabíveis, consoante a remansosa jurisprudência da col. Corte Especial (v.g. AgRg na SLS 1.648/SP, de minha relatoria, DJe de 10/12/2012 e AgRg na SLS 846/SP, Rel. Min. Humberto Gomes de Barros, DJe de 7/8/2008).

Inexistindo a possibilidade de interposição de recurso em face da r. decisão que concede a tutela antecipada em sede de agravo de instrumento, a teor do art. 527, parágrafo único, do Código de Processo Civil, inaugura-se a competência desta eg. Corte Superior para a apreciação da questão.

Ab initio, verifico, na hipótese, que o que se busca com o presente pedido excepcional é a suspensão dos efeitos da r. decisão proferida pelo em. Desembargador relator do Agravo de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000, que, ao conceder a antecipação da tutela recursal, deferiu o pedido liminar para "suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós e, conseqüentemente, qualquer ato visando o empreendimento, até o julgamento do



# Superior Tribunal de Justiça

mérito da presente ação" (fl. 1.886, e-STJ).

Tenho que, ao abrigo do que consta dos autos, **assiste razão aos requerentes.**

A meu sentir, a **controvérsia** que enseja o presente pedido de suspensão circunda na **interpretação** conferida ao art. 6º da Convenção nº 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais.

Referido dispositivo assim dispõe:

*"Artigo 6º*  
*1. Ao aplicar as disposições da presente Convenção, os governos deverão:*

- a) consultar os povos interessados, mediante procedimentos apropriados e, particularmente, através de suas instituições representativas, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente;*
- b) estabelecer os meios através dos quais os povos interessados possam participar livremente, pelo menos na mesma medida que outros setores da população, e em todos os níveis, na adoção de decisões em instituições efetivas ou organismos administrativos e de outra natureza responsáveis pelas políticas e programas que lhes sejam concernentes;*
- c) estabelecer os meios para o pleno desenvolvimento das instituições e iniciativas dos povos e, nos casos apropriados, fornecer os recursos necessários para esse fim*

*2. As consultas realizadas na aplicação desta Convenção deverão ser efetuadas com boa fé e de maneira apropriada às circunstâncias, com o objetivo de se chegar a um acordo e conseguir o consentimento acerca das medidas propostas."*

A eg. Corte de origem, ao examinar a **questio**, entendeu por suspender, de imediato, todo o processo de licenciamento ambiental e determinar que, **antes da realização dos estudos de viabilidade**, fosse realizada a consulta livre, prévia e informada, nos moldes do art. 6º supratranscrito.

A Convenção em destaque, como relatado, foi promulgada pelo Decreto nº 5.051/2004, estando, portanto, passível de aplicação no país. Sendo assim, de acordo com o texto da Convenção, quando houver alguma medida administrativa tendente a afetar, de modo direto, as comunidades indígenas e tribais, o Governo

# Superior Tribunal de Justiça

**deverá** promover consultas de modo a inseri-las no contexto participativo de tomada de decisão. Trata-se, portanto, de consulta de natureza **prévia** que **deve ser realizada** pelo Poder Público **sempre** que o empreendimento que se pretende implantar puder, de algum modo, **afetar diretamente as comunidades indígenas e tribais**.

Sem embargo, ao contrário do que decidido pelo em. Relator do Agravo de Instrumento nº 0019093-27.2013.4.01.0000, **não vislumbro** como meros estudos preliminares, **atinentes tão-somente à viabilidade do empreendimento**, possam afetar, diretamente, as comunidades envolvidas.

O que não se mostra possível, no meu entender, é dar **início à execução do empreendimento** sem que as comunidades envolvidas se manifestem e componham o processo participativo com suas considerações a respeito de empreendimento que **poderá** afetá-las diretamente.

Em outras palavras, **não poderá o Poder Público finalizar o processo de licenciamento ambiental sem cumprir os requisitos previstos na Convenção nº 169 da OIT**, em especial a realização de consultas prévias às comunidades indígenas e tribais eventualmente afetadas pelo empreendimento.

Além disso, **não há** uma regulamentação específica que exija que a consulta deverá se dar **antes mesmo do início dos estudos de viabilidade do empreendimento**, decorrendo daí a possibilidade de, obedecido o princípio de **preservação dos direitos fundamentais dessas comunidades**, a consulta se dar concomitante às avaliação e estudos, pois, nesse caso, ao meu sentir, não haverá "*medida administrativa*" tendente a afetar diretamente as comunidades envolvidas.

Depreende-se dos autos que o Governo Federal tem promovido os debates e reuniões com as lideranças indígenas envolvidas e que podem ser afetadas pelo empreendimento. Esse comportamento, a toda evidência, denota o cumprimento do art. 6º, 2, da Convenção, o qual determina que as consultas devem ser regularmente realizadas ao abrigo da **boa-fé** e de maneira **apropriada às circunstâncias do caso**, com vistas a se chegar a um acordo e "*conseguir o consentimento acerca das medidas propostas*".

Ademais, impende destacar que a UHE São Luiz do Tapajós se trata de

## Superior Tribunal de Justiça

um projeto energético, que ainda está em fase embrionária de verificação da viabilidade técnica, econômica e ambiental, e, ao menos enquanto se tratar de um simples projeto, sem início de execução efetiva, **não possui o condão de afetar, de modo negativo, as comunidades locais.**

Por outro lado, parece-me que a realização dos estudos milita em favor das comunidades envolvidas, pois, assim, terão a oportunidade de, por exemplo, conhecer os impactos ambientais a que as localidades estarão afetadas, caso o projeto seja efetivamente implantado. O desenvolvimento desses estudos de **viabilidade técnica, econômica e ambiental** poderá permitir às comunidades envolvidas maior conhecimento e, conseqüentemente, permitirá uma discussão mais ampla a respeito da viabilidade do empreendimento.

Há, indubitavelmente, um incentivo à participação das comunidades nas discussões, o que possibilitará ao Poder Público a tomada de decisão em observância à realidade local.

No meu entender, interromper o planejamento do Governo destinado ao setor energético do país, estratégico para o desenvolvimento da nação, causa **grave lesão à ordem pública**, em sua esfera administrativa, especialmente por poder comprometer a **prestação dos serviços públicos** que dependem dessa fonte de energia.

Nesse contexto, impedir que se promova o andamento dos estudos preliminares, que servirão de base para que o Governo possa planejar de modo adequado e eficiente sua política energética, ainda mais levando-se em consideração a crescente demanda por energia no país, **afeta o interesse público** na medida em que poderá obstar a expansão do setor elétrico e, conseqüentemente, o crescimento da economia brasileira.

Ainda, importante destacar que já foram despendidos, aproximadamente, R\$ 10 milhões com o deslocamento de pessoal técnico para a localidade, a fim de se promover a efetivação dos estudos e avaliações, que somente podem ser realizados no período das cheias. Impedir, nesse momento, a continuidade dos estudos fará com que apenas no próximo período das cheias os estudos possam ter continuidade,

# Superior Tribunal de Justiça

desperdiçando os recursos públicos já aplicados e obstando o planejamento da política energética brasileira.

Conforme mencionado, **inexiste**, nesse momento, ato administrativo tendente a afetar, **diretamente**, as comunidades envolvidas, a teor do que exige a Convenção. Sendo assim, **causa grave lesão à ordem pública** a r. decisão antecipatória que suspende o processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós.

Nada obstante, entendo que, para se dar fiel cumprimento aos dispositivos da Convenção, o Governo Federal deverá promover a **participação de todas as comunidades, sejam elas indígenas ou tribais**, a teor do seu art. 1º, que **podem ser afetadas com a implantação do empreendimento**, não podendo ser concedida a licença ambiental antes da sua oitiva.

Ante o exposto, com as considerações acima destacadas, **defiro o pedido** formulado pelos requerentes para **suspender** a r. decisão proferida pelo em. Des. Federal relator do Agravo de Instrumento nº 0210405-97.2012.8.26.0000.

P. e I.

Brasília (DF), 18 de abril de 2013.

MINISTRO FELIX FISCHER

Presidente



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

PROCESSO Nº 3883-98.2012.4.01.3902

**DECISÃO**

Cuida-se de pedido formulado nos autos da Ação Civil Pública promovida pelo **Ministério Público Federal** em desfavor da **União, IBAMA, ANEEL, ELETROBRAS e ELETRONORTE**, objetivando a concessão de liminar para suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) de São Luiz do Tapajós, e, conseqüentemente, qualquer ato visando ao empreendimento, até o julgamento do mérito da ação, sob pena de multa diária.

Relata que a UHE de São Luiz do Tapajós é projeto integrante do Complexo Tapajós - conjunto de 07 grandes usinas hidrelétricas projetadas a produção de energia, cuja fonte é o barramento dos rios Tapajós e Jamanxim -, e está prevista para ser implantada no rio Tapajós, produzindo efeitos sobre os municípios de Itaituba e Trairão, que abrigarão o respectivo reservatório.

Aduz que uma série de medidas legislativas e administrativas vêm sendo tomadas pelo Poder Executivo e pelos empreendedores no âmbito do licenciamento ambiental da obra, sem que, contudo, tenham sido realizadas a Avaliação Ambiental Integrada (AAI) e a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) dos impactos sinérgicos decorrentes do complexo de empreendimentos hidrelétricos previstos para a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, bem como sem a observância do direito fundamental à consulta prévia aos povos indígenas e demais povos tradicionais localizados na área de influência da UHE São Luiz do Tapajós.

Sustenta a presença do *fumus boni iuris* consubstanciado na normalização aplicável à espécie, tanto em matéria ambiental quanto no que diz respeito à proteção indígena, que estaria sendo violada pela ausência da AAI e da AAE, e pela falta de consulta prévia às comunidades indígenas atingidas. Afirma a presença do *periculum in mora* ante a possibilidade de danos graves e irreversíveis ao meio ambiente e às mencionadas comunidades indígenas.

Instrui a inicial com cópia do Inquérito Civil Público 1.23.002.00P087/2009-91 (fls. 64/484).

Em cumprimento ao que dispõe o art. 2º, *caput*, da Lei 8.437/92, a apreciação da liminar foi postergada para após a manifestação dos Requeridos IBAMA e ANEEL (fl. 486).

Ouvido, o IBAMA suscitou, preliminarmente, a incompetência absoluta deste Juízo, ao argumento de que os impactos decorrentes da UHE São



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

Luiz do Tapajós possuem abrangência regional, atingindo municípios afetos a jurisdição de diferentes Subseções Judiciárias. No mérito, invocou: a) a inexistência de exigência legal para elaboração de AAI e AAE; b) a presunção de legitimidade dos atos administrativos; c) a violação ao princípio da separação dos poderes e à discricionariedade técnica da autarquia ambiental na avaliação dos estudos exigidos no processo de licenciamento ambiental; d) a inexistência de ofensa à Convenção 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais, porquanto o componente indígena teria sido devidamente contemplado no Termo de Referência que embasará a elaboração do EIA/RIMA do empreendimento hidrelétrico; e) a inócuência de qualquer impacto às comunidades indígenas a partir das medidas administrativas até o momento adotadas no âmbito do processo de licenciamento ambiental, o qual se encontra em fase inicial; f) a inexistência dos requisitos autorizadores da concessão da liminar (fls. 494/545). Juntou documentos às fls. 547/696.

A ANEEL, em sua manifestação, arguiu também a preliminar de incompetência absoluta deste Juízo. No mérito, sustentou a inexigibilidade da AAI como requisito para a aprovação de Estudos de Inventário Hidrelétrico, quer porque a AAI pressupõe a existência de uma repartição de quedas previamente selecionada, o que somente pode ser obtido a partir dos citados estudos de inventário, quer porque os Estudos de Inventário dos Rios Tapajós e Jamanxim foram elaborados anteriormente à publicação do Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas - Versão 2007 e da Portaria/MME nº 372/2009, ambos do Ministério de Minas e Energia. Apontou, ainda, que as providências destinadas à realização da AAI já se encontram em andamento, e que há risco de dano inverso no deferimento da liminar pleiteada, já que eventual atraso ou impedimento na entrada em operação da UHE São Luiz do Tapajós, a qual integra o plano de expansão do setor elétrico referendado pelo Ministério de Minas e Energia para o decênio 2012/2021, contribuiria para o aumento do déficit de geração de energia elétrica, dos custos de operação do sistema e da emissão de gases poluentes (fls. 698/727). Colacionou documentos às fls. 728/807.

A fl. 809, determinou este Juízo que o Autor regularizasse o polo passivo, promovendo a inclusão da União no feito, o que foi devidamente cumprido às fls. 811/2.

Instada a se manifestar sobre o pedido liminar, a União apresentou suas razões as fls. 816/844, aduzindo que: a) os estudos relativos à UHE São Luiz do Tapajós encontram-se atualmente em fase de análise de viabilidade técnica, econômica e ambiental do empreendimento; b) de acordo com a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 3 de maio de 2011, referido aproveitamento hidrelétrico é considerado como empreendimento estratégico, de interesse público e prioritário para efeito de licitação e implantação; c) a administração pública utiliza-se de critérios técnicos, econômicos e socioambientais na tomada de decisões, inexistindo



Fls.: 1004  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: *[assinatura]*

PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

qualquer fundamento legal que obrigue a substituição de tais avaliações prévias e do posterior EIA/RIMA pelas AAI e AAE; d) a AAI e AAE ainda se encontram em fase de implementação, tratando-se de novos instrumentos adotados pelos órgãos ambientais voluntariamente, em complementação aos demais instrumentos legais exigidos para o licenciamento; e) a AAI da bacia do rio Tapajós está em fase de contratação pela ELETROBRAS; f) não houve, ainda, quaisquer decisões legislativa ou administrativa que afetassem diretamente comunidades indígenas; g) a FUNAI, desde o começo, participa do procedimento de licenciamento da UHE São Luiz do Tapajós, manifestando-se na qualidade de órgão representativo; h) ainda não há uma definição legal no país sobre os procedimentos a serem seguidos para garantir a consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas; i) somente após a realização de estudos de impacto ambiental e de estudos antropológicos é que poderão ser identificadas as comunidades afetadas pelo empreendimento hidrelétrico; j) há *periculum in mora* inverso no deferimento do pedido liminar, uma vez que tal impediria o poder público de cumprir seu papel institucional de desenvolver estudos e pesquisas e de suportar o processo de planejamento energético nacional.

Por fim, manifestaram-se conjuntamente a ELETROBRAS e a ELETRONORTE (fls. 845/875), sustentando que: a) os estudos de impacto ambiental ora realizados pela ELETROBRAS para o empreendimento UHE São Luiz do Tapajós não são passíveis de causar prejuízos ambientais ou às comunidades tradicionais; b) inobstante a ausência de exigência legal para a realização de AAI ou AAE, a AAI relativa à bacia do rio Tapajós está em fase de contratação pelos empreendedores junto a empresa Ecology Brasil, tendo previsão de conclusão em março de 2013, antes da previsão de finalização do EIA/RIMA para entrega ao IBAMA; c) eventual intervenção do Poder Judiciário no caso implicaria em indevida invasão no âmbito do mérito administrativo, bem como em violação aos princípios da presunção de legitimidade dos atos administrativos e da segurança jurídica; d) o processo de licenciamento da UHE São Luiz do Tapajós preocupou-se, desde o começo, com a realização dos estudos do componente indígena, conforme consignado no Termo de Referência produzido pelo IBAMA para orientar a elaboração do EIA/RIMA; e) após o início dos estudos do componente indígena, sob a coordenação FUNAI, serão viabilizadas as consultas às comunidades eventualmente afetadas pelo aproveitamento hidrelétrico; f) as autorizações de picada e de coleta de fauna concedidas pelo IBAMA e ICMBio à ELETROBRAS dizem respeito ao ingresso em partes de unidades de conservação, e não em terras indígenas; g) a Convenção 169 da OIT ainda não foi regulamentada em âmbito interno, com o fito específico de estabelecer o momento mais adequado para a realização da consulta prévia às comunidades indígenas. Apresentou os documentos constantes de fls. 876/924 e no Apenso 1.

É o breve relatório, passo a decidir:

*[assinatura]*



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

**Sobre a preliminar de incompetência.**

O IBAMA e ANEEL suscitaram, preliminarmente, a incompetência absoluta deste Juízo, ao argumento de que os impactos decorrentes da UHE São Luiz do Tapajós possuem abrangência regional, atingindo municípios afetos à jurisdição de diferentes Subseções Judiciárias.

A preliminar não traz qualquer questionamento referente à matéria, função ou pessoa e só isso basta para se concluir que de incompetência absoluta não se trata, força que pretende apenas deslocar o feito de uma de suas unidades para outra - da Subseção Judiciária de Santarém para a Seção Judiciária da capital do Estado. Portanto, é caso de incompetência relativa, já que apenas invocada em razão do território.

Embora a preliminar seja tecnicamente equivocada, porquanto deve ser manuseada na fase processual oportuna, pela via de exceção, para debelar desde logo qualquer dúvida, fixo a competência deste Juízo para julgamento do feito:

A causa tem por objeto pedido de suspensão do licenciamento da Usina hidrelétrica São Luiz do Tapajós. Nesse caso, o reservatório da Usina hidrelétrica segundo dados técnicos encartados aos autos será de 722,25 km<sup>2</sup>, que segundo o próprio Autor (e também os Réus) está compreendido nos territórios dos Municípios de Itaituba e Trairão (alcançados pela jurisdição de Santarém). Aliás, todo o gigantesco Rio Tapajós é alcançado pela jurisdição da Subseção de Santarém.

Pelas mesmas razões também haverá que se rejeitar o argumento da Aneel de que o impacto ambiental poderia se espalhar para além dos limites dos Municípios onde se localiza o reservatório (Itaituba e Trairão). E que a Subseção de Santarém detém jurisdição sobre toda a metade oeste do Estado do Pará (segundo maior Estado da Federação) e que a jurisdição da Subseção mais próxima (Altamira) não é alcançada por nenhum dos rios da bacia Tapajós-Jamanxim e que o início de seu território começa a mais de trezentos quilômetros do local do reservatório e a mais de 260 do seu limite de impacto.

Aliás, é bom que se registre que a sub-bacia hidrográfica conjugada do rio Tapajós (que inclui o rio Jamanxim), no que diz respeito ao território do Estado do Pará, está totalmente localizada na área de jurisdição da Subseção de Santarém.

No mais, a única alegação que poderia redundar em alguma insegurança quanto a competência deste Juízo reside no fato de o Parque Nacional da Amazônia ter pequena porção de sua área localizada no Município





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

de Maués no Estado do Amazonas. Contudo, mesmo por esse aspecto a preliminar não pode ser acolhida:

Primeiro porque a diminuta parte Parque Nacional da Amazônia referida está situada muito longe da área do reservatório e mesmo o início do seu último ponto de impacto, dista centenas de quilômetros dessa área de conservação. Segundo, ainda que assim não fosse o Parque Nacional da Amazônia, como um todo, não sofrerá qualquer inundação ou impacto direto em razão de que a Lei n. 12.678/2012 reduziu sua área para 1.070,736 (um milhão, setenta hectares, setecentos e trinta e seis centiares), ao propósito de viabilização ambiental do Complexo Hidrelétrico Tapajós-Jamanxim.

Terceiro, na imponderável hipótese de que a Usina hidrelétrica de São Luiz do Tapajós estendesse seus impactos até a divisa do Estado do Pará com o Amazonas, chegando ao Município de Maués, seria necessário que todo o Parque Nacional da Amazônia (com mais de um milhão de hectares) fosse inteiramente inundado. Todavia, nesse caso o fato deixaria de ter repercussão regional para ganhar proporção de catástrofe mundial, já que sob tal cenário o reservatório precisaria ter quase 3000 km<sup>2</sup> de floresta recoberta pela água, bem longe dos estudos apresentados pelo próprio suscitante da preliminar, que aponta um área inundada de no máximo 700 km<sup>2</sup>.

**Sobre a Avaliação Ambiental Integrada.**

Os reus alegaram a inexistência da exigência legal para elaboração de AAI e do AAE.

De fato não há lei que imponha diretamente a observância de Avaliação Ambiental Integrada para aprovação de inventário. Quem cria tal obrigação é a Portaria n. 372/2009, do próprio Ministério das Minas e Energias - MME. Confira-se:

*“Ainda em seus considerandos a referida Portaria define que “a escolha da melhor alternativa de divisão de quedas para o aproveitamento do Potencial Hidráulico é determinada a partir de critérios técnicos, econômicos e socioambientais, levando-se em conta um cenário de utilização múltipla da água;”*

No corpo do documento, o seu art. 1º impõe a observância Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas condição necessária para a aprovação dos Estudos de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas. Confira-se:

*Art. 1º Determinar que o Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas e suas eventuais revisões sejam realizados de*



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

*acordo com os critérios, procedimentos e instruções estabelecidos no Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas, publicado em dezembro de 2007 e disponibilizado para consultas na página do Ministério de Minas e Energia, na Rede Mundial de Computadores - www.mme.gov.br*

**§ 1º A observância do mencionado Manual é condição necessária para a aprovação dos Estudos de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas.**

*§ 2º Alterações nas características de aproveitamentos hidrelétricos, propostas nas fases de viabilidade ou de projeto básico, que afetem a partição de quedas aprovada pela ANEEL, ou a formalização da inviabilidade do empreendimento por parte do órgão responsável pelo licenciamento ambiental, determinarão a revisão do correspondente inventário, em parte ou no todo, que será realizada nas mesmas condições estabelecidas no caput deste artigo.*

*Art. 2º A ANEEL deverá promover os ajustes necessários em seus regulamentos, em seus atos administrativos e nas demais orientações ou informações dirigidas aos interessados em elaborar Estudos de Inventário de Bacias Hidrográficas, de forma a se harmonizar com o disposto nesta Portaria.*

O referido Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas, publicado em dezembro de 2007, trouxe como principal inovação a necessidade de observância da Avaliação Ambiental Integrada, tornando em consideração **critérios técnicos, econômicos e socioambientais**. Tem assim o principal escopo do desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade da bacia, delimitação das áreas de fragilidade ambiental e de conflitos, bem como potencialidades relacionadas aos aproveitamentos sócio-ambientais.

Diante disso, cabe então responder-se a seguinte pergunta: podem os órgãos públicos envolvidos no projeto hidrelétrico em debate deixar de observar a determinação da Portaria Ministerial 372/2009? A resposta há que ser negativa.

Atos de tal natureza são determinações hierarquizadas e, portanto, de cumprimento obrigatório, porquanto emanada de Ministério, que por definição é autônomo, central e que desempenha atividade administrativa ativa. Nesse particular, os atos do Ministro das Minas e Energias, na qualidade de presidente do Conselho Gestor de Energia, devem ser cumpridos até mesmo por outros Ministérios, já que por força de lei o referido Colegiado integra e faz



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

as vezes da própria Presidência da República (e esta, como cedido, é órgão independente).

Por outro lado, a observância da Avaliação Ambiental Integrada é medida protetiva e como tal dispensa lei como instrumento de materialização, já que apenas cumpre determinação do art. 225 da Constituição Federal, quando impõe ao Poder Público e a coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente.

Volviendo ao ponto onde repousa a controvérsia, o Inventário que subsidiará o processo de licenciamento ambiental tomou por base o antigo Manual de Inventário de 1997, que não previa a Avaliação Ambiental Integrada, todavia, foi aprovada em 2009, ao tempo em que um novo Manual já impunha a referida avaliação. A própria ANEEL em 22/05 de 2009 (fl.791), após aprovar o Inventário de São Luiz do Tapajós com base no expirado Manual de 1997, tentou criar uma espécie de "remendo" ao determinar que fosse feita a dita Avaliação Ambiental Integrada, durante as fases posteriores ao inventário (Viabilidade e Projeto Básico).

De concluir-se, pois, que o Poder Público não pode negligenciar regras que ele próprio instituiu, por mais urgentes que sejam as demandas energéticas do País, pois não surgiram da vontade caprichosa de algum burocrata, mas como reflexo da própria realidade da exploração das potenciais hidrelétricas no Brasil, que registre-se, revelou-se desastrosa por não tomar em consideração os diversos elementos presentes em uma bacia hidrográfica.

Entretanto, em se considerando que na fase de **viabilidade**, há possibilidade de se realizar estudos mais detalhados para análise da viabilidade técnica, energética, econômica e socioambiental, nada impede que a Avaliação Ambiental Integrada seja realizada em tal etapa.

### Sobre a necessidade de oitiva das comunidades indígenas

Devem ser ouvidas as comunidades indígenas de qualquer modo afetadas pela instalação da hidrelétrica de São Luiz do Tapajós para que atenda a determinação contida no art. 231, § 3º, da CF quando assim dispõe:

*Nos termos do art. 231, § 3º, da Constituição Federal, "o aproveitamento dos recursos hídricos, incluídos os*

- Art. 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

*potenciais energéticos, a pesquisa e a lavra das riquezas minerais em terras indígenas só podem ser efetivadas com autorização do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas, ficando-lhes assegurada participação nos resultados da lavra, na forma da lei".*

Embora apenas tangenciando o mérito da questão, o Supremo Tribunal Federal, na SL n. 125, não reconheceu inconstitucionalidade no Decreto Legislativo n. 788/2005, assim admitindo que comunidades indígenas afetadas por obra de aproveitamento hidrelétrico pudessem ser ouvidas por órgão do Poder Executivo e não pelo próprio Congresso Nacional.

Sem embargo, a tarefa de identificar e ouvir as comunidades indígenas afetadas por obras de aproveitamento hídrico cabe ao próprio Poder Executivo Federal, cujo normativo disciplinador da matéria encontra-se materializado na Portaria Interministerial n. 419/2011, onde se presume que os aproveitamentos hidrelétricos na Amazônia Legal causam impactos em terras indígenas localizadas até 40 km do empreendimento, ou situadas na área de contribuição direta do reservatório, acrescido de 20 km de sua jusante.

Com efeito, em observância à referida Portaria, a FUNAI em informação prestada pela FUNAI ao IBAMA (fl. 651) reconhece como alcançadas pelos limites acima as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental, KM 43 e São Luiz do Tapajós.

No entanto, é preciso que se registre que algumas das referidas comunidades já manifestam forte oposição ao projeto de aproveitamento hidrelétrico, conforme os autos noticiam hostilidades em relação a técnicos da Eletrobrás ou mesmo por documentos juntados pelo Autor que revelam disposição de certos indígenas para atos violentos, cujo melhor exemplo localiza-se na folha 230 em que desenho, supostamente feito pelos mundurukus, mostra um dos índios dessa etnia segurando a cabeça decapitada de um não índio.

Destarte, sendo o Ministério Público Federal autor da presente ação e por caber-lhe institucionalmente defender os direitos e interesses indígenas tem o correlato dever de indicar de que forma as comunidades indígenas serão ouvidas, indicando quais são suas lideranças aptas e legitimadas para representá-las, o local de sua audiência e em que datas.

As ponderações acima bem demonstram a aparência do bom direito. Quanto ao perigo pela demora, reside este no fato de o processo de aproveitamento hídrico denominado UHE São Luiz do Tapajós já caminhar para a superação da fase de viabilidade e passar ao projeto básico sem a necessária contextualização das pesquisas e o relacionamento da obra com outros impactos de outros empreendimentos previstos para as bacias dos Rios Tapajós



Nº 1007  
Proc. 3643/09  
Subj. 1

PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

e do Jamanxim ou considerar as demandas sócio-econômicas nos municípios localizados nas referidas bacias e que possivelmente serão fortemente impactados pela chegada de grande contingente populacional de outras regiões do País, a exemplo do que ocorreu em Porto Velho(RO) e Altamira(PA).

Destarte, pelos fundamentos acima vazados defiro medida liminar para determinar:

- a) que os Réus realizem a avaliação ambiental integrada, em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, utilizando critérios técnicos, econômicos e socioambientais avaliando, inclusive, a necessidade de mitigações e compensações no que diz respeito à infraestrutura urbana, rodoviária, portuária e aeroportuária, além de investimentos em saúde e educação nos municípios de Santarém, Jacarecanga, Itaituba, Novo Progresso, Trairão, Rurópolis, Aveiro e Belterra;
- b) antes que se encerre a fase de viabilidade, que os réus ouçam as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental, KM 43, São Luiz do Tapajós e outras porventura ainda não localizadas ou demonstrem que os índios frustraram ou se recusaram a opinar sobre o aproveitamento hídrico discutido neste feito;
- c) proibir que os Réus concedam licença ambiental prévia, ou que não a utilizem caso já as tenham obtido, até que as medidas referidas nos itens "a" e "b" sejam cumpridas, fixando multa diária de R\$ 100.000,00(cem mil reais), pela inobservância desta ordem;
- d) que o Ministério Público Federal, em 60 (em sessenta) dias adote providências para a oitiva das comunidades indígenas referidas no item "b", indicando forma (formato), quais são suas lideranças aptas e legitimadas a representá-las, locais e datas de sua audiência (sendo que neste último caso podem ser ajustadas por acordo entre as partes).

Citem-se. Intimem-se.

Santarém, 19 de novembro de 2012.

  
Juiz Federal JOSÉ AIRTON DE AGUIAR PORTELA

•  
•  
•





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável  
SEPS 702/902 - Ed. Lex, 2º andar. Cep.: 70340-904 – Brasília-DF  
Fone: (61) 3313-3533 - Fax: (61) 3313-3854 - e-mail: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br)

Fls.: 1008

Proc.: 3643/09

Rubr.: 11

FUNAI/SEPRO

Serviço de Expedição e Protocolo



08620.032331/2013-46

03.05.2013

OFÍCIO Nº 322 /2013/DPDS-FUNAI-MJ

Brasília, 02 de maio de 2013.

A Sua Senhoria o Senhor  
**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração  
Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS  
Av. Presidente Vargas, 409 – 13º.  
20.071-003 – Rio de Janeiro/RJ

Assunto: **AHE São Luiz Tapajós - Análise da 2ª versão do Plano de Trabalho**  
Referência: Processo Funai nº. 08620.000765/09-09

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, remetemo-nos ao processo de licenciamento ambiental do AHE São Luiz do Tapajós para apresentar análise da 2ª versão do documento denominado “Planos de Trabalho para Estudo do Componente Indígena - UHE São Luiz do Tapajós” elaborado pela CNEC WorleyParsons e procolado por meio de carta da Eletrobrás CTA-DG-1067/2013, de 06 de fevereiro de 2013.

2. Em atenção às colocações apresentadas na Informação nº. 100/CGLIC/13, de 08 de abril de 2013 (anexa) e os requisitos mínimos estipulados pelo Termo de Referência, solicitamos o protocolo de nova versão.

3. Em relação aos índios isolados, o empreendedor deverá atender as orientações a serem exaradas pela Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recente Contato – CGIIRC/Funai.

Atenciosamente,

  
**MARIA AUGUSTA BOULITREAU ASSIRATI**  
Diretora

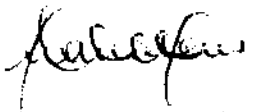
Com cópia a Sra. Gisela Damm Forattini - Diretora de Licenciamento Ambiental do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do Ibama, Bloco C. Brasília-DF. CEP 70.818-900.

A TRP Daniela Morais para  
conhecimento e juntada ao  
pro caso.

07/05/2013

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Matricula nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC

Cópia anexada em  
7/5/2013.

  
Daniela da Costa Morais  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio  
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável  
Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental  
Coordenação do Componente Indígena de Energia, Petróleo e Gás

**Informação Técnica nº 100 /2013/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ**

Brasília, 08 de abril de 2013

**À:** Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental

**Assunto:** AHE São Luiz Tapajós - Análise da 2ª versão do Plano de Trabalho

**Referência:** Processo Funai nº. 08620.000765/09-09

1. Em referência ao processo de licenciamento ambiental da AHE São Luiz do Tapajós, apresentamos a análise da 2ª versão do documento intitulado "Planos de Trabalho para Estudo do Componente Indígena - UHE São Luiz do Tapajós", elaborado pela empresa CNEC WorleyParsons e protocolado nesta Fundação por meio de carta da Eletrobras CTA-DG-1067/2013, de 06 de fevereiro de 2013.

2. Após análise do documento supracitado pela Coordenação do Componente Indígena de Energia, Petróleo e Gás da Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental – CGLIC responsável pelo processo de licenciamento ambiental no âmbito da Funai, em referência ao que foi verificado na primeira versão do Plano de Trabalho apresentada nesta Fundação, em outubro de 2012 e, solicitado no Ofício nº. 32/2013/DPDS-FUNAI-MJ, de 15 de janeiro de 2013 e Informação nº. 08/COEP/CGLIC/13, de 08 de janeiro de 2013, informamos o que segue.

3. No Item 1- **Apresentação**, temos a considerar:

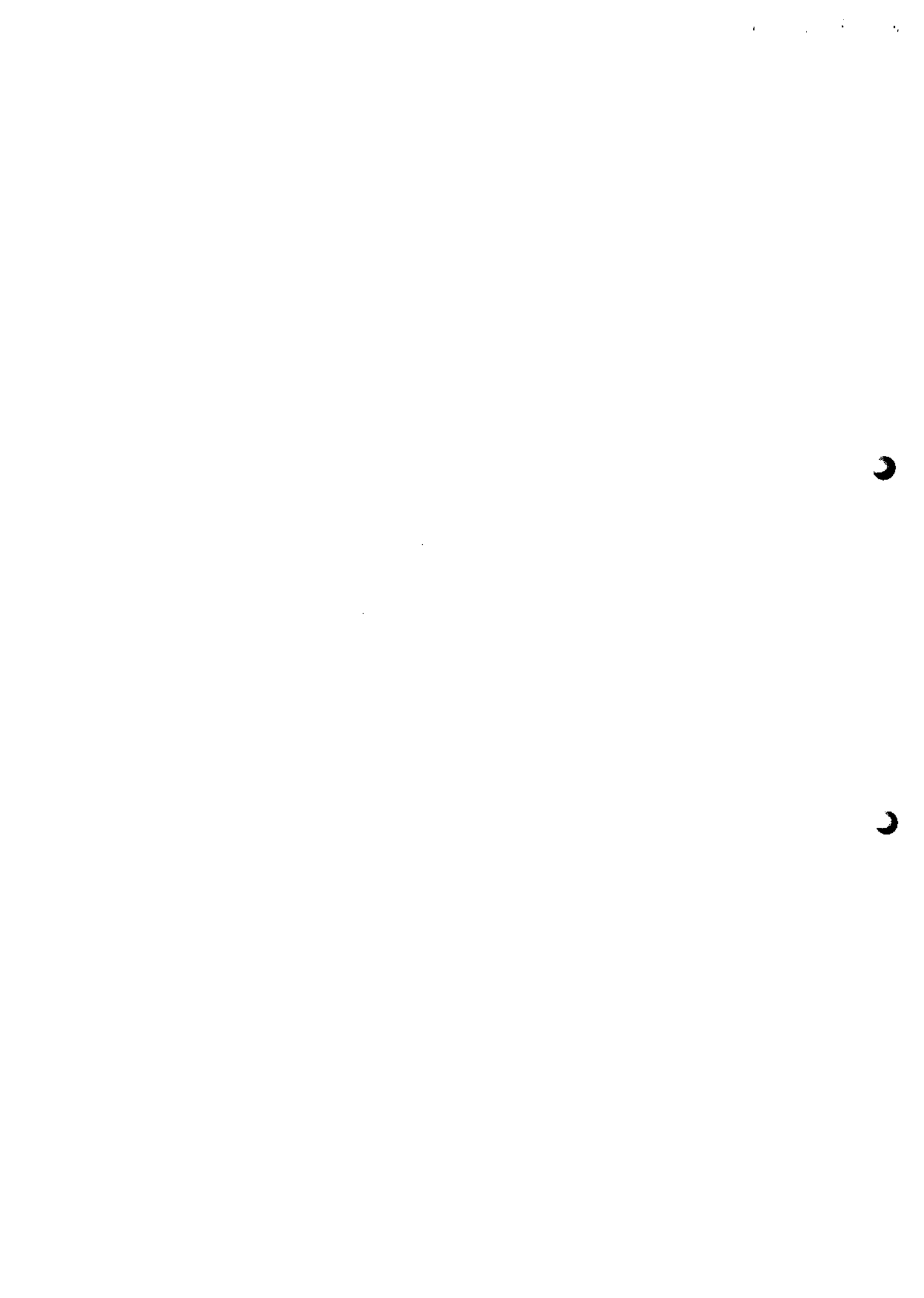
Página 04 A comunidade Boa Fé é contemplada no Ofício da Funai uma vez que faz parte das terras indígenas em processo de regularização na região.

Página 05 *Plano de Trabalho 3 - voltado para a Terra Indígena Andirá-Marau, por suas características particulares: Povo indígena Sateré-Mawé, situada em outra bacia hidrográfica, sem impactos na sua rede hidrográfica derivados do empreendimento e com uma parcela de seu território no raio de 40 km do empreendimento, justamente a área de sobreposição ao Parque Nacional da Amazônia.*

Não é possível afirmar antes de realizar os estudos a completa ausência de impactos na rede hídrica da TI. Por exemplo, interferências no lençol freático que possam afetar a TI em questão.

Reafirmamos que a Terra Indígena é tida como uma unidade e toda sua extensão deve ser considerada nos estudos, conforme esclarecido na Inf. nº.08/13, Itens 5, 6 e 7 e não considerado nessa 2ª versão.

Página 05 *Dadas as características históricas de povoamento da região de estudo e a consequente composição étnica da população local, é possível que haja famílias indígenas fora das áreas reconhecidas e indígenas em localidades onde ocorrerá*



o cadastramento. Por isso, o instrumento de coleta de dados para o Cadastro Socioeconômico inclui, no caso dos estudos da UHE São Luiz do Tapajós, perguntas de identificação étnica.

É certo que existem famílias fora das áreas regularizadas e em regularização, fato este já formalizado pela Funai.

Uma vez que o instrumento de coleta de dados para o Cadastro Socioeconômico, o qual inclui perguntas de identificação étnica, será utilizado como base para identificação de indígenas, esse instrumento deve ser conhecido e aprovado pela Funai. Ressalta-se que a Funai se manifestou quanto as inadequações da primeira versão do instrumento e não foi consultada posteriormente para aprovação das mudanças sugeridas. Este mesmo questionamento já havia sido feito na Inf. n.º.08/13, Item 8 e não foi considerado nessa 2ª versão apresentada.

4. No Item 3.1 – Plano de Trabalho 1 / Item 3.1.1, temos a considerar:

Página 06 *As referidas reservas estão localizadas a jusante do empreendimento, em distância que extrapola os parâmetros de interferências propostos pela PI 419/2011.*

Conforme Ofício 36/2012/DPDS-FUNAI-MJ, de 17/02/12, e mapa elaborado pela Coordenação Geral de Geoprocessamento da Diretoria de Proteção Territorial desta Fundação, as Reservas Indígenas estão dentro das distâncias da PI 419.

Página 07 *Por estas características locais, apesar da aplicação integral do Termo de Referência, poderá ocorrer que determinados temas não sejam totalmente desenvolvidos no Relatório Final como, por exemplo, as informações referentes à fauna terrestre, à caça, ao extrativismo vegetal. (grifo nosso)*

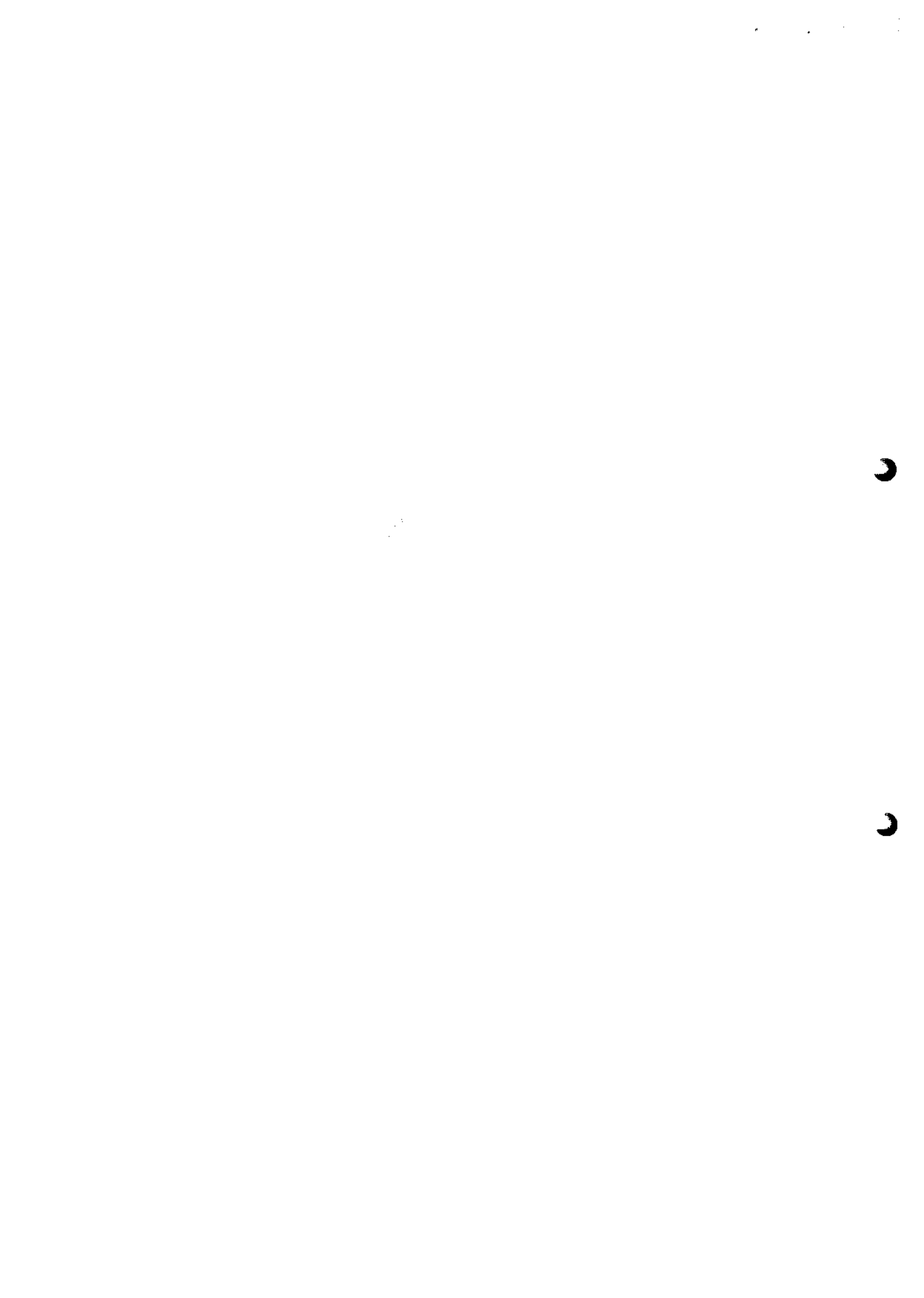
Na existência de questões que realmente não possam ser desenvolvidas o relatório final deve justificar a impossibilidade de atendimento ou a abordagem parcial. Em relação ao exemplo citada, esclarecemos que o tamanho da área não justifica o não atendimento de qualquer item do TR. Pode-se apresentar, por exemplo, que a fauna terrestre seja pouco diversificada e rara, mas que a comunidade utiliza para caça os arredores das reservas etc. Conforme TR, deve ser considerado o uso tradicional do território, que não se restringe aos limites das TIs. E se a escassez da fauna impede a caça, devem ser levantadas quais são as implicações da atividade etc. Ou seja, mesmo sem haver caça na RI a questão da caça pode ser desenvolvida.

5. No Item 3.1 – Plano de Trabalho 1 / Item 3.1.3.2, temos a considerar:

Página 08 Os dados de fonte primárias são aqueles levantados na origem e não necessitam de referência para sua citação. Aqueles dados levantados em estudos ambientais, dissertações e teses acadêmicas, livros, publicações e documentos oficiais são considerados secundários. Poderão ser considerados como dados primários as informações provenientes de levantamentos primários coletados e disponibilizados em estudos de impacto ambiental, aprovados por órgão ambiental competente e em estudos técnicos elaborados por exigência dos órgãos envolvidos, em prazo não superior a 5 (cinco) anos, com abrangência nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento (cf. definição do Ibama constante na Portaria Interministerial)

Ressalta-se que o Termo de Referência é claro ao solicitar o estudo baseado em dados primários **para todos as terras e grupos indígenas incluídos no estudo do componente indígena** do EIA do AHE São Luiz Tapajós. Este questionamento já havia sido solicitado na Inf. n.º.08/13, Item 11 e não foi considerado nessa 2ª versão apresentada.

Página 08 *Em cada terra indígena estudada, deverão ser incorporados auxiliares indígenas de pesquisa na equipe técnica [...]*



Os auxiliares indígenas não integram a equipe técnica. Eles apoiam as atividades em campo.

Página 08 *Também poderão ser utilizadas outras metodologias participativas...*  
Deverão ser utilizadas outras metodologias, pois o estudo não poderá ficar restrito à participação indígena somente no acompanhamento dos levantamentos em campo.

6. No Item 3.1.4, temos a considerar que o texto como um todo, da página 09 a 20 que se refere a descrição das atividades a serem realizadas no estudo do componente indígena está confuso. Apesar do texto não ser objeto de análise e sim o seu conteúdo, é a qualidade do texto que propicia a compreensão das ideias. Adicionalmente, a descrição detalhada dos procedimentos e atividades técnicas contempla parcialmente os Itens 13, 15 e 16 da Inf. nº.08/13, pois não cobre todos os itens do referido Plano. Especificamente, alguns pontos merecem ser destacados e comentados dentro do Item 3.1.4. São os que seguem:

Página 11 *A caracterização demográfica das T.I.s Praia do Mangue e Praia do Índio deverá ser feita inicialmente com base em dados secundários (SESAI/SEDUC), além de dados existentes na FUNAI. Se a situação local mostrar alterações em relação à situação demográfica caracterizada por estas fontes, os dados demográficos deverão ser complementados no trabalho de campo, através de levantamento complementar ou até através da realização de um novo censo.*  
Como será verificada e avaliada as alterações em relação a situação demográfica?  
Quais os critérios a serem utilizados para esta avaliação?  
Solicitamos que essas informações sejam apresentadas no Plano de Trabalho.

Página 12 a 16 *A caracterização geral dos recursos ambientais e identificação das áreas degradada, não pode se restringir aos recursos hídricos, devem envolver outros aspectos, como por exemplo a cobertura vegetal. Verifica-se que os recursos ambientais incluindo a cobertura vegetal, assim como a identificação das áreas degradadas não são abordados no texto apresentado.*

Página 12 *A seleção dos pontos de coleta será definida considerando as contribuições dos representantes indígenas.*  
Para além daqueles pontos definidos com a contribuição indígena, deverão ser apresentados os critérios da pesquisa para a definição dos pontos de coleta, que poderão ser desconhecidos pelos indígenas, mas que por meio de uma análise técnica devem, ser incluídos. Ex: além do uso indígena (banho, pesca), locais onde haja fonte de contaminação (lançamento de efluentes, arredores de lavouras com utilização de agrotóxicos), poços de coleta de água subterrânea etc.  
Também deverão ser informados os parâmetros de qualidade de água a serem analisados.

Página 14 *Este levantamento será realizado em todas as aldeias das duas terras indígenas.*  
e  
*Nas suas respectivas aldeias serão realizadas as turnês de pescarias através de caminhadas pelas margens dos rios e igarapés nas áreas próximas das aldeias e em embarcações (canoa, rabeta e voadeira) conduzidos por especialistas indígenas.*  
Deve ser considerada a necessidade de realizar o levantamento de campo relativo aos recursos naturais em outros locais de utilização dos grupos indígenas e não apenas nas aldeias.

Página 16 *Em função da particularidade dos grupos indígenas deverá ser investigada também a relação dos mesmos com as atividades de trabalho desenvolvidas na cidade,*



*identificando a natureza da atividade e número de indígenas nelas envolvidos.*

Recomendamos maior aprofundamento desse item, considerando o cenário de desenvolvimento regional com a inserção do empreendimento.

No último parágrafo da página 16 e início da página 17, verifica-se falta de coerência no texto. O parágrafo começa abordando questões da malha viária de acesso ao empreendimento e os itens que se seguem referem-se às questões de saúde, com exceção do último item.

Sugerimos que este parágrafo seja reescrito.

7. No Item 3.1.5, temos a considerar:

Página 21 *Atividades de campo – previsão inicial de 20 dias, divididos entre as duas terras indígenas e Itaituba*

Recomendamos o período mínimo de 15 dias em cada TI, além dos trabalhos em Itaituba.

8. No Item 3.1.6.2, temos a considerar:

Página 21 *Os indicadores e as metas para se estabelecer quais os impactos decorrentes do empreendimento serão as alterações sobre os meios físico, biótico e social...*

Os indicadores não são as alterações. Sugerimos refinar os meios de aferição.

*...cujas metas específicas podem ser visualizadas na tabela...*

As metas específicas não constam na tabela. Seriam os Resultados Esperados?

9. Em relação a Tabela que é apresentada como **Quadro 3.1.6.2 - 1 Sumário dos objetivos, métodos, atividades e resultados esperados relativos ao plano de trabalho**, temos a considerar o que segue.

Página 22 a 25 Há uma confusão entre método e atividade. Por vezes, as colunas “métodos” e “atividades” se repetem e parecem estar invertidas. Recomendamos que as colunas sejam reestruturadas, definido melhor o que se refere ao método e o que é a atividade proposta.

A coluna de *Materiais Necessários* deve ser condizente com as atividades e os métodos. Sugerimos a revisão desta coluna.

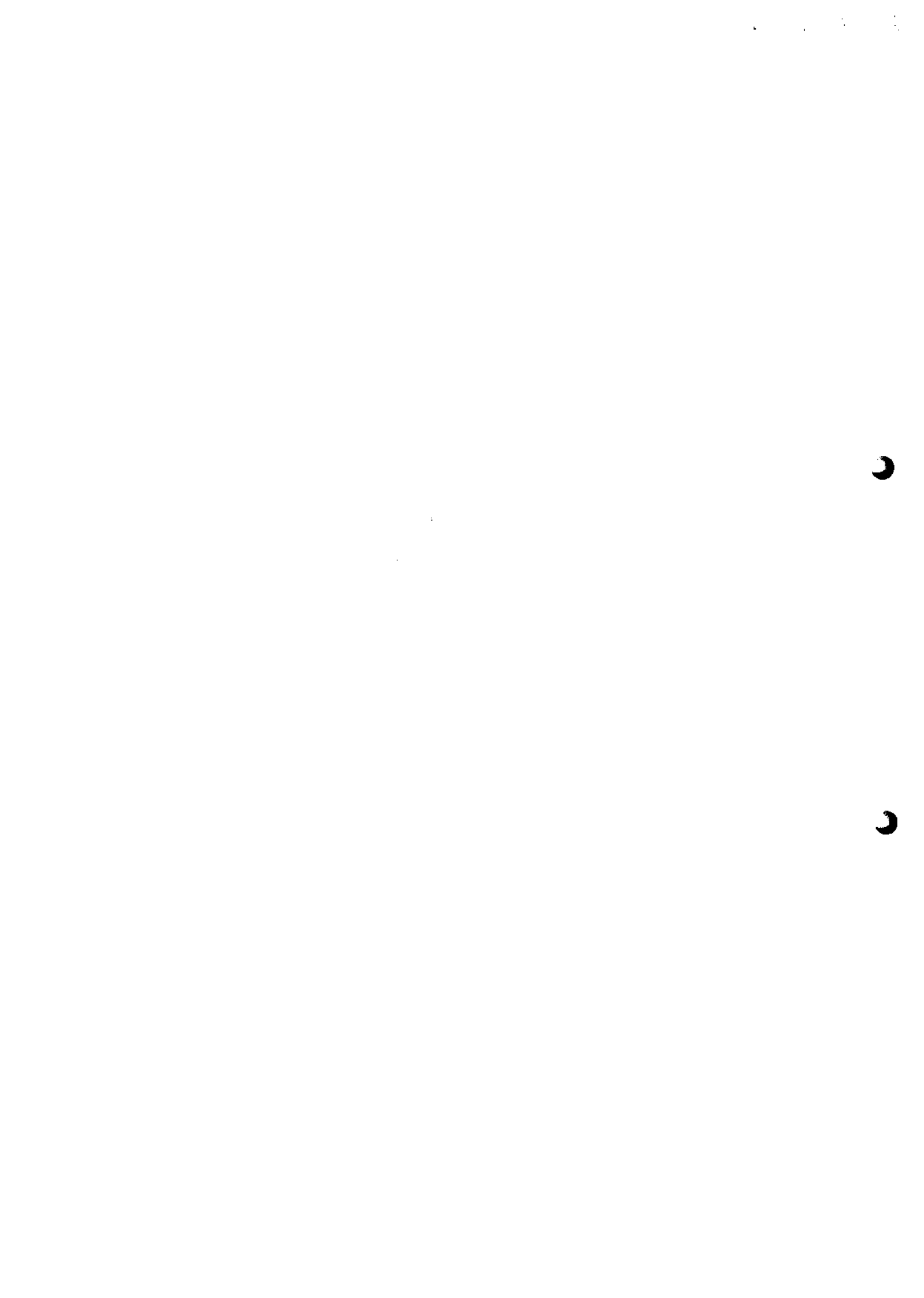
Na coluna de *Resultados Esperados* verificam-se incoerências com as informações das outras colunas nas respectivas linhas, como, por exemplo, a identificação das condições de saneamento básico como resultado, sem que as mesmas tenham sido consideradas como um levantamento ou atividade prevista.

Ressalta-se que “*Subsidiar a discussão dos técnicos sobre a importância...*”, frase constantemente apresentada, não é um resultado esperado, deste modo, recomendamos a revisão deste item.

Diante do exposto, recomendamos a revisão geral do quadro, por ser necessária a correlação das informações contidas nas colunas e nas linhas do quadro que sintetiza e correlaciona todos os trabalhos propostos do estudo do componente indígena.

**Ex.: Tema – Meio Hídrico / Objetivo – Caracterização e uso dos solos e desenvolvimento de estudos... Método – Medições locais de parâmetros de qualidade da água com equipamentos multissensores... Atividade – Visita aos locais de interesse; coleta de amostras de água; entrevistas. Resultados Esperados – Entendimento do uso e ocupação dos solos das bacias que integram a região estudada;**

Neste exemplo pode-se perceber que há incongruências quanto a correspondência





das informações apresentadas. Ademais, medição é uma atividade, e os parâmetros de qualidade que estão dentro de métodos devem ser especificados; da mesma forma que a coleta deve ser definida no método, tanto quanto os equipamentos multissensores. No item resultados esperados consta o "uso e ocupação dos solos" no tema do "Meio hídrico" e novamente o "entendimento" como resultado.

10. No Item 3.1.7, temos a considerar:

Página 26 São definidos 5 (cinco) Produtos a serem entregues a Funai durante o processo de realização dos estudos que poderão ser discutidos junto com as equipes envolvidas. Contudo, ressalta-se que o parecer técnico só será emitido sobre o relatório final.

11. Todos os comentários, sugestões, recomendações e solicitações apresentados aos itens acima devem ser também considerados, de forma correspondente e, em maior ou menor grau na medida que os textos nem sempre se repetem, para os *Item 3.2 – Plano de Trabalho 2 (Página 27 a 48)* e o *Item 3.3 – Plano de Trabalho 3 (Página 49 a 67)*.

12. Adicionalmente, devem ser também considerados os questionamentos específicos para cada um dos outros dois Planos de Trabalho que compõem a proposta ora apresentada. No Item 3.2 – Plano de Trabalho 2 / Item 3.2.1, temos a considerar:

Página 27 Todas estas localidades encontram-se no município de Itaituba e a população indígena está majoritariamente inserida na rede urbana.

As informações apresentadas acima, assim como toda informação apresentada neste item, devem ser referenciadas quanto a origem e apresentadas no final do Plano de Trabalho em Referências Bibliográficas.

As informações apresentadas neste item fazem referência a presença Munduruku na área como se aquele não fosse o seu território de origem, provavelmente em função do espaço temporal amostral utilizado. É importante que as informações, mesmo apresentadas de forma resumida no Plano de Trabalho, contemplem de forma correta a presença indígena na área do estudo.

13. No Item 3.2.4, temos a considerar:

Página 31 ... há uma descrição da metodologia proposta para ser utilizada nos estudos do componente indígena, das técnicas a serem utilizadas no estudo dos vários temas constantes do TR e dos profissionais responsáveis por sua aplicação.

Mas é importante esclarecer que, a metodologia e as técnicas de coleta de dados utilizadas só poderão ser mais detalhadas e especificadas...

Mesmo que as metodologias e técnicas sejam melhor detalhadas posteriormente, deve-se fazer uma previsão das metodologias a serem utilizadas para cada grupo ou tipo de atividades, ou em cada tema de estudo, com uma breve descrição destas.

É importante apresentar as metodologias de coleta de todos os tipos de amostra (água, sedimento, solo, etc), critérios para definição dos pontos amostrais e parâmetros das análises propostas.

Deverá ser indicada também a escala de trabalho e de apresentação dos mapas a serem elaborados.

Ressalta-se que na Inf. nº.08/13, Itens 9, 10 e 12, o questionamento sobre a metodologia do Plano de Trabalho já havia sido exposto e não foi considerado nessa 2ª versão apresentada.

Página 37 Com isso procura-se a compreensão dos domínios culturais sobre os recursos



*naturais utilizados nas áreas de ocupação indígena em Pimental, São Luiz do Tapajós, km 43 e Boa Fé, a fim de determinar a importância das unidades de paisagem identificadas na alimentação, saúde, economia, cultura material e cosmologia.*

Sugere-se: “[...] nas áreas de ocupação e uso indígena [...]”

Deve ser considerada a área de uso do território, e não o de ocupação indígena.

14. No Item 3.2.5, temos a considerar:

Página 42 *Atividades de campo – previsão inicial de 30 dias, divididos entre as localidades de Pimental, São Luiz do Tapajós, km 43, Boa Fé e Itaituba*  
Recomendamos o período mínimo de 40 dias em campo.

15. No Item 3.3 – Plano de Trabalho 3 / Item 3.3.1, temos a considerar:

Página 49 *Não há notícias de aldeamentos no raio de 40km do empreendimento, área essa que corresponde a 11% da Terra Indígena em estudo e que se sobrepõe na sua totalidade a uma unidade de conservação federal, o Parque Nacional da Amazônia.*  
Ressalta-se que os estudos não se restringem às áreas onde há ocupação, mas sim as de uso dos indígenas, considerando o seu território.

*As características da terra indígena em estudo parecem indicar que não haverá impactos diretos na área e, possivelmente, poucos ou nenhum impacto indireto, suposição esta a ser aferida nos estudos. Mas, por isso será importante que, na realização desses estudos, seja adotada uma estratégia que não crie grandes expectativas de compensação entre seus habitantes.*

Quais as características da TI indicam a ausência de impactos? Apesar da suposição, concordamos em relação a necessidade de evitar expectativas, pois essas têm sido um dos principais impactos de empreendimentos, independente da magnitude das interferências. Nesse sentido, caso a estratégia mencionada já tenha sido definida, é importante apresentá-la no Plano de Trabalho.

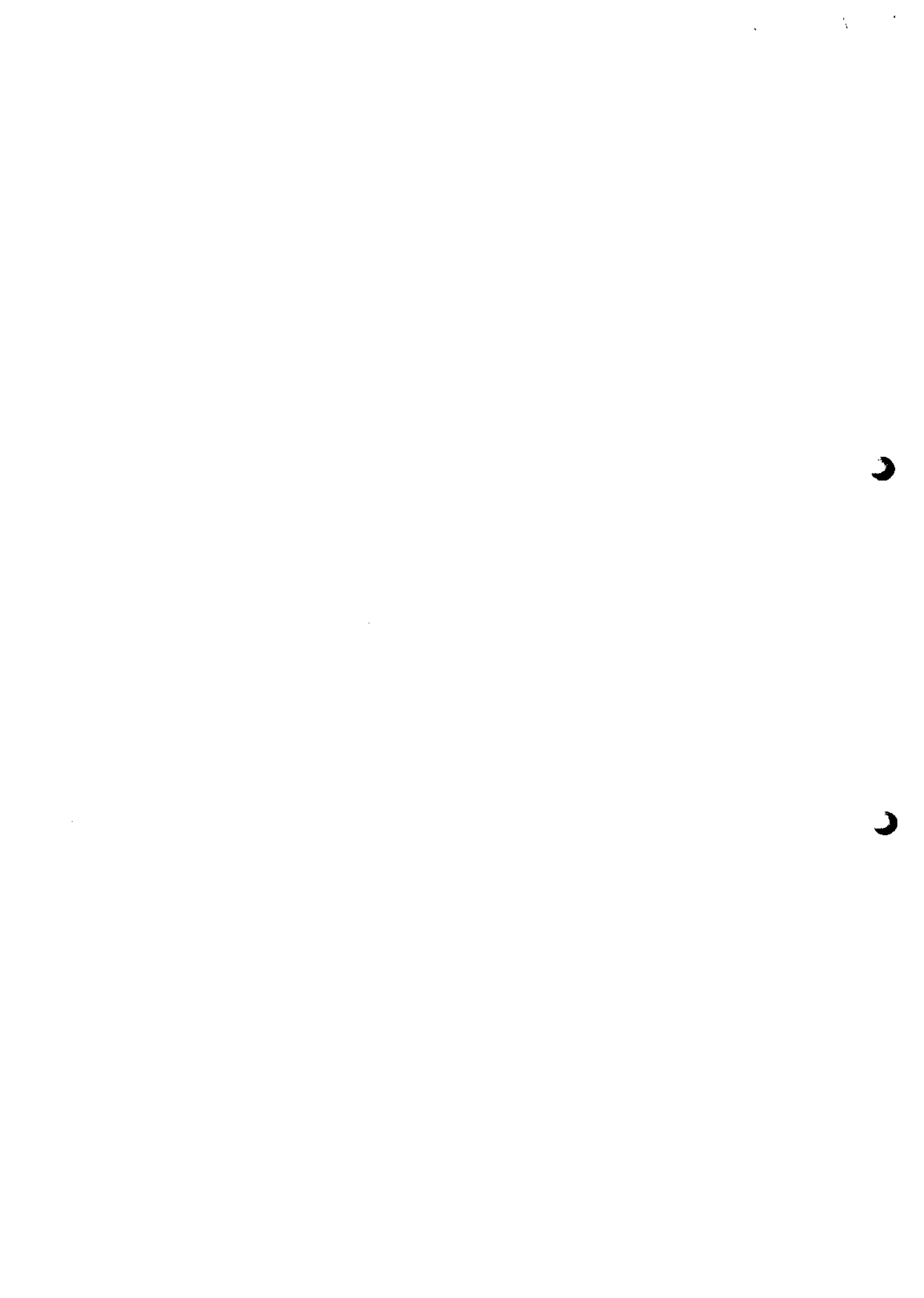
16. No Item 3.3.5, temos a considerar:

Página 61 *Atividades de campo – previsão de 40 dias, divididos entre levantamentos nas cidades (Manaus, Parintins, Maués e Andará) e na T.I. Andará-Marau*  
O período de campo em TI deve ser especificado.

17. Considerando por fim os três planos apresentados, em relação à Equipe Técnica apresentada, a Funai ressalta a necessidade de comprovar a compatibilidade de agenda do profissional que será o mesmo para as três equipes, conforme solicitado no Item 20 da Inf. nº.08/13.

18. Ressaltamos que a proposta apresentada no Plano de Trabalho não exige o empreendedor do atendimento integral de todos os itens definidos no Termo de Referência. Reafirmamos que apesar do texto não ser objeto de análise e sim o seu conteúdo, é a qualidade do texto que proporciona a compreensão das idéias. Assim, sugerimos que seja feita uma revisão do Plano para que haja coerência e continuidade entre as partes.

19. Há que se destacar que os apontamentos desta Informação se referem aos aspectos técnicos, sendo que a partir da apresentação aos povos indígenas envolvidos outras considerações podem ocorrer.



20. Tendo em vista a importância de orientar o empreendedor quanto aos procedimentos necessários em relação à referência de índios isolados, a 2ª versão do Plano de Trabalho foi enviada à CGIIRC por meio do Memorando nº. 137 CGLIC/DPDS/13, de 04 de março de 2013.

Atenciosamente,

*(original assinado)*

**ROSANE AMARAL ALVES DA SILVA**  
Profissional de Nível IV  
Proteção e Gestão Ambiental

*(original assinado)*

**MARTHA DE ALMEIDA PRADO  
MONTENEGRO**  
Indigenista Especializada

De acordo. Encaminhe-se à CGLIC a informação técnica.  
Em /04/2013

*(original assinado)*

**JÚLIA DE PAIVA P. LEÃO**  
Coordenadora - Portaria MJ nº. 423/2010

De acordo. Encaminhe-se à Diretora da DPDS.  
Em /04/2013

*(original assinado)*

**MARIA JANETE ALBUQUERQUE DE CARVALHO**  
Coordenadora-Geral



**CTA-DG-3338/2013**

Rio de Janeiro, 08 maio de 2013.

À Senhora  
**GISELA DAMM FORATTINI**  
Diretora de Licenciamento Ambiental - DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília - DF

09.05.13  
02001.009108/2013-99

Senhora Diretora,

Encaminhamos, em anexo, uma via impressa e digital das informações complementares solicitadas pelo IBAMA para compor a documentação de solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico em Oito (8) Cavernas Situadas na Calha do Rio Tapajós a Jusante do Barramento do AHE São Luiz do Tapajós (Área de Influência Direta).

Atenciosamente,

  
**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração

Anexo mencionado

Los analistas Frederico Amaral,  
Vanilde Moraes e Ana Patrícia  
Miyuki para conhecimento.

14/05/2013

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Matrícula nº 423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC





Fls.: 1017  
Proc.: 3693/09  
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Proteção Ambiental  
Coordenação de Inteligência de Fiscalização

MEM. 008274/2013 COINF/IBAMA

Brasília, 09 de maio de 2013

Ao(À) Senhor(a) Coordenador(a)-Geral do(a) CGENE

Assunto: **Informações sobre empreendimento em processo de licenciamento**

1. Tendo como base o processo de licenciamento ambiental do Complexo Hidrelétrico do Tapajós, solicito a Vossa Senhoria a possibilidade de responder aos questionamentos abaixo elencados para subsidiar análise estratégica desta Coordenação referente conflitos envolvendo indígenas na Bacia Hidrográfica do rio Tapajós.

a) Há conhecimento sobre organizações políticas, assistencialistas e sociais pró e contra a instalação do Complexo Hidrelétrico Tapajós? Caso positivo, é possível identificar seus objetivos aparentes, suas formas de atuação e reconhecimento pelas comunidades tradicionais?

b) Há conhecimento sobre políticas e programas governamentais que objetivem criar alternativas socioeconômicas de geração de renda mais sustentável que a exploração ilegal de recursos naturais, especificamente atividade de garimpo?

c) Há conhecimento sobre projetos de abertura/pavimentação de estradas e rodovias para região (ou qualquer obra de infraestrutura), elencando possíveis reflexos para as comunidades tradicionais?

d) É possível identificar o impacto das atividades ilícitas em curso em Unidade de Conservação e Terra Indígena da região nas economias locais e regionais?

e) Outros dados julgados úteis.

2. Agradeço antecipadamente a colaboração, e coloco-me à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir acerca do assunto.

Atenciosamente,

*[Handwritten Signature]*  
**RAQUEL TAITSON QUEIROZ**

Coordenador(a) Substituto(a) do(a) COINF/IBAMA

EMERGENCY



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Nis.: 108  
Proc.: 3643/04  
Rubr.: 19

PAR. 004611/2013

**Assunto:** Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para realização de estudos bioespeleológicos - AHE São Luiz do Tapajós.

**Origem:** Coordenação de Energia Hidrelétrica

**Ementa:** Análise da solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) para a realização dos levantamentos bioespeleológicos, na Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) São Luiz do Tapajós. Métodos de coleta aprovados. Escopo do estudo pode estar subdimensionado. Deferimento com ressalvas.

### Introdução

A Eletrobrás solicitou, por meio do Ofício CTA-DG-2958/2013, a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para desenvolvimento dos levantamentos bioespeleológicos, nas cavidades naturais identificadas, até o momento, na Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID) do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) São Luiz do Tapajós.

Para subsidiar a análise, a empresa encaminhou a "Síntese dos Estudos Espeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós", o Plano de Trabalho e documentos das empresas e dos técnicos que realizarão os estudos.

De acordo com a documentação encaminhada, a prospecção espeleológica, realizada na ADA e AID do empreendimento, identificou 8 cavernas, 16 abrigos e 6 feições espeleológicas em áreas que não serão inundadas. Mesmo assim, em atendimento à Instrução Normativa MMA nº2/2009, a empresa avaliará o grau de relevância das cavernas que forem registradas nas áreas de influência supracitadas.

### Análise

A análise que se segue será dividida em duas partes, a primeira de verificação de documentação necessária para a emissão da ACCTMB, enquanto na segunda serão avaliados o plano de trabalho (esforço amostral, sazonalidade da amostragem, métodos de coleta) e a síntese dos estudos espeleológicos.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

*Empreendedor e Consultoria*

A Eletrobrás, responsável legal pelo Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós, está regular junto ao Cadastro Técnico Federal, uma vez que seu certificado de regularidade tem validade até 1º de junho de 2013.

A empresa de consultoria contratada para execução dos serviços, CNEC WorleyParsons Engenharia S.A., está em situação regular no Cadastro Técnico Federal, tendo sido emitido Certificado de Regularidade com validade até 26 de julho de 2013.

*Profissionais*

As informações sobre a situação dos profissionais, junto ao Cadastro Técnico Federal (CTF), foram verificadas através de consulta ao Sistema de Cadastro, Arrecadação e Fiscalização (SICAFI). A empresa encaminhou cópias das declarações individuais de aptidão bem como a formação, função, CPF, CTF, registro profissional e link do currículo Lattes de cada técnico. Na tabela a seguir, serão listados nomes, CPF, CTF (número e validade do Certificado de Regularidade), formação, status de entrega das declarações de aptidão e número do Registro no Conselho de Classe dos profissionais, conforme informado pela Eletrobrás.

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>CTF e Certificado de Regularidade</b>	<b>Formação / Função</b>	<b>Declaração de Aptidão</b>	<b>Registro no Conselho de Classe</b>
Gustavo de Mattos Accacio	151.528.518-90	249511 - Válido até 28/6/2013	Biólogo	Cópia apresentada na CTA-DG- 2958/2013	20.216/01-D
Gisele Cristina Sessegolo	627.290.639-00	52465 - Válido até 29/7/2013	Bióloga	Cópia apresentada na CTA-DG- 2958/2013	08.060/07-D

A



Fis.: 1020  
Proc.: 3643/09  
Rubr.:

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Tatiana Pineda Portella	354.081.738-79	3856891 - Válido até 18/5/2013	Bióloga	Cópia apresentada na CTA-DG- 2958/2013	66.905/07-D
Jaime Ivan Rodriguez Fernandez	009.620.699-30	5271674 - Válido até 1/6/2013	Biólogo	Cópia apresentada na CTA-DG- 2958/2013	83.061/07-P
Kleber Makoto Mise	448.710.79-03	2081693 - Válido até 31/7/2013	Biólogo	Cópia apresentada na CTA-DG- 2958/2013	83.110/07-D

Segundo a Eletrobrás, os Coordenadores da atividade serão: Gustavo de Mattos Accacio, como Coordenador Geral do Meio Biótico; e Gisele Cristina Sessegolo, como Coordenadora dos Estudos Bioespeleológicos. Embora a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do Coordenador Geral esteja validada pelo CRBio 6ª região (cuja jurisprudência abrange a área de estudo), as ARTs da coordenadora dos estudos bioespeleológicos e dos demais técnicos não foram encaminhadas, o que pode ser solicitado por meio de condicionante, em um prazo máximo de 30 dias.

#### *Instituições depositárias do material biológico*

Foram encaminhadas cartas com manifestação de interesse em receber material biológico proveniente dos estudos bioespeleológicos, emitidas pelo Museu de História Natural Capão de Imbuia (Paraná) e pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

#### *Síntese dos estudos espeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós*



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

Para atender ao item 78 do Termo de Referência, a empresa informou que desenvolveu trabalhos específicos de prospecção espeleológica na AII e seu entorno e AID/ADA, com foco nas áreas definidas como de alta potencialidade de ocorrência de cavidades naturais, em função das unidades geológicas e de aspectos do relevo.

Porém, para subsidiar o requerimento da ACCTMB em questão, a Eletrobrás encaminhou apenas uma breve síntese do estudo, a qual não incorporou detalhamentos relevantes para a avaliação da prospecção em si, o que não é objeto de análise deste Parecer. Com base nestas informações gerais, serão expostos os principais resultados da prospecção exocárstica, bem como será gerado um pedido de detalhamentos do estudo.

Segundo a Eletrobrás, a porção norte da AII do empreendimento se localiza na Província Espeleológica Altamira-Itaituba (composta por pacotes de calcários e arenitos paleozoicos), classificada por Jansen, D.R., Cavalcanti, C.F., Lamblém, H.S. (2012), como de alta e muito alta potencialidade de ocorrência de cavernas. Também informam que das 75 cavernas cadastradas no CECAV para a região, nenhuma ocorre nas áreas de influência do empreendimento.

Embora caiba destacar que, em função da proximidade do empreendimento à província, e considerando que o Mapa gerado pelas autoras está em escala 1:2.500.000, é possível que parte da AID e/ou ADA também estejam inseridas naquela. Além disso, no mesmo artigo é possível observar que apenas 5% e 1% das cavernas são conhecidas nas litologias carbonatos e arenitos, respectivamente, o que demonstra a grande lacuna de informações que ainda há no tema.

O estudo espeleológico foi dividido em 2 etapas, a primeira, já concluída, foi composta pelas atividades de prospecção exocárstica, incluindo as atividades de escritório e de caminhamentos no campo, enquanto a segunda etapa, composta pela avaliação do grau de relevância das cavidades identificadas, está em execução.

De acordo com a síntese encaminhada, os seguintes métodos foram aplicados na primeira etapa do estudo:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 1021  
Proc.: 3643109  
Rubr.:

- Planejamento Estratégico
  - Levantamento e análise da bibliografia relacionada;
  - Levantamento de bases cartográficas;
  - Planejamento de campo direcionado para as áreas de maior favorabilidade para ocorrência de cavidades naturais;
- Levantamento de Campo
  - Visita a instituições e comunidades;
  - Registro de informações em questionários;
  - Caminhamento por via terrestre e fluvial com foco nas áreas de alta potencialidade para ocorrência de cavernas;
- Consolidação das atividades do levantamento exocárstico
  - Elaboração de documentação básica;
  - Registro fotográfico;
  - Caracterização dos aspectos gerais;
  - Elaboração de croquis;
  - Descrição geoespeleológica.

É preciso apontar que, com base na síntese encaminhada, não é possível identificar como a empresa definiu as áreas de maior favorabilidade, ou alto potencial de ocorrência de cavernas, o que balizou todo o trabalho de caminhamento realizado. Também não foram encaminhados os mapas de caminhamento e os métodos empregados no trabalho de prospecção, o que deverá ser solicitado à empresa para avaliação completa do estudo.

Os resultados encaminhados mostram que a fase 1 dos estudos permitiu o registro de 30 cavidades naturais, tendo sido classificadas em cavernas (8), abrigos (16) e feições (6). Todas cavernas e abrigos foram encontrados em arenitos, a jusante da saída do canal de fuga projetado (aproximadamente 19km). Já as "feições" foram observadas a cerca de 1km da margem direita da projeção do reservatório, portanto ao lado da ADA, em formações granitoides.

Por meio de consulta ao Quadro 1.3.1/01, encaminhado pelo Eletrobrás, nota-se que as cavidades classificadas como cavernas possuem projeção horizontal (ph) superior a 6 metros, chegando a 41m e 37m na TAP-07 e TAP-03, respectivamente. Todos abrigos identificados possuem ph inferior a 5 metros, enquanto todas as "feições" possuem ph superior a 5,7m, chegando a 14m na feição 4 e 20m na feição 6.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

A empresa alega que as feições presentes nos granitoides não apresentam relevância do ponto de vista espeleológico, pois foram encontradas no domínio de rochas do embasamento cristalino e são formadas pelo arranjo de blocos de rochas granitoides. Entretanto, a relevância destas feições não pode ser descartada levemente, sem que haja estudos mais aprofundados, baseados na Instrução Normativa MMA nº2/2009.

Um resultado do estudo que chama muito a atenção, negativamente, é a distribuição espacial das feições identificadas na prospecção, uma vez que todas cavernas e abrigos se concentram em uma área muito pequena, próxima à vila Rayol, e todas as “feições” e concentram em uma área, também pequena, adjacente à porção final do remanso do reservatório. Ou seja, há uma grande vazão de ocorrência de cavernas em toda a ADA e AID do empreendimento, indicando que ou a ocorrência de cavernas na região é muito rara (o que é incompatível com mapa de potencialidade e com a lacuna de dados para a região), ou o caminhamento realizado na região foi bastante superficial e incompleto (o que é mais provável).

Considerando o artigo 16º da Instrução Normativa Ibama 184/2008 - “Quando da elaboração do estudo ambiental, o Ibama em conjunto com o empreendedor promoverá reuniões periódicas de acompanhamento, visando minimizar devoluções e complementações” - e a necessidade de avaliação da prospecção espeleológica, a empresa deve encaminhar o detalhamento metodológico da atividade, bem como mapas de caminhamento e mapas base utilizados para o planejamento da prospecção. Este documento será avaliado preliminarmente, e se constatada necessidade de complementação, deverá ser agendada uma reunião com o empreendedor para minimizar a possibilidade de devolução do estudo em etapa posterior do Licenciamento Ambiental do empreendimento.

A empresa também encaminhou uma síntese da fase 2, na qual serão realizados os estudos de grau de relevância das cavidades naturais prospectadas na ADA e AID do empreendimento, sendo constituída pelos seguintes trabalhos:

- Amarração topográfica;
- Documentação Básica;
- Levantamento Espeleotopográfico;
- Geoespeleologia;
- Bioespeleologia;





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls. 1022  
Proc. 3643109  
Rubr. *AF*

- Arqueologia;
- Estudo de relevância.

Embora a empresa considere que tais estudos serão realizados somente nas 8 cavernas (TAP1 a TAP8), localizadas a jusante do empreendimento, o Ibama ainda avaliará os métodos e resultados da prospecção espeleológica e realizará vistoria à região do empreendimento para validação dos caminhamentos, e se necessário for, pedidos de complementação serão feitos. Além disso, é necessário que a empresa também avalie o grau de relevância das cavernas já registradas (chamadas feições), presentes nos granitoides, incluindo estudos bioespeleológicos. Ou apresente uma justificativa bastante fundamentada para não fazê-lo, com descrição topográfica, croquis, registro fotográfico entre outros produtos que auxiliem a avaliação do órgão licenciador.

#### *Plano de Trabalho para a amostragem bioespeleológica*

A empresa propõe que a amostragem bioespeleológica, em atendimento à Instrução Normativa MMA nº2/2009, contemple apenas as 8 cavernas (TAP1 à TAP8) registradas a jusante do empreendimento. Porém, em termos de licenciamento ambiental, é preciso estabelecer parâmetros dimensionais para se definir o que é uma caverna, e segundo Piló, L.B. e Auler, A. (2013), tem se utilizado o limite mínimo de 5m para litologias diferentes dos calcários e dolomitos, embora este limite não esteja firmado em lei, nem haja consenso no meio científico. Não obstante, as denominadas "feições" podem ser enquadradas como cavernas seguindo-se este critério, devendo ser incorporadas na avaliação do grau de relevância, incluindo estudos bioespeleológicos. Além disso, a amostragem pode ser necessária em outras cavernas que venham a ser identificadas na ADA ou AID do AHE São Luiz do Tapajós, o que será mais discutido em outro Parecer, específico sobre a avaliação da prospecção espeleológica realizada na região.

A empresa propõe métodos distintos de amostragem, a busca ativa para invertebrados e o uso de puçás e armadilhamento com redes de neblina para os quirópteros, além da busca por vertebrados que utilizem a caverna como abrigo e seus vestígios (ninhos, penas, pêlos, fezes, pegadas) A busca ativa se dará de forma a abranger o maior número de habitats, por meio da captura de organismos em rochas, troncos, serrapilheira, guano, carcaças de animais mortos, entre outros. As capturas de morcegos se darão, preferencialmente, em fases de lua minguante ou nova, utilizando-se puçás e redes de neblina (7m de comprimento x 2,5m de altura), as quais serão armadas nas entradas das cavernas e, se



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

necessário, no interior destas. Serão abertas ao entardecer, permanecendo ativas por 5 horas, com revisões em intervalos de 15 minutos.

Os invertebrados coletados serão armazenados em tubos *ependorf* ou *falcon* com solução de álcool 70%. Posteriormente o material será triado e identificado, com auxílio de chaves para características morfológicas. Caso necessário, parte do material será enviado a especialistas para identificação e análise de endemismos.

Os morcegos, capturados nas redes, passarão por avaliação biométrica e biológica, quando serão tomadas as seguintes informações: sexo, medida de antebraço, grau de ossificação das epífises dos metacarpos e primeiras falanges das asas (condição de desenvolvimento) e a condição reprodutiva. A identificação será feita com base em literatura técnica e, posteriormente, soltos na mesma área de captura. Espécimes com taxonomia duvidosa serão coletados, por meio do uso de éter, fixados em formalina 10% e preservados em álcool 80%, para que possam ter características dentárias e cranianas avaliadas pormenorizadamente.

As amostragens estavam previstas para os meses de abril e outubro, os quais, segundo a empresa, são representativos das estações de chuva e seca, respectivamente. Pela impossibilidade da primeira campanha ser realizada em abril, esta deverá ser deslocada para maio. Desta forma, a segunda campanha deve ser realizada, preferencialmente em novembro ou dezembro, incorporando maior variação climática entre as amostragens. Considerando os dados climáticos pluviométricos da região, consultáveis por meio do Instituto Nacional de Meteorologia, o pico de cheia na região ocorre em março, enquanto o de seca, em setembro, ou seja, para contemplar o máximo de variação climática, as campanhas deveriam ser realizadas nestes meses.

A empresa não propõe limitação quanto ao número de exemplares de invertebrados a serem coletados, pois a identificação ocorrerá, *a priori*, no laboratório. Para os morcegos, será autorizada a coleta de dois espécimes de cada espécie, em cada cavidade, somente para as espécies de taxonomia duvidosa. Contudo, em função da raridade de alguns organismos troglomórficos, inclusive invertebrados, a autorização permitirá a coleta nas seguintes quantidades:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 1023  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: 19

- Organismos troglomórficos - 6 exemplares/espécie/caverna;
- Organismos trogló Xenos (invertebrados) - sem limitação;
- Quirópteros - 2 exemplares/espécie/caverna.

Para cada registro, serão anotadas, minimamente, as seguintes informações: espécie, nome popular, sítio amostral, forma de registro, categoria (ameaça - CITES, IBAMA, IUCN e lista estadual) e situação especial (endemismos, raridade, exótica, não descrita, indicadora, cinegética, entre outros).

### Conclusão

Conclui-se que não há óbices em emitir uma Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para realização dos estudos bioespeleológicos, na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós. Entretanto, como destacado ao longo deste Parecer, a empresa deverá apresentar os seguintes documentos para análise técnica:

- metodologia detalhada da prospecção espeleológica, incluindo os trabalhos de escritório e de campo (detalhamento da base de informações, época que a prospecção foi feita, quantidade de equipes, pessoas por equipe, distância entre equipes, material utilizado, duração do caminhamento);
- mapas geológicos e geomorfológicos da região em escala 1:250.000;
- mapas do caminhamento para a prospecção espeleológica, sobrepostos à AID e ADA do empreendimento.

A empresa também deverá realizar a avaliação do grau de relevância das cavernas já registradas (chamadas feições), presentes nos granitoides, incluindo estudos bioespeleológicos, além das 8 cavernas pleiteadas, o que resultará em 14 cavidades naturais no escopo desta primeira ACCTMB.

Além disso, se a análise da prospecção indicar a necessidade de complementação do caminhamento, e no caso de novas cavernas serem encontradas, estas deverão ser incluídas na avaliação de grau de relevância, quando houver a necessidade retificação do escopo da ACCTMB.

As amostragens deverão ser realizadas nos meses de maio/2012 e dezembro/2012, permitindo que haja maior variação climática entre as campanhas.

Por fim, devem figurar como condicionantes específicas da ACCTMB:

- Esta Autorização não permite a captura de animais silvestres além das áreas de influência do empreendimento AHE São Luiz do Tapajós.
- A metodologia de captura deve seguir o Plano de Trabalho da Carta CTA-DG-2958/2013.
- Apresentar, em um prazo máximo de 30 dias, as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de Gisele Sessegolo, Tatiana Pineda Portella, Jaime Ivan Rodriguez Fernandez e Kleber Makoto Mise, emitida pelo CRBio 6ª região.
- O relatório de levantamento faunístico que comporá o EIA/RIMA deverá apresentar as


19



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

informações de acordo com os artigos 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> da Instrução Normativa n<sup>o</sup> 146 de 10 de janeiro de 2007.

- Em até 30 (trinta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar a Declaração de Recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de identificação em campo de cada indivíduo e sua espécie. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante a apresentação de documentação contendo justificativa a ser analisada pelo Ibama.
- Em até 180 (cento e oitenta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar listagem emitida pela instituição receptora do material contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante a apresentação de documentação contendo justificativa a ser analisada pelo Ibama.
- Durante a validade desta Autorização e a realização das atividades permitidas, o CTF do Coordenador Geral da Atividade e dos profissionais listados no campo "Equipe Técnica" devem ser mantidos válidos e regulares através da emissão do Certificado de Regularidade.

  
**Frederico Queiroga do Amaral**  
Analista Ambiental do(a) COHID

Brasília, 09 de maio de 2013



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis. 1024  
Proc. 36431/04  
Rubr. 49

DESPACHO 011106/2013 COHID/IBAMA

Brasília, 09 de maio de 2013


A(o) Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica


**Assunto: solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para estudos bioespeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós**

Trata-se da solicitação, encaminhada pela Eletrobrás, de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para estudos bioespeleológicos nas Área Diretamente Afetadas (ADA) e Área de Influência Direta (AID) do AHE São Luiz do Tapajós.

Acolho o Parecer 4611/2013, o qual entende que não há óbice à emissão do documento e aponta a necessidade de extensão da avaliação do grau de relevância a 6 feições identificadas pela empresa, além das 8 cavernas inicialmente propostas.

No que tange às solicitações apontadas acerca da metodologia adotada para prospecção espeleológica e mapa do caminhamento, além de mapas geológicos e geomorfológicos da região, destaca-se que tais informações integrarão o Estudo de Impacto Ambiental em elaboração. Contudo, em consonância com o estabelecido no artigo 16º da Instrução Normativa Ibama nº 184/2008, entendo que a empresa deve ser oficiada à manifestar-se sobre a realização de reunião sobre o tema.

  
**MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA**  
Chefe do(a) COHID/IBAMA

  
e acordo.  
09/05/13

  
Thomaz Mazaki de Toledo  
Coordenador Geral Infraestrutura de  
Energia Elétrica  
CGENE/DILIC/IBAMA





Fis. 1025  
Proc.: 3643/09  
Rubr. [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670  
www.ibama.gov.br

OF 02001.007349/2013-11 DILIC/IBAMA

Brasília, 13 de maio de 2013.

Ao(À) Senhor(a)  
Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor(a) do(a) Centrais Elétricas Brasileiras  
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º andar - Centro  
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO  
CEP.: 20.071-003

**Assunto: Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) para a realização de estudos bioespeleológicos - AHE São Luiz do Tapajós**

Senhor(a) Diretor(a),

1. Encaminho a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB), referente aos estudos bioespeleológicos que serão realizados na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós, em atendimento ao Decreto nº 6.640/2008 e à Instrução Normativa MMA nº 2/2009.

2. Informo que, em função da análise técnica do Plano de Trabalho encaminhado pela correspondência CTA-DG-2958/2013, os seguintes ajustes, no planejamento das amostragens, deverão ser feitos:

- realizar a avaliação do grau de relevância das feições, presentes nos granitoides, incluindo estudos bioespeleológicos, além das 8 cavernas pleiteadas, o que resultará em 14 cavidades naturais no escopo da ACCTMB;


- realizar as amostragens de forma a permitir que haja maior variação climática entre as campanhas, preferencialmente nos meses de maio/2013 e dezembro/2013.

3. Como previsto no artigo 16º da Instrução Normativa Ibama nº 184/2008, informo que o Ibama se encontra à disposição para realização de reunião de acompanhamento do estudo espeleológico, a fim de assegurar o atendimento às recomendações do Termo de Referência.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670  
[www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

Atenciosamente,

  
**GISELA DAMM FORATTINI**  
Diretor(a) do(a) DILIC/IBAMA





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO**

<b>PROCESSO IBAMA</b> Nº 02001.003643/2009-77	<b>AUTORIZAÇÃO</b> Nº 258 / 2013	<b>VALIDADE</b> 12 (doze) meses a partir da data de assinatura
--	-------------------------------------	---

ATIVIDADE     LEVANTAMENTO     MONITORAMENTO     RESGATE/SALVAMENTO

TIPO     RECURSOS FAUNÍSTICOS     RECURSOS PESQUEIROS

**EMPREENDIMENTO:** AHE São Luiz do Tapajós

**EMPREENDEDOR:** Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

CNPJ: 00.001.180/0002-07    CTF: 979690

**ENDEREÇO:** Av. Presidente Vargas, 409 – 13º andar – Centro – CEP.: 20.071-003 – Rio de Janeiro/RJ

**CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:** CNEC WorleyParsons Engenharia S.A.

CNPJ/CPF: 11.050.205/0001-06    CTF: 4918548

**ENDEREÇO:** Av. Alfredo Egidio de Souza, 100 – 1º ao 4º andar – Vila Cruzeiro – CEP:04.726-170 São Paulo/SP

**COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE:** Gustavo de Mattos Accacio

CPF: 151.528.518-90    CTF: 249511

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:**

Captura, coleta e transporte de fauna subterrânea referente aos estudos bioespeleológicos para determinação do grau de relevância de cavidades naturais subterrâneas presentes na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós.

Quantitativo de animais coletáveis para todo o levantamento:

- Organismos troglomórficos – 6 exemplares/espécie/caverna;
- Organismos trogló Xenos (invertebrados) – sem limitação;
- Quirópteros – 2 exemplares/espécie/caverna.

**ÁREAS AMOSTRAIS:**

Área de influência do AHE São Luiz do Tapajós, 8 cavernas a jusante do barramento e 6 feições adjacentes à margem direita do rio Tapajós.

**PETRECHOS:**

Os métodos de captura autorizados são puçá e redes de neblina (quirópteros) e busca ativa (invertebrados).

**DESTINAÇÃO DO MATERIAL:**

Museu de História Natural Capão de Imbuia e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

**AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA(S) FOLHA(S) EM ANEXO.**

<b>LOCAL E DATA DE EMISSÃO:</b>  Brasília,    10 MAI 2013	<b>AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):</b>  <i>[Assinatura]</i> <b>Eugênio Pio Costa</b> Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto DILIC/IBAMA
---	--



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

### AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA  
Nº 02001.003643/2009-77

AUTORIZAÇÃO  
Nº 258 / 2013

VALIDADE  
12 (doze) meses a partir da data de  
assinatura

#### ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 05/2004, OBSERVADAS AS ALTERAÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 52/2005, NOS ANEXOS CITES, NA VERSÃO MAIS RECENTE DO LIVRO VERMELHO DA FAUNA BRASILEIRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, E NO ANEXO DA RESOLUÇÃO COEMA 54/2007;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

**Observação:** As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de Licenciamento Ambiental de empreendimentos.

#### EQUIPE TÉCNICA:

Nome:	CPF / CTF
Gustavo de Mattos Accacio	151.528.518-90 / 249511
Gisele Cristina Sessegolo	627.290.639-00 / 52465
Tatiana Pineda Portella	354.081.738-79 / 3856891
Jaime Ivan Rodriguez Fernandez	009.620.699-30 / 5271674
Kleber Makoto Mise	448.710.79-03 / 2081693

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

  
Eugênio Pio Costa  
Diretor de Licenciamento Ambiental  
Substituto  
DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO**

<b>PROCESSO IBAMA</b> Nº 02001.003643/2009-77	<b>AUTORIZAÇÃO</b> Nº 258 / 2013	<b>VALIDADE</b> 12 (doze) meses a partir da data de assinatura
--	-------------------------------------	---

**CONDICIONANTES**

**1 Condicionantes Gerais:**

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:
  - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
  - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
  - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a" e "1.2.b" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. Esta Autorização só é válida para transporte de animais e/ou material que esteja identificado individualmente.
- 1.5. As atividades de captura, soltura, coleta e transporte de animais só poderão ser realizadas com a presença de algum membro da equipe técnica designada por esta Autorização.
- 1.6. Qualquer alteração nas informações constantes nesta Autorização, inclusive na equipe técnica, deverá ser solicitada oficialmente ao Ibama.

**2. Condicionantes Específicas:**

- 2.1. Esta Autorização não permite a captura de animais silvestres além das áreas de influência do empreendimento AHE São Luiz do Tapajós.
- 2.2. A metodologia de captura deve seguir o Plano de Trabalho da Carta CTA-DG-2958/2013.
- 2.3. Apresentar, em um prazo máximo de 30 dias, as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de Gisele Sessegolo, Tatiana Pineda Portella, Jaime Ivan Rodriguez Fernandez e Kleber Makoto Mise, emitida pelo CRBio 6º região.
- 2.4. O relatório de levantamento faunístico que comporá o EIA/RIMA deverá apresentar as informações de acordo com os artigos 3º e 4º da Instrução Normativa nº 146 de 10 de janeiro de 2007.
- 2.5. Em até 30 (trinta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar a Declaração de Recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de identificação em campo de cada indivíduo e sua espécie. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante a apresentação de documentação contendo justificativa a ser analisada pelo Ibama.
- 2.6. Em até 180 (cento e oitenta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar listagem emitida pela instituição receptora do material contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante a apresentação de documentação contendo justificativa a ser analisada pelo Ibama.
- 2.7. Durante a validade desta Autorização e a realização das atividades permitidas, o CTF do Coordenador Geral da Atividade e dos profissionais listados no campo "Equipe Técnica" devem ser mantidos válidos e regulares através da emissão do Certificado de Regularidade.





Fls.: 1028  
Proc.: 3643/08  
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

MEM. 009125/2013 CGENE/IBAMA

Brasília, 24 de maio de 2013

À Senhora Coordenadora Substituta do(a) COINF

Assunto: **Complexo Hidrelétrico Tapajós**

1. Em resposta ao Memorando nº 8274/2013 COINF/IBAMA, informamos que encontram-se em elaboração os Estudos de Impacto Ambiental referentes aos Aproveitamentos Hidrelétricos São Luiz do Tapajós e Jatobá, ambos no rio Tapajós.
2. Entretanto, neste ponto dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos citados, esta Diretoria não tem conhecimento das informações solicitadas.
3. Neste sentido, recomendamos solicitar informações junto ao ICMBio, Funai, Secretaria Geral da Presidência da República e Ministério do Meio Ambiente.

Atenciosamente,

  
**THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO**  
Coordenador-Geral do(a) CGENE/IBAMA

EMERGENCY



**Eletrobras**

**CTA-DG-483512013**

02001-013028/2013-33  
16.07.13.

Centrais Elétricas Brasileiras  
DG  
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º andar  
20071-003 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: (21) 2514-6425  
Fls.: \_\_\_\_\_  
Proc.: \_\_\_\_\_  
Rubr.: \_\_\_\_\_

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2013.

À Senhora  
**GISELA DAMM FORATTINI**  
Diretora de Licenciamento Ambiental - DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília - DF

*Assunto: Ocorrência com indígenas durante os levantamentos de campo do AHE Jatobá.*

Senhora Diretora,

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras vem por meio desta informar que no dia 21.06.2013, por volta das 16hs, índios da etnia munduruku foram até a comunidade de Mamãe Anã, no município de Jacareacanga - PA, onde se localiza uma das bases de campo da Concremat e, após tentarem sem sucesso levar toda a equipe para uma aldeia, sequestraram três pesquisadores. Adicionalmente, equipamentos, computadores, câmeras e todo o material coletado pela equipe que estava no local foi levado pelos indígenas.

Na ocasião estavam sendo realizados pelos pesquisadores os levantamentos de herpetofauna, avifauna, mastofauna e ictiofauna da 4ª campanha de campo, referente ao período de vazante, para o EIA/RIMA do AHE Jatobá.

Enquanto se organizava a equipe de negociação, os trabalhos de campo foram suspensos e toda a equipe que estava realizando os levantamentos foi retirada da área nos dias 21.06.2013 e 22.06.2013, inclusive a equipe de socioeconomia que estava iniciando a repescagem do cadastro. Os profissionais foram levados para Itaituba de onde seguiram às suas cidades de origem.

Representantes da comissão de negociação enviada pelo governo federal negociaram a liberação dos pesquisadores com os indígenas, o que ocorreu no dia 23.06.2013.

Devido aos fatos acima relatados, as atividades de campo na região estão temporariamente suspensas tanto para o AHE Jatobá quanto para o AHE São Luiz do Tapajós, inclusive as referentes a socioeconomia e comunicação social.

A seguir apresentamos o *status* dos levantamentos realizados na campanha de vazante até a suspensão dos trabalhos:

As TAPs Eliene Oliveira (Tato ba)  
e Daniela Moraes (S. C. Tapsajós)  
para conhecimento da equipe.

16/04/2013

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Matricula nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC

Ciente em 19/4/2013 e anexado ao  
processo.



Daniela da Costa Moraes  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA





Eletrobras

Fis.: 1030  
Proc.: 3643/09

Centrais Elétricas Brasileiras  
DG  
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º  
20071-003 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefones: (21) 2514-6425

CTA-DG-4835/2013

	SIM	---	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO	PARCIAL	PARCIAL	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO
	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO	PARCIAL	PARCIAL	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO

AMOSTRAGEM NÃO INICIADA

	JAT01, JAT02, JAT3, JAT06 E JAT08	JAT05
		LA05, LA06, LA07, LA08, TR11, TR12, TRLimão, TRCantaGalo, CT07, CT09, PR06,

Atenciosamente,

**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração

2000/01/01



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Gabinete de Santarém - Pa

Fis.: 1031  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: *[assinatura]*

MEM. 001095/2013 PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

Santarém, 11 de julho de 2013

À Senhora Diretora da DILIC

Assunto: **Carta Aberta ao IBAMA em Defesa do Rio Tapajós e dos seus Povos.**


Cumprimentando-a, encaminho a V.Sa. documento protocolado nesta Gerência sob nº 02048.001474/2013-81, proveniente de entidades e organizações do movimento social da região do Tapajós, para o vosso conhecimento.

Atenciosamente,

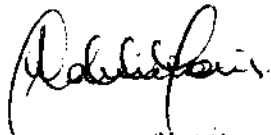
**ANTONIO HERNANDES TORRES JUNIOR**  
Gerente Executivo do PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

do TRP, Daniela Moraes  
(SL Tapajós) e Elize Oliveira  
(Jatobá), para conhecimento

18/03/2013

  
Monica Cristina Cardoso da Fonseca  
Matricula nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC

ciente em 19/04/2013 e anexado  
ao processo de SL do Tapajós.

  
Daniela da Costa Moraes  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

## CARTA ABERTA AO IBAMA. EM DEFESA DO RIO TAPAJÓS E DOS SEUS POVOS!

Nós, entidades e organizações do movimento social da região do Tapajós, estamos muito preocupados com as arbitrariedades do Governo Federal, obstinado em destruir nosso belo rio e seus povos. Sabemos que funcionários do IBAMA, ICMBIO e FUNAI já manifestaram preocupação com as imposições feitas pelos seus superiores hierárquicos para que aceitem e compactuem com licenciamentos incompletos e inconsistentes para acelerar as obras do PAC na Amazônia.

Conscientes de que a Presidente da República e seus ministros/as têm o dever de respeitar a Constituição Federal e os tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como é o caso da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), reivindicamos que o IBAMA assuma decididamente a aplicação das leis ambientais, não permitindo que as obras e o licenciamento do Complexo Hidrelétrico do Tapajós sejam iniciados sem que haja a CONSULTA PRÉVIA aos povos indígenas e comunidades ribeirinhas ameaçadas por tais empreendimentos.

Várias comunidades tradicionais estão ameaçadas pelo projeto hidrelétrico do Governo Federal, a exemplo do povo *munduruku*, que resiste bravamente e luta pelo seu direito ao território. Os habitantes da região Oeste do Pará, de modo geral, serão atingidos. As praias de Santarém, Belterra, Aveiro, Itaituba serão gravemente prejudicadas. Estudos apontam que até mesmo o lago Verde de Alter do Chão poderá ficar completamente alterado pelas águas barrentas do rio Amazonas, caso a barragem de São Luiz do Tapajós seja construída.

Desse modo, reivindicamos do IBAMA a coragem ética para agir em conformidade com a legislação ambiental brasileira, não concedendo licenças ambientais às usinas hidrelétricas do Complexo Tapajós, como quer a Eletrobrás e a cúpula do Governo Federal. Tais obras não apresentam viabilidade social e ambiental e são uma grave ameaça para a vida do Rio Tapajós e de seus povos.

Santarém, 04 de julho de 2013.

MMA / IBAMA / GEREX / STM / PA.

Documento:

Nº 02046 001474 / 2013-81

Data: 04/07/2013

  
MOVIMENTO TAPAJÓS VIVO

  
GRUPO DE DEFESA DA AMAZÔNIA - GDA -

  
CONSELHO INDÍGENA TAPAJÓS ARAPIÛNS - CITA

  
GRUPO CONSCIÊNCIA INDÍGENA - GCI



RÁDIO RURAL DE SANTARÉM

*Frei Florêncio Almeida Vaz Filho*  
CUSTÓDIA FRANCISCANA SÃO BENEDITO DA AMAZÔNIA

*Charlison Correia do Carmo*  
UNIÃO DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR DE SANTARÉM – UES

*Enfer Benigno Madalena*  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS DE  
SANTARÉM – FAMCOS

*Manoel Danilo da Conceição de Sousa*  
CENTRO DE APOIO A PROJETOS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - CEAPAC

*J.P. Sousa*  
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UFOPA

*Margarete Teixeira Ferreira*  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DE LUTA POR MORADIA – MTLM

*Sara da Costa Pereira*  
MOVIMENTO SALVE O JUA







MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Gabinete de Santarém - Pa

Fis.: 1034  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: JF

MEM. 001068/2013 PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

Santarém, 09 de julho de 2013

À Senhora Diretora da DILIC

**Assunto: Encaminha Relatório de Atividades de fiscalização e manejo de quelônios no Rio Tapajós - Tabuleiro Monte Cristo**

Ao cumprimentá-la, encaminho em anexo Relatório de Atividades de ações do Programa Quelônios da Amazônia, executado no Tabuleiro de Monte Cristo, à jusante do eixo proposto da UHE São Luiz do Tapajós, objetivando dar ciência à DILIC e para compor nas análises referentes ao Licenciamento Ambiental do empreendimento em tela.

Atenciosamente,

**ANTONIO HERNANDES TORRES JUNIOR**  
Gerente Executivo do PA/GABIN SANTAREM/IBAMA

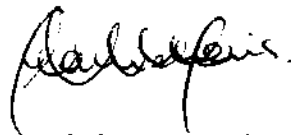
À TRP Daniela Moraes  
para conhecimento da  
equipe.

18/07/2013

  
Cristine Cardoso de Fonseca  
Matriculada nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/CGENE/DILIC

Ciente em 19/7/2013 e

anexado ao processo.

  
Daniela da Costa Moraes  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

**CTA-DG-4321/2013**

Ref.: Resposta ao ofício 7349/2013-11 DILIC/IBAMA.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 2013.



MMA/IBAMA/DICAD  
CT 02001.011674/2013-88  
Origem: ELETROBRÁS  
TERMONUCLEAR S.A.  
Data: 27/06/2013

À Senhora

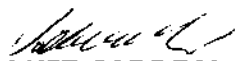
**GISELA DAMM FORATTINI**

Diretora de Licenciamento Ambiental – DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis – IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília – DF

Senhora Diretora,

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras vem por meio desta encaminhar resposta ao Ofício nº 7349/2013-11 DILIC/IBAMA, que solicita ajustes no plano de trabalho para a realização dos estudos bioespeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós.

Atenciosamente,




**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**

Diretor de Geração

Anexo: Parecer Técnico.

À analista Frederico ~~Wanderley~~  
amaral  
para avaliação.

08/07/2013

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Matrícula nº 1.423.150  
Chefe  
COHID/GENE/DILIC

**Assunto:** Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) para a realização de Estudos Bioespeleológicos – AHE São Luiz do Tapajós

## 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

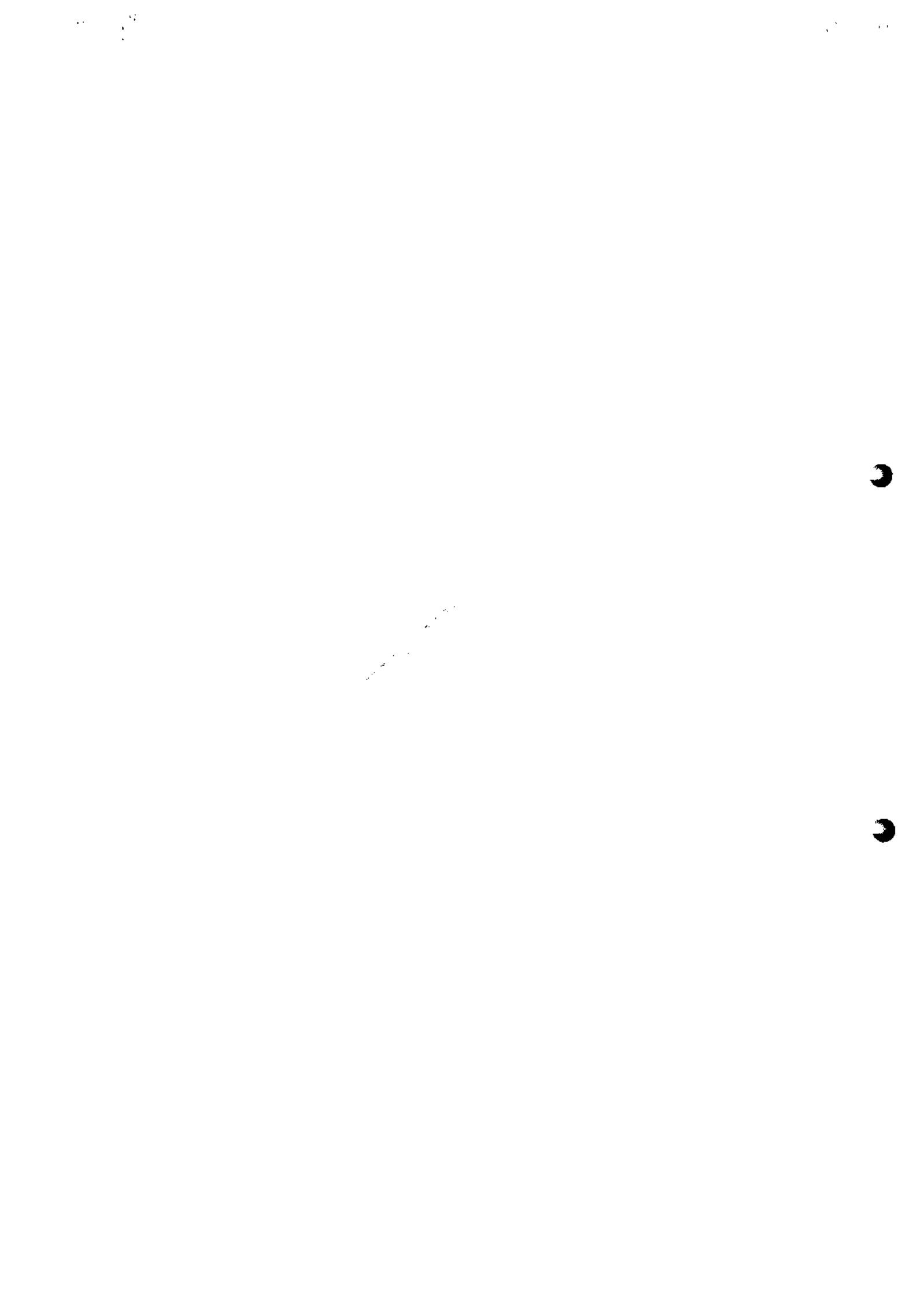
Este documento tem por objetivo apresentar as considerações referentes ao OF 02001.007349/2013-11 DILIC/IBAMA emitido pelo IBAMA em 13/05/2013 sobre a "Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – ACCTMB (Autorização nº 258/2013) para a realização de estudos bioespeleológicos – AHE São Luiz do Tapajós" em atendimento a correspondência CTA-DG-2958/2013, no que diz respeito ao item 2 do referido ofício, o qual é transcrito na seqüência.

" 2. Informo que, em função da análise técnica do Plano de trabalho encaminhado pela correspondência CTA-DG-2958/2013, os seguintes ajustes, no planejamento das amostragens, deverão ser feitos:

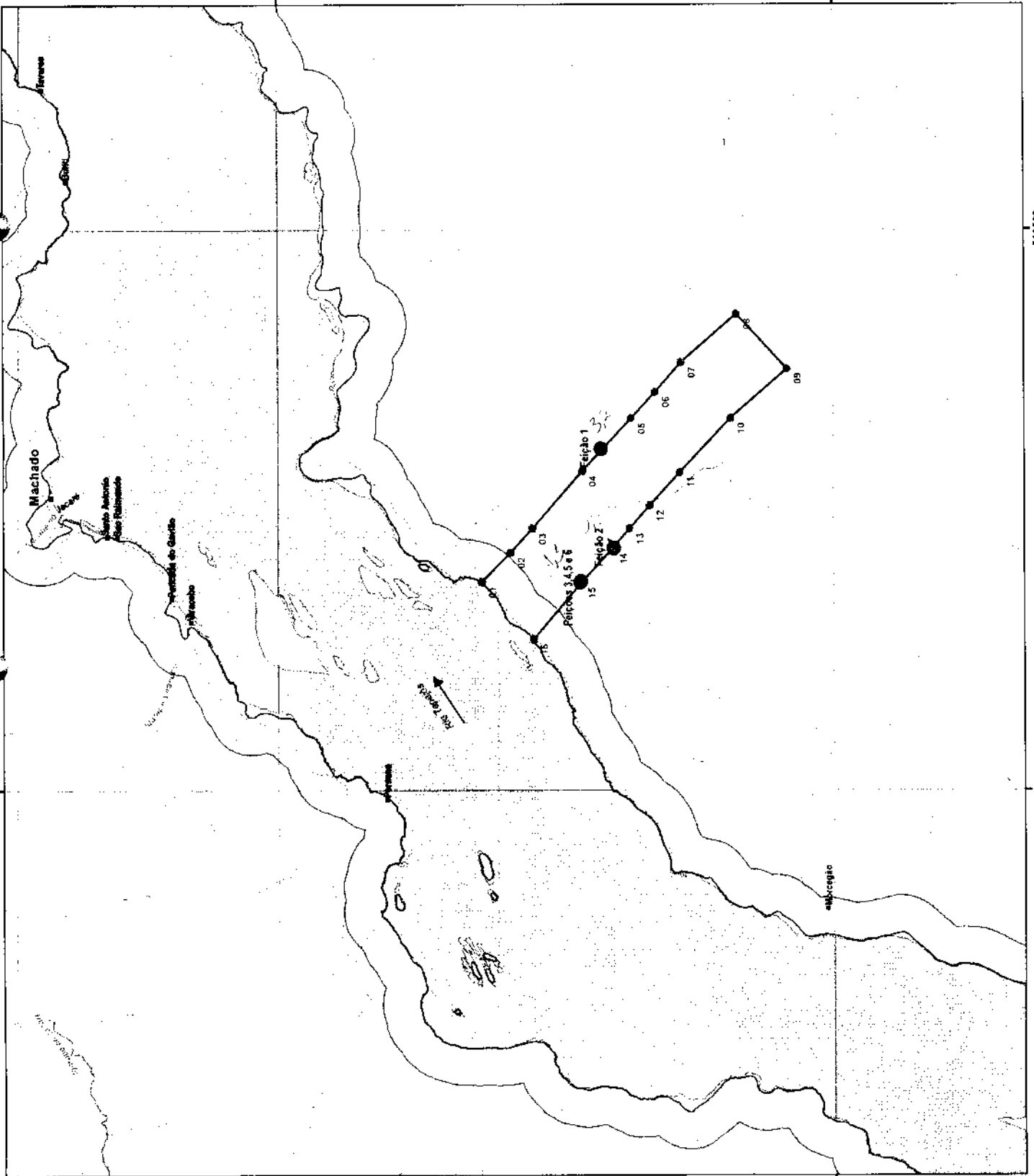
- realizar a avaliação do grau de relevância das feições, presentes no granitóides, incluindo estudos bioespeleológicos, além das 8 cavernas pleiteadas, o que resultará em 14 cavidades naturais no escopo da ACCTMB;
- realizar as amostragens de forma a permitir que haja maior variação climática entre as campanhas, preferencialmente nos meses de maio/2013 e dezembro/2013."

- **Consideração sobre a Realização dos Estudos do Grau de Relevância nas Seis Feições em Rochas Granitóides**

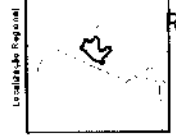
As Feições Espeleológicas F1, F2, F3, F4, F5 e F6 decorrentes do arranjo casual de blocos de rocha granitóides (granito-gnáissicas) localizam-se na região de Machado, margem direita do rio Tapajós, em domínio da Floresta Ombrófila. A localização dessas feições, suas relações com a margem do futuro reservatório do AHE São Luiz do Tapajós, a distância da Área Diretamente Afetada (considerada de 500 m em relação a margem do futuro lago), posição topográfica, elevação em relação ao nível do futuro lago e em relação a cota de desafetação da Floresta Nacional de Itaituba I encontram-se espacializadas nas Ilustrações 01/01, 01/02 e 01/03 (em Anexo) com uma síntese apresentada no Quadro 01/01, que exprime quantitativamente as relações acima mencionadas. Para a média das máximas, a diferença de nível das águas do rio Tapajós (49,80m) em relação ao futuro reservatório com remanso (50,97m) é da ordem de 1,20m.



- Legenda**
- Localidades
  - Outras Vias
  - Curva de Nível (Orbat) - 70m
  - Hidrografia
  - Massa d'água
  - Reservatório com Remanso
  - Área Direcionamento Alçada
  - Transectos Fauna Terrestre - Perfis 11 e 12
  - Parcelas Fauna
  - Áreas Fisiológicas dentro do tipo Caudal de Mochas Crambea-Sinussaca

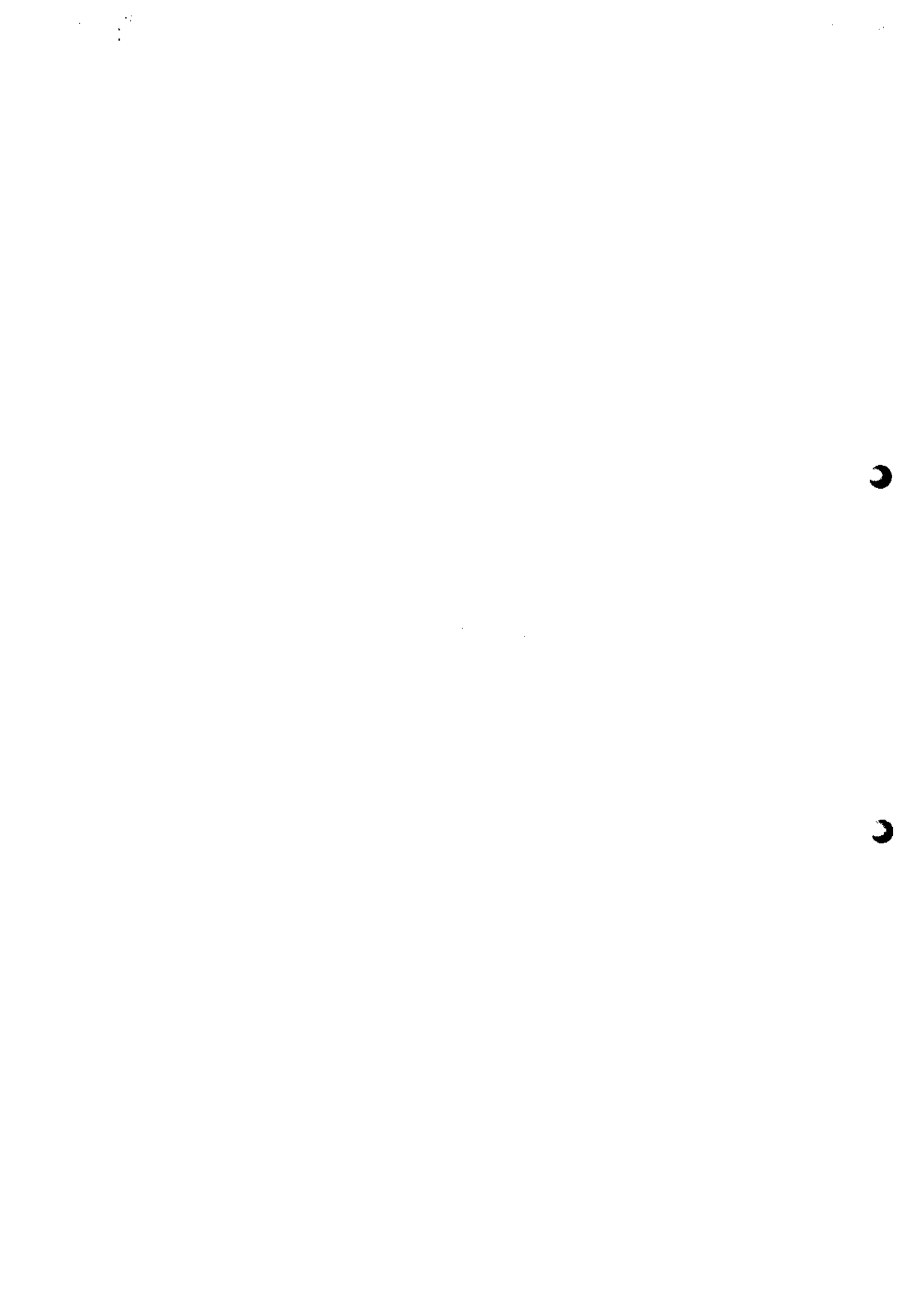


1,3  
600

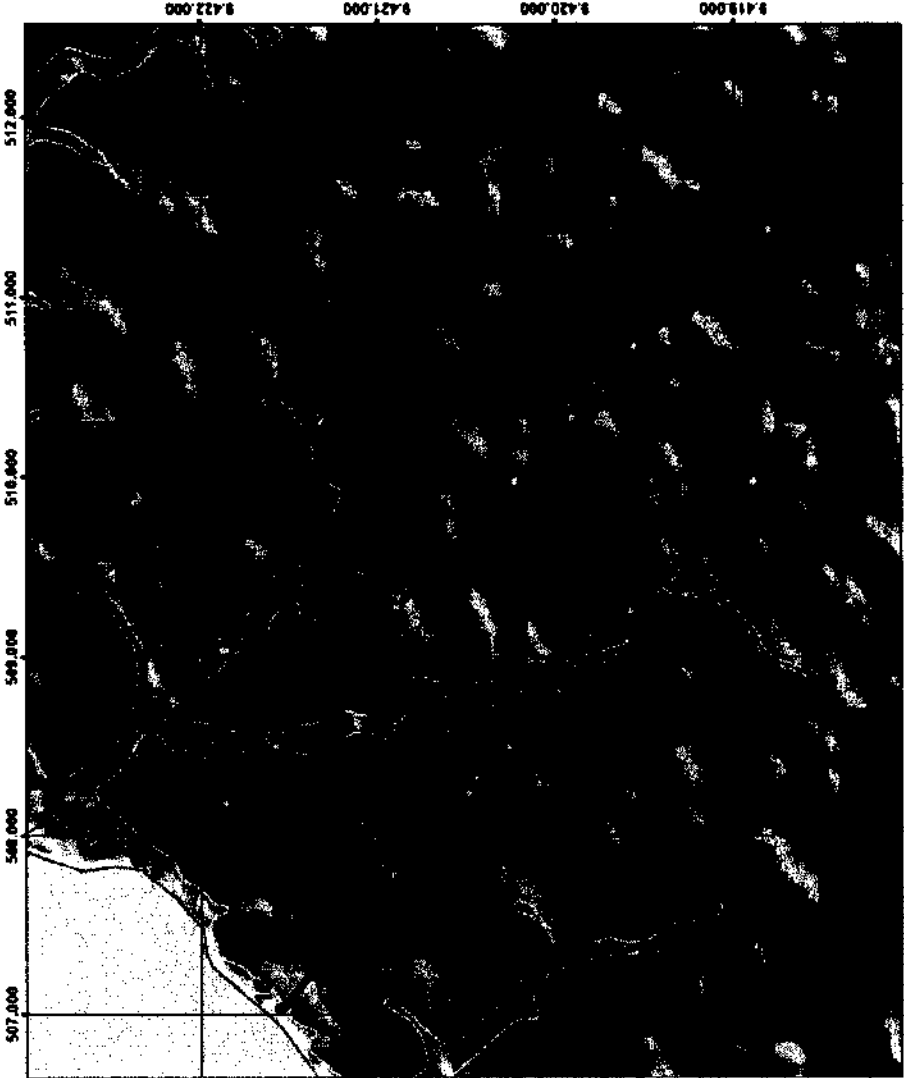


1:50.000

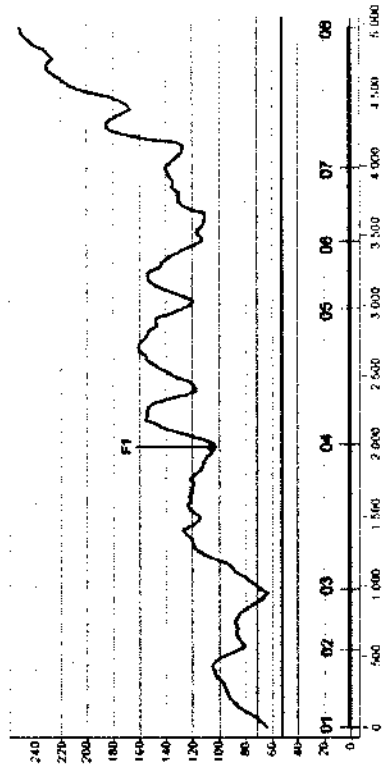
Fis: 1037  
 PROC: 3643/09  
 RUI: [Signature]  
 CNEC [Logo]  
 ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL  
 ARE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS  
 Localização das Faixas Fisiológicas nos Transectos  
 [Signature]  
 DATA: 05/07/11



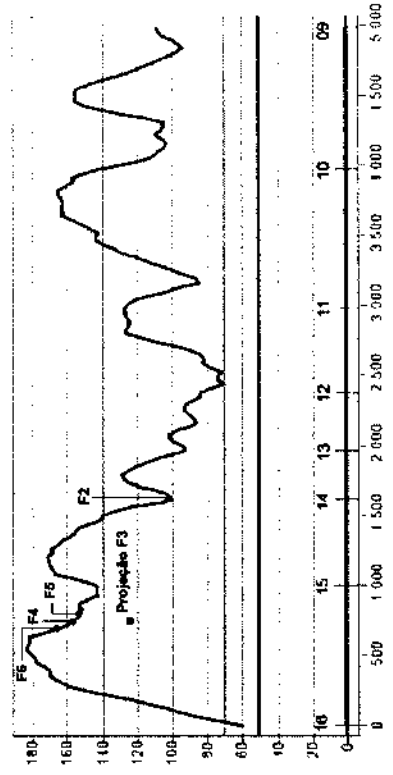




Perfil do Transecto 11



Perfil do Transecto 12



Localização dos Transectos 11 e 12 com a Indicação das Parcelas de Fauna

LEGENDA

- Curva de Nivel (Orbisat) com Indicação da Cota 70m de Desafetação da Flona Itaituba I
- Cota de Desafetação da Flona Itaituba I (70m) - Ver Perfil
- Cota do Reservatório AHE São Luiz do Tapajós (51m) - Ver Perfil
- Localização das Feições F1, F2, F4, F5 e F6 no Perfil
- Localização em Projeção da Feição F3



11/11/11

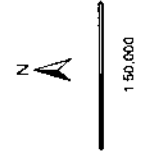
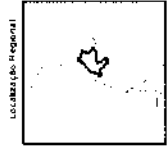
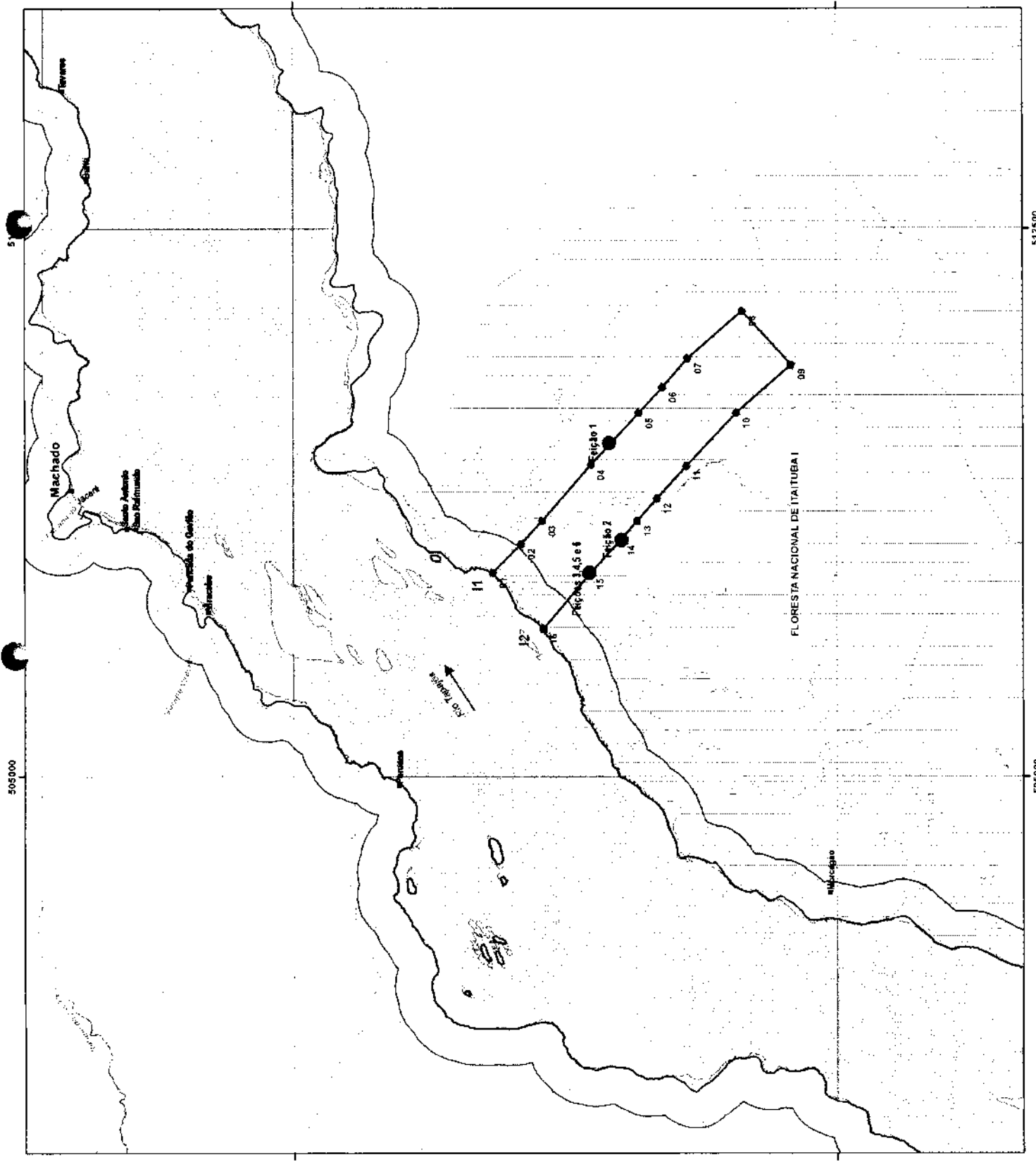


**Legenda**

- Localizações
- Outras vias
- ~ Hidrografia
- Reservatório com Romantas
- Unidade de Conservação com Densificação na Cota 70
- Área Diretamente Afetada
- Transmissões
- Parcelas
- Pontos Espelométricos do Anelô Casal de Rocha Sueliza-Groenka

9425000

9417500



**Rubr.**

**CNREC** Monitoramento

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**  
**AREIA LUÍZ DO ITAITUBA**

Faixas Espelométricas e Unidades de Conservação

ELABORAÇÃO

DATA: Março/01

9425000

9417500

512500

505000

11

**Quadro 01/01 – Síntese das Informações das Feições Espeleológicas Devido ao Arranjo Casual de Blocos Rochosos**

Nº da Cavidade	25	26	27	28	29	30
Denominação da Cavidade	Feição 1	Feição 2	Feição 3	Feição 4	Feição 5	Feição 6
Cota GPS (m)	84	94	121	156	149	163
Projeção Horizontal (m)	5,7	7	6	14	6,5	20
Desnível (m)	0	0	0	-1	-3	2
Litologia	granitóide	granitóide	granitóide	granitóide	granitóide	granitóide
Coordenada UTM - E (m)	509565	508242	507791	507795	507790	507788
Coordenada UTM - N (m)	9420637	9420465	9420909	9420914	9420915	9420919
Cota SRTM – MDT (m)	84	94	121	156	149	163
Distância do Reservatório (m)	2.400	1.650	1.000	1.000	1.000	1.000
Distância do ADA – 500 m (m)	1.900	1.150	500	500	500	500
Desnível em Relação à Cota do Reservatório (m)	33	43	70	105	98	112
Desnível em Relação à Cota de Desafetação FLONA Itaituba I (m)	14	24	51	86	79	93

Dessa forma as feições F3, F4, F5 e F6 apresentam uma distância da ordem de 1,0 km da margem do futuro reservatório e de 0,5 km do limite da ADA, posicionadas entre 70 a 112 m acima da cota do futuro reservatório e mais de 50 m acima da cota de desafetação da FLONA Itaituba I.

A feição F2, por sua vez, encontra-se a uma distância média de 1,65 km da margem do futuro reservatório e a 1,15 km do limite da ADA. Encontra-se ao redor de 43 m acima do nível do futuro reservatório e aproximadamente 24 m acima da cota de desafetação da FLONA Itaituba I.

Finalmente, a feição F1, é a que se encontra mais distante da margem do reservatório, ao redor de 2,4 km e a 1,9 km da ADA, com 33 m acima da cota do futuro reservatório e 14 m acima da cota de desafetação da FLONA Itaituba I.

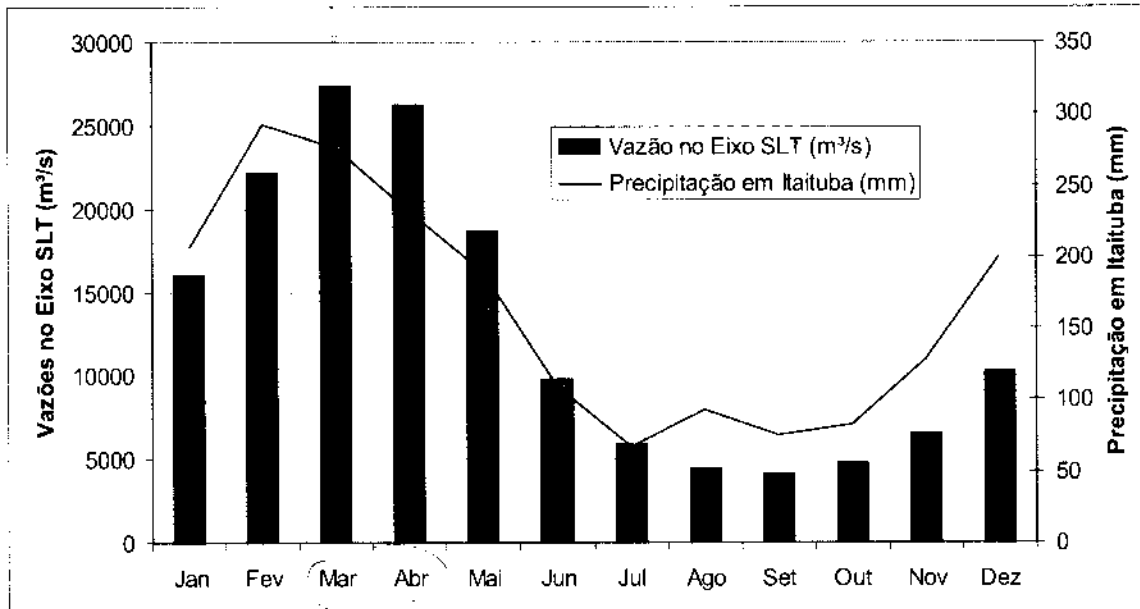
Todas essas feições encontram-se em ambiente de Floresta Ombrófila Densa desenvolvidas em rochas do embasamento cristalino decorrente de arranjos casuais de blocos rochosos com relevo bastante irregular e sem qualquer afetação em relação aos aspectos físicos pela formação do futuro reservatório.

- **Consideração sobre a Realização dos Estudos do Grau de Relevância preferencialmente nos meses de maio/2013 e dezembro/2013**

O **Gráfico 01/01** sintetiza as relações de vazão e chuva da região do AHE São Luiz do Tapajós, tendo-se como base as médias de longo termo. Para o caso específico das vazões, e, em especial para o trecho a jusante do barramento de São Luiz do Tapajós, além da influência do fluxo das águas de montante, também se tem a influência, no sentido contrário, do efeito do remanso do rio Amazonas, que, na região da Vila Rayol, pode apresentar uma interferência no nível das águas ao redor de 4 m.



Gráfico 01/01 – Relação Vazão e Chuva – AHE São Luiz do Tapajós



Dessa forma, para se atingir a máxima variação (clima e vazão) que permita observações junto a essas cavidades, a campanha representativa da seca deve ser realizada o mais tardar na segunda quinzena de setembro, pois a partir de meados de outubro já se tem o incremento de chuvas e conseqüentemente das vazões. Importante ressaltar, que acompanhamentos semanais de campo na região, demonstram que as cavidades de jusante, entre a Vila Rayol e a Vila Braga, ainda se encontram todas afogadas pela influência do rio Tapajós, como ilustram as **Fotos 01/01 a 01/08** obtidas na data de 16/05/2013 (ver Ilustrações Fotográficas).

## 2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acima exposto permite concluir que as seis cavidades decorrentes do arranjo casual de blocos rochosos no final do remanso do AHE São Luiz do Tapajós, e a montante do Eixo do AHE Jatobá, não apresentam qualquer alteração do ponto de vista físico com a formação do futuro reservatório.

Já, para o atendimento das condições de clima e vazão, o estudo referente a estação de seca, deve ser realizada no máximo até a segunda quinzena de setembro.

10/10/10





## ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS



**Foto 01/01** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 1 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.



**Foto 01/02** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 2 encontra-se totalmente inundado. Ao fundo pode ser observado o topo do arenito Maecuru. Foto de 16/05/2013.

11/11/11





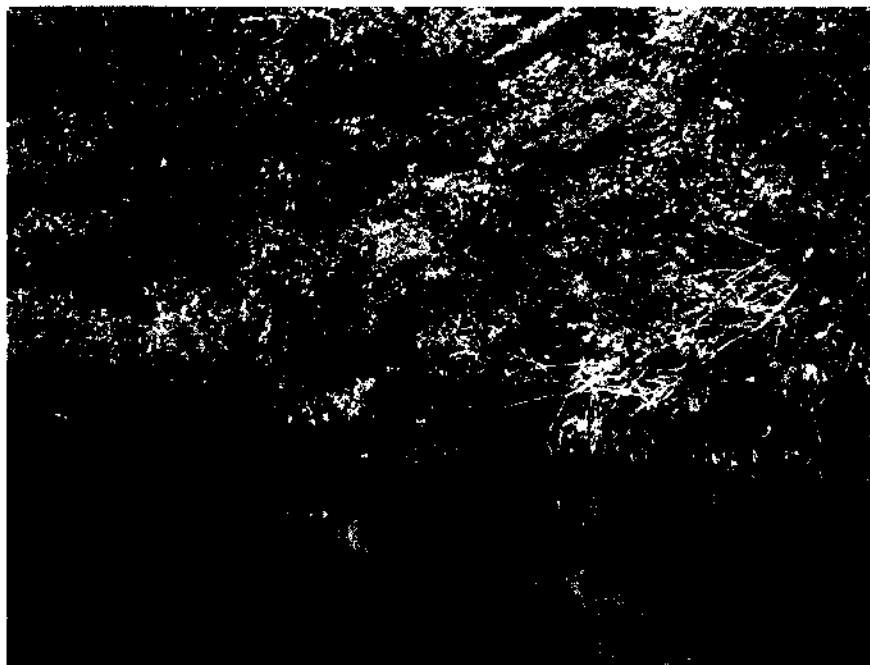
**Foto 01/03** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 3 encontra-se totalmente inundado. Ao fundo pode ser observado o topo do arenito Maecuru. Foto de 16/05/2013.



**Foto 01/04** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 4 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.

1911





**Foto 01/05** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 5 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.

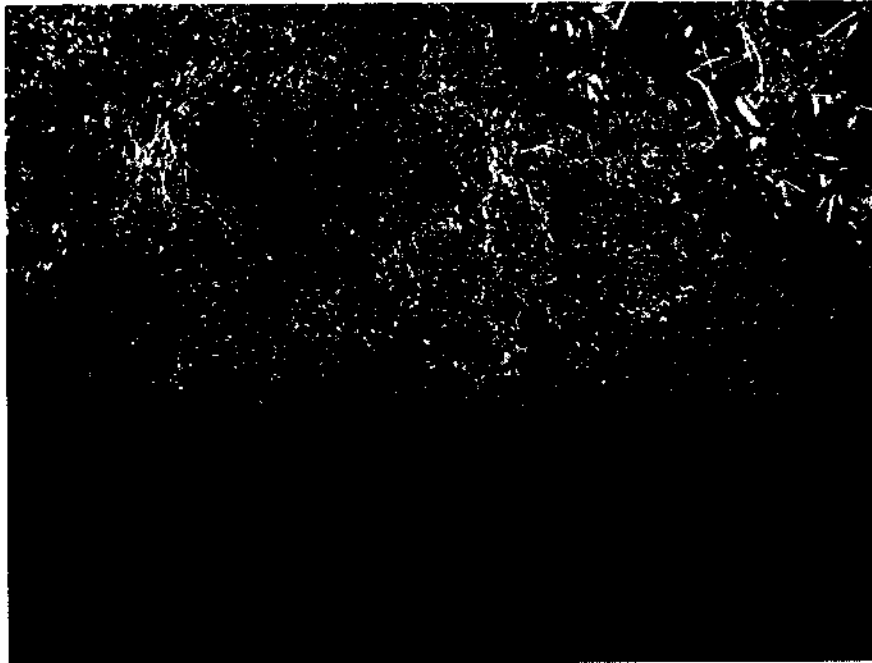


**Foto 01/06** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 6 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.

1991



**Foto 01/07** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 7 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.



**Foto 01/08** – Aspecto geral da calha do rio Tapajós, onde o paredão em que se desenvolve a Caverna Tap 8 encontra-se totalmente inundado. Foto de 16/05/2013.

10/10/10







Brasília, 13 de agosto de 2013

Ilmo. Sr.  
**THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO**  
Coordenador-Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica  
DILIC/IBAMA

Prezado Coordenador,

Vimos por meio deste ofício, e com base nos art. 2º, § 4º, da Lei Federal 10.650/03, requisitar vistas *in loco*, no dia 14 de agosto, dos processos administrativos de licenciamento ambiental das UHEs São Luiz do Tapajós, Jatobá, Teles Pires e São Manoel, que se encontram em curso perante este órgão ambiental.

Comprometemo-nos a não utilizar as informações colhidas para fins comerciais, sob as penas da lei civil, penal, de direito autoral e de propriedade industrial, assim como de citar as fontes, caso, por qualquer meio, venha a divulgar os aludidos dados.

Certos do pronto atendimento da requisição, aproveitamos o ensejo para renovar-lhe nossos protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

*[Handwritten signature]*

Brent Millikan  
Diretor, Programa Amazônia  
Rios Internacionais - Brasil  
Brasília, D.F.  
tel: (+55-61) 8153-7009  
brent@internationalrivers.org

- > Conforme pedida anterior, solicitamos cópias das seguintes folhas do processo de ATE São Luiz do Tapajós:
- > 384-388 (vol II)
  - > 745-746, 757-758, 763-765, 767-770, 771-772
  - 782 - (fronte verso - 783 (vol IV))
  - ~~384-388~~ > 1008-1015 (vol VI)

EM BRANCO



Ministério do Meio Ambiente  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**

Fls. 104E  
 Proc. 3643/09  
 Rubr. #

**PEDIDO DE VISTA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO**  
 (nos termos da IN IBAMA nº 02/2013)

1. Nº do documento/processo  
 02001.003643/2009-77 02001/003642/2009-22

**A - Identificação**

UHEs São Luiz do Tapajós e Jatobá

2. Nome do interessado ou Representante Legal

Brent Millikan

3. Carteira de Identidade

V1U38580

4. Órgão Expedidor / UF

5. CPF

285-962-93272

6. Empresa

International Rivers

7. CNPJ

04.735.348/0001-88

8. Endereço

CLN 214, Bloco D, Ed. Bella Vista, Sala 216, Brasília, D.F. CEP 70.873-540

9. Telefone (DDD - Número)

(51) 3004 3007

10. Fax (DDD - Número)

11. Endereço Eletrônico

brent@internationalrivers.org

**B - Autorização para obter vistas (caso não seja o próprio interessado)**

12. Nome do(a) autorizado(a)

13. Carteira de Identidade

14. Órgão expedidor/UF

15. CPF

16. Endereço

17. Telefone (DDD - Número)

18. Fax (DDD - Número)

19. Endereço Eletrônico

**C - Tipo de Solicitação**

Vista do documento/processo  Cópia em CD-ROM

Cópia impressa  Cópia Fotográfica

D- Extensão da Cópia

Cópia integral  Cópia Parcial Folha(s) nº

02001 0164 71/2013-88  
 DICAD/COAF  
 Em 03 09 2013  
 Às 16:34  
 Waleka  
 Assinatura

22. Informações Complementares:

Informações adicionais sobre cópias dependem de vistoria.

**IMPORTANTE:**

\* Este formulário deverá ser entregue no Protocolo Geral do Itama e após o seu cadastramento, será encaminhado à Unidade em que se encontrar o processo e/ou documento.

\* No caso de documentos atípicos, o interessado deverá acrescentar instrumento de mandato que comprove a representação legal da empresa titular do processo/documento.

\* Cópias com autenticação somente serão fornecidas em papel.

\* Anexar Atos Administrativos correspondentes

\* A cópia solicitada em papel somente será providenciada após o recebimento do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União - (GRU). A solicitação de cópia em mídia CD deve vir acompanhada de dois cds para cada processo e/ou documento.


Local, Data, Assinatura do Interessado



EM BRANCO




SE CONTRIBUINTE, ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código do Recolhimento:	20053-0	
	Número de Referência:	00000002132655	
	Competência:	09/2013	
	Vencimento:	14/09/2013	
Nome do Contribuinte / Recolhente:	INTERNATIONAL RIVERS NETWORK	CNPJ ou CPF do Contribuinte:	04735348000188
Nome da Unidade Favorecida:	IBAMA - INST. BRASILEIRO MEIO AMBIENTE/MATRIZ	UG / Gestão:	193034 / 19211
Instruções: RECEITA: 1287 - 0 - 958410 - Serviços administrativos diversos  SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE	(=) Valor do Principal	7,57	
	(-) Desconto/Abatimento	.....	
	(-) Outras deduções	.....	
	(+) Mora/Multa	.....	
GRU SIMPLES  Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(+) Juros / Encargos	.....	
	(+) Outros Acréscimos	.....	
	(-) Valor Total	7,57	

85810000000-5 07570363200-2 53036440000-9 00002132655-0



SE CONTRIBUINTE, ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código do Recolhimento:	20053-0	
	Número de Referência:	00000002132655	
	Competência:	09/2013	
	Vencimento:	14/09/2013	
Nome do Contribuinte / Recolhente:	INTERNATIONAL RIVERS NETWORK	CNPJ ou CPF do Contribuinte:	04735348000188
Nome da Unidade Favorecida:	IBAMA - INST. BRASILEIRO MEIO AMBIENTE/MATRIZ	UG / Gestão:	193034 / 19211
Instruções: RECEITA: 1287 - 0 - 958410 - Serviços administrativos diversos  SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE	(=) Valor do Principal	7,57	
	(-) Desconto/Abatimento	.....	
	(-) Outras deduções	.....	
	(+) Mora/Multa	.....	
GRU SIMPLES  Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(+) Juros / Encargos	.....	
	(+) Outros Acréscimos	.....	
	(-) Valor Total	7,57	

85810000000-5 07570363200-2 53036440000-9 00002132655-0



EM BRANCO

**CTA-DG- 5988/2013**

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2013.

À Senhora

**GISELA DAMM FORATTINI**

Diretora de Licenciamento Ambiental - DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília - DF

*Assunto: Análise de alcance de dispositivo da Portaria Interministerial nº 419, de 26/10/11.*

Senhora Diretora,

Reportamo-nos à reunião interministerial ocorrida no dia 11 de junho de 2013, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em que foi levantada a necessidade de avaliação da abrangência da Portaria Interministerial nº. 419, de 26 de outubro de 2011, quanto à interferência do Aproveitamento Hidrelétrico São Luiz do Tapajós na Terra Indígena Andirá-Marau.

Sobre o assunto, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras tem o seguinte posicionamento: considerando que **(i)** a TI Andirá-Maraú situa-se na bacia hidrográfica do Rio Amazonas e não na bacia hidrográfica do Rio Tapajós; **(ii)** partindo da localização do eixo do AHE São Luiz do Tapajós a mesma encontra-se fora do raio de 40 km previsto na Portaria Interministerial nº 419; **(iii)** que o Parque Nacional da Amazônia - PARNA está geograficamente localizado entre a referida TI e o AHE São Luiz do Tapajós; **(iv)** que a população desta TI é polarizada pelos centros urbanos de Maués, Barreirinha, Parintins e Manaus, todos localizados na bacia amazônica; **(v)** não haverá interferência nos recursos naturais utilizados pela população da TI, conclui-se que **não se caracteriza** a presunção de interferência nos moldes do disposto no § 2º da Portaria Interministerial nº 419/11, posto que o empreendimento não apresenta elementos que possam gerar dano socioambiental direto no interior da terra indígena.


Assim, vimos por meio desta, solicitar a revisão do Anexo 3 (Ofício nº 136/2012 da FUNAI) do Termo de Referência para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA para o Aproveitamento Hidrelétrico São Luiz do Tapajós (Processo nº 02001.003643/2009-77), encaminhado à Eletrobras por meio do Ofício nº 108/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, de 17 de fevereiro de 2012.

Atenciosamente,

  
**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração

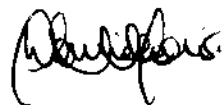
A analista Daniela Morais,  
para juntos ao P.A.

Informo que minutei e transmiti  
Ofício Dilig, para encaminhamento  
do entendimento da Eletrobrás à  
Furnas, solicitando manifestação  
da Fundação.

19/9/13  


Frederico Queiroga do Amaral  
Matricula n.º 15.121-56  
Chefe Substituto  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ciente em 7/10/2013.



Daniela da Costa Morais  
Analista Ambiental  
Mat: 17.17.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA





Ins: 1050  
 Proc: 3643101  
 Rubr: 49

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
 Diretoria de Licenciamento Ambiental  
 SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
 CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670  
 www.ibama.gov.br

OF 02001.011961/2013-98 DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de setembro de 2013.

À Senhora  
 Maria Augusta Boulitreau Assirati  
 Diretora da Dpds-Funai-Mj  
 SBS Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles  
 BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL  
 CEP.: 70.070-120

FUNAI/SEPRO  
 RECEBIDO EM: 20/09/2013  
 Maria Kames B. local  
 ASSINATURA  
 Prot: 08620.06/28720/13-81

**Assunto: Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós - Escopo do Termo de Referência para o Estudo do Componente Indígena (ECI) - TI Andirá-Marau - Carta da Eletrobrás CTA-DG-5988/2013.**


Senhora Diretora,

01. Encaminho, em anexo, a correspondência CTA-DG-5988/2013, que apresenta o entendimento da Eletrobrás sobre a inclusão da Terra Indígena (TI) Andirá-Marau no Estudo do Componente Indígena (ECI), no âmbito do licenciamento ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

02. Com base nos critérios estabelecidos na Portaria Interministerial nº 419/2011, a empresa conclui que o empreendimento não apresenta elementos que possam gerar danos socioambientais diretos no interior da referida TI, e solicita a revisão do Anexo 3 (Ofício nº 136/2012 - Funai) do Termo de Referência para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

03. Portanto, por se tratar de temática de responsabilidade da Funai, solicito a manifestação desta acerca do pedido de alteração do escopo do Termo de Referência, para a elaboração do ECI relativo ao AHE São Luiz do Tapajós.

Atenciosamente,

  
**GISELA DAMM FORATTINI**  
 Diretora da DILIC/IBAMA

EMERGENCY

**CTA-DG- 5988/2013**

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 2013.

À Senhora

**GISELA DAMM FORATTINI**

Diretora de Licenciamento Ambiental - DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília - DF

*Assunto: Análise de alcance de dispositivo da Portaria Interministerial nº 419, de 26/10/11.*

Senhora Diretora,

Reportamo-nos à reunião interministerial ocorrida no dia 11 de junho de 2013, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em que foi levantada a necessidade de avaliação da abrangência da Portaria Interministerial nº. 419, de 26 de outubro de 2011, quanto à interferência do Aproveitamento Hidrelétrico São Luiz do Tapajós na Terra Indígena Andirá-Marau.

Sobre o assunto, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras tem o seguinte posicionamento: considerando que **(I)** a TI Andirá-Maraú situa-se na bacia hidrográfica do Rio Amazonas e não na bacia hidrográfica do Rio Tapajós; **(II)** partindo da localização do eixo do AHE São Luiz do Tapajós a mesma encontra-se fora do raio de 40 km previsto na Portaria Interministerial nº 419; **(III)** que o Parque Nacional da Amazônia - PARNA está geograficamente localizado entre a referida TI e o AHE São Luiz do Tapajós; **(IV)** que a população desta TI é polarizada pelos centros urbanos de Maués, Barreirinha, Parintins e Manaus, todos localizados na bacia amazônica; **(V)** não haverá interferência nos recursos naturais utilizados pela população da TI, conclui-se que **não se caracteriza** a presunção de interferência nos moldes do disposto no § 2º da Portaria Interministerial nº 419/11, posto que o empreendimento não apresenta elementos que possam gerar dano socioambiental direto no interior da terra indígena.

Assim, vimos por meio desta, solicitar a revisão do Anexo 3 (Ofício nº 136/2012 da FUNAI) do Termo de Referência para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA para o Aproveitamento Hidrelétrico São Luiz do Tapajós (Processo nº 02001.003643/2009-77), encaminhado à Eletrobras por meio do Ofício nº 108/2012/CGENE/DILIC/IBAMA, de 17 de fevereiro de 2012.

Atenciosamente,

  
**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração

EM BRANCO

**CTA-DG-6091/2013**

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2013.

À Senhora

**GISELA DAMM FORATTINI**

Diretora de Licenciamento Ambiental – DILIC  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis – IBAMA  
SCEN Trecho 02, Edifício Sede, 1º andar  
Brasília – DF

*Assunto: Solicitação de renovação de autorização de coleta e captura de fauna para os estudos do AHE São Luiz do Tapajós.*

Senhora Diretora,

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, vem requerer a V.Sa. a renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 1ª Retificação, nº 66/2012 (IBAMA) e nº 004/2012 (ICMBio).


Informamos que foram renovados os Cadastros Técnicos Federais do IBAMA para os profissionais listados nas referidas Autorizações e as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART, dos coordenadores de cada grupo taxonômico.

Solicitamos ainda, que sejam incluídos na renovação das referidas Autorizações os nomes e dados técnicos dos profissionais listados no anexo I. A documentação necessária para inclusão dos referidos profissionais bem como, Declaração de Aptidão, Cadastro Técnico Federal do IBAMA e Currículo Lattes, encontram-se no anexo II.

Informamos também que, além do Museu Emilio Goeldi e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, três novas instituições receberão o material biológico coletado no estudo. As cartas de aceite das três novas instituições encontram-se no anexo III.

Solicitamos ainda, que as informações anexas sejam enviadas ao ICMBIO visando a obtenção da licença para captura e coleta de fauna nas áreas das Unidades de Conservação.

Atenciosamente,



**VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**  
Diretor de Geração

Anexos mencionados

A analista Mariana Tenedini,  
para elaboração de parecer  
para o exercício da referida  
ACCT. Trata-se de análise  
simplificada, uma vez que o  
plano de trabalho já foi aprovado.

31/10/13

Dr

Frederico Queiroga do Amaral  
Matricula n.º 15.121-56  
Chefe Substituto  
COHID/CGENE/DILIC/BAMA



## GUIA DE REMESSA DE DOCUMENTOS

<b>PARA:</b> ELETROBRAS <b>ATENÇÃO DE:</b> Dr. Valter Luiz Cardeal SCN Quadra 4 Bloco B – Sala 203 – Condomínio Edifício Varig – Brasília - DF	<b>REMESSA Nº:</b> 030/2013
<b>PROJETO:</b> EIA/RIMA AHE São Luiz do Tapajós Tapajós	<b>CÓDIGO:</b> NM280

TIPO	QT.	Nº DO DOCUMENTO	REV.	TÍTULO	FIN/SIT	OBSERVAÇÃO
CP/ CD	01	NM280-746-2013	0	<b>CONTEÚDO</b> Carta Renovação de Autorização de Captura e Coleta de Material Biológico 1ª retificação nº 66/2012 (IBAMA) e nº 004/2012 (ICMBio) com validade até 12 de outubro de 2013 - AHE São Luiz do Tapajós  Anexos I, II e III	A/B	

TIPO	FINALIDADE	SITUAÇÃO
FV Fita de Vídeo	A Para Seu Arquivo	I Emissão Preliminar
CD Disco Compacto	B Para Conhecimento	L Aprovado Sem Ressalvas
CP Cópia em Papel	C Para Aprovação/Certificação	M Aprovado Com Ressalvas
CC Cópia em Papel Controlada	D Para Verificação / Comentários	N Não Aprovado
DVD Disco Digital de Vídeo	E Para Execução	P Em Devolução
	F Para Cotação	
	G Conforme Solicitado	
	H Conforme Observações	

<b>ENVIADO POR:</b> Maurício Accioly		<b>RECEBIDO POR:</b>	
<b>DATA:</b> 20/09/2013	<b>VISTO:</b>	<b>DATA:</b>	<b>VISTO:</b>

EM BRAN



## ANEXO I

EM BRANCO

Lista dos profissionais para inclusão na renovação das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 1ª Retificação, nº 66/2012 (IBAMA) e nº 004/2012 (ICMBio).



Nome	FORMAÇÃO	CTF IBAMA	CPF	RG	LATTES
Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto	Biólogo	2522714	962.190.419-68	3691966-3	<a href="http://lattes.cnpq.br/2098095098115674">http://lattes.cnpq.br/2098095098115674</a>
Christian Borges Andretti	Biólogo	1744628	004.323.640-56	24650633	<a href="http://lattes.cnpq.br/4376517534836817">http://lattes.cnpq.br/4376517534836817</a>
Ciro Líbio Caldas dos Santos	Biólogo	2138628	671.595.673-15	16021082000-7	<a href="http://lattes.cnpq.br/9415902500499227">http://lattes.cnpq.br/9415902500499227</a>
Claudeir Ferreira Vargas	Biólogo	304019	800.723.211-72	912650 SSP/MS	<a href="http://lattes.cnpq.br/9696167135903560">http://lattes.cnpq.br/9696167135903560</a>
Gitana Nunes Cavalcanti	Bióloga	1552155	000.619.693-46	2019042 SSP-PI	<a href="http://lattes.cnpq.br/1663479276350995">http://lattes.cnpq.br/1663479276350995</a>
João Paulo Vezzani Atui	Biólogo	2430492	178.812.128-70	25.579.100-8	(*)
Leonardo Carreira Trevelin	Biólogo	1938370	313.592.158-16	29.167.581-5	<a href="http://lattes.cnpq.br/62222427230036463">http://lattes.cnpq.br/62222427230036463</a>
Manceel Eduardo Verenguer	Médico Veterinário	5390864	083.739.338-83	6.863.063	(*)
Maria Cecília C. Silva Ferreira	Bióloga	4203870	059.435.986-42	M-7 175.440	<a href="http://lattes.cnpq.br/5445604408918444">http://lattes.cnpq.br/5445604408918444</a>
Thiago Moura dos Santos	Biólogo	2255918	343.381.968-82	41.686.224-x	<a href="http://lattes.cnpq.br/2586394978765245">http://lattes.cnpq.br/2586394978765245</a>
Victor Fonsêca da Silva	Biólogo	1921305	931.489.842-34	5391520	<a href="http://lattes.cnpq.br/5158305441051200">http://lattes.cnpq.br/5158305441051200</a>

(\*) Currículos não apresentados em formato lattes.

EM BRANCO

## ANEXO II

EM BRANCO

 <b>Ministério do Meio Ambiente</b> <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b> 			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b> <b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
4918548	11.050.205/0001-06	29/07/2013	29/10/2013
<b>Nome/Razão Social/Endereço</b> CNEC WorleyParsons Engenharia S.A. Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - Bloco A - 1º ao 4º andar Vila Cruzeiro SAO PAULO/SP 04726-170			
Este certificado comprova a regularidade no  <div style="text-align: center;"> <b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b> </div> <b>Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0</b>  Qualidade do Ar Qualidade da Água Qualidade do Solo Uso do Solo Educação Ambiental Recursos Hídricos Controle da Poluição Recuperação de Áreas Eletricidade Auditoria Ambiental Gestão Ambiental Ecossistemas Terrestres e Aquáticos			
<b>Observações:</b> 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.	
		<b>Autenticação</b>  <b>hcdg.yh65.z2ed.nj51</b>	

EM BRANCO





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2522714	962.190.419-68	12/08/2013	12/11/2013

**Nome/Razão Social/Endereço**

Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto  
Rua 8, No. 61, Conjunto Sapetinga  
Pontal  
ILHEUS/BA  
45654-266

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental**

**Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0**

Ecossistemas Terrestres e Aquáticos  
Anilhamento de Aves Silvestres

**Observações:**

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema;
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente;
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e funéricos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie

Autenticação

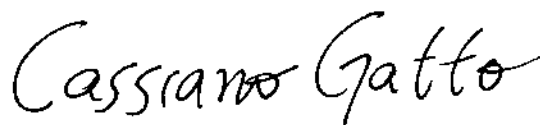
eylptyih.f668.ghtw

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Manaus, 12 de agosto de 2013

Eu, Msc **Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto**, brasileiro, natural de **Curitiba (PR)**, portador do RG 3.691.966-3 CPF 962.190.419-68 declaro-me apto para **coordenar equipe de redes** dos estudos técnicos de **AVES** do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.



**Msc Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto**

EM BRANCO



## Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto

Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial do CNPq - Nível C

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2098095098115674>

Última atualização do currículo em 06/08/2013

Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Paraná (2000) e com mestrado em zoologia com o Projeto "Efeitos da configuração da paisagem e estrutura da vegetação sobre as comunidades de aves florestais de remanescentes de Mata Atlântica no sul da Bahia" pela Universidade Estadual Santa Cruz - Ilhéus- BA. Como pesquisador autônomo e consultor em Ecologia e Identificação e Sistemática de Aves, atua principalmente nos seguintes temas: estatística e delineamento amostral, ecologia de espécies ameaçadas, levantamento e monitoramento de avifauna com coleta de peles e sangue para a Coleção de Aves do INPA, evolução e seleção sexual, estrutura de comunidade avifaunística e elaboração de estratégias de comparação de nichos climáticos. Trabalhos realizados incluem a responsabilidade técnica e execução de projetos com as espécies ameaçadas *Crax blumenbachii* e *Scytalopus psychopompus*, na Bahia, estudo da evolução de nichos climáticos em *Chiroxiphia* (Pipridae) e monitoramento de comunidades em áreas fragmentadas em caatinga e no extremo sul da Bahia, sul da Amazônia - Rios Madeira e Tapajós, que incluem a atuação com ferramentas de SIG e modelagem estatística de distribuição e de orientação na escolha de áreas prioritárias para a conservação. **(Texto informado pelo autor)**

### Identificação

**Nome**

Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto

**Nome em citações bibliográficas**

GATTO, C. A. F. R.;Gatto, Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues;Gatto CAFR;Gatto, Cassiano Augusto Ferreira;GATTO, CASSIANO A. FERREIRA

### Endereço

### Formação acadêmica/titulação

**2007 - 2009**

Mestrado em Zoologia (Conceito CAPES 3).  
Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil.  
Título: Efeitos da configuração da paisagem e estrutura da vegetação sobre as comunidades de aves florestais de remanescentes de Mata Atlântica no sul da Bahia.,Ano de Obtenção: 2009.

Orientador:  Sofia Campioio.

Palavras-chave: ecologia de comunidades; fragmentação florestal; avifauna florestal; espécies ameaçadas.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada / Especialidade: biologia da conservação.

Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.

**1995 - 2000**

Graduação em Ciências Biológicas.

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Título: Diferenças estruturais nas avifaunas de sub-bosque de três ambientes de floresta estacional semidecidual na estação ecológica do Rio

EM BRANCO

Guarani, sudoeste do Paraná. **1989 - 1994**  
Orientador: Rodney Ramiro Cavichioli.  
Ensino Médio (2º grau). **1985 - 1988**  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná.  
Ensino Fundamental (1º grau).  
Colégio Militar de Curitiba.

## Formação Complementar

**2001 - 2001** Extensão universitária em elab. e gerenc. de projetos em monit. ambiental. (Carga horária: 12h).  
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.  
**1999 - 1999** Extensão universitária em Post Graduate Course Biogeography And Speciation O.  
Alexander Koenig Research Institute And Museum Of Zoology.

## Atuação Profissional

### Fundação Djalma Batista, FDB, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2012 - 2013** Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador autônomo, Carga horária: 20

#### Outras informações

Realização de monitoramento de aves de sub-bosque no período pré-enchimento da Usina Santo Antônio - Porto Velho - RO, em projeto coordenado pelo INPA e pela FDB. Neste trabalho fiz as análises estatísticas de comparações gerais do relatório final.

### Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2011 - 2012** Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsa Especialista Visitante BEV, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Bolsa utilizada para a elaboração de um manuscrito (em estágio final) com delineamento de um novo framework para a comparação de nichos climáticos entre linhagens, sob supervisão e orientação da Doutora Marina Anciães. O grupo utilizado foi o gênero (lato sensu) Chiroxiphia (Aves, Pipridae).

### Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente, BOURSCHEID SA, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2008 - 2010** Vínculo: consultor contratado, Enquadramento Funcional: ornitólogo, Carga horária: 40

#### Outras informações

Realização de monitoramento de aves durante e após as obras de instalação do gasoduto Cacimbas - Catu GASCAC, realizado pela Petrobrás. Este monitoramento inclui a captura de aves por redes, monitoramento por pontos de escuta e acompanhamento de ninhos em três municípios no interior da BA, ao longo de mais de dois anos de estudo.

### Instituto Driades de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade, DRIADES, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2006 - 2009** Vínculo: consultor, Enquadramento Funcional: Consultor avifauna

#### Outras informações

Estabelecimento e execução do plano de monitoramento de avifauna para a Companhia Veracel de Celulose, concluído em 2008. Outras atividades na

EM BRANCO



instituição são referentes a consultorias em ecologia e ornitologia, especificamente.

#### Atividades

**10/2006 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Levantamento de Biodiversidade, .  
Cargo ou função  
pesquisador de avifauna - levantamento e monitoramento.

#### **Instituto de Estudos Sócio Ambientais do Sul da Bahia, IESB, Brasil.**

##### Vínculo institucional

**2004 - 2008**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Pesquisador

##### Outras informações

Atual como pesquisador contratado pelo projeto de Avaliação das populações do macaco-prego-do-peito-amarelo (*Cebus xanthosternos*) e proposta de estratégia para manejo e conservação da espécie, além de planos de manejo de áreas protegidas (RPPN Pé de Serra - Ibotirama - BA; futura RPPN Morro de Pedra - BA), levantamento de áreas prioritárias para a conservação, participação em workshops e oficinas temáticas, entre outras atividades institucionais.

#### Atividades

**1/2004 - Atual**

Pesquisa e desenvolvimento , Biodiversidade, .

Linhas de pesquisa

Localização das populações remanescentes do macaco-prego-do-peito-amarelo *Cebus xanthosternos* em toda a sua área de distribuição potencial (BA, SE, AL e norte de MG)

**09/2004 - 1/2007**

Conselhos, Comissões e Consultoria, Biodiversidade, .

Cargo ou função

Consultor levantamento avifaunístico.

#### **Sociedade para a proteção das aves do Brasil, SAVE, Brasil.**

##### Vínculo institucional

**2005 - 2006**

Vínculo: pesquisador, Enquadramento Funcional: pesquisador-júnior, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

##### Outras informações

Contratado para a realização do Projeto Distribuição do Macaquinho-baiano, *Scytalopus psychopompus*, na REBIO-Una, Bahia.

#### Atividades

**12/2005 - 10/2006**

Pesquisa e desenvolvimento , Pesquisa em Conservação, .

Linhas de pesquisa

Pesquisa e Conservação em Biodiversidade

#### **Centro de Estudos Ornitológicos, CEO, Brasil.**

##### Vínculo institucional

**2002 - 2003**

Vínculo: contrato prestação consultoria, Enquadramento Funcional: pesquisador - ornitologia, Carga horária: 10

##### Outras informações

Levantamento de dados de biologia e ecologia do curiango-do-banhado *Eleothreptus anomalus*, no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, PR.

#### Atividades

**2/2002 - 5/2003**

Pesquisa e desenvolvimento .

Linhas de pesquisa

Caprimulgidae

comportamento reprodutivo

reprodução em lek

Biologia reprodutiva e ecologia do curiango-do-banhado *Eleothreptus anomalus* no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, PR.

#### **Companhia Paranaense de Energia, COPEL, Brasil.**

##### Vínculo institucional

**1998 - 2001**

Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: estagiário - pesquisador, Carga horária: 20

##### Outras informações

EM BRANCO

Primeiro período de um ano como estagiário. Na segunda etapa do projeto participante como pesquisador contratado.	<b>Atividades</b>
	<b>1/1998 - 2/2001</b>
Pesquisa e desenvolvimento , Coordenadoria de Impactos Ambientais, Curitiba Barigui.	
Linhas de pesquisa	<b>1/1998 - 2/2001</b>
Levantamento de avifauna regional	
Captura e marcação de avifauna florestal com obtenção de dados bionômicos	
avaliação do impacto exercido antes, durante e após o preenchimento da barragem da UsinaHidroelétrica de Salto Caxias sobre comunidades de aves florestais atingidas	
Estágios , Coordenadoria de Impactos Ambientais, Curitiba Barigui.	
Estágio realizado	<b>10/1998 - 10/1998</b>
atividades relativas ao período de um ano do projeto descrito no item "pesquisa e desenvolvimento".	
Pesquisa e desenvolvimento , Coordenadoria de Impactos Ambientais, Curitiba Barigui.	
Linhas de pesquisa	
Resgate de Fauna durante operação de enchimento da barragem da Usina Hidroelétrica de Salto Caxias	

### Linhas de pesquisa

1. Levantamento de avifauna regional
2. Captura e marcação de avifauna florestal com obtenção de dados bionômicos
3. avaliação do impacto exercido antes, durante e após o preenchimento da barragem da UsinaHidroelétrica de Salto Caxias sobre comunidades de aves florestais atingidas
4. Resgate de Fauna durante operação de enchimento da barragem da Usina Hidroelétrica de Salto Caxias
5. Localização das populações remanescentes do macaco-prego-do-peito-amarelo Cebus xanthosternus em toda a sua área de distribuição potencial (BA, SE, AL e norte de MG)
6. Caprimulgidae
7. comportamento reprodutivo
8. reprodução em lek
9. Biologia reprodutiva e ecologia do curiango-do-banhado Eleothreptus anomalus no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, PR.
10. Pesquisa e Conservação em Biodiversidade  
 Objetivo: Realização de estudos de avaliação populacional das espécies Crax blumenbachii e Scytalopus psychopompus, ameaçadas de extinção.  
 Palavras-chave: aves ameaçadas de extinção; Corredor Central da Mata Atlântica; Crax blumenbachii; Scytalopus psychopompus.

### Projetos de pesquisa

- 2006 - 2008** Avaliação das populações do macaquinho baiano Scytalopus psychopompus  
 Descrição: Realização de buscas por novos territórios desta espécie ameaçada, endêmica e pouco conhecida do sul da BA. Foram localizados novos territórios e localidades novas de registro da espécie..  
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Financiador(es): Sociedade para a proteção das aves do Brasil - Remuneração.  
 Número de produções C, T & A: 1
- 2006 - 2008** Avaliação da população de Crax blumenbachii na REBIO - UNA  
 Descrição: Coordenação e execução de monitoramento das populações do mutum-do-sudeste na região de Una - BA e ao longo da maior parte do

EM BRANCO

corredor Central da Mata Atlântica no estado da BA.. **2004 - 2007**  
 Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Financiador(es): Fundação Biodiversitas - Auxílio financeiro.

Avaliação das populações do macaco-prego-do-peito-amarelo (*Cebus xanthosternus*) e proposta de estratégia para manejo e conservação da espécie.

Descrição: Neste projeto foram mapeadas as populações remanescentes de *Cebus xanthosternus* (Criticamente Ameaçado de Extinção) nos estados da BA, SE, AL e MG, verificadas as condições de suporte das áreas de mata destas localidades e modelos de viabilidade populacional (VORTEX) testados em vários casos hipotéticos, com parâmetros retirados dos dados levantados em campo e literatura. O resultado final é o Plano de Manejo da Espécie, encaminhado ao MMA e Comitê responsável por deliberações sobre a espécie (IBAMA).. **2002 - 2003**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto - Integrante / Cecília Kierulff - Coordenador / Gabriel Rodrigues dos Santos - Integrante / Carlos Eduardo Guidorizzi - Integrante.

Financiador(es): Conservation International do Brasil - Auxílio financeiro / Instituto de Estudos Sócio Ambientais do Sul da Bahia - Cooperação / Ministério do Meio Ambiente e da Amazonia Legal - Auxílio financeiro.

Ecologia do curiando-do-banhado *Eleothreptus anomalus* no Parque Estadual de Vila Velha, Ponta Grossa, PR.

Descrição: Foram levantados os parâmetros reprodutivos e principais tratos de história natural do curiango-do-banhado *Eleothreptus anomalus*, até então apenas conhecido por poucos registros de atropelamento. Foi determinado o tipo de reprodução em lek, re-descritos ninho, ninhegos, corte do macho e análise de distribuição e padrões de atividades.. **1998 - 2000**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (1) Doutorado: (1) . Financiador (es): Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 18

Avaliação do Impacto da formação do reservatório da Usina Hidroelétrica de Salto Caxias sobre as comunidades de aves no seu entorno.

Descrição: Neste projeto aves anilhadas foram marcadas e acompanhadas em duas situações: antes e após o enchimento do reservatório da UHE Salto Caxias, no Rio Iguaçu, vários municípios, Paraná. No total foram anilhadas mais de duas mil e trezentas aves, que ofereceram uma ampla base de dados a respeito de aspectos auto-ecológicos destas espécies e, principalmente sobre a dinâmica da comunidade das aves de sub-bosque em vários pontos amostrados. Foram capturadas 63 espécies, com uma análise detalhada de diferentes características de três comunidades distintas realizada na minha monografia. Em um dos pontos amostrados, houve uma inundação acentuada da área de mata. Novas capturas seriam extremamente interessantes nestes pontos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (2) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto - Integrante / Mauro Pichorim - Coordenador / Angelica Maria Kazue Uejima - Integrante. Financiador(es): Companhia Paranaense de Energia - Bolsa. Número de produções C, T & A: 2

## Projetos de extensão

**2006 - 2007**

Monitoramento de avifauna para a Companhia Veracel S.A.

Descrição: Elaboração, execução, análise e confecção de relatório referente à descrição da comunidade de aves em áreas preservadas e fragmentos

EM BRANCO

de preservação permanente nas áreas de cultivo da empresa. Foram localizadas muitas espécies de interesse na biologia da conservação (ameaçadas, endêmicas) e estes resultados foram utilizados para a realização de mestrado em zoologia com ênfase na ecologia da paisagem na UESC - Ilhéus - BA.  
Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

## Projetos de desenvolvimento

### 2008 - Atual

Monitoramento de avifauna na implementação do gasoduto Cacimbas - Catu - GASCAC

Descrição: Monitoramento de impacto da implementação da obra do gasoduto, em três municípios no interior da BA, durante mais de 2 anos de acompanhamento da avifauna. Foram capturadas mais de 1000 indivíduos e realizados mais de 150 pontos de contagem de aves até o momento.  
Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes/Especialidade: Identificação e Sistemática de Aves.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Comportamento Animal/Especialidade: Comportamento Reprodutivo.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada/Especialidade: Interação Animal Planta.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada/Especialidade: Conservação das Espécies Animais.
5. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas.
6. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Evolução de Nichos Climáticos.

## Idiomas

### Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

### Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

### Espanhol

Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

## Prêmios e títulos

### 2004

Prêmio Helmut Sick - 2º lugar, SBO - Sociedade Brasileira de Ornitologia - XII CBO.

## Produções

### Produção bibliográfica

## Citações

### Web of Science

Total de trabalhos: 1

Total de citações: 1

EM BRANCO



Gatto CAFR Data: 18/06/2010

**Artigos completos publicados em periódicos**

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. CANALE, GUSTAVO R. ; PERES, CARLOS A. ; GUIDORIZZI, CARLOS E. ; **GATTO, CASSIANO A. FERREIRA** ; KIERULFF, MARIA CECÍLIA M. . Pervasive Defaunation of Forest Remnants in a Tropical Biodiversity Hotspot. *Plos One* **7**, v. 7, p. e41671, 2012.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE 1 | SCOPUS 2
2. Canale, Gustavo Rodrigues ; GUIDORIZZI, Carlos Eduardo ; Kierulff, Maria Cecília Martins ; **GATTO, C. A. F. R.** . First record of tool use by wild populations of the yellow-breasted capuchin monkey (*Cebus xanthosternos*) and new records for the bearded capuchin (*Cebus libidinosus*) . *American Journal of Primatology* (Print) **71**, v. 71, p. 366-372, 2009.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE 11 | SCOPUS 15
3. STRAUBE, F. C. ; URBENFILHO, A. ; **GATTO, C. A. F. R.** . AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DO CERRADO (JAGUARIAÍVA, PARANÁ) E SUA RELEVÂNCIA NA CONSERVAÇÃO DO CERRADO NO ESTADO DO PARANÁ. *Atualidades Ornitológicas*, v. 127, p. 29-50, 2006.

**Resumos publicados em anais de congressos**

1. KIERULFF, Cecília ; GUIDORIZZI, Carlos Eduardo ; CANALE, G. R. ; CASSANO, C. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Levantamento do macaco-prego-do-peito amarelo *Cebus xanthosternos* nos estados da Bahia, Sergipe e Minas Gerais.. In: XI Congresso Brasileiro de Primatologia, 2005, Porto Alegre - RS. XI Congresso Brasileiro de Primatologia - Resumos, 2005.
2. **GATTO, C. A. F. R.** . Novo Híbrido Intergenérico em Pipridae: *Antilophia galeata* x *Chiroxiphia pareola* do sul da Chapada Diamantina, Bahia. In: XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005, Belém - PA. Resumos do XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Belém - PA: UFPA, 2005.
3. KIERULFF, Cecília ; SANTOS, Gabriel Rodrigues dos ; GUIDORIZZI, Carlos Eduardo ; CANALE, G. R. ; CASSANO, C. ; GOUVEIA, P. S. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Current Conservation Status of the Yellow-Breasted Capuchin Monkey (*Cebus xanthosternos*).. In: Annual Meeting of the Society for Conservation Biology, 2005, Brasília. Annual Meeting of the Society for Conservation Biology, 2005, Brasília, 2005.. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2005. v. 1.
4. **GATTO, C. A. F. R.** ; ROPER, J. J. . Reprodução em leks: corte e sucesso reprodutivo entre machos de *Chiroxiphia caudata* (Shaw & Nodder 1792) na Serra do Mar, Paraná, Brasil.. In: Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau - SC. Resumos XII, 2004.
5. BUZZETTI, D. R. C. ; UEJIMA, A. M. K. ; **GATTO, C. A. F. R.** ; PICHORIM, M. . Dados preliminares sobre a ecologia de *Eleutheropus anomalus*. In: IX Congresso Brasileiro de Ornitologia - VII Encontro Nacional dos Anilhadores de Aves - II Encontro de Ornítólogos do Mercosul, 2001, Curitiba. Ornitologia sem fronteiras - Incluindo os resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22 a 27 de julho de 2001) - Fernando Costa Straube (ed.). Curitiba: dos autores (financiado pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza), 2001. p. 158-159.
6. URBENFILHO, A. ; STRAUBE, F. C. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Primeiro registro de *Chamaeza meruloides* para o Paraná. In: IX congresso Brasileiro de Ornitologia - VII Encontro Nacional dos Anilhadores de Aves - II Encontro de Ornítólogos do Mercosul, 2001, Curitiba. Ornitologia Sem Fronteiras - Incluindo os resumos do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia (Curitiba, 22 a 27 de julho de 2001). Curitiba: dos autores (financiado pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza), 2001. p. 381-382.
7. **GATTO, C. A. F. R.** ; PICHORIM, M. ; UEJIMA, A. M. K. ; ROPER, J. J. . Composição e estrutura da avifauna de sub-bosque de três fisionomias vegetacionais distintas em floresta estacional semidecidual, sudoeste do Paraná. In: VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2000, Florianópolis. Ornitologia Brasileira no Século XX - incluídos os resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de Julho de 2000). Florianópolis: UNISUL, 2000. p. 279-280.
8. PICHORIM, M. ; UEJIMA, A. M. K. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Avifauna de um remanescente florestal do sudoeste do Estado do Paraná. In: VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2000, Florianópolis. Ornitologia Brasileira no Século XX - incluídos os resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de Julho de 2000). Florianópolis: UNISUL, 2000. p. 212-213.

EM BRANCO

9. URBENFILHO, A. ; **GATTO, C. A. F. R.** ; STRAUBE, F. C. . Avifauna do Parque Estadual do Cerrado, Jaguaíva, Paraná. In: VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2000, Florianópolis. Ornitologia Brasileira no Século XX - incluídos os resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia (Florianópolis, 9 a 14 de Julho de 2000). Florianópolis: UNISUL, 2000. p. 347-348.

### Outras produções bibliográficas

1. **PICHORIM, M.** ; UEJIMA, A. M. K. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Efeitos da formação do lago da Usina de Salto Caxias sobre a comunidade de aves terrestres da região de influência do reservatório.. Curitiba: COPEL, 2001 (relatório de atividades).
2. **GATTO, C. A. F. R.** . Relatório referente às atividades de coleta de dados do projeto: Descrição preliminar do repertório vocal da gralha-do-cerrado *Cyanocorax cristatellus* (Temminck 1823) (Passeriformes: Corvidae) no Parque Estadual do Cerrado, Jaguaíva, Paraná.. Curitiba: IAP, 2000 (relatório de atividades).

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. CAMPIOLO, S. ; MARIANO NETO, E. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Plano de monitoramento biológico das áreas de preservação da Companhia VERACEL S.A.. 2007.
2. **GATTO, C. A. F. R.** . Levantamento ornitológico da Fazenda Morro de Pedra - Bahia. 2006.
3. **GATTO, C. A. F. R.** . Plano de Manejo de Três RPPN no Corredor Central da Mata Atlântica. 2005.
4. **PICHORIM, M.** ; UEJIMA, A. M. K. ; **GATTO, C. A. F. R.** . Diferenças estruturais nas avifaunas de sub-bosque de três ambientes de floresta estacional semidecidual na estação ecológica do Rio Guarani, sudoeste do Paraná. 2001.

#### Trabalhos técnicos

1. **GATTO, C. A. F. R.** . Distribuição do Macuquinho-baiano, *Scytalopus psychopompus*, na REBIO-Una, Bahia. 2007.
2. **GATTO, C. A. F. R.** ; DEVELEY, P. F. . Avaliação populacional, parâmetros demográficos e preferências de habitat de *Crax blumenbachii* na região da Reserva Biológica de Una, Bahia. 2006.

### Bancas

#### Participação em bancas de comissões julgadoras

#### Outras participações

1. **GATTO, C. A. F. R.**.. referee científico da revista indexada Tangara. 2002.
2. **GATTO, C. A. F. R.**.. Participação na Comissão Científica do IX Congresso Brasileiro de Ornitologia - VII Encontro Nacional de Anilhadores de Aves - II Encontro de Ornitólogos do MERCOSUL. 2001. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

### Eventos

#### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Seminários do Departamento de Genética - Pós-graduação. Palestra em Seminários do Departamento de Genética - Pós-graduação. 2002. (Seminário).

EM BRANCO

2. VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2000. (Congresso).
3. IX Congresso Brasileiro de Ornitologia/ VII Encontro Brasileiro de Anilhadores de Aves/ II Encontro de Ornítólogos do MERCOSUL. IX Congresso Brasileiro de Ornitologia/ VII Encontro Brasileiro de Anilhadores de Aves/ II Encontro de Ornítólogos do MERCOSUL. 2000. (Congresso).
4. Semana Acadêmica do Meio Ambiente. Palestra: Avifauna do cerrado paranaense. 2000. (Encontro).
5. XI Ciclo de Atualização em Ciências Biológicas. Palestra: Aves do Parque Estadual do Cerrado. 2000. (Outra).
6. VII Congresso Brasileiro de Ornitologia. VII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 1998. (Congresso).
7. Seminário sobre Aspectos da Flora e Fauna Terrestres da Região da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, Paraná. Seminário sobre aspectos da flora e fauna terrestres da região da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, Paraná. 1997. (Seminário).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **GATTO, C. A. F. R.** . IX Congresso Brasileiro de Ornitologia/ VII Encontro Nacional dos Anilhadores de Aves/ II Encontro dos Ornítólogos do Mercosul. 2001. (Congresso).
2. **GATTO, C. A. F. R.** . VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2000. (Congresso).

## Educação e Popularização de C & T

#### Artigos

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. CANALE, GUSTAVO R. ; PERES, CARLOS A. ; GUIDORIZZI, CARLOS E. ; **GATTO, CASSIANO A. FERREIRA** ; KIERULFF, MARIA CECÍLIA M. . Pervasive Defaunation of Forest Remnants in a Tropical Biodiversity Hotspot. Plos One **JR**, v. 7, p. e41671, 2012.

Citações: WEB OF SCIENCE 1 | SCOPUS 2

EM BRUNO

Ministério do Meio Ambiente <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais            Renováveis</b>			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL            CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
N.º de registro no Banco de Dados:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1744628	004.323.640-56	29/08/2013	29/11/2013
Nome/Razão Social/Endereço <b>Christian Borges Andretti            Paulo Guilaim, 429            Porto            PELOTAS/RS            96075-720</b>			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Qualidade do Solo            Educação Ambiental            Recuperação de Áreas            Gestão Ambiental            Ecossistemas Terrestres e Aquáticos            Serviços Relacionados À Silvicultura            Anilhamento de Aves Silvestres            Amost. biota pela metodo RAPELD</p>			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie  <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;"><b>kbcf.cfed.e9ed.s7r4</b></p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO



Pelotas, 29 de Agosto de 2013

Eu, (Msc) **Christian Borges Andretti**, brasileiro, natural de **Pelotas (RS)**, portador do RG **246506** CPF **004.323.640-56** declaro-me apto para **participar** dos estudos técnicos de **AVIFAUNA** do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.

*gatti*

(Msc) **Christian Borges Andretti**

EM BRANCO



## Christian Borges Andretti

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4376517534836817>  
Última atualização do currículo em 13/05/2013

Possui graduação em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS pela Universidade Católica de Pelotas (2004) e mestrado em Biologia (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2012). Atualmente é bolsista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, integrante da Universidade Federal de Lavras e bolsista pci mct/inpa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Comunidades de Aves., atuando principalmente nos seguintes temas: ornitologia neotropical, floresta atlântica, cerrado, monitoramento e ornitologia. **(Texto Informado pelo autor)**


### Identificação

**Nome** Christian Borges Andretti  
**Nome em citações bibliográficas** ANDRETTI, C. B.; Christian B. Andretti; Andretti, Christian B.; ANDRETTI, C.

### Endereço

**Endereço Profissional** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.  
Avenida André Araújo  
Aleixo  
69010-970 - Manaus, AM - Brasil  
Telefone: (92) 3643  
Ramal: 3211  
URL da Homepage: <http://www.teaminitiative.org>

### Formação acadêmica/titulação

**2010 - 2012** Mestrado em Biologia (Ecologia) (Conceito CAPES 5).  
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.  
Título: Aves em florestas manejadas na Amazônia: avaliando o balanço entre conservação e produção econômica, Ano de Obtenção: 2013.  
Orientador:  Mario Cohn-haft.  
Co-orientador: Jos Barlow, Toby Gardner.  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.  
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.  
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Manejo de Florestas Tropicais.  
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Manejo de Florestas Tropicais / Especialidade: Ecologia de Comunidades.

**2001 - 2004** Graduação em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.  
Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.

### Formação Complementar

**2006 - 2006** Estatística e Delineamento Amostral. (Carga horária: 60h).  
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.

EMERGENCY

2005 - 2005	Sistemática Filogenética. (Carga horária: 60h). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
2005 - 2005	Filogeografia. (Carga horária: 40h). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
2005 - 2005	Origem e Evolução dos Ecossistemas Amazônicos. (Carga horária: 40h). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.
2005 - 2005	Biogeografia e Diversidade de Aves no Mundo. (Carga horária: 5h). Universidade Federal do Pará.
2004 - 2004	Extensão universitária em Curso de Observação e anilhamento de Aves. (Carga horária: 45h). Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.
2004 - 2004	Noções Básicas de Cartografia e GPS. (Carga horária: 25h). Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
2004 - 2004	Bioacústica. (Carga horária: 8h). Fundação Universidade Regional de Blumenau.
2002 - 2002	Curso de Identificação e Anilhamento de Pássaros.. (Carga horária: 40h). Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.

## Atuação Profissional

### Universidade Federal de Lavras, UFLA, Brasil.

#### Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: integrante

### Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.

#### Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Bolsista PCI, Enquadramento Funcional: Bolsista PCI MCT/INPA, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Vocalizações de Aves Amazônicas: Aves da várzea solimões-amazonas e seus afluentes de água branca.

#### Vínculo institucional

2005 - Atual Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações The Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Initiative (TEAM)

#### Atividades

06/2005 - Atual Outras atividades técnico-científicas , Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, .

Atividade realizada

Atividades de Participação em Projeto, Coleções Zoológicas - Coleção de aves.

06/2005 - Atual Outras atividades técnico-científicas , Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, .

Atividade realizada

Projetos de pesquisa :The Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Initiative (INPA/CI).

11/2005 - 12/2005 Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, .

Cargo ou função

Expedição de coleta, pela Coleção de Aves do INPA, à E.E. Juami-Japurá, alto Rio Japurá, Amazonas.. 2005.

### Universidade Católica de Pelotas, UCPEL, Brasil.

#### Vínculo institucional

2004 - 2005 Vínculo: Aluno de Graduação, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 20

EM BRUNCO

<b>Outras informações</b>	3/2004 - 2005 Atividades de Participação em Projeto, Escola de Ciências Ambientais, Museu de História Natural. Projetos de pesquisa Composição e abundância sazonal da avifauna de praias lacustres no sul do Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Vínculo institucional</b> <b>2003 - 2004</b>	Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista PIBIC, Carga horária: 20
<b>Outras informações</b>	Pesquisa e desenvolvimento , Escola de Ciências Ambientais, Laboratório de Ornitologia. Linhas de pesquisa Biologia, ecologia e conservação de aves silvestres
<b>Atividades</b> <b>03/2005 - 07/2005</b>	Estágios , ESCOLA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, . Estágio realizado Monitoria de Cordados I, (com uma carga horária de 12 horas semanais).
<b>03/2005 - 03/2005</b>	Extensão universitária , NEPA(Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais), . Atividade de extensão realizada Curso de Técnicas de Capturas e identificação de aves Silvestres.
<b>07/2004 - 12/2004</b>	Extensão universitária , ESCOLA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, . Atividade de extensão realizada Monitor da Disciplina de Vertebrados I, (12 horas semanais).
<b>03/2003 - 12/2003</b>	Estágios , ESCOLA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, . Estágio realizado Estágio em Taxidermia , no Laboratório do Museu de História Natural perfazendo um total de 384 horas aulas.

## Projetos de pesquisa

<b>2009 - Atual</b>	<p>Monitoramento de longo prazo do impacto do manejo florestal (de espécies nativas e em plantações florestais) sobre a biodiversidade em paisagens neotropicais, Amazônia Brasileira, Jari - PA</p> <p>Descrição: O principal objetivo deste projeto é implementar um programa de monitoramento compreensivo e estratégico nas áreas da Jari e Orsa, compreendendo três níveis; (i) Monitoramento de longo prazo em plantações de Eucalyptus e florestas secundárias; (ii) Monitoramento de longo prazo em florestas nativas manejadas (pré e pós-impacto) - Unidades de Manejo Florestal (UMFs) e (iii) Monitoramento de longo prazo em parcelas de florestas primárias como áreas controle. O plano de monitoramento apresentado nesta proposta foi elaborado de acordo com os princípios e critérios do Forest Stewardship Council (FSC 2002) e com os padrões do Forest Stewardship para florestas nativas (FSC Brasil 2002a) e plantações florestais (2002b). Baseado no conhecimento detalhado dos pesquisadores em trabalhos anteriores na paisagem do Jari, o monitoramento será focado na diversidade de besouros, aves e mamíferos. Após o período inicial da fase de implantação, pretende-se como o monitoramento de longo prazo formar um conjunto detalhado de indicadores capazes de refletir as mudanças na integridade ecológica local e regional. A vinculação institucional e o conhecimento prévio adquirido pelos pesquisadores durante sua participação anterior em dois projetos bem sucedidos sobre biodiversidade na paisagem do Jari asseguram a aplicabilidade deste projeto e reduzem extremamente o custo total...</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / COSTA, Thiago.V.V - Integrante / COHNHAFT, Mario - Integrante / Jos Barlow - Integrante / Toby Gardner - Coordenador / Carlos Peres - Integrante / Gustavo Schiffer - Integrante / Júlio Louzada - Integrante.</p>
<b>2008 - 2010</b>	<p>Quantificação de um critério de conservação: raridade de aves na Amazônia central</p> <p>Descrição: A raridade, além de ser um dos critérios mais claros na escolha de locais para conservação, é determinante para a definição do status de</p>

EMBRACO



conservação das espécies. O objetivo deste trabalho é testar hipóteses sobre a raridade de 20 espécies de aves da Amazônia considerando as dificuldades na sua detecção. Começamos por definir raridade de forma quantitativa, como a proporção de locais ocupados por uma espécie em um conjunto de locais de estudo. As 20 espécies foram selecionadas em 10 pares. Os membros de cada par são filogeneticamente aparentados e um é hipoteticamente mais raro que outro, de acordo com a melhor informação disponível. O estudo foi desenvolvido em uma grade de trilhas que cobre 760 ha de mata primária de terra firme na Amazônia Central e a amostragem decorreu entre 1 e 12 de dezembro de 2007. Foram amostrados 55 pontos distanciados 400 m entre si, até 16 vezes cada um por até 10 observadores independentemente através de observação direta e playback. Os dados foram analisados através de um método de máxima verossimilhança que fornece estimativas separadas da probabilidade de detecção e da probabilidade de ocupação dos pontos. A análise também permite comparação de modelos que representam diferentes hipóteses sobre a raridade das espécies de cada par. Através da seleção de modelos foi refutada a diferença de raridade para os pares *Formicarius colma* / *F. analis* e *Myrmotherula brachyura* / *M. axillaris*. *Bucco tamatia* foi considerada mais rara que *B. capensis*, ao contrário do esperado. Nos demais pares, as espécies consideradas raras permaneceram nessa mesma categoria. Apareceram fortes evidências de diferença na probabilidade de detecção entre espécies do mesmo par. Dependendo da espécie, a detecção foi obviamente influenciada por co-variáveis como a experiência do observador, o horário e técnica de amostragem ou presença de um bando misto no ponto amostral.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2003 - 2004

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / VARGAS, Claudeir - Integrante / COSTA, Thiago.V.V - Integrante / COHNHAFT, Mario - Integrante / Gonçalo Ferraz - Integrante / Marconi Campos - Coordenador.  
 Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Monitoramento das populações de capororoca (*Coscoroba coscoroba*) e cisne-de-pescoço-preto (*Cygnus melanocoryphus*) no sul do Rio Grande do Sul, Brasil.

Descrição: Objetivo Geral: Monitorar as populações de *C. coscoroba* e *C. melanocoryphus* em dez áreas úmidas do litoral sul do Rio Grande do Sul  
 Objetivos Específicos: Quantificar as populações de *C. coscoroba* e *C. melanocoryphus* em dez áreas úmidas do litoral sul do Rio Grande do Sul  
 Verificar atividades reprodutivas nas áreas acima citadas  
 Relacionar possíveis flutuações sazonais na abundância destas espécies com a pluviosidade local  
 Relacionar atividades reprodutivas com a pluviosidade local.

2003 - 2004

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
 Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / Rafael Antunes Dias - Coordenador.  
 Financiador(es): Universidade Católica de Pelotas - Auxílio financeiro.  
 Manejo e variação da abundância populacional do Garibaldi (AVES: ICTERIDAE) na Granja 4 Irmãos, Rio Grande,RS

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.  
 Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

2003 - Atual

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / CIRNE, Maximiano Pinheiro - Coordenador.

The Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Initiative (INPA/CI)

Descrição: The Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Initiative (TEAM) Descrição: Apesar de décadas de ações para a conservação, não existe nenhum esforço orquestrado e abrangente em prática hoje que tenha como objetivo acompanhar mudanças em larga-escala nas florestas tropicais. Em razão disso, a sociedade encontra-se debilitada em sua habilidade de identificar, planejar e implementar programas de

2002 - 2004

2002 - 2004

2001 - 2002

EM 211100

conservação eficazes. Para construir programas de conservação da biodiversidade com base em dados científicos, um princípio fundamental da Conservation International, cientistas e conservacionistas devem munir-se de dados atuais que tenham sido coletados ao longo do tempo através de protocolos científicos padronizados. Com essa informação, pesquisadores e planejadores poderão discernir os efeitos de distúrbios humanos nos processos naturais, e planejar estratégias de conservação que enfoquem as necessidades de conservação mais urgentes. Para suprir a necessidade de informações atuais sobre o estado da biodiversidade em ecossistemas de floresta tropical, a Fundação Gordon & Betty Moore forneceu um grande financiamento ao Centro para Ciência de Biodiversidade Aplicada (CABS) da Conservation International (CI), o qual permitiu iniciar o Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Florestas Tropicais TEAM (Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Initiative). Nos próximos 10 anos, o TEAM vai estabelecer e coordenar uma rede de aproximadamente 50 estações de campo em florestas tropicais. Cerca de dez dessas estações serão operadas e gerenciadas pela Conservation International e as demais serão operadas e gerenciadas por outras organizações..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / COHNHAFT, Mario - Coordenador.

Parasitismo de *Molothrus bonariensis* em ninhos de *Agelaius ruficapillus* no entorno da Estação ecológica do Taim, RS, BR

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / CIRNE, Maximiano Pinheiro - Coordenador.

Financiador(es): Universidade Católica de Pelotas - Auxílio financeiro.

Anilhamento de aves passeriformes como forma de conservação de aves silvestres na Estação ecológica do Taim, RS, BR.

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / CIRNE, Maximiano Pinheiro - Coordenador.

Manejo populacional integrado e sustentável do Garibaldi (*Agelaius ruficapillus*: *Emberizidae*) na Granja 4 Irmãos, Planície Costeira do rio Grande do Sul, Br.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / CIRNE, Maximiano Pinheiro - Coordenador.

## Outros Projetos

### 2004 - Atual

Composição e abundância sazonal da avifauna de praias lacustres no sul do Rio Grande do Sul, Brasil

Descrição: O presente trabalho permitirá um maior conhecimento sobre a composição da avifauna que frequenta praias lacustres no sul do Rio Grande do Sul. Assim, as funções deste hábitat para as aves serão esclarecidas, juntamente com aspectos referentes a autoecologia das espécies. O somatório dessas informações poderá subsidiar programas de manejo e conservação das populações de aves aquáticas no Rio Grande do Sul e disciplinar atividades que porventura possam alterar esse hábitat ainda pouco impactado antropicamente. Objetivo Geral: Identificar a composição e verificar a sazonalidade na abundância da avifauna de praias lacustres no sul do Rio Grande do Sul, Brasil Objetivos Específicos:

EMERSON

Determinar a riqueza em espécies de aves em uma praia lacustre no sul do Rio Grande do Sul Estimar a abundância das espécies de aves em uma praia lacustre no sul do Rio Grande do Sul Verificar flutuações sazonais na abundância das espécies de aves em uma praia lacustre no sul do Rio Grande do Sul Determinar o uso dos distintos micro-habitats pela avifauna em uma praia lacustre no sul do Rio Grande do Sul ..

Situação: Em andamento; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Christian Borges Andretti - Integrante / Rafael Antunes Dias - Coordenador.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas/Especialidade: Ecologia de Comunidades de Aves..
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas/Especialidade: Conservação de Aves Amazônicas.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ornitologia Neotropical.

## Idiomas

Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Inglês	Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

## Prêmios e títulos

- |      |  |
|------|--|
| 2005 | Passagem e estadias para o XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, Projeto Team. |
|------|--|

## Produções

### Produção bibliográfica

### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. CERQUEIRA, MARCONI C. ; COHN-HAFT, MARIO ; VARGAS, CLAUDEIR F. ; NADER, CARLOS E. ; **Andretti, Christian B.** ; COSTA, THIAGO V. V. ; SBERZE, MONICA ; HINES, JAMES E. ; FERRAZ, GONÇALO . Rare or elusive? A test of expert knowledge about rarity of Amazon forest birds. *Diversity and Distributions (Print)* **19**, v. xx, p. n/a-n/a, 2013.
2. GARDNER, T. A. FERREIRA, J. BARLOW, J. LEES, A. C. PARRY, L. VIEIRA, I. C. G. BERENQUER, E. ABRAMOVAY, R. ALEIXO, A. **ANDRETTI, C.** ARAGAO, L. E. O. C. ARAUJO, I. DE AVILA, W. S. BARDGETT, R. D. BATISTELLA, M. BEGOTTI, R. A. BELDINI, T. DE BLAS, D. E. BRAGA, R. F. BRAGA, D. D. L. DE BRITO, J. G. DE CAMARGO, P. B. CAMPOS DOS SANTOS, F. DE OLIVEIRA, V. C. CORDEIRO, A. C. N. , *et al.* ; A social and ecological assessment of tropical land uses at multiple scales: the Sustainable Amazon Network. *Philosophical Transactions - Royal Society. Biological Sciences (Print)* **368**, v. 368, p. 20120166-20120166, 2013.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE - 2 | SCOPUS 2
- 3.

EMERINCO

LEES, A. C. ; MOURA, N. G. ; **Christian B. Andretti** ; DAVIS, B. J. W. ; LOPES, E. V. ; HENRIQUES, L. M. P. ; ALEXO, A. ; BARLOW, J. ; FERREIRA, J. ; GARDNER, T. A. . One hundred and thirty-five years of avifaunal surveys around Santarém, central Brazilian amazon. Revista Brasileira de Ornitologia (Online), v. 21, p. 16-57, 2013.

Ritter, Camila D. ; **Andretti, Christian B.** ; Nelson, Bruce W. . Impact of Past Forest Fires on Bird Populations in Flooded Forests of the Cuini River in the Lowland Amazon. Biotropica (Lawrence, KS) **44**, v. 1, p. n/a-n/a, 2012.

5. COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** ; OLMOS, F. ; PACHECO, J. F. . New records of Sulphur-breasted Parakeet *Aratinga maculata* in Pará and Amapá states, Brazil.. Cotinga (Sandy), v. 33, p. 136-137, 2011.

Citações: **SCOPUS 1**

6. JOHNSON, E. I. ; VARGAS, Claudeir ; COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** . A range extension and ecology of Boat-billed Tody-Tyrant *Hemitriccus josephinae* in central Amazonian Brazil. Bulletin of the British Ornithologists' Club, v. 130, p. 266-272, 2010.

Citações: **SCOPUS 1**

7. COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** ; LARANJEIRAS, T. O. ; ROSA, G. A. B. . Discovery of White-winged Potoo *Nyctibius leucopterus* in Espírito Santo, Brazil, with remarks on its distribution and conservation in the Atlantic Forest. Bulletin of the British Ornithologists' Club, v. 130, p. 260-265, 2010.

Citações: **SCOPUS 2**

8. Guilherme A. Serpa ; **ANDRETTI, C. B.** ; et all . As Aves do SESC Praia Formosa, Espírito Santo: observações durante o XVII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Atualidades Ornitológicas (Online), v. 151, p. 39-52, 2009.

### Capítulos de livros publicados

1. DIAS, R. A. ; GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; MARTINS, J. T. ; **ANDRETTI, C. B.** . Aves Migratória Neárticas da Praia da Capilha, Rio Grande, RS.. In: Nascimento, J.L.X., F. Straube, R. Valente e J.M. Cardoso da Silva. (Org.). Conservação de espécies migratórias neárticas no Brasil. : CEMAVE; Conservação Internacional; Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais, 2008, v. , p. -.
2. COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** ; COHNHAFT, Mario . Espécies Migratórias Neárticas Registradas na região do Alto Rio Japurá, Noroeste da Amazônia Brasileira. In: Nascimento, J.L.X., F. Straube, R. Valente e J.M. Cardoso da Silva. (Org.). Conservação de espécies migratórias neárticas no Brasil. : CEMAVE; Conservação Internacional; Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais, 2008, v. , p. -.
3. **ANDRETTI, C. B.** ; COSTA, Thiago.V.V . Registros de Migrantes Neárticos na Reserva Extrativista Catuá-Ipixuna, Médio Rio Solimões, Estado do Amazonas, Brasil. In: Nascimento, J.L.X., F. Straube, R. Valente e J.M. Cardoso da Silva. (Org.). Conservação de espécies migratórias neárticas no Brasil. : CEMAVE; Conservação Internacional; Sociedade Fritz Müller de Ciências Naturais, 2008, v. , p. -.

### Resumos publicados em anais de congressos

1. COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** ; COHNHAFT, Mario . Repertório vocal e imitação de cantos em *Cathartes aura* na amazônia central, Brasil. In: XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2007, Porto Alegre. Anais do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2007, 2007.
2. **ANDRETTI, C. B.** ; COSTA, Thiago.V.V ; ANCIAES, M. ; Fernandes, A.M . Avifauna da região do médio e baixo Rio Juruá, sudoeste da Amazônia, Brasil. In: Xv congresso Brasileiro de Ornitologia, 2007, Porto Alegre. Anais do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2007.
3. COSTA, Thiago.V.V ; **ANDRETTI, C. B.** ; VARGAS, Claudeir ; L.A. Mestre ; COHNHAFT, Mario . Avian Species composition in six terra-firme forest plots north of Manaus, Brazil. In: Team Hosts Third annual Network Science Meeting, 2007, Panamá. Team Hosts Third annual Network Science Meeting, 2007.
4. COHNHAFT, Mario ; **ANDRETTI, C. B.** ; COSTA, Thiago.V.V ; VARGAS, Claudeir . Avian Monitoring in central Amazonian: a preliminary evaluation. In: The second TEAM Network Meeting, 2006, Manaus. The second TEAM Network Meeting, 2006.
5. GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; **ANDRETTI, C. B.** ; DIAS, R. A. . Composição e abundância sazonal da avifauna de uma praia lacustre no extremo sul do Brasil. In: XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2006, Ouro Preto. Ornitologia e Economia: Desafios e oportunidades para a ciência, a conservação e a geração de riquezas, 2006.
6. **ANDRETTI, C. B.** ; GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; CIRNE, Maximiano Pinheiro ; DIAS, R. A. . Riqueza e abundância de maçaricos migratórios de origem holoártico em lavouras de arroz irrigado no

EMBRACO



7. sul do Rio Grande do Sul. In: XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia,, 2005, Belém. Ornitologia na Amazônia: ciência aplicada ao conhecimento e à conservação da biodiversidade. v. 1. p. 206-206. L.A.Mestre ; **ANDRETTI, C. B.** ; VARGAS, Claudeir ; COSTA, Thiago.V.V ; COHNHAFT, Mario . Comunidade de aves em seis áreas de floresta de terra firme na Amazônia Central. In: Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005, Belém. Anais do Congresso Brasileiro de Ornitologia. Belem, 2005..
8. CIRNE, Maximiano Pinheiro ; GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; **ANDRETTI, C. B.** . Manejo e variação estacional da abundância do Garibaldi (Aves: Icteridae) na Granja 4 Irmãos, Rio Grande,RS.. In: CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2004, PELOTAS. CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2004. p. 246-246.
9. **ANDRETTI, C. B.** ; S.GONCALVES, M. S. ; DIAS, R. A. . "Primeiro Registro da Reprodução de Ramphastos toco no Rio Grande do Sul". In: XII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004, Blumenau/SC. XII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2004. p. 143-143.
10. **ANDRETTI, C. B.** . ANILHAMENTO DE AVES PASSERIFORMES COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RS/BRASIL. In: CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003, PELOTAS. CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003.
11. OTERO, L. T ; MOREIRA, H. D. S. ; **ANDRETTI, C. B.** ; ROSA, N. G. ; GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; DIAS, R. A. ; CIRNE, Maximiano Pinheiro ; GIORGI, T. M. G. . Anilhamento de aves associadas a formações florestais na ESEC Taim, Rio Grande,RS: Resultados de Maio a Agosto de 2003. In: CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003, PELOTAS. CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003. p. 205-205.
12. **ANDRETTI, C. B.** . ANILHAMENTO DE AVES ASSOCIADAS A FORMAÇÕES FLORESTAIS NA ESEC TAIM RIO GRANDE , RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE PRELIMINAR. In: CONGRESSO SUL RIO GRANDENSE DE BIOCIÊNCIAS, 2003, PELOTAS. CONGRESSO SUL RIO GRANDENSE DE BIOCIÊNCIAS, 2003.
13. CIRNE, Maximiano Pinheiro ; GONÇALVES, Maycon Sanyvan Sigales ; MOREIRA, H. D. S. ; OTERO, L. T ; **ANDRETTI, C. B.** ; ROSA, N. G. ; DIAS, R. A. ; GIORGI, T. M. G. . Variação Estacional da abundância do Garibaldi (AVES: ICTERIDAE) na Granja 4 Irmãos: Uma análise preliminar.. In: CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003, PELOTAS. CIÊNCIA & CONSCIÊNCIA, 2003. p. 165-165.

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. **ANDRETTI, C. B.** . Monitoramento da Avifauna na Hidrelétrica PHC Piranhas, Goiás. 2008.
2. **ANDRETTI, C. B.** ; COHNHAFT, Mario ; VARGAS, Claudeir ; COSTA, Thiago.V.V . Estudos para Elaboração do Plano de Manejo do Parna do Viruá, Caracaraí, Roraima. 2008.
3. **ANDRETTI, C. B.** . Estudos para Elaboração do Plano de Manejo da Flona do Trairão, Trairão, Pará. 2008.
4. **ANDRETTI, C. B.** . Monitoramento da Avifauna na Hidrelétrica PHC Piranhas, Goiás. 2007.

#### Trabalhos técnicos

##### Demais tipos de produção técnica

1. COHNHAFT, Mario ; **ANDRETTI, C. B.** ; VARGAS, Claudeir . Plano de Criação de uma unidade de conservação nos Tabocals do Pauini, Pauini, AM. 2007. (Relatório de pesquisa).
2. Anciães.M ; **ANDRETTI, C. B.** ; Fernandes,A.M . Plano de Manejo da RESEX Baixo Juruá, Juruá AM. 2006. (Relatório de pesquisa).
3. **ANDRETTI, C. B.** ; COSTA, Thiago.V.V . Plano de Manejo da RDS do Uacari , Juruá AM. 2006. (Relatório de pesquisa).
4. COHNHAFT, Mario ; **ANDRETTI, C. B.** ; VARGAS, Claudeir . Plano de Manejo da Rds do Piranha, Manacapuru, AM. 2006. (Relatório de pesquisa).
5. **ANDRETTI, C. B.** ; COSTA, Thiago.V.V ; VARGAS, Claudeir . Plano de Manejo da Resex Catuá-Ipixuna, Coari/Tefé, AM. 2006. (Relatório de pesquisa).

#### Demais trabalhos

1. COHNHAFT, Mario ; **ANDRETTI, C. B.** . Expedição de coleta, pela Coleção de Aves do INPA, à E.E. Juami-Japurá, alto Rio Japurá, Amazonas.. 2005. 2005 (Levantamento da Avifauna) .

EM BRANCO


## Eventos

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Avifauna da região do médio e baixo Rio Juruá, sudoeste da Amazônia, Brasil. 2007. (Congresso).
2. The second TEAM Network Meeting. Avian Monitoring in central Amazonian: A Preliminary Evaluation. 2006. (Encontro).
3. XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2005. (Congresso).
4. CONGRESSO SUL - RIOGRANDENSE DE BIOCÊNCIAS. CONGRESSO SUL - RIOGRANDENSE DE BIOCÊNCIAS. 2004. (Congresso).
5. XII Congresso Brasileiro de Ornitologia. XII Congresso Brasileiro de Ornitologia. 2004. (Congresso).
6. CONGRESSO SUL RIOGRANDENSE DE BIOCÊNCIAS. CONGRESSO SUL RIOGRANDENSE DE BIOCÊNCIAS. 2003. (Congresso).
7. ARROIO PELOTAS - PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO. ARROIO PELOTAS - PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO. 2003. (Seminário).
8. Museus e Coleções Científicas-Estratégia e Desenvolvimento. Museus e Coleções Científicas-Estratégia e Desenvolvimento. 2003. (Seminário).
9. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS COMO BOLSISTA NA PESQUISA INTITULADA COMO ANILHAMENTO DE AVES PASSERIFORMES COMO FORMA DE CONSERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RS/BRASIL.. 2003. (Outra).
10. SEMANA ACADÊMICA DA BIOLOGIA À RELAÇÃO DA BIOLOGIA COM OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO ATUAL. SEMANA ACADÊMICA DA BIOLOGIA À RELAÇÃO DA BIOLOGIA COM OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO ATUAL. 2001. (Outra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 05/09/2013 às 13:48:57

EM 11100

<p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente</p> <p style="text-align: center;"><b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b></p>			
			
<p><b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b></p> <p><b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b></p>			
N.º de registro no Banco de Dados:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2138628	671.595.673-15	03/09/2013	03/12/2013
<p>Nome/Razão Social/Endereço</p> <p><b>Ciro Líbio Caldas dos Santos</b>  <b>Travessa da Baixinha, Nº 14</b>  <b>Monte Castelo</b>  <b>SAO LUIS/MA</b>  <b>65035-040</b></p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p><b>Ecossistemas Terrestres e Aquáticos</b></p>			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">kw9x.7vkr.h82l.72jx</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EMERSON

São Luís, 25 de julho de 2013.

## DECLARAÇÃO

Eu, Me. **Ciro Líbio Caldas dos Santos**, brasileiro, natural de São Luís (MA), portador do RG 16.021.082.000-7 e CPF 671.595.673-15, declaro-me apto para participar dos estudos técnicos de quirópteros do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

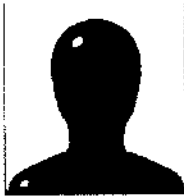


**Ciro Líbio Caldas dos Santos**  
Mestre em Ecologia e Conservação - UFMS  
Biólogo Mastozoólogo - CRBio 85.451/05-D  
CTF/IBAMA 2138628

EM BRANCO



Publ:



### Ciro Líbio Caldas dos Santos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9415902500499227>  
 Última atualização do currículo em 15/05/2013

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão (2009) e mestrado em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2012). Atualmente é pesquisador - Laboratório de Entomologia e Vetores - UFMA. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em ecologia e parasitismo em quirópteros. (Texto informado pelo autor)

#### Identificação

<b>Nome</b>	Ciro Líbio Caldas dos Santos
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	SANTOS, C. L. C.; dos Santos, C. L. C.; Santos, Ciró Líbio Caldas dos; SANTOS, CIRO LIBIO CALDAS DOS

#### Endereço

<b>Endereço Profissional</b>	Universidade Federal do Maranhão, Campus do Bacanga 65000-000 - Sao Luis, MA - Brasil
------------------------------	---

#### Formação acadêmica/titulação

- 2013**  
 Doutorado em andamento em Ecologia e Conservação (Conceito CAPES 5), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.  
 Título: Morcegos e seus dípteros ectoparasitos no norte da zona de transição Amazônia-Cerrado: padrão de distribuição das espécies e respostas à estrutura da vegetação e da paisagem,  
 Orientador: Gustavo Gracioli.  
 Co-orientador: José Manuel Macário Rebêlo.  
 Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.
  
- 2010 - 2012**  
 Mestrado em Ecologia e Conservação (Conceito CAPES 5).  
 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.  
 Título: Morcegos no cerrado maranhense: respostas às alterações na estrutura da paisagem e infestação por moscas ectoparasitas, Ano de Obtenção: 2012.  
 Orientador: Gustavo Gracioli.  
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
  
- 2005 - 2009**  
 Graduação em Ciências Biológicas.  
 Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.  
 Título: Chave pictórica para gêneros e espécies de moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) na Ilha de São Luís - Maranhão: sistemática e relações parasito-hospedeiro.  
 Orientador: José Manuel Macário Rebêlo.  
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

#### Formação Complementar

EM BRANCO

<b>2013 - 2013</b>	Educação e comunicação para conservação de morcego. (Carga horária: 12h). Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros.
<b>2012 - 2012</b>	Bat course: taxonomy, ecology and conservation. (Carga horária: 80h). Centro de Ecología y Biodiversidad.
<b>2009 - 2009</b>	Sensoriamento remoto aplicado a estudos ambientais. (Carga horária: 60h). Empresa Júnior de Geografia.
<b>2006 - 2006</b>	Biologia e Manejo de Mamíferos. (Carga horária: 14h). Sociedade de Zoológicos do Brasil.
<b>2006 - 2006</b>	Indicadores Biológicos e Monitoramento Ambiental. (Carga horária: 40h). Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.
<b>2000 - 2004</b>	Inglês avançado. (Carga horária: 360h). Instituto Cultural Norte Americano.

## Atuação Profissional

### Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2013 - Atual** Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de doutorado, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

### Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2008 - 2008** Vínculo: Monitoria, Enquadramento Funcional: Monitor da Disciplina Biologia Parasitária, Carga horária: 5

### Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2010 - 2012** Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista de Mestrado, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Vínculo institucional

**2006 - 2008** Vínculo: Bolsista PIBIC, Enquadramento Funcional: Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, Carga horária: 15, Regime: Dedicção exclusiva.

### Laboratório de Entomologia e Vetores - UFMA, LEV - UFMA, Brasil.

#### Vínculo institucional

**2006 - Atual** Vínculo: Pesquisador, Enquadramento Funcional: Pesquisador, Carga horária: 15

## Projetos de pesquisa

<b>2010 - 2012</b>	<p>LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE MOSCAS ECTOPARASITAS (DIPTERA: STREBLIDAE E NYCTERIBIIDAE) DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) NO ESTADO DO MARANHÃO</p> <p>Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) .</p> <p>Integrantes: <b>Ciro Líbio Caldas dos Santos</b> - Integrante / <b>Jorge Luís Pinto Moraes</b> - Integrante / <b>Rebêlo, José Manuel Macário</b> - Coordenador / <b>PEREIRA, A. C. N.</b> - Integrante / <b>Gustavo Gracioli</b> - Integrante.</p>
--------------------	--

EM BRANCO

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. **2010 - 2012**

Influência da paisagem de fragmentos de cerrado do nordeste maranhense sobre as comunidades de morcegos (Mammalia: Chiroptera) e de suas moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae)

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. **2007 - 2008**  
Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: **Ciro Líbio Caldas dos Santos - Integrante / Jorge Luís Pinto Moraes - Integrante / Rebêlo, José Manuel Macário - Coordenador / PEREIRA, A. C. N. - Integrante / Gustavo Graciolli - Integrante.**

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Infestação por moscas ectoparasitas em *Carollia perspicillata* (Mammalia, Chiroptera)

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: **Ciro Líbio Caldas dos Santos - Coordenador / Fernanda Souto Rodrigues - Integrante / Keliane Silva Lobato - Integrante / Luciana Cordeiro Rosa - Integrante / Paulo Adriano Dias - Integrante / José Manuel Macário Rebelo - Integrante / Tadeu Gomes Oliveira - Integrante.**

## Projetos de extensão

**2012 - Atual**

Estratégias de educação ambiental e gestão comunitária como subsídio para implantação de uma unidade de conservação no município de Barreirinhas Maranhão

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Integrantes: **Ciro Líbio Caldas dos Santos - Integrante / Jorge Luís Pinto Moraes - Integrante / Rebêlo, José Manuel Macário - Coordenador / BASTOS, V. J. C. - Integrante / Bianca dos Santos Fernandes - Integrante.**  
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

## Revisor de periódico

**2013 - Atual**

Periódico: *Mammalia* (Paris)

**2013 - Atual**

Periódico: *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária* (Online)

## Áreas de atuação

- 1.
- 2.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.

## Idiomas

**Inglês**

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

**Espanhol**

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

## Prêmios e títulos

**2013**

Prêmio Adriano Lúcio Peracchi - Categoria pós-graduação (2º lugar), Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros.

EMB 1130

## Produções

## Produção bibliográfica

## Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. CAMPOS, A. M. ; **SANTOS, C. L. C.** ; MATAVELLI, R. ; MORAES, L. S. ; REBÊLO, J. M. M. ; REBÊLO, J. M. M. . Ecology of Phlebotomines (Diptera: Psychodidae) in a Transitional Area Between the Amazon and the Cerrado in the State of Maranhão, Brazil. *Journal of Medical Entomology* **JCR**, v. 50, p. 52-58, 2013.
2. **Santos, Ciro Líbio Caldas dos** ; PEREIRA, AGOSTINHO CARDOSO NASCIMENTO ; BASTOS, VAGNER DE JESUS CARNEIRO ; GRACIOLLI, GUSTAVO ; Rebêlo, José Manuel Macário . Parasitism of ectoparasitic flies on bats in the northern Brazilian cerrado. *Acta Parasitologica* **JCR**, v. 58, p. 207-214, 2013.
3. **SANTOS, C. L. C.** ; GREGORIN, R. ; REBELO, J. M. M. . First record of Saccopteryx gymnura (Chiroptera, Emballonuridae) in an ecotonal area of eastern Amazonian Brazil. *Mammalia (Paris)* **JCR**, v. 76, p. 341-343, 2012.
4. SILVA, CLARA MARIA LIMA ; MORAES, LEANDRO SANTOS ; BRITO, GUSTAVO ALMEIDA ; **SANTOS, CIRO LIBIO CALDAS DOS** ; Rebêlo, José Manuel Macário . Ecology of phlebotomines (Diptera, Psychodidae) in rural foci of leishmaniasis in tropical Brazil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (Impresso)* **JCR**, v. 45, p. 696-700, 2012.
5. Dias, Paulo Adriano ; **SANTOS, C. L. C.** ; Rodrigues, Fernanda Souto ; Rosa, Luciana Cordeiro ; Lobato, Keliane Silva ; Rebêlo, José Manuel Macário . Espécies de moscas ectoparasitas (Diptera, Hippoboscoidea) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) no estado do Maranhão. *Revista Brasileira de Entomologia (Impresso)* **JCR**, v. 53, p. 128-133, 2009.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE <sup>TM</sup> 6 | **SciELO** 4 | **BCOPUS** 7
6. Santos, Ciro L C ; Dias, Paulo A ; Rodrigues, Fernanda S ; Lobato, Keliane S ; Rosa, Luciana C ; Oliveira, Tadeu G ; Rebêlo, José M M . Moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae) de morcegos (Mammalia: Chiroptera) do Município de São Luís, MA: taxas de infestação e associações parasito-hospedeiro. *Neotropical Entomology (Impresso)* **JCR**, v. 38, p. 595-601, 2009.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE <sup>TM</sup> 1 | **SciELO** 2 | **BCOPUS** 3

## Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. SARAIVA JUNIOR, C. C. F. ; SENA, J. J. B. ; CASTRO, M.C. ; MORAES, J. L. P. ; **SANTOS, C. L. C.** ; CAMPOS, A. M. ; MORAES, L. S. . Entomofauna de vegetação mista de mata perenifólia aberta, cerrado e cocal do município de Itapecuru - Mirim, Maranhão, Brasil. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2012, São Lourenço. Livro de resumos do X Congresso Brasileiro de Ecologia, 2012.
2. **SANTOS, C. L. C.** ; PEREIRA, A. C. N. ; BASTOS, V. J. C. ; BRITO, G. A. ; CASTRO, M.C. ; MORAES, L. S. ; SILVA, J.A. ; FERREIRA, M.A.M. ; MORAES, J. L. P. ; REBELO, J. M. M. . Parasitismo de estreblídeos (Diptera: Streblidae) em Lophostoma D'Orbigny 1936 (Chiroptera: Phyllostomidae) do cerrado maranhense: quanto maior a infestação melhor o abrigo do hospedeiro?. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, São Lourenço - MG. Livro de resumos do X Congresso Brasileiro de Ecologia, 2011.
3. SENA, J. J. B. ; FERREIRA, M.A.M. ; FERREIRA, L.A. ; CASTRO, M.C. ; MENDES, R.J.A. ; **SANTOS, C. L. C.** ; BANDEIRA, M.C.A. . Coleópteros associados à decomposição cadavérica em mata secundária da área urbana de São Luís, Brasil. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, São Lourenço - MG. Livro de resumos do X Congresso Brasileiro de Ecologia, 2011.
4. **SANTOS, C. L. C.** ; PEREIRA, A. C. N. ; BASTOS, V. J. C. ; BRITO, G. A. ; CASTRO, M.C. ; MORAES, L. S. ; SILVA, J.A. ; FERREIRA, M.A.M. ; MORAES, J. L. P. ; REBELO, J. M. M. . Abundância de Lophostoma spp. (Chiroptera: Phyllostomidae) em área de cerrado do nordeste maranhense. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, São Lourenço - MG. Livro de resumos do X Congresso Brasileiro de Ecologia, 2011.
5. CASTRO, M.C. ; MORAES, J. L. P. ; **SANTOS, C. L. C.** ; PEREIRA, A. C. N. ; SILVA, O. ; SENA, J. J. B. ; Rebêlo, José M M . Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) em áreas de fragmentos de floresta da região

EM BRANCO



- norte do Maranhão, Brasil. In: X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, São Lourenço. Livro de resumos do X Congresso Brasileiro de Ecologia, 2011. 6.
- QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** ; SANTOS, M. M. ; PEREIRA, A. P. ; MOTA, T. D. ; OLIVEIRA, T. G. . Composição da quiropterofauna ao longo do Rio Parnaíba. Resultados preliminares.. In: V Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2010, São Pedro. Livro de resumos do V Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2010.
7. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; LOBATO, K. S. ; ROSA, L. C. ; Sodré, V. R. C. ; MORAES, J. L. P. ; FERREIRA-CORREIA, M. M. . Epibiontes associados à *Ciona celata* Grant (Demospongiae, Clionidae) em substratos rochosos da Ilha de São Luís, Maranhão - Brasil. In: III Congresso Brasileiro de Oceanografia / Congresso Íbero-americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza. Livro de Resumos do III Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2008.
  8. SETÚBAL, M. F. C. ; SILVA, L. C. A. ; **SANTOS, C. L. C.** ; LOPES, A. T. L. . Estudo da distribuição vertical da macrofauna bentônica da praia de Panaquatira, São José de Ribamar (Maranhão - Brasil). In: III Congresso Brasileiro de Oceanografia / Congresso Íbero-americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza. Livro de resumos do III Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2008.
  9. SETÚBAL, M. F. C. ; SILVA, L. C. A. ; **SANTOS, C. L. C.** ; LOPES, A. T. L. . Macrofauna bentônica do infralitoral do Porto do Itaqui, São Luís, MA - Brasil. In: III Congresso Brasileiro de Oceanografia / Congresso Íbero-americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza. Livro de resumos do III Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2008.
  10. **SANTOS, C. L. C.** ; PINHO, R. S. O. ; MENDONÇA, M. W. A. ; FERREIRA, A. P. ; RODRIGUES, L. C. ; CUNHA, M. P. L. ; ARAUJO, W. P. M. ; FERREIRA, F. C. ; FERREIRA-CORREIA, M. M. . Fitobentos (Cyanophyta, Chlorophyta e Rhodophyta) dos manguezais da Ilha de São Luís, Maranhão - Brasil. In: III Congresso Brasileiro de Oceanografia / Congresso Íbero-americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza. Livro de resumos do III Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2008.
  11. FERREIRA-CORREIA, M. M. ; **SANTOS, C. L. C.** ; PINHO, R. S. O. ; MENDONÇA, M. W. A. ; FERREIRA, A. P. ; RODRIGUES, L. C. ; CUNHA, M. P. L. ; ARAUJO, W. P. M. ; FERREIRA, F. C. . Algas marinhas bentônicas da Praia do Farol de São Marcos, São Luís, Maranhão - alterações da flora no período de 1974 a 2007. In: III Congresso Brasileiro de Oceanografia/ Congresso Íbero-americano de Oceanografia, 2008, Fortaleza. Livro de Resumos do III Congresso Brasileiro de Oceanografia, 2008.
  12. LOBATO, K. S. ; **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; ROSA, L. C. ; MORAES, J. L. P. ; NETA, R. N. F. C. . Esponjas (Porifera, Demospongiae) da praia de Panaquatira na Ilha de São Luís, Maranhão - Brasil. In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, 2007, Florianópolis. Livro de Resumos do XII COLACMAR, 2007. p. 262.
  13. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; ROSA, L. C. ; LOBATO, K. S. ; MORAES, J. L. P. ; NETA, R. N. F. C. . Distribuição de esponjas (Porifera, Demospongiae) no afloramento rochoso da praia do Araçagy em São Luís, Maranhão - Brasil. In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, 2007, Florianópolis. Livro de Resumos do XII COLACMAR, 2007. p. 260.
  14. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; ROSA, L. C. ; LOBATO, K. S. ; MORAES, J. L. P. ; NETA, R. N. F. C. . Presença de esponjas (Porifera, Demospongiae) em afloramento rochoso eutrofizado da praia da Ponta da Areia em São Luís, Maranhão - Brasil. In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, 2007, Florianópolis. Livro de Resumos do XII COLACMAR, 2007. p. 259.
  15. Lopes, A. T. L. ; Santos, L. A. ; Feres, S. J. C. ; Barros, H. R. ; **SANTOS, C. L. C.** . Estrutura e composição da macrofauna benthica de substrato arenoso em Panaquatira, Maranhão - Brasil. In: XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar, 2007, Florianópolis. Livro de resumos do XII COLACMAR, 2007. p. 325.
  16. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; DIAS, P. A. ; LOBATO, K. S. ; ROSA, L. C. ; REBELO, J. M. M. . Infestação de moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) em filostomídeos (Chiroptera, Phyllostomidae) da localidade do Quebra Pote, São Luís - Maranhão. In: VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Caxambu. Livro de Resumos do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007.
  17. RODRIGUES, F. S. ; **SANTOS, C. L. C.** ; LOBATO, K. S. ; MORAES, J. L. P. ; ROSA, L. C. ; Sodré, V. R. C. ; FERREIRA-CORREIA, M. M. . Associação entre esponjas (Porifera, Demospongiae) e macroalgas (Chlorophyta e Rhodophyta) no afloramento rochoso da praia do Araçagy, São Luís - Maranhão. In: VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007, Caxambu. Livro de resumos do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007.

### Resumos publicados em anais de congressos

1. MORAES, J. L. P. ; SILVA, O. ; SENA, J. J. B. ; **SANTOS, C. L. C.** ; PEREIRA, A. C. N. ; REBELO, J. M. M. . Relação entre pluviosidade e casos de malária no Maranhão, Brasil. In: XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011, São Luís. Livro de resumos da XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011.
- 2.

EM BRANC



- MORAES, J. L. P. ; **SANTOS, C. L. C.** ; CASTRO, M.C. ; MORAES, L. S. ; BASTOS, V. J. C. ; PEREIRA, A. C. N. ; REBELO, J. M. M. . Espécies de flebotomos (Diptera, Psychodidae) de fragmento florestal de Cachoiera Grande, baixo curso do rio Munim - MA. In: XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011, São Luís. Livro de resumos da XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011.
- MORAES, J. L. P. ; **SANTOS, C. L. C.** ; CASTRO, M.C. ; MORAES, L. S. ; BASTOS, V. J. C. ; PEREIRA, A. C. N. ; REBELO, J. M. M. . Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de mata ombrófila no município de Morros, baixo curso do rio Munim. In: XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011, São Luís. Livro de resumos da XXII Jornada de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão, 2011.
4. MORAES, J. L. P. ; CAMPOS, A. M. ; ARAÚJO, W. R. ; **SANTOS, C. L. C.** ; JÚNIOR, C. C. F. S. ; NUNES, D. S. C. ; COSTA, S. C. S. ; SILVA, C. M. L. ; REBELO, J. M. M. ; MORAES, L. S. . Fauna flebotomínica (Diptera, Psychodidae) dos municípios da região nordeste do Maranhão, Brasil. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
5. MORAES, J. L. P. ; ARAÚJO, W. R. ; PEREIRA, A. C. N. ; BASTOS, V. J. C. ; BRITO, G. A. ; **SANTOS, C. L. C.** ; CAMPOS, A. M. ; NUNES, D. S. C. ; COSTA, S. C. S. ; REBELO, J. M. M. . Flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) de floresta primária de Itinga, Amazônia do Maranhão, Brasil. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
6. **SANTOS, C. L. C.** ; MORAES, J. L. P. ; PEREIRA, A. C. N. ; CAMPOS, A. M. ; BRITO, G. A. ; MORAES, L. S. ; NUNES, D. S. C. ; COSTA, S. C. S. ; OLIVEIRA, T. G. ; REBELO, J. M. M. . Morcegos (Mammalia: Chiroptera) de fragmentos de vegetação mista do município de Itapecuru Mirim - Maranhão, Brasil. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
7. **SANTOS, C. L. C.** ; MORAES, J. L. P. ; PEREIRA, A. C. N. ; CAMPOS, A. M. ; MORAES, L. S. ; NUNES, D. S. C. ; BASTOS, V. J. C. ; SERRA, O. P. ; CARMO, M. S. ; REBELO, J. M. M. . Infestação de morcegos (Mammalia: Chiroptera) por moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae) no município de Itapecuru Mirim - MA, Brasil. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
8. NUNES, D. S. C. ; MORAES, L. S. ; **SANTOS, C. L. C.** ; MORAES, J. L. P. ; CAMPOS, A. M. ; BRITO, G. A. ; CARMO, M. S. ; GUSMÃO, G. M. C. ; SENA, J. J. B. ; REBELO, J. M. M. . Assembléia de formigas (Hymenoptera, Formicidae) de solo em um fragmento de mata do município de Itapecuru Mirim, MA. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
9. NUNES, D. S. C. ; **SANTOS, C. L. C.** ; BASTOS, V. J. C. ; MORAES, J. L. P. ; MORAES, L. S. ; BRITO, G. A. ; COSTA, S. C. S. ; PEREIRA, A. C. N. ; JÚNIOR, C. C. F. S. ; REBELO, J. M. M. . Infestação de Nasutitermes (Isoptera, Termitidae) na Universidade Federal do Maranhão: efeito de reformas estruturais sobre sua abundância. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
10. NUNES, D. S. C. ; BASTOS, V. J. C. ; **SANTOS, C. L. C.** ; SENA, J. J. B. ; SERRA, O. P. ; SILVA, C. M. L. ; GUSMÃO, G. M. C. ; CAMPOS, A. M. ; MORAES, J. L. P. ; REBELO, J. M. M. . Riqueza da termitofauna (Insecta, Isoptera) da área de preservação ambiental do Itapiracó, São Luís - Maranhão. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010, Belém. Livro de resumos do XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.
11. NUNES, D. S. C. ; SOUSA, F. M. ; BASTOS, V. J. C. ; **SANTOS, C. L. C.** . Comparação entre a altura dos sítios de nidificação de termitos arborícolas em áreas alagáveis e não-alagáveis da APA do Itapiracó, São Luís - MA. In: V Mostra Acadêmico Científica em Ciências Biológicas, 2010, São Luís. Livro de resumos da V Mostra Acadêmico Científica em Ciências Biológicas, 2010.
12. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; ROSA, L. C. ; LOBATO, K. S. ; DIAS, P. A. ; REBELO, J. M. M. . Resultados preliminares do levantamento de moscas ectoparasitas (DIPTERA, HIPPOBOSCOIDEA) DE QUIRÓPTEROS (MAMMALIA, CHIROPTERA) NO MARANHÃO. In: I Jornada Multidisciplinar de Biologia e Saúde, 2006, Caxias. Livro de resumos da I Jornada Multidisciplinar de Biologia e Saúde, 2006.
13. RODRIGUES, F. S. ; **SANTOS, C. L. C.** ; ROSA, L. C. ; LOBATO, K. S. ; DIAS, P. A. ; REBELO, J. M. M. . Moscas ectoparasitas (Diptera, Hippoboscoidea) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) da área do Quebra Pote, São Luís - Maranhão. In: II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMA, 2006, São Luís. Livro de resumos do II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMA, 2006.
14. **SANTOS, C. L. C.** ; RODRIGUES, F. S. ; ROSA, L. C. ; LOBATO, K. S. ; DIAS, P. A. ; REBELO, J. M. M. . Dados preliminares de infestação por moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) em Carollia perspicillata (Chiroptera, Phyllostomidae) na Ilha do Maranhão. In: II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMA, 2006, São Luís. Livro de resumos do II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMA, 2006.

EMERSON

### Apresentações de Trabalho

1. **SANTOS, C. L. C.** ; GRACIOLLI, G. ; MARCO, A. P. G. O. ; PARANHOS FILHO, A. C. ; Rebêlo, José Manuel Macário . Resposta dos morcegos à composição da paisagem do cerrado no norte do Brasil. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **SANTOS, C. L. C.** . Espécies de morcegos no limite norte do cerrado brasileiro. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
3. **SANTOS, C. L. C.** . Abundância de *Lophostoma* spp. (Chiroptera: Phyllostomidae) em área de cerrado do nordeste maranhense. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. **SANTOS, C. L. C.** . Levantamento das espécies de moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) de morcegos (Mammalia, Chiroptera) no estado do Maranhão. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

### Produção técnica

#### Trabalhos técnicos

1. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** ; SANTOS, M. M. . EIA/RIMA AHE Cachoeira - MA/PI; Equipe mastofauna. 2009.
2. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** ; SANTOS, M. M. . EIA/RIMA AHE Uruçuí - MA/PI; Equipe mastofauna. 2009.
3. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** . EIA/RIMA AHE Ribeiro Gonçalves - MA/PI; Equipe mastofauna. 2009.
4. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** . EIA/RIMA AHE Castelhana - MA/PI; Equipe mastofauna. 2009.
5. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O ; GIUSTI, M. ; **SANTOS, C. L. C.** . EIA/RIMA AHE Estreito - MA/PI; Equipe mastofauna. 2009.

#### Demais tipos de produção técnica

1. Rebêlo, José M M ; **SANTOS, C. L. C.** . Levantamento das espécies de moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae) de morcegos (Mammalia: Chiroptera) no Estado do Maranhão. 2012. (Relatório de pesquisa).
2. Rebêlo, José M M ; **SANTOS, C. L. C.** . Influência da paisagem de fragmentos de cerrado do nordeste maranhense sobre as comunidades de morcegos (Mammalia: Chiroptera) e de suas moscas ectoparasitas (Diptera: Streblidae e Nycteribiidae). 2012. (Relatório de pesquisa).

### Bancas

#### Participação em bancas de trabalhos de conclusão

##### Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Rebêlo, José Manuel Macário; SILVA, F. S.; **SANTOS, C. L. C.**. Participação em banca de Luis Paulo Costa de Carvalho. Espécies de *Culicoides* Latreille (Diptera: Ceratopogonidae) associados a abrigos de animais domésticos em região de cerrado maranhense. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Maranhão.

#### Participação em bancas de comissões julgadoras

##### Concurso público

1. **SANTOS, C. L. C.**; ANJOS, G. S.; SANTOS, S. F. F.. Processo seletivo simplificado para contratação de professor substituto. 2012. Universidade Estadual do Maranhão.

EMERSON

## Eventos

### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. VII Encontro Brasileiro para o Estudo de Quirópteros. Resposta dos morcegos à composição da paisagem do cerrado no norte do Brasil. 2013. (Encontro).
2. Simposio Peruano de Murciélagos 2012. Espécies de morcegos no limite norte do cerrado brasileiro. 2012. (Simpósio).
3. X Congresso de Ecologia do Brasil. 2011. (Congresso).
4. Conselho Regional de Entidade de Biologia. 2008. (Encontro).
5. III Congresso Brasileiro de Oceanografia / Congresso Íbero-americano de Oceanografia. Epibiontes associados à Cliona celata Grant (Demospongiae, Clionidae) em substratos rochosos da Ilha de São Luís, Maranhão - Brasil. 2008. (Encontro).
6. XXIX Encontro Nacional de Estudantes de Biologia. 2008. (Encontro).
7. XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar. Distribuição de esponjas (Porifera, Demospongiae) no afloramento rochoso da praia do Araçagy em São Luís, Maranhão - Brasil. 2007. (Congresso).
8. I Jornada de Meio Ambiente - Biologia da Conservação e Manutenção da Biodiversidade. 2007. (Seminário).
9. II Semana do Meio Ambiente. 2007. (Seminário).
10. Ciências Biológicas ontem, hoje e amanhã. Vivendo a história, discutindo avanços e perspectivas: 25 anos construindo saberes. 2007. (Encontro).
11. I Conferência Municipal de Meio Ambiente de São Luís. 2007. (Outra).
12. XXX Congresso da Sociedade de Zoológicos do Brasil. 2006. (Congresso).
13. I Jornada Multidisciplinar de Biologia e Saúde. Resultados preliminares do levantamento de moscas ectoparasitas (Diptera, Hippoboscoidea) de quirópteros (Mammalia, Chiroptera) no Maranhão. 2006. (Congresso).
14. II Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UFMA. Dados preliminares de infestação por moscas ectoparasitas (Diptera, Streblidae) em Carollia perspicillata (Chiroptera, Phyllostomidae) na Ilha do Maranhão. 2006. (Congresso).
15. I Congresso Maranhense das Águas. 2006. (Congresso).
16. I Seminário: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente. 2006. (Seminário).
17. I MACCBIO - Mostra acadêmico-científica em ciências biológicas. 2006. (Seminário).
18. V Jornada de Biologia do Uniceuma. 2005. (Seminário).

### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **SANTOS, C. L. C.** ; REBELO, J. M. M. . II Jornada de Meio Ambiente. 2009. (Outro).
2. **SANTOS, C. L. C.** . XXIX Encontro Nacional de Estudantes de Biologia. 2008. (Outro).

EM BRANCO





Ministério do Meio Ambiente  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
 Renováveis**



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
 CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
304019	800.723.211-72	16/08/2013	16/11/2013

Nome/Razão Social/Endereço

**Claudeir Ferreira Vargas**  
**Av. André Araújo 2936**  
**Petrópolis**  
**MANAUS/AM**  
**69060-001**

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental**

**Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0**

Educação Ambiental  
 Anilhamento de Aves Silvestres

Observações:

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

kc9qzgkn.16iu.j339

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Aquidauana, 14 de Agosto de 2013

Eu, Biólogo Claudeir Ferreira Vargas, brasileiro, natural de Aquidauana (MS), portador do RG 912650 SSP/MS CPF 800.723.211-72 declaro-me apto para coordenar/auxiliar/participar dos estudos técnicos de grupo taxonômico Avifauna do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.

*Claudeir Ferreira Vargas.*  
Claudeir Ferreira Vargas

EM BRANCO



## Claudeir Ferreira Vargas

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9696167135903560>  
Última atualização do currículo em 23/08/2011

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2003). Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Onitologia, atuando principalmente nos seguintes temas: aves, biogeografia, unidades de conservação, conservação e amazônia central. **(Texto informado pelo autor)**

### Identificação

**Nome** Claudeir Ferreira Vargas  
**Nome em citações bibliográficas** VARGAS, C. F.

### Endereço

**Endereço Profissional** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coleções Zoológicas -  
Coleção de Aves.  
Avenida André Araújo.  
Aleixo  
69083-000 - Manaus, AM - Brasil - Caixa-postal: 478  
Telefone: (92) 36433211  
Ramal: 3211  
URL da Homepage: <http://inpa.gov.br>

### Formação acadêmica/titulação

**2000 - 2003** Graduação em Ciências Biológicas.  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.  
Título: Diversidade da avifauna em ambientes de floresta de galeria e cerrado no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul, Brasil.  
Orientador: Nilton Carlos Cáceres.

### Formação Complementar

**2004 - 2004** Curso de Anilhamento. (Carga horária: 60h).  
Associação Brasileira Para Conservação das Aves.

**2002 - 2002** Extensão universitária em Treinamento de Leishmaniose Visceral Americana Lva. (Carga horária: 32h).  
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul Secretaria de Estado de Saúde.

**2002 - 2002** Extensão universitária em Análise da Evolução de Populações. (Carga horária: 4h).  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.

**2002 - 2002** Extensão universitária em Resistência de Plantas a Insetos. (Carga horária: 5h).  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.

**2001 - 2001** Extensão universitária em Perícia Ambiental. (Carga horária: 3h).  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.

EM BRANCO

19

**Atuação Profissional****Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.****Vínculo institucional****2007 - 2010**

Vínculo: Bolsista projeto de pesquisa, Enquadramento Funcional: Bolsista, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Bolsista do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais - PDBFF

**Atividades****06/2007 - Atual**

Estágios , Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, .

Estágio realizado

Estágio de monitoramento da avifauna nos fragmentos do PDBFF.

**06/2005 - 06/2007**

Estágios , Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, .

Estágio realizado

Estágio de monitoramento da comunidade de aves com atividades de campo realizando levantamento auditivo-visual..

**Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Brasil.****Vínculo institucional****2005 - 2007**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista Projeto de Pesquisa, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Bolsista Projeto TEAM ( Tropical Ecology, Assessment and Monitoring - CI / INPA

**Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, GOVERNO/MS, Brasil.****Vínculo institucional****2002 - 2002**

Vínculo: Estagiário, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Atividades****6/2002 - 8/2002**

Estágios , Secretaria de Estado de Saúde Coordenação de Controle de Vetores, Aquidauana MS.

Estágio realizado

Noções Básicas Entomologias.

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Brasil.****Vínculo institucional****2004 - 2004**

Vínculo: projeto Jauru, Enquadramento Funcional: Integrante de grupo de Pesquisa, Carga horária: 0

**Outras informações**

Descrição: Inventariamento de fauna de mamíferos, como um subprojeto, ao longo dos Rios Jauru, Sucuriu, Apore, entre outros, nos nordeste do Estado do Mato Grosso do Sul, uma região pobremente conhecida, e bastante perturbada pela agropecuária.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação ( 4 ) / Especialização ( 1 ) / Mestrado acadêmico ( 2 ) / Mestrado profissionalizante ( 0 ) / Doutorado ( 0 ) . Integrantes: Dirceu Ricco de Freitas- Integrante/ Janaina Casella- Integrante/ Lucineia Zanuncio Prates- Integrante/ Claudeir Ferreira Vargas- Integrante/ Charla dos Santos Goulart- Integrante/ Alam Aparecido de Mattos Tombini- Integrante/ Nilton Carlos Caceres- Coordenador. Financiador(es): Ministério do Meio Ambiente- Auxílio financeiro.

EM BRANCO



**Vínculo institucional****2002 - 2004**

Vínculo: Limites da distribuição geogra, Enquadramento Funcional: Bolsista Projeto de Pesquisa, Carga horária: 0, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Descrição: Projeto que envolveu a captura, identificação e tombamento de pequenos mamíferos terrestres ao longo de 14 pontos de coleta nas bacias do Rio Araguaia (6 pontos) e do Rio Paraná (8 pontos). A especie mais capturada foi o gamba *Didelphis albiventris*, embora muitas outras tenham sido amostradas (total = 20), tais como *Lutreolina crassicaudata*, *Philander opossum*, *Gracilinanus agilis*, *Caluromys lanatus* (Didelphidae), *Oryzomys megacephalus*, *Oryzomys maracajuensis*, *Akodon* sp., *Bolomys lasiurus*, *Oecomys bicolor*, *Oecomys mamorae*, *Proechimys* spp., e *Nectomys* spp. Para algumas especies, houve ampliação da distribuição previamente conhecida, como para *O. bicolor* e *O. mamorae*. Os resultados de maneira geral indicaram a ma conservação desta região do Brasil central, indica pela predominancia de especies oportunistas, como *D. albiventris*.  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação ( 5 ) / Especialização ( 0 ) / Mestrado acadêmico ( 2 ) / Mestrado profissionalizante ( 0 ) / Doutorado ( 0 ) . Integrantes: Alam A. de Matos Tombini- Integrante/ Janaina Casella- Integrante/ Lucineia Zanuncio Prates - Integrante/ Wellington Hannibal Lopes- Integrante/ Claudeir Ferreira Vargas- Integrante/ Luciana Rodrigues de Oliveira- Integrante/ Charla dos Santos Goulart- Integrante/ Nilton Carlos Caceres- Coordenador. Financiador (es): Fundação Para o Desenvolvimento da Ciencia e Tecnologia do Estado do Mato G- Auxílio financeiro.. Limites da distribuição geografica de pequenos mamíferos entre a Amazonia e Floresta Atlantica  
Descrição: Projeto que envolveu a captura, identificação e tombamento de pequenos mamíferos terrestres ao longo de 14 pontos de coleta nas bacias do Rio Araguaia (6 pontos) e do Rio Paraná (8 pontos). A especie mais capturada foi o gamba *Didelphis albiventris*, embora muitas outras tenham sido amostradas (total = 20), tais como *Lutreoli*

**Vínculo institucional****2000 - 2003****Outras informações****Atividades****2000 - 2004**

Vínculo: livre, Enquadramento Funcional: graduando participação em projeto de pesquisa

Pesquisa e desenvolvimento , Campus Universitário de Aquidauana, Departamento de Biociências.

Linhas de pesquisa

Ecologia e conservação de Aves.

Ecologia e conservação de mamíferos

**Linhas de pesquisa**

1.

Ecologia e conservação de Aves.

Objetivo: Estudo voltado para conhecimento sobre a interação do grupo (aves) com seu entorno a fim de fornecer informações para serem empregadas na conservação do grupo bem como de suas áreas (habitats) de ocorrência..

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Biogeografia.

Setores de atividade: Produtos e Serviços Voltados Para A Defesa e Proteção do Meio Ambiente, Incluindo O Desenvolvimento Sustentado.

Palavras-chave: Biogeografia; Ecologia; Conservação.

2.

Ecologia e conservação de mamíferos

**Projetos de pesquisa****2005 - Atual**

Programa de Coleções e Acervos Científicos

Descrição: Participação em trabalhos de inventário ornitológico em campo e auxilia na preparação de voucher para o acervo ornitológico..

EMBRANCO

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Claudeir Ferreira Vargas - Integrante / Mario Cohn-Haft - Coordenador.

Número de produções C, T & A: 5

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada/Especialidade: Onitologia.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.

## Idiomas

Inglês Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

## Produções

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. JOHNSON, E. I. ; Stouffer, P. C. ; **VARGAS, C. F.** . Diversity, biomass, and trophic structure of a central amazonian rainforest bird community. Ararajuba (Rio de Janeiro) **JCR**, v. 19, p. 1-16, 2011.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE™ 4 | **SCOPUS 4**
2. JOHNSON, E. I. ; **VARGAS, C. F.** ; COSTA, T. ; ANDRETTI, C. . A range extension and ecology of Boat-billed Tody-Tyrant *Hemitriccus josephinae* in central Amazonian Brazil. Bulletin of the British Ornithologists' Club, v. 130, p. 266-272, 2010.  
**Citações:** **SCOPUS 1**
3. CACERES, N. C. ; CASELLA, J. ; **VARGAS, C. F.** ; PRATES, L. Z. ; TOMBINI, Alan A de Mattos ; GOULART, C. S. ; LOPES, W. H. . Distribuição geográfica de pequenos mamíferos não voadores nas bacias dos rios Araguaia e Paraná, região centro-sul do Brasil. Iheringia. Série Zoologia **JCR**, v. 98, p. 173-180, 2008.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE™ 5 | **ScELO 2** | **SCOPUS 5**

#### Capítulos de livros publicados

1. **Y**; BORDIGNON, M. O. ; CACERES, N. C. ; FRANÇA, A. O. ; CASELLA, J. ; **VARGAS, C. F.** . Inventário da Mastofauna no Complexo Aporé-Sucuriú. In: Teresa Cristina Stocco Pagotto; Paulo Robison de Souza. (Org.). Biodiversidade do complexo Aporé-Sucuriú: subsídios a conservação e manejo do bioma Cerrado: área prioritária 316-jauru. Campo Grande: UFMS, 2006, v. , p. 129-142.

#### Resumos publicados em anais de congressos

1. DELLA-FLORA, Franchesco ; BUENO, A. S. ; **VARGAS, C. F.** ; CACERES, N. C. . RELACOES BIOGEOGRAFICAS DA AVIFAUNA DE MATA DE GALERIA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO. In: XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2007, Porto Alegre. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. p. 67.
2. MESTRE, L. A. ; ANDRETTI, C. ; **VARGAS, C. F.** ; COSTA, T. ; COHN-HAFT, M. . Comunidade de aves em seis áreas de floresta de terra firme na Amazônia Central. In: XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005, Belém.. XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia, 2005.

EM BRANCO

### Artigos aceitos para publicação

1. JOHNSON, E. I. ; **VARGAS, C. F.** ; COSTA, T. ; ANDRETTI, C. . A range extension and ecology of the Boat-billed Tody-Tyrant *Hemitriccus josephinae* Chubb 1914 in central Amazonian Brazil. Bulletin of the British Ornithologists' Club, 2010.

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. COHN-HAFT, M. ; ANDRETTI, C. ; **VARGAS, C. F.** . Plano de Criação de Unidade de Conservação nos Tabocais do Pauini.. 2007.
2. **VARGAS, C. F.** ; PACHECO, A. M. F. ; COHN-HAFT, M. . INVENTÁRIO DE AVIFAUNA PARA AS PROPOSTAS DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FLORESTA ESTADUAL E AUMENTO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DE NHAMUNDÁ. 2006.
3. COHN-HAFT, M. ; ANDRETTI, C. ; **VARGAS, C. F.** . Plano de Manejo da RDS do Piranha, Manacapuru, AM.. 2006.
4. ANDRETTI, C. ; COSTA, T. ; **VARGAS, C. F.** . Plano de Manejo da Resex Catuá-Ipixuna, Coari/Tefé, AM. 2006.. 2006.

#### Trabalhos técnicos

1. COHN-HAFT, M. ; Pacheco, A. M. F. ; COSTA, T. ; ANDRETTI, C. ; **VARGAS, C. F.** ; LARANJEIRAS, Thiago Orsi . Estudo da avifauna do Parque Nacional do Viruá para o plano de manejo. 2008.

#### Demais tipos de produção técnica

1. COHN-HAFT, M. ; **VARGAS, C. F.** ; ANDRETTI, C. ; BECHTOLDT, C. L. ; FERNANDES, A. M. ; COSTA, T. ; Nascimento, V. D. . Expedição de coleta, pela Coleção de Aves do INPA, à E.E. Juami-Japurá, alto Rio Japurá, Amazonas.. 2005. (Expedição de coleta de material Biológico).
2. **VARGAS, C. F.** . Ecologia e Técnicas para Observação de Aves em Campo.. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

### Eventos

#### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Comunidade de aves em seis parcelas de floresta de terra firme na Amazônia central . 2005. (Congresso).
2. Semana do Meio Ambiente.Fazendo DNA com lixo reciclável. 2003. (Oficina).
3. Biologia na Praça.Biologia na Praça. 2003. (Outra).
4. IV Semana de Biologia.IV Semana de Biologia. 2002. (Encontro).
5. 12º Encontro de Biólogos do CRBio-1 e 3º Encontro Nacional de Biólogos do CFBio.. 12º Encontro de Biólogos do CRBio-1 e 3º Encontro Nacional de Biólogos do CFBio.. 2001. (Congresso).

EMBRANCO



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



**CADASTRO TÉCNICO FEDERAL  
CERTIFICADO DE REGULARIDADE**

Nr. de Cadastro: 1552155	CPF/CNPJ: 000.619.693-46	Emitido em: 30/07/2013	Válido até: 30/10/2013
-----------------------------	-----------------------------	---------------------------	---------------------------

Nome/Razão Social/Endereço  
GITANA NUNES CAVALCANTI  
Rua das Laranjeiras, 13 Apto. 201  
Renascença  
SAO LUIS/MA  
65075-250

Este certificado comprova a regularidade no

**Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental**

**Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0**

Uso do Solo  
Educação Ambiental  
Recursos Hídricos  
Controle da Poluição  
Recuperação de Áreas  
Gestão Ambiental  
Ecossistemas Terrestres e Aquáticos

Observações:

- 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.
- 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.
- 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.
- 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.

Autenticação

rjmm.9rw9.i9ma.svdk

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO



São Luís, 30 de julho de 2013.

Eu, Msc Gitana Nunes Cavalcanti, brasileira, natural de Canto do Buriti-PI, portador do RG 2.019.042 CPF 000.619.693-46 declaro-me apto para participar dos estudos técnicos de Mastofauna do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

*Gitana Nunes Cavalcanti*  
Msc Gitana Nunes Cavalcanti

EM BRANCO

49

**Gitana Nunes Cavalcanti**

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1663479276350995>  
Última atualização do currículo em 31/05/2013

Possui graduação em Bacharelado Em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí (2004) e mestrado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010). Pesquisadora do PPBIO Amazônia e ComCerrado. Trabalha com consultoria ambiental na elaboração de EIA/RIMA e PBAs. Tem experiência na área de Ecologia e Zoologia, com ênfase em Mastozoologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Cerrado, Caatinga e Amazônia, mamíferos de médio e grande porte. **(Texto informado pelo autor)**

**Identificação**

<b>Nome</b>	Gitana Nunes Cavalcanti
<b>Nome em citações bibliográficas</b>	CAVALCANTI, Gitana Nunes

**Endereço****Formação acadêmica/titulação**

<b>2008 - 2010</b>	Mestrado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. Título: Biologia comportamental de <i>Conepatus semistriatus</i> (Carnivora, Mephitidae) em Cerrado do Brasil Central, Ano de Obtenção: 2010. Orientador: Flávio Henrique Guimarães Rodrigues. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Carnívoros; <i>Conepatus</i> . Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas / Especialidade: Mamíferos. Setores de atividade: Educação.
<b>2004 - 2006</b>	Especialização em Zoologia. (Carga Horária: 450h). Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. Título: Comunidade de carnívoros numa área impactada no norte do Piauí. Orientador: Tadeu Gomes de Oliveira.
<b>2001 - 2004</b>	Graduação em Bacharelado Em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil. Título: Mamíferos da Área do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI: ecologia e conservação. Orientador: Marcos Pérsio Dantas Santos.

**Formação Complementar**

<b>2006 - 2006</b>	<b>2004 - 2004</b>	<b>2004 - 2004</b>
--------------------	--------------------	--------------------

EM BRANCO

Curso de Ecologia Captura e Manejo de Raposas. (Carga horária: 32h).  
Ministério da Saúde.  
Aplicações Estatísticas Para Análises de Dados Em. (Carga horária: 20h).  
Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil.  
Comportamento de Animais Silvestres Mantidos Em Ca. (Carga horária: 8h). **2003 - 2003**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.  
Criação de Animais Silvestres. (Carga horária: 16h). **2002 - 2002**  
Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil.  
Cladística I. (Carga horária: 15h).  
Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil.

## Atuação Profissional

### **Pró-Vida Brasil, PRÓ-VIDA BRASIL, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2010 - Atual**

Vínculo: Assessoria/Consultoria, Enquadramento Funcional: Consultora Ambiental - Mastofauna, Carga horária: 40

#### **Outras informações**

Programa de Monitoramento do Meio Biótico da Usina Termoeletrica Porto do Itaqui, São Luís-MA.

### **Associação para Conservação dos Carnívoros Neotropicais, PRÓ-CARNÍVOROS, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2005 - Atual**

Vínculo: Colaborar, Enquadramento Funcional: Pesquisadora

#### **Outras informações**

Projeto Gatos do Mato - Brasil: biologia, distribuição e status de conservação de felinos no Brasil.

### **Instituto de Pesquisa em Vida Silvestre, BIOTROPICOS, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2007 - 2009**

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisa

### **Instituto Desert, ID\*, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2005 - 2007**

Vínculo: Assessoria/Consultoria, Enquadramento Funcional: Bióloga-Zoologia, Carga horária: 20

#### **Atividades**

**6/2005 - Atual**

Conselhos, Comissões e Consultoria, .  
Cargo ou função  
Consultoria Ambiental.

### **Ministério da Ciência e Tecnologia, MCT, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2010 - 2012**

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista DTI III, Carga horária: 40

#### **Outras informações**

Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Oriental

### **Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil, PMMG, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2005 - 2005**

Vínculo: Técnica, Enquadramento Funcional: Ministrante da Oficina sobre Meio Ambiente, Carga horária: 20

EM BRANCO

**Atividades****5/2005 - 6/2005**

Treinamentos ministrados , Secretaria de Assistência Social, .  
Treinamentos ministrados  
Oficina sobre Meio Ambiente para adolescentes do projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Sustentável e Humano

**Superintendência de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, SDU, Brasil.****Vínculo institucional****2005 - 2006**

Vínculo: Estagiária, Enquadramento Funcional: Educação Ambiental, Carga horária: 20

**Outras informações**

Desenvolve trabalhos de Educação Ambiental na cidade de Teresina

**Atividades****7/2005 - 11/2006**

Estágios , Prefeitura Municipal de Teresina, Gerência de Meio Ambiente.  
Estágio realizado  
Educação Ambiental.

**Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.****Vínculo institucional****2008 - 2010**

Vínculo: Pós-Graduação em Ecologia, Enquadramento Funcional: Mestranda, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre.

**Universidade Federal do Piauí, UFPI, Brasil.****Vínculo institucional****2003 - 2007**

Vínculo: Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 20

**Outras informações**

Estagiária do Laboratório de Zoologia da Universidade Federal do Piauí.

**Vínculo institucional****2004 - 2004**

Vínculo: Monitora, Enquadramento Funcional: Monitora de Citogenética, Carga horária: 8

**Outras informações**

Monitora da Disciplina de Citogenética Geral do Departamento de Biologia - UFPI, com carga horária de 192 horas.

**Vínculo institucional****2004 - 2004**

Vínculo: Monitora, Enquadramento Funcional: Monitora, Carga horária: 20  
Monitora da XXVIII Reunião Nordestina de Botânica, realizada no período de 13 a 16 de março de 2005, no Estado do Piauí.

**Outras informações****Vínculo institucional****2003 - 2003**

Vínculo: Monitora, Enquadramento Funcional: Monitora de Morfologia e Sist. de Fanerógamas, Carga horária: 8

**Outras informações**

Monitora da Disciplina Morfologia e Sistemática de Fanerógamas do Departamento de Biologia - UFPI, com carga horária de 192 horas.

**Vínculo institucional****2003 - 2003**

Vínculo: Monitora, Enquadramento Funcional: Monitora de Zoologia, Carga horária: 20

**Outras informações**

Monitora de Zoologia na I Exposição de Ciências Biológicas da UFPI, com carga horária de 16 horas.

**Atividades****5/2003 - Atual**

Estágios .  
Estágio realizado  
Estagiária do Laboratório de Zoologia da UFPI.

**Projetos de pesquisa**

EM BRANCO



**2011 - Atual**

Diversidade biológica do Cerrado Meridional do Maranhão: estrutura e padrões  
Descrição: Monitoramento da mastofauna no Parque Estadual do Mirador-MA..  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Mestrado acadêmico: (7) / Doutorado: (8) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Integrante / Tadeu Gomes de Oliveira - Integrante / Odgley Quixaba Vieira - Integrante / Francisca Helena Muniz - Integrante / Francisco Limeira de Oliveira - Integrante / Nivaldo Magalhães Piorski - Coordenador.

**2010 - Atual**

Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Oriental  
Descrição: O PPBio Amazônia - Programa de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia foi implementado em 2004 por meio da parceria firmada entre o do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG na qualidade de núcleos executores do programa. Desenvolvido pela SEPED do MCT juntamente com os pesquisadores do MPEG e INPA, em consonância com os princípios da Convenção sobre Diversidade Biológica e com as Diretrizes da Política Nacional de Biodiversidade (Decreto 4.339 de 22/08/2002), o Programa atua inserido ao Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio. O objetivo geral do Programa é articular a competência regional e nacional para que, de forma planejada e coordenada, seja ampliado e disseminado o conhecimento da biodiversidade.  
[http://ppbio.inpa.gov.br/versao1/visao/index\\_html](http://ppbio.inpa.gov.br/versao1/visao/index_html).  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Integrante / Tadeu Gomes de Oliveira - Coordenador.  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

**2009 - 2011**

Biologia Comportamental de *Conepatus semistriatus* (Carnivora: Mephitidae) em Cerrado do Brasil Central  
Descrição: Obter informações sobre a ecologia de *Conepatus semistriatus*, avaliando o comportamento da espécie nos diversos habitats do Parque Nacional das Emas; identificar os itens alimentares que compõem a dieta da espécie e a frequência em que eles ocorrem. Além disso, o projeto visa, fornecer informações básicas sobre a espécie, que permitam comparar com as demais espécies do gênero (particularmente *C. chinga*) e auxiliar na diferenciação taxonômica destes dois taxa. Esperamos assim produzir as primeiras publicações sobre a ecologia desta espécie..  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Coordenador / Flávio Henrique Guimarães Rodrigues - Integrante / Paula Senra - Integrante.  
Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Bolsa / Idea Wild - Auxílio financeiro / Instituto para Conservação dos Carnívoros Neotropicais - Cooperação / US Fish and Wildlife Service - Auxílio financeiro.

**2005 - Atual**

Projeto Gatos do Mato - Brasil: biologia, distribuição e status de conservação de felinos no Brasil  
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Integrante / Tadeu Gomes de Oliveira - Coordenador / Rogério Cunha de Paula - Integrante / Kátia Cassaro - Integrante / José Bonifácio Garcia Soares - Integrante / Sandro L Bonatto - Integrante / Eduardo Eizirik - Integrante / Carlos Kasper Benhur -

EM BRANCO

Integrante. **2004 - 2008**

Financiador(es): Fundo Nacional do Meio Ambiente - Auxílio financeiro.  
Análise Ecológica da Mastofauna do Parque Ambiental Paquetá, Município de Batalha-PI

Descrição: Monitoramento da mastofuna em uma área fragmentada no norte do Piauí. **2004 - 2008**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Integrante / Conceição de Maria Pereira Chaves - Integrante / Aline de Moraes Oliveira - Integrante / Valdemar Rodrigues - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Desert - Auxílio financeiro / Universidade Federal do Piauí - Cooperação.

Número de produções C, T & A: 5

Sub-projeto: Ecologia e conservação de carnívoros do Parque Ambiental Paquetá

Descrição: Monitoramento da comunidade de carnívoros encontrados na área do Parque Ambiental Paquetá e entorno. **2003 - 2004**

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (1) / Mestrado profissionalizante: (0) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Coordenador / Patrik Veiga Araújo - Integrante.

Financiador(es): Instituto Desert - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 1

Levantamento da mastofauna do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI

Descrição: Monitoramento da mastofauna numa área de Floresta Semidecídua..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.  
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissionalizante: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Gitana Nunes Cavalcanti - Integrante / Conceição de Maria Pereira Chaves - Integrante / Marcos Pérsio Dantas Santos - Coordenador / Aline de Moraes Oliveira - Integrante / Braz Lino A S Alves - Integrante / Cleuton Miranda - Integrante.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Mastozologia.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia de Ecossistemas/Especialidade: Mamíferos Carnívoros.

## Idiomas

**Espanhol** Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.  
**Inglês** Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.


## Produções

### Produção bibliográfica

EM BRANCO

**Artigos completos publicados em periódicos**

Ordenar por

Ordem Cronológica 

1. ✪ Kasper, Carlos Benhur ; Fontoura-Rodrigues, Manoel L. da ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; FREITAS, T. R. O. ; Rodrigues, F. H. G. ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Eizirik, Eduardo . Recent advances in the knowledge of Molina's Hog-nosed Skunk *Conepatus chinga* and Striped Hog-nosed Skunk *C. semistriatus* in South America. *Small Carnivore Conservation*, v. 41, p. 25-28, 2009.

**Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

1. REGO, Jalison Figuerêdo Do ; CARVALHO, Maria Acelina Martins de ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; BATISTA, Emanuelle Karine Freitas . Análise do enriquecimento ambiental e comportamental desenvolvido no NEPAS/UFPI em animais silvestres criados e mantidos em cativeiro., 2006.
2. ✪ **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; SILVA, Mariana Tolentino Bento da ; RODRIGUES, Valdemar . Diversidade de Mamíferos de médio e grande porte do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha/ PI. In: VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005, Caxambú - MG, 2005.

**Resumos publicados em anais de congressos**

1. Fontoura-Rodrigues, Manoel L. da ; Kasper, Carlos Benhur ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Eizirik, Eduardo . Filogenia y revisión taxonómica del género *Conepatus* (Carnivora: Mephitidae). In: Jornadas Argentinas de Mastozoología, 2010, Bahía Blanca. *Jornadas Argentinas de Mastozoología*, 2010.
2. ✪ **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de . Carnivore community in an impacted area in northern Piauí. In: X International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza. *Poster Sessions at the IMC10*. Mendoza, 2009.
3. ABADE, L. A. S ; MOTA, T. D ; VIEIRA, O. Q. ; LIMA, D. S. ; SANTOS, C. L. C ; MAIA, M. ; ALVES, Braz Lino A S ; Santos, J. P. ; GIUSTI, Mirella ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; COSTA, A. N ; LEMOS, F. G. ; Kasper, Carlos Benhur ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de . Mammalian Non-Volant Species Diversity Along The Paranaíba River In The Brazilian Mid-North: Preliminary Results.. In: IMC 10 INTERNATIONAL MAMMALOGICAL CONGRESS, 2009, Mendoza. *IMC 10 INTERNATIONAL MAMMALOGICAL CONGRESS*, 2009.
4. ✪ **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; MIRANDA, Jamile Henrique ; RODRIGUES, Valdemar . Riqueza e abundância relativa de carnívoros do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha-PI. In: Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina, 2006.
5. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; MIRANDA, Jamile Henrique ; RODRIGUES, Valdemar . Quiroptero fauna do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha-Piauí: dados preliminares. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006.
6. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; ARAÚJO, Patrik Veiga ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; RODRIGUES, Valdemar . Registro de carnívoros atropelados em rodovias do estado do Piauí. In: VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina, 2006, Ilhéus. *VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina*, 2006.
7. SILVA, Mariana Tolentino Bento da ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Maria da Conceição Prado de . Comportamento de papagaios, *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758) soltos na Fazenda Paquetá, Batalha-PI. In: VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina, 2006, Ilhéus - BA.
8. ✪ **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; RODRIGUES, Valdemar . Abundância relativa de *Conepatus semistriatus* (Carnivora, Mephitidae) numa área fragmentada no norte do Piauí. In: VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina, 2006, Ilhéus - BA, 2006.
9. SILVA, Michelly Luana de Assis ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; SILVA, Marcélia Basto da ; SILVA, Mariana Tolentino Bento da ; RODRIGUES, Valdemar . Registro de vertebrados atropelados no trecho Teresina-Batalha, Piauí. In: XV Encontro de Zoologia do Nordeste, 2005, Salvador. *Livro de Resumos do XV Encontro de Zoologia do Nordeste*, 2005.
10. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** . Caracterização da mastofauna de pequeno porte do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI. In: XV Encontro de Zoologia do Nordeste, 2005, Salvador. *Livro de Resumos do XV Encontro de Zoologia do Nordeste*.
- 11.

EM BRANCO

- CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; RODRIGUES, Valdemar . Levantamento da mastofauna de médio e grande porte do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha - Piauí. In: XV Encontro de Zoologia do Nordeste, 2005, Salvador. Livro de Resumos do XV Encontro de Zoologia do Nordeste, 2005.
- CAVALCANTI, Gitana Nunes** . Mamíferos de pequeno porte do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas/PI. In: III Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2005, Vitória, 2005.
13. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** . Mamíferos de médio e grande porte do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI. In: III Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2005, Vitória, 2005.
  14. OLIVEIRA, Aline de Moraes ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; SANTOS, Marcos Pérsio Dantas ; MIRANDA, Cleuton Lima . Levantamento de morcegos na área do Nazareth Eco Resort, Município de José de Freitas, Estado do Piauí. In: XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2004, Brasília, 2004.
  15. MIRANDA, Cleuton Lima ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; SANTOS, Marcos Pérsio Dantas . Levantamento da mastofauna de pequeno porte na área do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI. In: XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2004, Brasília. Livro de Resumos do XXV Congresso Brasileiro de Zoologia. Brasília: UNB, 2004.
  16. MIRANDA, Cleuton Lima ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; OLIVEIRA, Aline de Moraes ; SANTOS, Marcos Pérsio Dantas . Levantamento da mastofauna de médio e grande porte da área do Eco Resort Nazareth, município de José de Freitas-PI. In: XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, 2004, Brasília. Livro de Resumos do XXV Congresso Brasileiro de Zoologia. Brasília: UNB, 2004.

### Apresentações de Trabalho

1. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de . Mamíferos registrados na REBIO Gurupi, Maranhão. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

### Produção técnica

#### Assessoria e consultoria

1. HEMETRIO, N. S. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Sabato, Victor . Levantamento da mastofauna no loteamento Quintas, Lagoa Santa-MG. 2010.
2. HEMETRIO, N. S. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Sabato, Victor ; Rocha, A. C. C. L. . Levantamento da mastofauna em Loteamento Sete Lagoas-MG. 2010.
3. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; VIEIRA, O. Q. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Kasper, Carlos Benhur ; Santos, J. P. ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; GIUSTI, Mirella ; Ferreira, Maria Cecília de Carvalho Silva . EIA/RIMA AHE Marabá PA/TO/MA. 2010.
4. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; VIEIRA, O. Q. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** . Monitoramento do Meio Biótico da Usina Termoelétrica Porto do Itaqui, São Luís/ MA. 2010.
5. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Kasper, Carlos Benhur ; Gemésio, Frederico ; VIEIRA, O. Q. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Ferreira, Maria Cecília de Carvalho Silva ; Santos, J. P. . EIA/RIMA AHE Castelhanos - MA/PI: componente mastofauna. 2009.
6. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Kasper, Carlos Benhur ; Gemésio, Frederico ; VIEIRA, O. Q. ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; Ferreira, Maria Cecília de Carvalho Silva ; Santos, J. P. . EIA/RIMA AHE Cachoeira - MA/PI: componente mastofauna. 2009.
7. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Kasper, Carlos Benhur ; Gemésio, Frederico ; VIEIRA, O. Q. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; Santos, J. P. ; Ferreira, Maria Cecília de Carvalho Silva . EIA/RIMA AHE Estreito - MA/PI: componente mastofauna. 2009.
8. OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Kasper, Carlos Benhur ; Gemésio, Frederico ; Ferreira, Maria Cecília de Carvalho Silva ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; GIUSTI, Mirella ; SILVA, Braz Lino Alves Andrade da ; Santos, J. P. . EIA/RIMA AHE Uruçuí - MA/PI: componente mastofauna. 2009.
9. Diniz, Livia Helena ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** . Monitoramento da mastofauna da área de influência da UHE Eliezer Batista-MG. 2008.

### Trabalhos técnicos

EM BRANCO



## Eventos



### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Seminário REBIO Gurupi: Gestão Participativa para a Conservação da Biodiversidade. 2011. (Seminário).
2. III Seminário Científico do PPBIO.Mamíferos registrados na REBIO Gurupi, Maranhão. 2010. (Seminário).
3. Xth International Congress of Mammalogy. Carnivore community in an impacted area in northern Piauí. 2009. (Congresso).
4. VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina. Participação no VII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina. 2006. (Congresso).
5. I Congresso Piauiense de Zoologia. Ministrante do Workshop Técnicas de coleta de animais silvestres com ênfase em mamíferos. 2005. (Congresso).
6. XV Encontro de Zoologia do Nordeste.Participação no XV Encontro de Zoologia do Nordeste. 2005. (Encontro).
7. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia.. Participação no XXV Congresso Brasileiro de Zoologia.. 2004. (Congresso).
8. XXII Encontro Anual de Etologia.Participação no XXII Encontro Anual de Etologia. 2004. (Encontro).
9. XXII Encontro Anual de Etologia.Monitora na Atividade de Educação Ambiental Bicho na Praça. 2004. (Encontro).
10. I Encontro de Zoologia da UFPI.Organização do I Encontro de Zoologia da UFPI. 2003. (Encontro).
11. Pré-Conferência Nacional do Meio Ambiente, Teresina-PI.Apoio à Pré-Conferência Nacional do Meio Ambiente, Teresina-PI. 2003. (Outra).
12. III Seminário de Educação Ambiental do Estado do Piauí,.Participação no III Seminário de Educação Ambiental do Estado do Piauí. 2002. (Seminário).

### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. Martins, M. B. ; Muniz, F. H. ; **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; OLIVEIRA, Tadeu Gomes de ; Oliveira, F. L. . A Vida na REBIO do Gurupi, Uma Riqueza a se Preservar. 2011. (Exposição).
2. **CAVALCANTI, Gitana Nunes** ; CHAVES, Conceição de Maria Pereira ; SILVA, Braz Lino Alves ; SILVA, Marcélia Basto da ; SILVA, Mariana Tolentino Bento da ; SILVA, Michelly Luana de Assis . IX Semana de Biologia da UFPI. 2004. (Congresso).

ΕΠΙΧΡΗΜΑΤΟ

 <b>Ministério do Meio Ambiente</b> <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b> 			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b> <b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2430492	178.812.128-70	20/08/2013	20/11/2013
Nome/Razão Social/Endereço <b>João Paulo Vezzani Atui</b> <b>rua, Maria Farinha, 186</b> <b>Pqe Vivendas Santo Afonso I</b> <b>VARGEM GRANDE PAULISTA/SP</b> <b>06730-000</b>			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Educação Ambiental  Auditoria Ambiental  Agente Ambiental Voluntário</p>			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente; 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.  <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;"><b>dytk.f65j.lfug.gxtt</b></p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

1108  
3643109  
49

São Paulo, 21 de agosto de 2013

Eu, Msc. João Paulo Vezzani Atui, brasileiro, natural de São Paulo (SP), portador do RG 25.579.100-8 e CPF 178.812.128-70 declaro-me apto para participar dos estudos técnicos do meio biótico do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass. 

Msc. João Paulo Vezzani Atui

EMBRANÇO

**Currículo****RESUMO**

Mestre em Antropologia Biológica com experiência em coordenar e gerir equipe técnica em atividades arqueológicas de campo. Além disso, tem experiência recente em relatar estudos ambientais oriundos de projetos de Aproveitamentos Hidrelétricos e Mineração na região Nordeste do Brasil e Amazônia legal.

**EXPERIÊNCIA**

2009 - Atual **Biólogo, CNEC WorleyParsons Engenharia S/A, São Paulo – SP**

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para o Projeto Província Mineral Paragominas, de Mineração de Bauxita, Beneficiamento e Refino de Alumina nos municípios de Rondon do Pará e Dom Eliseu –PA.** Coordenação do tema Meio Biótico e apoio à coordenação do meio Socioeconômico no tema Arqueologia. Período Outubro 2010 até hoje. Cliente: Votorantim Metais

- ▶ Atividade de campo e participação em reuniões técnicas com os stakeholders e com o órgão ambiental do estado do Pará para contextualização do projeto.
- ▶ Coordenação das atividades de campo do diagnóstico do Meio Biótico e de Arqueologia.
- ▶ Avaliação e revisão técnica relatórios sobre o Meio Biótico e sobre a Arqueologia regional.
- ▶ Participação em reuniões técnicas do projeto de engenharia para estabelecer condicionantes ambientais do projeto.

**Projeto TapaJai – Elaboração de proposta de Termo de Referência para Estudos de Impactos Socioambientais da primeira fase do Projeto TapaJai nos rios Tapanahony e Jai no Suriname.** Responsável técnico pelo tema Meio Biótico, e apoio à coordenação na avaliação e revisão propostas técnicas. Período de outubro de 2010 a abril de 2011. Cliente: STAASTOLIE - Suriname.

- ▶ Atividade de campo e participação em reuniões técnicas com os stakeholders para contextualização do projeto.
- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre o Meio Biótico.
- ▶ Elaboração do Termo de Referência.
- ▶ Revisão e qualificação do tema Biótico das propostas técnicas obtidas pelo cliente para execução do EIA.

**Estudos de Inventário da Bacia Hidrográfica do Rio Juruena – Avaliação Ambiental Integrada dos Aproveitamentos Hidrelétricos da Bacia Hidrográfica do Rio Juruena.** Responsável técnico pelo tema Povos Indígenas – fase da Avaliação Ambiental Integrada –, e apoio a coordenação na avaliação e revisão de relatórios técnicos da equipe. Período de maio a outubro de 2010. Cliente: Empresa de Pesquisa Energética/Ministério de Minas e Energia (EPE/MME).

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre as etnias da Bacia do Juruena.
- ▶ Participação em reuniões técnicas.

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para Licenciamento de Aproveitamento Hidrelétrico na Bacia do Rio Parnaíba AHE Cachoeira 63 MW e Linhas de Transmissão, nos estados do Piauí e Maranhão.** Assessoria administrativa e técnica em biologia e socioeconomia à coordenação.

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre meio biótico e meio socioeconômico a serem emitidos e apresentados aos órgãos para obtenção das licenças prévias para o empreendimento.
- ▶ Apoio Logístico às atividades de campo e às audiências públicas.
- ▶ Participação Técnica nas audiências públicas.

EM BRANCO



**Currículo**

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para Licenciamento de Aproveitamento Hidrelétrico na Bacia do Rio Parnaíba AHE Estreito 56 MW e Linhas de Transmissão, nos estados do Piauí e Maranhão.** Assessoria administrativa e técnica em biologia e socioeconomia à coordenação.

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre meio biótico e meio socioeconômico a serem emitidos e apresentados aos órgãos para obtenção das licenças prévias para o empreendimento.
- ▶ Apoio Logístico às atividades de campo e às audiências públicas.
- ▶ Participação Técnica nas audiências públicas.

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para Licenciamento de Aproveitamento Hidrelétrico na Bacia do Rio Parnaíba AHE Castelhana 64 MW e Linhas de Transmissão, nos estados do Piauí e Maranhão.** Assessoria administrativa e técnica em biologia e socioeconomia à coordenação.

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre meio biótico e meio socioeconômico a serem emitidos e apresentados aos órgãos para obtenção das licenças prévias para o empreendimento.
- ▶ Apoio Logístico às atividades de campo e às audiências públicas.
- ▶ Participação Técnica nas audiências públicas.

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para Licenciamento de Aproveitamento Hidrelétrico na Bacia do Rio Parnaíba AHE Uruçuí 134 MW e Linhas de Transmissão, nos estados do Piauí e Maranhão.** Assessoria administrativa e técnica em biologia e socioeconomia à coordenação.

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre meio biótico e meio socioeconômico a serem emitidos e apresentados aos órgãos para obtenção das licenças prévias para o empreendimento.
- ▶ Apoio Logístico às atividades de campo e às audiências públicas.
- ▶ Participação Técnica nas audiências públicas.

**Estudo de Impacto Ambiental Relatório de Impacto Ambientai (EIA – RIMA) para Licenciamento de Aproveitamento Hidrelétrico na Bacia do Rio Parnaíba AHE Ribeiro Gonçalves 113 MW e Linhas de Transmissão, nos estados do Piauí e Maranhão.** Assessoria administrativa e técnica em biologia e socioeconomia à coordenação.

- ▶ Avaliação e revisão técnica dos dados sobre meio biótico e meio socioeconômico a serem emitidos e apresentados aos órgãos para obtenção das licenças prévias para o empreendimento.
- ▶ Apoio Logístico às atividades de campo e às audiências públicas.
- ▶ Participação Técnica nas audiências públicas.

2008 - 2009

**Arqueólogo, Scientia Consultoria LTDA, Porto Velho/RO**

**AHE Santo Antônio – Arqueologia no Canteiro de Obras.** Coordenador de Campo em Arqueologia do Projeto da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio, no rio Madeira. Julho de 2008 a Janeiro de 2009

EM BRANCO



**WorleyParsons**  
resources & energy

**João Paulo Vezzani Atul**  
Biólogo  
Mestre em Antropologia Biológica

## Currículo

- ▶ Coordenação de equipe de campo;
- ▶ Treinamento de pessoal em campo para execução das tarefas técnicas;
- ▶ Gestão pessoal;
- ▶ Emissão de relatórios e laudos técnicos científicos para EIA/RIMA.
- ▶ Obtenção junto ao IPHAN de licenças para execução de obras construtivas.

2005 - 2008

### **Arqueólogo, A LASCA Arqueologia Ltda, São Paulo/SP**

**RAP "RESERVE DU SERCI" do Loteamento "RESERVE DU SERCI".** Levantamento de campo e emissão de relatório para diagnóstico arqueológico da área de implantação do Loteamento Residencial "RESERVE DU SERCI". Abril de 2008. Local: BARUERI/SP.

**Prospecção Arqueológica da ETE Sorocaba.** Levantamento de campo em área de implantação e expansão de linhas de distribuição de esgotos de ETE. Março de 2008. Cliente: SAAE. Local: Sorocaba/SP.

**Diagnóstico Arqueológico da BR317 – Trecho Amazônico da BR-317 em Boca do Acre**  
Levantamento de campo e emissão de relatório de diagnóstico arqueológico da área do Trecho Amazônico da BR-317. Fevereiro de 2008. Cliente: DNIT. Local: entre o município de Boca do Acre/AM e a divisa com o estado do Acre.

**Levantamento Arqueológico da Unidade de Tratamento de Gás Natural (UTGN) Caraguatatuba/SP.** Emissão de relatórios técnicos arqueológicos para a implantação de Unidade de Tratamento de Gás Natural. Janeiro a Maio de 2008. Cliente: Petrobrás S.A. Local: Caraguatatuba/SP.

**Salvamento Arqueológico do Sítio Cabiúnas 2 na UTG Macaé/RJ.** Técnico de levantamento arqueológico para a expansão do parque interno da Unidade de Tratamento de Gás da Petrobrás. Dezembro de 2007. Cliente: Petrobrás S.A. Local: Macaé/RJ.

**Prospecção Arqueológica do Loteamento Alphaville.** Técnico de levantamento arqueológico para o Loteamento Alphaville. Período: Novembro de 2007. Cliente: Alphaville Empreendimentos S.A. Local: Votorantim/SP.

**Prospecção Arqueológica da Mineração de Calcário da HOLCIM Ltda.** Técnico de levantamento arqueológico para expansão de lavra de mineração de Calcário da HOLCIM Ltda. Período: Abril 2006. Cliente: Holcim Ltda. Local: Salto de Pirapora/SP.

**Prospecção e Resgate Arqueológico da Linha de Transmissão de Energia da TRANSLESTE.** Técnico de levantamento arqueológico para implantação de linha de transmissão de energia trecho Araçuaí e Irapé/MG. Período: Janeiro a Fevereiro de 2006. Cliente: TRANSLESTE. Local: trecho Araçuaí e Irapé/MG.

**Prospecção e Resgate Arqueológico da Unidade Industrial da Empresa CJ Brasil.** Prospecção e salvamento arqueológico em áreas de implantação da unidade industrial da empresa CJ Brasil. Período: Janeiro de 2006. Cliente: CJ Brasil. Local: Piracicaba/SP.

**Prospecção e Resgate Arqueológico da Linha de Transmissão de Energia da TRANSLESTE.** Técnico de levantamento arqueológico para implantação de linha de transmissão de energia trecho Irapé e Montes Claros/MG. Período: Outubro a Dezembro de 2005. Cliente: TRANSLESTE. Local: trecho Irapé e Montes Claros/MG.

EM BRANCO

## Currículo

### EDUCAÇÃO

Iniciação Científica em projeto de pesquisa do Professor WALTER ALVES NEVES, denominado "Osteobiografia e organização social em San Pedro de Atacama, norte do Chile - Análise de patologias degenerativas das articulações do esqueleto apendicular. (Instituto de Biociências) Universidade de São Paulo – Bolsista FAPESP. Orientador: Walter Alves Neves. (2001);

Bacharel e Licenciado em Biologia, pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, em 2001;

Mestre em Antropologia Biológica, pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, em 2005. Morfologia craniana de ameríndios brasileiros recentes e suas implicações para a questão da ocupação das Américas: uma análise exploratória. Dissertação (Mestrado em Biologia Genética), Universidade de São Paulo – Bolsista FAPESP Orientador: Walter Alves Neves.

### PUBLICAÇÕES/APRESENTAÇÕES

#### Livro Publicado:

Hubbe, M; Mazzuia, E.T.A.; Atui, J.P.V. & Neves W.A. 2003 "A Primeira descoberta da América". Editora SBG, Ribeirão Preto – SP, 70p. Publicação direcionada à divulgação científica.

#### Artigos Científicos:

Hubbe, M.; Neves, W.A.; Atui, J.P.V.; Cartelle, C. & Silva, M.A.P.da 2004 "A new early human skeleton from Brazil: Support for the 'Two main biological components model' for the settlement of the Americas". Current Research in the Pleistocene 21.

Neves, W.A. & Atui, J.P.V. 2004 "O mito da homogeneidade biológica na população paleoíndia de Lagoa Santa: implicações antropológicas". Revista de Antropologia 47(1): 159-205.

Araujo, A.G.M.; Neves, W.A.; Piló, L.B. & Atui, J.P.V. 2005 "Holocene dryness and human occupation in Brazil during the "Archaic Gap"". Quaternary Research 64(3): 298-307.

#### Palestras:

Título: "Evolução Humana: conhecendo nossa história" apresentada na XV Semana de Atualidades na Biologia da Universidade Federal de Ponta Grossa. Set/2003.

Título: "Evolução Humana: como chegamos ao que somos aos olhos da biologia evolutiva" apresentada na disciplina de Sistemática e Evolução do professor Eduardo Bessa do curso de Biologia das Faculdades Integradas Guarulhos. Abr/2005.

#### Curso:

Título: "Técnicas de produção de croquis e mapeamento de abrigos, cavernas e cavidades naturais". Ministrado na Fundação da Casa da Cultura – Marabá – PA. 8 alunos, 40 horas, Nov/2005.

### CONHECIMENTO TÉCNICO ESPECÍFICO

#### Áreas de Atuação

- Estudos de Inventário e Avaliação Ambiental Integrada (AAI) de Bacia Hidrográfica;

EM BRANCO



**WorleyParsons**

resources & energy

1113  
3043/09  
**João Paulo Vezzani Atti**  
Biólogo  
Mestre em Antropologia Biológica

## **Currículo**

- Estudos de Impacto Ambiental (EIA, RAP, RAS) para hidrelétrica, rodovia, LT, e mineração, loteamentos urbanos. Estudos do meio socioeconômico (Arqueologia) e meio Biótico;
- Elaboração de Programas Ambientais (PBA) para LI para hidrelétrica, rodovia, LT, loteamento de parque industrial e urbano e mineração.
- Treinamentos em mapeamento microtopográfico de caverna e sítios arqueológicos.
- Monitoramento Ambiental em Arqueologia;

### **Cursos especializados**

Radioproteção - CIPA IQ/USP (11/1997) 80 horas

Curso básico de proteção radiológica do CNEN / IPEN – (09/2006) 120 horas

Métodos de amostragem e estimativa de ocorrência de espécies para Estudos de Impacto Ambiental – Local: EPE Rio de Janeiro (10/2009) Dr. Gonçalo Ferraz e Victor Landeiro – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA Indicado pela CNEC Engenharia S/A. 40 horas

### **PRÊMIOS E BOLSAS DE ESTUDO**

Iniciação Científica financiada por FAPESP

Mestrado financiado por FAPESP

### **IDIOMAS**



Português – Fluente (nativo)

Inglês - Intermediário

Espanhol - Básico

EM BRANCO



Ministério do Meio Ambiente <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais            Renováveis</b>			
			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL            CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1938370	313.592.158-16	20/08/2013	20/11/2013
<b>Nome/Razão Social/Endereço</b> Leonardo Carreira Trelin Travessa Barão de Mamoré, 227 São Brás BELEM/PA 66073-070			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Amost. biota pela metodo RAPELD</p>			
<b>Observações:</b> 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e huanísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.  <p style="text-align: right;">Autenticação</p> <p style="text-align: right;">4v83.5fpg.v97f.dj27</p>	

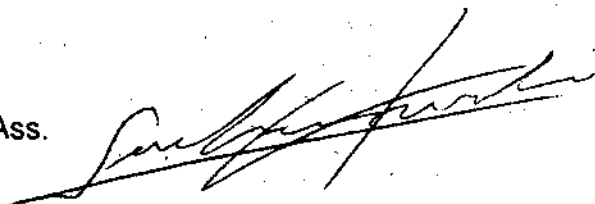
[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Belém, 01 de agosto de 2013

Eu, (Msc) **Leonardo Carreira Trevelin**, brasileiro, natural de **São Carlos (SP)**, portador do RG **29.167.581-5** CPF **313.592.158-16** declaro-me apto para **participar** dos estudos técnicos de **mamíferos voadores** do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.



(Msc) **Leonardo Carreira Trevelin**

EM BRANCO




## Leonardo Carreira Trevelin

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6222427230036463>  
Última atualização do currículo em 15/01/2013

Possuo graduação em Ecologia (2006) e mestrado em Zoologia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (2009). Atualmente atuo junto ao Museu Paraense Emílio Goeldi, onde participo de um projeto que visa entender o efeito de alterações na paisagem sob a biodiversidade na Amazônia oriental brasileira. Possuo experiência nas áreas de Ecologia e Zoologia, com ênfase em estudos com ecologia de mamíferos, ecologia da paisagem, seleção de habitats, restauração florestal e biologia da conservação. Venho atuando também na elaboração e execução de estudos, diagnósticos e monitoramentos para subsidiar a avaliação de impactos ambientais e a elaboração de planos de manejo de Unidades de Conservação. **(Texto informado pelo autor)**


### Identificação

**Nome** Leonardo Carreira Trevelin   
**Nome em citações bibliográficas** TREVELIN, L. C.; TREVELIN, LEONARDO C.

### Endereço

**Endereço Profissional** Museu Paraense Emílio Goeldi, Diretoria, Coordenação de Zoologia.  
Avenida Perimetral, 1901  
Terra Firme  
66077-530 - Belem, PA - Brasil  
Telefone: (019) 35264225  
URL da Homepage: <http://www.museu-goeldi.br>

### Formação acadêmica/titulação

**2007 - 2009** Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 4).  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.  
Título: Recolonização de uma área restaurada por morcegos da família Phyllostomidae: padrões de diversidade e uso do espaço, Ano de Obtenção: 2009.  
Orientador:  Dr. Ariovaldo Pereira da Cruz Neto.  
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.  
Palavras-chave: Chiroptera; Phyllostomidae; Diversidade; Restauração.  
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.  
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.

**2001 - 2006** Graduação em Ecologia.  
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Rio Clá.  
Título: Aspectos da Ecologia do Sauá (*Callicebus nigrifrons*, SPIX 1823, PITHECIIDAE) no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP.  
Orientador: Msc. Márcio Port Carvalho.

EM BRANCO

## Formação Complementar

<b>2011 - 2011</b>	Sistemática, Taxonomia e Identificação de Morcegos. (Carga horária: 40h). Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros.
<b>2010 - 2010</b>	Collections Management of Museum Collections. (Carga horária: 40h). Museu Paraense Emílio Goeldi, MPEG, Brasil.
<b>2007 - 2007</b>	Estrutura e Dinâmica de Redes Ecológicas. (Carga horária: 16h). Universidade Federal de São Carlos.
<b>2007 - 2007</b>	Ecologia da Floresta Amazônica - curso de campo.. (Carga horária: 120h). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.
<b>2004 - 2004</b>	Monitoramento de Mamíferos em Vida Livre. (Carga horária: 17h). Associação Mata Ciliar, Jundiaí/SP.
<b>2004 - 2004</b>	Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental. (Carga horária: 16h). UNESP, Rio Claro/ Programa de Recursos humanos-05.
<b>2004 - 2004</b>	Vulnerabilidade e Recuperação de Ecossistemas. (Carga horária: 32h). UNESP, Rio Claro/ Programa de Recursos humanos-05.
<b>2002 - 2002</b>	Pré-treinamento do Itel. (Carga horária: 6h). Núcleo Internacional de Educação e Gestão Ambiental.

## Atuação Profissional

### **Museu Paraense Emílio Goeldi, MPEG, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2009 - 2012** Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Pesquisador

### **Instituto Florestal do Estado de São Paulo.**

#### **Vínculo institucional**

**2005 - 2005** Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária: 10  
**Outras informações** Estágio curricular realizado junto à Seção de Animais Silvestres do Instituto Florestal de São Paulo, sob a orientação do Pesquisador e chefe da Seção Márcio Port Carvalho. Foram estudados aspectos relacionados com as técnicas utilizadas na pesquisa de animais silvestres.

#### **Atividades**

**08/2006 - Atual** Outras atividades técnico-científicas , Divisão de Dasonomia, Seção de Animais Silvestres.  
Atividade realizada  
Plano de Manejo do Parque Estadual de Fumas do Bom Jesus.

### **Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Rio Claro, UNESP/RIO CLARO, Brasil.**

#### **Atividades**

**07/2003 - 08/2004** Estágios , INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS, .  
Estágio realizado  
:ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO..

## Projetos de pesquisa

<b>2009 - 2012</b>	INCT-CENTRO DE PESQUISAS EM BIODIVERSIDADE E USO DA TERRA DA AMAZÔNIA- Perda de biodiversidade nos centros de endemismo do arco do desmatamento Descrição: Sub projeto dentro do Instituto CENTRO DE PESQUISAS EM BIODIVERSIDADE E USO DA TERRA DA AMAZÔNIA. Este subprojeto irá avaliar os impactos de usos da terra atuais sobre a biodiversidade e
--------------------	--

EM BRANCO



paisagem e desenvolver análises sobre o efeito de queimadas de longo prazo na biota nos centros de endemismos localizados no arco do desmatamento..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

**2008 - 2008**

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Marlúcia Bonifácio Martins - Coordenador / Carlos Augusto Peres - Integrante / Ana Harada - Integrante / Ana Lucia Prudente - Integrante / Patrick Lavelle - Integrante / Marcia Mota Maués - Integrante / Joice Santos - Integrante / Thiboud Decaens - Integrante / Alexandre Bonaldo - Integrante.  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira

Descrição: Inventário e diagnóstico de médios e grandes mamíferos para subsidiar ações de manejo e zoneamento da UC..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

**2008 - 2008**

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Coordenador / Eduardo Morell - Integrante / Tabiana Rosa Diniz - Integrante / Katia Mazzei - Integrante.

Plano de Manejo do Parque Estadual Alberto Löfgren

Descrição: Inventário e diagnóstico de médios e grandes mamíferos para subsidiar ações de manejo e zoneamento da UC..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

**2006 - Atual**

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Coordenador / Eduardo Morell - Integrante / Tabiana Rosa Diniz - Integrante / Katia Mazzei - Integrante.

Plano de Manejo do Parque Estadual de Fumas do Bom Jesus

Descrição: Inventário de mamíferos de médio e grande porte para subsidiar zoneamento e ações de manejo da referida UC...

Situação: Desativado; Natureza: Pesquisa.

**2005 - 2009**

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Coordenador / Flavia Miranda - Integrante / Bruno Luize - Integrante.

Diversidade, Abundância, Dieta e Padrões de Deslocamentos de Morcegos Frugívoros em Áreas Recuperadas no Interior do Estado de São Paulo

Descrição: Este projeto faz parte do Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas "Estabelecimento de Parâmetros de Avaliação e Monitoramento para Reflorestamentos Induzidos visando o Licenciamento Ambiental"

coordenado pelo Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Processo FAPESP 0306423-9) e tem como objetivo principal avaliar a importância de morcegos frugívoros (Phyllostomidae) nos processos de estabelecimento da vegetação em áreas degradadas e recuperadas através de reflorestamentos. Estão sendo determinadas riqueza, diversidade e abundância das espécies de morcegos frugívoros no Parque Florestal São Marcelo (Mogi Guaçu, SP); determinar a composição da dieta dos morcegos frugívoros através da identificação de sementes encontradas nas fezes dos indivíduos capturados; realizar testes de germinação afim de diagnosticar a efetividade dos morcegos frugívoros na germinação de sementes; evidenciar os padrões de deslocamentos entre fontes alimentares e abrigos (de alimentação e descanso) e o tamanho das áreas utilizadas ao longo do ano para as diferentes espécies de morcegos frugívoros que frequentam as áreas recuperadas.

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

**2005 - 2009**

**2005 - 2008**

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Integrante / Ariovaldo Pereira da Cruz Neto - Coordenador / Simone Godoi - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro / Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Cooperação.

EM BRANCO

Densidade Populacional, Tamanho de Agrupamento e Uso do Habitat dos Primatas do Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP

Descrição: Este projeto visa estimar a abundância, densidade populacional, padrões de agrupamento e utilização do habitat através da metodologia de transecção linear das espécies de primatas ocorrentes no Parque Estadual da Cantareira: *Akouatta guariba*, *Callithrix aurita*, *Callicebus nigrifrons* e *Cebus nigritus*, afim de evidenciar possíveis ameaças e fatores limitantes para a sobrevivência das populações, bem como propor estratégias efetivas de conservação..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Coordenador / Eduardo Morell - Integrante.

Censo de Aves Cinegéticas no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo - SP

Descrição: Gerar informações sobre abundância e densidade populacional das aves cinegéticas (Tinamidae, Phasianidae, Cracidae e Ramphastidae) através da metodologia de transecção linear, bem como evidenciar possíveis ameaças e fatores limitantes para a sobrevivência das populações remanescentes na Serra da Cantareira, São Paulo, SP..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Coordenador / Eduardo Morell - Integrante.

## Outros Projetos

**2005 - 2008**

Monitoramento da Fauna durante o Trabalho de Repotenciação da Linha de Transmissão Guarulhos - Anhanguera no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP

Descrição: Este projeto tem o objetivo principal de monitorar a fauna durante os processos de retirada e instalação de torres de transmissão de energia elétrica no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP.

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Leonardo Carreira Trevelin - Integrante / Maurício Silveira - Integrante / Marcio Port Carvalho - Integrante / Eduardo Morell - Integrante / Fernando Descio - Coordenador.

Financiador(es): Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - Bolsa.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia / Subárea: Ecologia Aplicada.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Ecologia.
3. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.
4. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Zoologia Aplicada/Especialidade: Conservação das Espécies Animais.
5. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza/Especialidade: Conservação de Áreas Silvestres.
6. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Recursos Florestais e Engenharia Florestal / Subárea: Conservação da Natureza/Especialidade: Conservação de Bacias Hidrográficas.

## Idiomas

EM BRANCO

<b>Português</b>	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
<b>Inglês</b>	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
<b>Espanhol</b>	Compreende Pouco/Lê Razoavelmente.

## Produções

### Produção bibliográfica

#### Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **TREVELIN, LEONARDO C.** ; SILVEIRA, MAURÍCIO ; PORT-CARVALHO, MARCIO ; HOMEM, DANIEL H. ; CRUZ-NETO, ARIIVALDO P. . Use of space by frugivorous bats (Chiroptera: Phyllostomidae) in a restored Atlantic forest fragment in Brazil. *Forest Ecology and Management* **ICA**, v. 291, p. 136-143, 2013.
2. SILVEIRA, M. ; **TREVELIN, L. C.** ; PORT-CARVALHO, M. ; GODOI, S. ; Mandetta, E. N. ; CRUZ NETO, A. P. . Frugivory by Phyllostomid bats (Mammalia:Chiroptera) in a restored area in Southeast Brazil.. *Acta Oecologica (Montrouge)* **ICA**, v. 37, p. 31-36, 2011.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE 1 | **SCOPUS** 1
3. **TREVELIN, L. C.** ; PORT CARVALHO, M. ; SILVEIRA, M. ; MORELL, E. . Abundance, habitat use and diet of Callicebus nigrifrons Spix (Primates, Pitheciidae) in Cantareira State Park, São Paulo, Brazil.. *Revista Brasileira de Zoologia (Impresso) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-4670 Zoologia (Curitiba. Impresso))* **ICA**, v. 24, p. 1071-1077, 2007.  
**Citações:** WEB OF SCIENCE 9 | **SciELO** 3 | **SCOPUS** 10

#### Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. **TREVELIN, L. C.** ; COLAS-ROSAS, P. F. ; NOBRE, R. A. . Diversidade, riqueza e frequência de capturas de espécies de morcegos em cerradão e plantio de eucalipto em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. In: III Congresso Latino-Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço, Brasil. *Anais do III Congresso Latino-Americano de Ecologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Ecologia- SEB, 2009. v. 1. p. ---.
2. NOBRE, R. A. ; COLAS-ROSAS, P. F. ; **TREVELIN, L. C.** ; LIMA, E. F. . Intensidade de uso do habitat por mamíferos de médio e grande porte em cerradão e plantio de eucalipto em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.. In: III Congresso Latino-Americano de Ecologia, 2009, São Lourenço, Brasil. *Anais do III Congresso Latino-Americano de Ecologia*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Ecologia- SEB, 2009. v. 1. p. ---.

#### Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **TREVELIN, L. C.** ; SILVEIRA, M. ; PORT CARVALHO, M. ; CRUZ NETO, A. P. . Morcegos frugívoros e sua importância na recuperação de áreas degradadas. In: II Simpósio de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas com ênfase em Matas Ciliares, 2008, Mogi Guaçu. *II Simpósio de Atualização em Recuperação de Áreas Degradadas*. São Paulo: SEMA- Secretaria do Meio Ambiente, 2008. p. 100-103.
2. **TREVELIN, L. C.** ; PORT-CARVALHO, M. ; SILVEIRA, M. . Estimativa da Densidade Populacional de Sauás, *Callicebus nigrifrons* (Spix, 1823), (Primates: Pitheciidae) no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo- SP.. In: XVII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2005, Rio Claro. *Livro de Resumos do XVII Congresso de Iniciação Científica da UNESP*, 2005.

#### Resumos publicados em anais de congressos

1. **TREVELIN, L. C.** ; SILVEIRA, M. ; PORT CARVALHO, M. ; CRUZ NETO, A. P. . Foraging and roosting habitat use of frugivorous bats in a restored forest in southeastern Brazil. In: The 10 th International Mammalogical Congress, 2009, Mendoza, Argentina. *Abstracts of the 10 th International Mammalogical Congress*, 2009. v. 1. p. 263.

EM BRANCO

\_\_\_\_\_ 49

2. **TREVELIN, L. C.** ; SILVEIRA, M. ; PORT CARVALHO, M. ; CRUZ NETO, A. P. . Recolonização por espécies de morcegos filostomídeos de uma área restaurada no interior do Estado de São Paulo. In: IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008, São Lourenço/MG. Anais do IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008.
3. DINIZ, T. R. ; PIAO, A. C. S. ; PORT CARVALHO, M. ; **TREVELIN, L. C.** ; MORELL, E. ; SILVEIRA, M. . Influência do uso de iscas na amostragem da riqueza e frequência de ocorrência de mamíferos utilizando armadilhas fotográficas. In: IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008, São Lourenço/MG. Anais do IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2008.
4. PORT CARVALHO, M. ; **TREVELIN, L. C.** ; SILVEIRA, M. ; MORELL, E. ; FERNANDO, . Estimativas da abundância e densidade populacional de primatas no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP. In: XII Congresso Brasileiro de Primatologia, 2007, Belo Horizonte-MG. Anais do XII Congresso Brasileiro de Primatologia, 2007.
5. MIRANDA, F. ; LUIZE, B. ; **TREVELIN, L. C.** ; SILVEIRA, M. ; NOVACK, T. ; PORT CARVALHO, M. . Ocorrência e distribuição de Xenarthros no parque Estadual das Fumas do Bom Jesus, Pedregulho-SP: Contribuições para elaboração de um Plano de Manejo.. In: XIV Congresso Latinoamericano de Parques Zoológicos e Aquários, 2007, São Paulo-SP. Anais do XIV Congresso Latinoamericano de Parques Zoológicos e Aquários, 2007.
6. SILVEIRA, M. ; **TREVELIN, L. C.** ; PORT CARVALHO, M. ; GODOI, S. ; CARDOSO, V. M. ; CRUZ NETO, A. P. . Frugivoria em morcegos (Mammalia: Chiroptera) em uma área restaurada no interior de São Paulo: Contribuições no processo de restabelecimento da vegetação.. In: 58o Congresso Nacional de Botânica, 2007, São Paulo. Anais do 58o Congresso Nacional de Botânica, 2007.
7. SILVA, M. H. B. ; BUCCI, E. F. B. ; GARCIA, R. P. ; LIMA, E. R. V. ; CAVALLI, A. C. ; JIMENEZ-RUEDA, J. R. ; MICHELIN, C. M. ; **TREVELIN, L. C.** . ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DA REGIÃO DE RIO CLARO COM ÊNFASE NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO. In: VII Simpósio de Geologia do Sudeste, 2003, São Pedro/SP. Anais do VII Simpósio de Geologia do Sudeste, 2003.

### **Apresentações de Trabalho**

1. **TREVELIN, L. C.** . O Papel da fauna na recuperação de áreas degradadas: um estudo de caso com morcegos frugívoros. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

### **Demais tipos de produção técnica**

1. COLAS-ROSAS, P. F. ; **TREVELIN, L. C.** . Introdução ao Estudo de Morcegos Neotropicais. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

## **Bancas**

### **Participação em bancas de trabalhos de conclusão**

#### **Trabalhos de conclusão de curso de graduação**

1. **TREVELIN, L. C.**; MARQUES-AGUIAR, S.. Participação em banca de Higor Jardim Macambira. Análise da riqueza e distribuição geográfica de Emballonurídeos catalogados no Museu Paraense Emílio Goeldi. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas) - Centro Universitário do Estado do Pará.

## **Eventos**

### **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

- 1.
- 2.

EM BRANCO





III Congresso Latino-Americano de Ecologia. Diversidade, riqueza e frequência de capturas de espécies de morcegos em cerradão e plantio de eucalipto em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. 2009. (Congresso).

The 10 th International Mammalogical Congress. Foraging and roosting habitat use of frugivorous bats in a restored forest in southeastern Brazil. 2009. (Congresso). 3.

IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia. Recolonização por espécies de morcegos filostomídeos de uma área restaurada no interior do estado de São Paulo. 2008. (Congresso).

4. XVII Congresso de Iniciação Científica da UNESP. Estimativa da Densidade Populacional de Sauás, *Callicebus nigrifrons* (Spix, 1823), (Primates: Pitheciidae) no Parque Estadual da Cantareira, São Paulo-SP.. 2005. (Congresso).
5. 3o. Seminário Internacional de Direito Ambiental.3o. Seminário Internacional de Direito Ambiental. 2004. (Seminário).
6. Simpósio de Biologia Vegetal. 2004. (Seminário).
7. 1o. Encontro de Agroecologia de Rio Claro e Região.1o. Encontro de Agroecologia de Rio Claro e Região. 2004. (Encontro).
8. XIV Semana de Estudos da Ecologia da UNESP- Rio Claro.XIV Semana de Estudos da Ecologia. 2003. (Outra).
9. Mesa Redonda- Continuum fragmentado: uma discussão sobre a biodiversidade em ambientes aquáticos do Estado de São Paulo.Mesa Redonda- Continuum fragmentado: uma discussão sobre a biodiversidade em ambientes aquáticos do Estado de São Paulo. 2003. (Outra).
10. Seminário: Conservação e Uso da Biodiversidade.Conservação e Uso da Biodiversidade. 2002. (Seminário).
11. I Seminário Internacional de Direito Ambiental.I Seminário Internacional de Direito Ambiental. 2002. (Seminário).
12. Encontro Nacional do Gerenciamento Costeiro.Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro. 2002. (Encontro).
13. XII Semana de Estudos da Ecologia, UNESP-Rio Claro.XII Semana de Estudos da Ecologia, UNESP-RIO Claro. 2001. (Outra).

EM BRANCO

 Ministério do Meio Ambiente <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b> 			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL            CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5390864	083.739.338-83	29/07/2013	29/10/2013
Nome/Razão Social/Endereço <b>MANOEL EDUARDO VERENGUER</b> <b>Rua Simão Álvares, 92 - apto 102</b> <b>Pinheiros</b> <b>SAO PAULO/SP</b> <b>01754-020</b>			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p><b>Qualidade do Ar</b></p>			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.  <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;"><b>6glq.wskz.7fmr.3z5n</b></p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

São Paulo, 21 de agosto de 2013

Eu, Manoel Eduardo Garcia Verenguer, brasileiro, natural de São Paulo (SP), portador do RG 6.863.063-0 e CPF 083.739.338-83 declaro-me apto para participar dos estudos técnicos do meio biótico do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.

Manoel Eduardo Garcia Verenguer  
Médico Veterinário

EM BRANCO

## RESUMO

---

Profissional sênior, médico veterinário de formação, possui ampla experiência em:

Planejamento e gestão de logística de campo

Coordenação e gestão de equipes multidisciplinares

Administração e gerenciamento de recursos financeiros para execução de trabalhos de campo

Administração e gerenciamento de recursos financeiros envolvendo rotinas administrativas e financeiras, processos de compras, negociação e desenvolvimento de fornecedores em estabelecimentos comerciais

Procedimentos de clínica geral, cirurgia e anestesiologia de grandes e pequenos animais, com amplo conhecimento em fármacos e produtos hospitalares

Atuação em trabalhos de campo, estabelecimentos comerciais, hospitais, clínicas e centros cirúrgicos.

## EXPERIÊNCIA

---

2009 - Atual **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A, São Paulo – SP**

**Consultor – Coordenação das Campanhas de Campo no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Usina Hidrelétrica São Luis do Tapajós (Pará), sob responsabilidade da CNEC WorleyParsons Engenharia S/A**

- Planejamento e gestão da logística referente a transporte terrestre e fluvial
- Planejamento e gestão da logística referente hospedagem em terra e barcos; alimentação da equipe principal e da equipe de apoio (região Itaituba/PA)
- Coordenação das equipes de preparação das áreas de amostragem (abertura de transectos)
- Coordenação e gestão de equipe de cerca de 120 profissionais do meio biótico (biólogos, veterinários, zootecnistas) em campanhas de levantamento de campo dos grupos de herpetofauna, mastofauna, avifauna, ictiofauna
- Coordenação da equipe de apoio (motoristas, barqueiros, mateiros)

**Consultor – Coordenação das Campanhas de Campo no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Usina Hidrelétrica Marabá (Pará), sob responsabilidade da CNEC Engenharia S/A e Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte do Brasil**

- Planejamento e gestão da logística referente a transporte terrestre e fluvial, hospedagem e alimentação da equipe principal e da equipe de apoio (região do Bico do Papagaio - Marabá/PA; Imperatriz/MA; Araguatins/TO)
- Coordenação das equipes de preparação das áreas de amostragem (abertura de transectos)

EM BRANCO





**WorleyParsons**  
resources & energy

## Currículo

- Coordenação e gestão de equipe de cerca de 60 profissionais do meio biótico (biólogos, veterinários, zootecnistas) em campanhas de levantamento de campo dos grupos de herpetofauna, mastofauna, avifauna, ictiofauna
- Coordenação da equipe de apoio (motoristas, barqueiros, mateiros)

**Consultor – Coordenação dos Serviços de Aplicação dos Questionários Socioeconômicos no Meio Urbano, incluindo barqueiros, barraqueiros e extrativistas minerais no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da Usina Hidrelétrica Marabá (Pará), sob responsabilidade da CNEC Engenharia S/A e Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte do Brasil**

- Seleção do pessoal técnico local (Marabá/PA) para desenvolvimento dos trabalhos
- Planejamento e gestão da logística referente a transporte terrestre e fluvial, hospedagem e alimentação da equipe principal e da equipe de apoio
- Coordenação dos trabalhos de aplicação de mais de 5.000 questionários junto à população

**Consultor – Acompanhamento de Instalação das Bases Operacionais de São Sebastião e São Francisco na Terra Indígena Apyterewa, no âmbito da implantação de Programas Ambientais da Usina Hidrelétrica Belo Monte, sob responsabilidade da CNEC Engenharia S/A e Norte Energia S/A**

- Acompanhamento dos serviços de terraplanagem, perfuração de poços semi-artesiano, instalação de caixa d'água, abertura de fossa séptica

2008-2010 **FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (USP) / MTE – Ministério do Trabalho e Emprego**

**Analista Ocupacional – Projeto de revisão da CBO – Classificação Brasileira de Ocupações.**

- Descrição e Validação de Famílias Ocupacionais, por meio da utilização do Método DACUM

2004-2008 **Clínica Veterinária Odontovet**

**Médico Veterinário – Anestesista – Responsável pelo Setor de Anestesia**

- Gerenciamento de compras de fármacos e produtos hospitalares
- Gerenciamento de estoques

2006-2007 **Clínica Veterinária Gang dos Bichos**

**Médico Veterinário - Responsável pelo Setor de Cirurgia e Anestesia**

- Gerenciamento de compras de fármacos e produtos hospitalares
- Gerenciamento de estoques

EM BRANCO

**Currículo****2001-2004 Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade de Guarulhos****Médico Veterinário - Responsável pelo Hospital**

- Responsável pela seleção e contratação de recursos humanos
- Gestão e supervisão de equipes multidisciplinares
- Gerenciamento de rotinas administrativas e financeiras
- Gerenciamento de compras de fármacos e produtos hospitalares
- Desenvolvimento de fornecedores
- Gerenciamento de estoques

**2000-2001 Clínica Veterinária Odontovet****Médico Veterinário - Anestesista**

- Responsável pelo setor de anestesia da clínica
- Gerenciamento de estoques
- Gerenciamento de compras de fármacos e produtos hospitalares

**1999 - 2000 Médico Veterinário Autônomo – Grande São Paulo****Anestesista**

- Trabalhos autônomos como anestesista em Clínicas Veterinárias na Grande São Paulo

**1995 - 1999 Radiola São Luís – Estabelecimento comercial na Vila Madalena – São Paulo****Sócio Proprietário**

- Responsável pela seleção e contratação de recursos humanos
- Gestão e supervisão de equipes de atendimento ao cliente (seguranças, cozinha, limpeza e garçons/garçonetes)
- Gerenciamento de rotinas administrativas e financeiras
- Gerenciamento de compras dos produtos utilizados no estabelecimento (bebidas, alimentos, material de limpeza, material de escritório, etc.)
- Desenvolvimento de fornecedores

**1995 - 1999 Projeto Equilíbrio (São Paulo – SP)****Promotor de Eventos Culturais**

- Responsável pela seleção e contratação de recursos humanos

EM BRANCO



**WorleyParsons**  
resources & energy

1128  
3643109  
**Manoel Eduardo Garcia Verenguer**

Médico Veterinário

## Currículo

- Gestão e supervisão de equipes de atendimento ao cliente (seguranças, cozinha, limpeza e garçons/garçonetes)
- Gerenciamento de rotinas administrativas e financeiras
- Gerenciamento de compras dos produtos utilizados no estabelecimento (bebidas, alimentos, material de limpeza, material de escritório, etc.)
- Desenvolvimento de fornecedores

## EDUCAÇÃO

---

2004 - Créditos completados no Programa de Mestrado no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária - USP (Orientadora: Profa. Dra. Denise Fantoni).

1993 - Formado em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo - FMVZ-USP.

EM BRANCO

**Currículo**

**CURSOS COMPLEMENTARES**

---

- 2010 **Canadian Vocational Association** - Treinamento: DACUM Facilitator Training, Program Development and Implementation Program, ministrado pelo "Canadian Vocational Association", com carga horária de 80 horas
- 2004 **VI Congresso do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária**, realizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, Indaiatuba, São Paulo
- 2003 **IV Conferência Anual da Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Equídeos - ABRAVEQ**, realizado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Campus Botucatu – São Paulo
- 2003 **I Encontro de Cirurgia**, promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária – São Paulo
- 2003 **Tópicos Avançados em Anestesiologia V – Teórico/Prático** – organizado pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo, promovido pela Fundação Medicina Veterinária – FUMVET
- 2002 **V Congresso Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária**, realizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária – Rio de Janeiro
- 2001 **Tópicos Avançados em Anestesiologia IV - Reanimação Cardiopulmonar** – organizado pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo, promovido pela Fundação Medicina Veterinária – FUMVET
- 2001 **IV Ciclo Internacional sobre Cólica Equina** – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, UNESP – Campus Jaboticabal

EM BRANÇE



**Currículo**

- 2001 **Cursos Continuados BERGER-Veterinária**, realizado na Tattersall – Jockey Club de São Paulo – Área de Ultrassonografia
- 2001 **II Conferência Anual da Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Eqüídeos - ABRAVEQ**, realizado no Jockey Club do Rio de Janeiro – Convidada: Dra. Jill Beech, da Universidade da Pensilvânia – EUA
- 2000 **I Conferência Anual da Associação Brasileira dos Médicos Veterinários de Eqüídeos - ABRAVEQ**, realizado na Faculdade de Economia e Administração da USP – Convidada: Prof. Jean-Marie Denoix, da École Vétérinaire d'Alfort – Paris – França



**IDIOMAS E CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA**

---

**Inglês – Básico**

**Office Windows**

EM BRANCO

 <p style="text-align: center;"><b>Ministério do Meio Ambiente</b> <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</b></p>  <p style="text-align: center;"><b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL</b> <b>CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b></p>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
4203870	059.435.986-42	30/07/2013	30/10/2013
<p><b>Nome/Razão Social/Endereço</b></p> <p><b>Maria Cecília de Carvalho Silva Ferreira</b> <b>Rua Carolina de Figueiredo, nº90/201</b> <b>Serra</b> <b>BELO HORIZONTE/MG</b> <b>30220-130</b></p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Educação Ambiental Gestão Ambiental Ecossistemas Terrestres e Aquáticos</p>			
<p><b>Observações:</b></p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e florestísticos.</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: right;">Autenticação</p> <p style="text-align: right;"><b>fupj.ehhz.hfyj.k6g6</b></p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Belo Horizonte, 30 de julho de 2013

Eu, (Msc) **Maria Cecilia de Carvalho Silva Ferreira**, brasileiro, natural de **Belo Horizonte (MG)**, portador do RG **M-7 175.440** CPF **059.435.986-42** declaro-me apto para participar dos estudos técnicos de mastofauna do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.

*Maria Cecilia de C.S. Ferreira*  
(Msc) **Maria Cecilia de Carvalho Silva Ferreira**

EM BRANCO





## Maria Cecília de Carvalho Silva Ferreira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5445604408918444>

Última atualização do currículo em 14/01/2011

Mestre em Zoologia pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas do Museu Nacional/UFRJ desde fevereiro de 2009. Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais desde julho de 2006, atuando principalmente na mastozoologia com a conservação de espécies de pequenos, médios e grandes mamíferos. (Texto informado pelo autor)

### Identificação

Nome

Maria Cecília de Carvalho Silva Ferreira

Nome em citações bibliográficas

FERREIRA, M. C. C. S.

### Endereço

### Formação acadêmica/titulação

2007 - 2009

Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) (Conceito CAPES 5).  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.  
Título: Biologia Reprodutiva de *Phyllogorgia dilatata* Esper, 1806 (CNIDARIA, ANTHOZOA, OCTOCORALLIA) de recifes do Sul da Bahia, Ano de Obtenção: 2009.  
Orientador: Débora de Oliveira Pires.  
Palavras-chave: Cnidaria; reprodução; Octocorallia.  
Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.  
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Fisiologia dos Grupos Recentes.  
Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Fisiologia dos Grupos Recentes / Especialidade: Reprodução de Octocorallia.  
Setores de atividade: Outros.

2001 - 2006

Graduação em Ciências Biológicas.  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Título: Vestígios de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zôo-botânica de Belo Horizonte, Minas Gerais: uma análise descritiva e comparativa..  
Orientador: Edeltrudes Maria Valadares Calaça Câmara.

### Formação Complementar

2009 - 2009

Treinamento de Segurança do Trabalho. (Carga horária: 24h).  
Vale.

2005 - 2005

Biologia de Baleias e Golfinhos. (Carga horária: 5h).  
VII Congresso de Ecologia do Brasil.

2004 - 2004

Princípios de oceanografia e ecol. bética marinha. (Carga horária: 20h).  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2003 - 2003

2003 - 2003

2003 - 2003

2003 - 2003

2002 - 2002

2002 - 2002

EM BRANCO



Mam. aquát.: adaptação, comport., ecol. e conservação. (Carga horária: 20h).

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Metodologia para estudos de mamíferos. (Carga horária: 15h).

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Uso armadilha fotográfica em estudos de mastofauna. (Carga horária: 5h).

II Congresso Brasileiro de Mastozologia.

Dinâmica de Manguezais. (Carga horária: 5h).

VI Congresso de Ecologia do Brasil.

Segurança e Técnica em Laboratório. (Carga horária: 12h).

Embrapa Milho e Sorgo.

Introdução ao estudo de Mamíferos. (Carga horária: 8h).

2001 - 2001

4º Encontro Nacional de Biólogos, 2º Encontro de Biólogos do CRBio4.

História Natural de Organismos de Mar Profundo. (Carga horária: 12h).

V Congresso aberto aos estudantes de biologia.

## Atuação Profissional

### Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUCMINAS, Brasil.

#### Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: estagiária, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Estagiária do Programa de Pós-graduação em Zoologia de Vertebrados Treinamento através da coleta de evidências indiretas de pelo menos 16 mamíferos de médio e grande porte presentes na Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Análise morfométrica de pegadas e fezes e micrometria de pelos Levantamento e monitoramento de mamíferos de médio e grande porte através de suas evidências indiretas.

#### Vínculo institucional

2004 - 2005

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Estagiária do laboratório de Mastozologia do Museu de Ciências Naturais - PMG Iniciação científica através de trabalho de campo e taxidermia Levantamento e monitoramento de pequenos mamíferos através da metodologia de captura-marcação-recaptura.

### Projeto Recifes Costeiros (UFPE/IBAMA/FMA/BID), RECIFES COSTEIRO, Brasil.

#### Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: estágio, Enquadramento Funcional: estagiária, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Estagiária de Educação Ambiental da Base de Maragogi-AL. Responsável por orientar e esclarecer os turistas sobre as atitudes a serem tomadas durante a visita e conscientizá-los sobre a importância das Galés de Maragogi, pertencente a APA Costa dos Corais

### Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

#### Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Outras informações

Estagiária do laboratório de Ecologia evolutiva de herbívoros tropicais do Departamento de Biologia Geral. Participou do projeto "Recuperação de áreas degradadas de cerrado utilizando a flora nativa" tendo atuado em trabalhos na Serra do Cipó e em Três Marias

EM BRANCO

**Vínculo institucional****2001 - 2002**

Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Estagiária da Estação Ecológica da UFMG Monitora do Projeto Caminhadas Ecológicas Desenvolveu atividades de acompanhamento à escolas em visitas orientadas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Graduação e comunidade em geral.

**Embrapa Milho e Sorgo, EMBRAPA, Brasil.****Vínculo institucional****2002 - 2002**

Vínculo: estagio, Enquadramento Funcional: estagiária, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Estagiária do Núcleo de Biologia Aplicada estágio de complementação educacional na área de biotecnologia onde participava de atividade de embriogênese somática e organogênese de sorgo para regeneração.

**Pacto de Minas pela Educação, PACTO DE MINAS, Brasil.****Vínculo institucional****2001 - 2001**

Vínculo: Estagio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 10, Regime: Dedicção exclusiva.

**Outras informações**

Estagiária do Central de Voluntariado de Minas Gerais. Participou do Projeto Meu Quarteirão no Mundo e o Mundo no Meu Quarteirão da base Vila Embaúbas como professora de inglês Ministrava aulas de inglês para comunidade carente

**Áreas de atuação****Idiomas****Inglês**

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

**Português**

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

**Espanhol**

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

**Produções****Produção bibliográfica****Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

1. **FERREIRA, M. C. C. S.** . Educação Ambiental na APA Costa dos Corais Maragogi-AL.. In: V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental, 2006, Joinville. Anais do V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental. Joinville, 2006.
2. **FERREIRA, M. C. C. S.** ; RANIERI, B. D. ; NEGREIROS, D. ; FERNANDES, G. W. . Fenologia de *Kielmeyera regalis* (Guttiferae) na Serra do Cipó, MG.. In: VI Congresso de Ecologia do Brasil, 2003, Fortaleza. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil. Fortaleza, 2003.
3. **SILVEIRA, F. A. O.** ; **SANTOS, J. C.** ; Christie, E. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; FERNANDES, G. W. . Germinação de sementes de uma espécie nativa do cerrado com potencial invasor, *Ananas comosus* var. *ananassoides* (Baker) Coppens & Leal (Bromeliaceae).. In: VI Congresso de Ecologia do Brasil, 2003, Fortaleza. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil. Fortaleza, 2003.

EM BRANCO

4. SANTOS, J. C. ; SILVEIRA, F. A. O. ; Christie, E. ; Hilarino, M. P. A. ; Mendes, C. ; Côrtes, P. A. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; FERNANDES, G. W. . Preferência e performance de *Contarinia* sp. (Cecidomyiidae) em *Bauhinia brevipes* (Leguminosae).. In: VI Congresso de Ecologia do Brasil, 2003, Fortaleza. Anais do VI Congresso de Ecologia do Brasil, 2003.

### Resumos publicados em anais de congressos

1. QUIXABA, O. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CORREA, G. L. C. ; SILVA, B. L. A. A. ; SILLA, J. M. ; Kasper, C. B. ; SANTOS, J. P. ; ARAUJO, P. A. ; OLIVEIRA, T. G. . Composição de pequenos mamíferos não voadores da região do Bico-do-Papagaio (PA/TO/MA) - Resultados preliminares. In: Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2010, São Pedro. Anais do V Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2010.
2. Leandro Abade ; MOTA, T. D. ; QUIXABA, O. ; Kasper, C. B. ; SANTOS, J. P. ; SILVA, B. L. A. A. ; GIUSTI, M. ; CAVALCANTI, G. N. ; CORREA, G. L. C. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; Lemos, Frederico Gemésio ; MOZERLE, H. B. ; SILLA, J. M. ; SANTOS, C. L. C. ; ARAUJO, P. A. ; PEREIRA, A. P. ; MAIA, M. ; PEREIRA, W. A. ; COSTA, A. N. ; SIQUEIRA, M. L. ; Lima, D. S. ; OLIVEIRA, T. G. . Non-volant mammalian species diversity along the Parnaíba River in the Brazilian mid-north. In: International Mammalogy Congress, 2009, Mendoza. 10th International Mammalogy Congress Abstracts, 2009.
3. ✪ **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CARVALHO, M. B. A. ; MELLO, F. S. S. ; FERNANDES, A. A. ; OLIVEIRA, V. B. . Vestígios de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zôo-botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), Minas Gerais: uma análise descritiva e comparativa. In: Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2008, São Lourenço. Anais do IV Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2008.
4. ✪ **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CARVALHO, M. B. A. ; MELLO, F. S. S. ; OLIVEIRA, V. B. . Comparação direta entre vestígios de seis espécies de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zôo-botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), Minas Gerais.. In: Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2008, São Lourenço. IV Congresso Brasileiro de Mastozoolofia, 2008.
5. ✪ **FERREIRA, M. C. C. S.** ; MELLO, F. S. S. ; CARVALHO, M. B. A. ; RAGE, L. C. ; OLIVEIRA, V. B. . Uma análise comparativa de fezes entre animais de vida livre e cativo. In: XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia, 2006, Londrina. Resumos do XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. Londrina, 2006.
6. PEZZINI, F. F. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; RANIERI, B. D. ; FERNANDES, G. W. . Germinação de *Kielmeyera regalis* (Guttiferae) da Serra do Cipó, MG sob um amplo gradiente de temperaturas.. In: 55º Congresso Brasileiro de Botânica, 2004, Viçosa. 55º Congresso Brasileiro de Botânica. Viçosa, 2004.
7. VIANA, L. R. ; SANTOS, J. C. ; Sá, C. E. M. ; Pereira, E. C. ; Almeida, F. V. M. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; Hilarino, M. P. A. ; Côrtes, P. A. ; FERNANDES, G. W. ; Pinto-Coelho, R. M. ; Siciliano, S. . Environmental Education in Minas Gerais, Brazil: Pampulha Limpa 2003 A case study.. In: 18th Annual Meeting of Society for Conservation Biology, 2004, Nova York. Resumes do 18th Annual Meeting of Society for Conservation Biology. Nova York: Columbia University, 2004.

### Apresentações de Trabalho

1. QUIXABA, O. ; **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CORREA, G. L. C. ; SILVA, B. L. A. A. ; SILLA, J. M. ; Kasper, C. B. ; SANTOS, M. M. ; SANTOS, J. P. ; CASTRO, J. P. G. R. ; ARAUJO, P. A. ; OLIVEIRA, T. G. . Composição de pequenos mamíferos não-voadores da região do Bico-do-Papagaio (PA/TO/MA) - Resultados preliminares. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. ✪ **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CARVALHO, M. B. A. ; MELLO, F. S. S. ; OLIVEIRA, V. B. . Comparação direta entre vestígios de seis espécies de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), Minas Gerais. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. ✪ **FERREIRA, M. C. C. S.** ; CARVALHO, M. B. A. ; MELLO, F. S. S. ; OLIVEIRA, V. B. . Vestígio de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), Minas Gerais: uma análise descritiva e comparativa. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. **FERREIRA, M. C. C. S.** . Educação Ambiental na APA Costa dos Corais - Maragogi-AL. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **FERREIRA, M. C. C. S.** ; MELLO, F. S. S. ; CARVALHO, M. B. A. ; RAGE, L. C. ; ZAIDAN, F. C. ; OLIVEIRA, L. A. ; OLIVEIRA, V. B. . Uma Análise comparativa de fezes entre animais de vida livre e cativo. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. **FERREIRA, M. C. C. S.** ; RANIERI, B. D. ; NEGREIROS, D. ; FERNANDES, G. W. . Fenologia de *Kielmeyera regalis* (Guttiferae) na Serra do Cipó, MG. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

### Produção técnica

EM BRANCO

49

### Assessoria e consultoria

1. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O. ; SANTOS, J. P. ; FERREIRA, M. C. C. S. ; ARAUJO, P. A. ; BENHUR, ; CORREA, G. L. C. ; GIUSTI, M. ; LINO, B. ; MAIA, M. ; MOTA, T. D. ; SILLA, J. M. ; SILVA, B. L. A. A. . Inventariamento da Mastofauna nas áreas de influência da AHE Marabá. 2010.
2. VIEIRA, C. L. G. C. ; CARVALHO, M. B. A. ; CORREA, G. L. C. ; FERREIRA, M. C. C. S. ; MADEIRA, F. . Diagnóstico Ambiental da Mastofauna das áreas de influência das Minerações Usiminas, Igarapé, MG.. 2009.
3. OLIVEIRA, T. G. ; QUIXABA, O. ; SANTOS, J. C. ; ABADE, L. ; ARAUJO, P. A. ; BENHUR, ; CAVALCANTI, G. N. ; CORREA, G. L. C. ; COSTA, A. N. ; GIUSTI, M. ; Hilarino, M. P. A. ; Lemos, Frederico Gemésio ; Lima, D. S. ; MAIA, M. ; MOTA, T. D. ; MOZERLE, H. B. ; PEREIRA, A. P. ; PEREIRA, W. A. ; SANTOS, C. L. C. ; SILLA, J. M. ; SILVA, B. L. A. A. ; SIQUEIRA, M. L. ; FERREIRA, M. C. C. S. . Inventariamento de Mamíferos do Rio Parnaíba, MA e PI.. 2009.
4. CARVALHO, M. B. A. ; CORREA, G. L. C. ; FERREIRA, M. C. C. S. . Levantamento de mamíferos de médio e grande porte para o Diagnóstico Ambiental das Serras Azul e das Farofas, Minas Gerais, Brasil. 2009.

### Trabalhos técnicos

### Eventos

#### Participação em eventos, congressos, exposições e feiras



1. V Congresso Brasileiro de Mastozoologia. Composição de pequenos mamíferos não-voadores da região do Bico-do-Papagaio (PA/TO/MA) - Resultados Preliminares. 2010. (Congresso).
2. IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia. Vestígios de mamíferos silvestres brasileiros presentes na Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), Minas Gerais: uma análise descritiva e comparativa. 2008. (Congresso).
3. V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental. Educação Ambiental na APA Costa dos Corais-Maragogi-AL. 2006. (Congresso).
4. XXVI Congresso Brasileiro de Zoologia. Uma análise comparativa de fezes entre animais de vida livre e cativeiro. 2006. (Congresso).
5. IV Congresso Brasileiro de Agroecologia. 2006. (Congresso).
6. V Encontro Verde das Américas. 2006. (Encontro).
7. VII Congresso de Ecologia do Brasil. 2005. (Congresso).
8. 18th Annual Meeting of Society for Conservation Biology. Environmental Education in Minas Gerais, Brazil: "Pampulha Limpa 2003" - a case study. 2004. (Encontro).
9. II Evento de Conscientização e Educação Ambiental na Lagoa da Pampulha - Pampulha Limpa (International Coastal Cleanup). 2004. (Outra).
10. VI Congresso de Ecologia do Brasil. Fenologia de *Kielmeyera regalis* (Guttiferae) na Serra do Cipó, MG e Germinação de sementes de uma espécie nativa do cerrado com potencial invasor, *Ananas comosus* var. *ananassoides* (Baker) Coppens & Leal (Bromeliaceae).. 2003. (Congresso).
11. II Congresso Brasileiro de Mastozoologia. 2003. (Congresso).
12. 4º Encontro Nacional de Biólogos, 2º Encontro de Biólogos do CRBio4 e 1º Encontro de Biologia de Ouro Preto. 2002. (Encontro).
13. V Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia. 2001. (Congresso).

#### Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. VIANA, L. R. ; SANTOS, J. C. ; FERREIRA, M. C. C. S. ; Côrtes, P. A. ; Sá, C. E. M. ; Christie, E. . I Evento de Conscientização e Educação Ambiental na Lagoa da Pampulha - Pampulha Limpa. 2003. (Outro).

EM BRANCO



Ministério do Meio Ambiente <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais            Renováveis</b>			
			
<b>CADASTRO TÉCNICO FEDERAL            CERTIFICADO DE REGULARIDADE</b>			
N.º de registro no Banco de Dados:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2255918	343.381.968-82	02/09/2013	02/12/2013
<b>Nome/Razão Social/Endereço</b> <b>Thiago Moura dos Santos</b> <b>Serralheiros</b> <b>Pq Novo Horizonte</b> <b>SAO JOSE DOS CAMPOS/SP</b> <b>12225-730</b>			
Este certificado comprova a regularidade no  <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Educação Ambiental Anilhamento de Aves Silvestres</p>			
<b>Observações:</b> 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.  <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">mlyl.uxca.xfd.7ksd</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Feira de Santana - BA, 02 de setembro de 2013

Eu, **Thiago Moura dos Santos**, brasileiro, natural de **São José dos Campos - SP**, portador do RG **41.686.224-x** CPF **343.381.968-82** declaro-me apto para **coordenar/auxiliar/participar** dos estudos técnicos de **grupo taxonômico** do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

Ass.



Thiago Moura dos Santos

FILIPINCO



## Thiago Moura dos Santos

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2586394978765245>  
Última atualização do currículo em 03/09/2013

Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura pela Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, São José dos Campos/SP no primeiro semestre de 2010, trabalhando com a proposta de elaborar aulas de ciências para o ensino fundamental caracterizando a interação homem e o meio ambiente. Na mesma universidade, no segundo semestre de 2010, obtive a habilitação de Bacharel em Ciências Biológicas, desenvolvendo trabalhos sobre o comportamento, inventário biológico e anilhamento da avifauna do Campus. **(Texto informado pelo autor)**

### Identificação

**Nome** Thiago Moura dos Santos  
**Nome em citações bibliográficas** SANTOS, T. M.

### Endereço

### Formação acadêmica/titulação

- 2013** Mestrado em andamento em Zoologia (Conceito CAPES 3).  
Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Brasil.  
Título: Os beija-flores (Aves: Trochilidae) e as plantas que visitam em uma área de Mata Atlântica na Bahia, Brasil., Orientador: Dr. Caio Graco Machado.  
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- 2010 - 2010** Graduação em ciencias biologicas.  
Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.  
Título: Comportamento parental da Jacana jacana (Linnaeus, 1766) (Charadriiformes, Jacanidae), em ambiente perturbado que se encontra em estado de recuperação na localidade do campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP, São Paulo/Brasil..  
Orientador: Dr. Alberto Resende Monteiro; Msc. Gabriel Augusto Leite.
- 2007 - 2010** Graduação em ciencias biologicas.  
Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.  
Título: Proposta de aula de Ciências Abordando o Estudo das Apis mellifera e Interação com o Homem e o Meio Ambiente para alunos do Ensino Fundamental.  
Orientador: Dra. Walderez Moreira Joaquim.

### Formação Complementar

- 2010 - 2010** Chefia e Liderança. (Carga horária: 36h).  
Exército Brasileiro.
- 2009 - 2009** Zoologia de campo Módulo Invertebrado e Vertebrado. (Carga horária: 16h).  
Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.

EM BRANCO

<b>2009 - 2009</b>	Manejo de Aves em Cativeiro. (Carga horária: 20h). Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
<b>2009 - 2009</b>	Taxidermia em aves: artística e científica. (Carga horária: 16h). Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.
<b>2007 - 2007</b>	II Acampamento Integrado de Ciências Biológicas. (Carga horária: 16h). Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.

## Atuação Profissional

### **Governo do Estado de São Paulo, GOVERNO/SP, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2010 - 2013** Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 32

#### **Atividades**

**04/2011 - 01/2013** Ensino,  
Disciplinas ministradas  
Ciências

**03/2010 - 01/2013** Ensino,  
Disciplinas ministradas  
Biologia, Química

### **Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, CNSA, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2011 - 2011** Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor - Ciências  
Biologia, Carga horária: 20

**Outras informações** Leciona no Ensino Fundamental e Médio

#### **Atividades**

**05/2011 - 06/2011** Ensino,  
Disciplinas ministradas  
Ciências

**05/2011 - 06/2011** Ensino,  
Disciplinas ministradas  
Biologia

### **Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2009 - 2010** Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária:  
12

**Outras informações** Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) - Universidade do Vale do  
Paraíba (UNIVAP). Realizando trabalhos de levantamento da avifauna,  
comportamento, alimentação e reprodução.

### **Zoologico Vale dos Bichos, ZOO, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2009 - 2009** Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária:  
20

### **Ser apis - Tecnologia e Acessoria Apícola, SER APIS, Brasil.**

#### **Vínculo institucional**

**2007 - 2009** Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estagiário, Carga horária:  
40

**Outras informações** Criação de rainhas, produção de pólen apícola, produção de enxames e  
acessórias.

EM BRANCO



A

## Projetos de pesquisa

### 2011 - Atual

Inventário biológico: análise quantitativa e qualitativa de aves na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP, São José dos Campos/SP, Brasil.

Descrição: A proposta para realizar um Inventário Biológico sobre a avifauna silvestre na área em questão visa obter dados quantitativos e qualitativos sobre espécies residentes ou não, avaliando aspectos biológicos (alimentação, reprodução dentre outros) e a dinâmica das espécies, incrementando a conservação ambiental e a preservação da vida silvestre, de forma a padronizar e estabelecer dados comparativos entre esta fauna da área estudada e as regiões do Estado de São Paulo, dentro do cenário faunístico nacional. Vale ressaltar que a área em questão, sofreu drásticas alterações na paisagem, no que se refere à qualidade do solo e conseqüentemente da vegetação, além do afloramento do lençol freático, devido à extração de minério de areia nos anos 90. Atualmente vem sendo desenvolvido o Plano de Recuperação de área Degradada PRAD Conhecer para Preservar objetivando reestruturar os ecossistemas degradados e a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica presentes na extensão do Campus..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

### 2010 - Atual

Integrantes: Thiago Moura dos Santos - Integrante / João Gabriel Cunha - Integrante / Alberto Resende Monteiro - Coordenador.

Observação, identificação, captura e anilhamento das aves silvestres na região das cavas de areia (PRAD) da Universidade do Vales do Paraíba

Descrição: Monitoramento das aves do Campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba/SP, utilizando de marcação com anilhas com o intuito de visualizar a oscilação das populações, identificando a ocorrência ou ausência de determinadas espécies, envolvendo áreas fragmentadas em conservação e remanescentes de Mata Atlântica..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Thiago Moura dos Santos - Integrante / João Gabriel Cunha - Integrante / Alberto Resende Monteiro - Coordenador.

Financiador(es): Centro Nacional de Pesquisa Conservação de Aves Silvestre - CEMAVE/IBAMA - Outra.

## Áreas de atuação

### 1.

Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Comportamento Animal/Especialidade: Ornitologia.

## Idiomas

### Inglês

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

### Espanhol

Compreende PoucoLê Razoavelmente.

## Produções

### Produção bibliográfica

### Artigos completos publicados em periódicos

EM BRANCO

R. 11  
[Handwritten signature]

Ordenar por

Ordem Cronológica

1. **SANTOS, T. M.** ; LEITE, G. A. ; MONTEIRO, A. R. . Comportamento de defesa da Jacana jacana (Linnaeus, 1766) (Charadriiformes, Jacanidae), em área de recuperação ambiental no Município de São José dos Campos, São Paulo, Brasil.. Revista Univap, v. 18, p. 102/31-111, 2012.

### Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **SANTOS, T. M.** ; CUNHA, J.C. ; LEITE, G. A. ; BARREIROS, M. H. M. ; MATSUI, Q. Y. P. ; MONTEIRO, A.R. . Marcação de aves Silvestres com anilhas no Campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba - São José dos Campos/SP. In: XVI INIC - Encontro Latino Americano Iniciação Científica, 2012, São José dos Campos. Marcação de aves Silvestres com anilhas no Campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba - São José dos Campos/SP, 2012. v. XVI. p. 1-5.
2. **SANTOS, T. M.** ; CUNHA, J.C. ; MONTEIRO, A. R. . Utilização de silhuetas para minimizar e / ou evitar, colisão de aves sobre as vidraças na passarela do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento IP&D em São José dos Campos, SP/Brasil.. In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Universidade do Vale do Paraíba, 2010, São José dos Campos. Utilização de silhuetas para minimizar e / ou evitar, colisão de aves sobre as vidraças na passarela do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento IP&D em São José dos Campos, SP/Brasil., 2010.
3. **SANTOS, T. M.** ; CUNHA, J.C. ; BARREIROS, M. H. M. ; MONTEIRO, A. R. . Ocorrência de *Leucopternis lacernulatus* (Temmnick, 1827), gavião pombo pequeno (Falconiformes: Accipitridae), na Universidade do Vale do Paraíba, campus Urbanova, São José dos Campos, São Paulo/Brasil.. In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Universidade do Vale do Paraíba, 2010. Ocorrência de *Leucopternis lacernulatus* (Temmnick, 1857), gavião pombo pequeno (Falconiformes: Accipitridae), na Universidade do Vale do Paraíba, Campus Urbanova, São José dos Campos, SP/Brasil..

### Resumos publicados em anais de congressos

1. BARREIROS, M. H. M. ; LEITE, G. A. ; **SANTOS, T. M.** ; CUNHA, J.C. ; MELO, T. N. ; SOUZA, R. D. R. ; ROCHA, M. V. . Atualização da lista das aves do campus Urbanovada Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo.. In: XIX Congresso Brasileiro de Ornitologia. A Conservação de Aves no Brasil., 2012, Maceio. Atualização da lista das aves do campus Urbanova da Universidade do Vale do Paraíba, São Paulo., 2012.

### Apresentações de Trabalho

1. **SANTOS, T. M.** . Manejo de Aves Silvestre. 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

### Produção técnica


#### Assessoria e consultoria

1. **SANTOS, T. M.** . Inventário de Avifauna - UHE no Rio Tapajós, Itaituba - PA. 2013.
2. **SANTOS, T. M.** . Monitoramento do Centro Empresarial Aeroespacial - CEA. 2013.
3. **SANTOS, T. M.** . Inventário de Avifauna - UHE no Rio Tapajós, Itaituba - PA. 2012.
4. **SANTOS, T. M.** . Estudos ambientais da avifauna para compor EA/PBA da expansão da Estrada de Ferro Carajás. 2011.
5. **SANTOS, T. M.** . Monitoramento da Avifauna da UHE Santo Antônio. 2011.

### Trabalhos técnicos

### Eventos

EM BRANCO

Data: **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**



1. XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e VI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior. MARCAÇÃO DE AVES SILVESTRES COM ANILHAS NO CAMPUS URBANOVA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA SÃO JOSE DOS CAMPOS (SP).. 2012. (Congresso).
2. 25th International Ornithological Congress. 2010. (Congresso).
3. II Seminário Internacional PUR: Amazônia - Assentamento Humanos: Sustentabilidade Socioambiental. 2010. (Seminário).
4. 1º Encontro Biodiversidade e Recuperação Ambiental; III Simpósio Cavas de Areias: Problemas e Soluções. 2010. (Simpósio).
5. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Universidade do Vale do Paraíba. Ocorrência de *Leucopternis lacernulatus* (Temminck, 1857), gavião pombo pequeno (Falconiformes: Accipitridae), na Universidade do Vale do Paraíba, Campus Urbanova, São José dos Campos, SP/Brasil.. 2010. (Encontro).
6. XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Universidade do Vale do Paraíba. Utilização de silhuetas para minimizar e / ou evitar, colisão de aves sobre as vidraças na passarela do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento IP&D em São José dos Campos, SP/Brasil.. 2010. (Encontro).
7. VII Semana da Geografia. 2010. (Outra).
8. IX Congresso de Ecologia do Brasil. 2009. (Congresso).
9. Revisão Sistemática e Biogeográfica da Espécie Polítípica *Campylorhamphus procurvoides*. 2009. (Seminário).
10. International Workshop on Applied Ecology and Human Dimensions in Biological Conservation. 2009. (Simpósio).
11. Curso de Capacitação para observação e identificação de aves. 2009. (Outra).
12. III Simpósio Cavas de Areias: Problemas e Soluções - Bases ecológicas na escolha de essências para reflorestamento de área defradadas.. 2009. (Outra).
13. III Simpósio Cavas de Areias: Problemas e Soluções - Manejo Ecológico do Solo para Restauração Ambiental. 2009. (Outra).
14. VIII Congresso de Ecologia. 2007. (Congresso).
15. Ser Apis Curso introdutório teórico - prático de apicultura.. 2007. (Outra).

**Organização de eventos, congressos, exposições e feiras**

1.  SANTOS, T. M. . Semana da Biologia - Repensando a Vida. 2009. (Outro).

EM BRANCO



<p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente  <b>Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  Renováveis</b></p>			
			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
1921305	931.489.842-34	31/07/2013	31/10/2013
<p>Nome/Razão Social/Endereço</p> <p><b>Victor Fonsêca da Silva</b>  <b>Av. Alcindo Cacela, nº 1177, apt. 804</b>  <b>Umarizal</b>  <b>BELEM/PA</b>  <b>66060-000</b></p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;"><b>Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</b></p> <p><b>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</b></p> <p>Atividades RAPELD</p>			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente.</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e funísticos.</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;"><b>x6v2.e831.2fn1.vd6y</b></p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

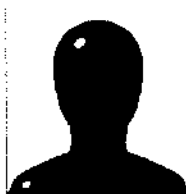


Belém, 30 de julho de 2013

Eu, Msc. **Victor Fonsêca da Silva**, brasileiro, natural de **Belém (PA)**, portador do RG **539152-0**, CPF **931.489.842-34** declaro-me apto para **participar** dos estudos técnicos de **Mamíferos** do EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós, tendo participado com função idêntica ou equivalente em inúmeros projetos semelhantes na região amazônica como um todo, bem como na área específica do sul do Pará.

  
Msc. **Victor Fonsêca da Silva**

EM BRANCO



## Victor Fonsêca da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5158305441051200>  
 Última atualização do currículo em 17/06/2013

Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Taxonomia dos Grupos Recentes.  
 (Texto informado pelo autor)

### Identificação

**Nome** Victor Fonsêca da Silva  
**Nome em citações bibliográficas** SILVA, V. F.

### Endereço

### Formação acadêmica/titulação

- 2010** Mestrado em andamento em Zoologia (Conceito CAPES 4).  
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.  
 Título: VARIAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DOS SAGÜIS DE FACE COM PÊLOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL, SAGUINUS MIDAS (LINNAEUS, 1758) E SAGUINUS NIGER (É. GEOFFROY, 1803), Orientador: José de Sousa e Silva Júnior.  
 Co-orientador: Juliana Araripe Gomes da Silva.  
 Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.  
 Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia.  
 Grande Área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Primatologia.
- 2006 - 2009** Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas.  
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.  
 Título: Dimorfismo sexual em "marmosets" (Primates, Cebidae) da Amazônia.  
 Orientador: José de Sousa e Silva Júnior.
- 2003 - 2005** Ensino Médio (2º grau).  
 Centro Educacional Integrado Objetivo.
- 2001 - 2002** Ensino Fundamental (1º grau).  
 Centro Educacional Integrado Objetivo.
- 1995 - 2000** Ensino Fundamental (1º grau).  
 Colegio Gentil Bittencourt.

### Formação Complementar

- 2008 - 2008** Estágio Básico de Adaptação à Selva. (Carga horária: 30h).  
 Ministério da Defesa - Comando do Exército.
- 2008 - 2008** I Curso de Ecologia de Campo. (Carga horária: 68h).  
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
- 2007 - 2007** Plano Museológico: Implantação, Gestão. (Carga horária: 7h).  
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.
- 2006 - 2006** Captura, Preparação e Montagem de Insetos. (Carga horária: 8h).  
 Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

EM RANCO

## Atuação Profissional

### Museu Paraense Emílio Goeldi, MPEG, Brasil.

#### Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Programa de Capacitação Intitucional - PCI-DD, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

#### Vínculo institucional

2008 - 2009

Vínculo: Outro (Bolsista), Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 20

#### Outras informações

Projeto "Monitoramento do Programa Ambiental do Meio Biótico do Projeto Juruti"

#### Vínculo institucional

2007 - 2008

Vínculo: Outro (Bolsista), Enquadramento Funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 25

## Projetos de pesquisa

2008 - 2009

Monitoramento do Programa Ambiental do Meio Biótico do Projeto Juruti  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Victor Fonsêca da Silva - Coordenador / Rogério Vieira Rossi - Integrante.

2007 - 2008

Inventário Preliminar de Pequenos Mamíferos Não-Voadores da Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri, Sudeste do Pará, Brasil.  
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Victor Fonsêca da Silva - Coordenador / Rogério Vieira Rossi - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

## Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Taxonomia dos Grupos Recentes.
2. Grande área: Ciências Biológicas / Área: Zoologia / Subárea: Morfologia dos Grupos Recentes.

## Idiomas

Espanhol

Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

## Produções

### Produção bibliográfica

#### Capítulos de livros publicados

1. SILVA-JÚNIOR, J. S. ; Ohana, J. A. B. ; Silva, C. R. ; Cardoso, E. M. ; Avelar, A. A. ; **SILVA, V. F.** ; Silva, L. S. . Mamíferos terrestres de médio e grande porte no litoral da Amazônia brasileira. In: L. M.

EM BRANCO

Pessoa; W. C. Tavares; S. Siciliano. (Org.). Mamíferos das Restingas e Manguezais do Brasil. 1ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Mastozoologia, 2010, v. , p. 19-44.

### **Apresentações de Trabalho**

1. **SILVA, V. F.** ; SILVA-JÚNIOR, J. S. . Dimorfismo sexual em espécies de saúns, gênero Mico Lesson, 1840 (Primates, Callitrichidae). 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. Ferreira, W. A. S. ; Ohana, J. A. B. ; **SILVA, V. F.** ; Gregorin, R. ; SILVA-JÚNIOR, J. S. ; Harada, M. L. . Análises de populações de guaribas da região do baixo rio Xingu e reservas Amanã e Mamirauá (Alouatta, Atelidae, Primates). 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. MIRANDA, C. L. ; SILVA-JÚNIOR, J. S. ; MONTEIRO, D. P. ; **SILVA, V. F.** . Ontogenia do dimorfismo sexual craniano e desenvolvimento dos tufos de capuz em seis espécies de macacos-prego, gênero Cebus Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae). 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
4. CRISTINO, A. R. ; FLORES, T. A. ; ROSSI, R. V. ; **SILVA, V. F.** ; MIRANDA, C. L. ; PEREIRA, A. K. F. ; SANCHES, M. R. ; CONCEICAO, L. S. . Inventário da fauna de pequenos mamíferos não-voadores do parque ambiental de Belém, estado do Pará. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. OHANA, J. A. B. ; **SILVA, V. F.** ; SOARES, P. C. ; MIRANDA, C. L. . Representatividade e Distribuição Geográfica das Espécies de Tatus (Xenarthra: Dasypodidae) Através dos Exames de Espécimes Depositados em Coleções Científicas no Brasil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. CRISTINO, A. R. ; FLORES, T. A. ; **SILVA, V. F.** ; SILVA, E. L. ; ROSSI, R. V. . Inventário Preliminar da Fauna de Pequenos Mamíferos Não-Voadores do parque Ambiental de Belém. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
7. OHANA, J. A. B. ; **SILVA, V. F.** ; MIRANDA, C. L. ; ROSSI, R. V. ; MONTEIRO, D. P. . Distribuição Geográfica das Preguiças dos Gêneros Bradypus e Choloepus com Base em Espécimes Depositados em Coleções Científicas no Brasil. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

### **Eventos**

#### **Participação em eventos, congressos, exposições e feiras**

1. XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia. 2010. (Congresso).
2. XIII Congresso Brasileiro de Primatologia. 2009. (Congresso).
3. VI Seminário da Pós-Graduação em Zoologia UFPA/MPEG. 2009. (Seminário).
4. IV Congresso Brasileiro de Mastozoologia. Ontogenia do dimorfismo sexual craniano e desenvolvimento dos tufos de capuz em seis espécies de macacos-prego, gênero Cebus Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae). 2008. (Congresso).
5. III Seminário de Pesquisa do IESAM. IESAM Instituto de Estudos Superiores da Amazônia. 2007. (Seminário).
6. II Seminário do Programa de Capacitação Institucional - PCI, na temática "Sistemas Naturais e Diversidade Biológica na Amazônia". 2007. (Seminário).
7. Simpósio Regional de Mudanças Climáticas e Impactos nos Recursos Hídricos. SIPAM Sistema de Proteção da Amazônia.. 2007. (Simpósio).
8. Simpósio de Conservação de Biodiversidade em Paisagens Florestais Antropizadas. 2007. (Simpósio).
9. 59 Reunião Anual da SBPC. 2007. (Outra).
10. Ciclo de Palestras em Microbiologia: Monitoramento dos Recursos Hídricos. 2007. (Outra).
11. II Encontro Paraense dos Estudantes de Biologia e Encontro Regional dos Estudantes de Biologia do Norte e Maranhão. 2006. (Encontro).

#### **Organização de eventos, congressos, exposições e feiras**

1. **SILVA, V. F.** . 59ª Reunião Anual da SBPC. 2007. (Outro).

EMERSON



## ANEXO III

EMBRANCO



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA  
PROGRAMA DE COLEÇÕES E ACERVOS CIENTÍFICOS - PCAC  
Avenida André Araújo, 2936 - Caixa Postal: 478 - 69011-970 - Manaus/Amazonas/Brasil

Manaus, 30 de agosto de 2013.

### **DECLARAÇÃO DE ACEITE DE DEPÓSITO DE MATERIAL**

De acordo com a Portaria n°. 332/90 do IBAMA que regulamenta as atividades de coleta e licença de material biológico para fins científicos, e atendendo a MP n°. 2186-16/2001, sobre incorporação de material biológico em instituições fiéis depositárias, vimos informar que o INPA, como instituição Fiel Depositária, tem interesse em receber **amostra** de exemplares e tecidos de pequenos mamíferos terrestres, quirópteros, ornitofauna, herpetofauna, lepidóptera, ictiofauna e invertebrados aquáticos a serem coletados durante os inventários de fauna do Estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós, a ser realizado no rio Tapajós (a montante da cidade de Itaituba), no estado do Pará, sob a coordenação de Gustavo Accacio (CNEC Worley Parsons S.A).

#### **1. Para o recebimento de exemplares para depósito em coleção, será necessário:**

- dados básicos de coleta: coletor, data, local, método de coleta para cada amostra a ser depositada no acervo;
- procedência completa do material (bacia, drenagem, rio, igarapé, etc.. e coordenadas geográficas);
- que o material já esteja devidamente fixado em preservativo adequado (álcool ou formol ou seco, dependendo do grupo a ser amostrado);
- acondicionado adequadamente (vidro com álcool, caixa com insetos alfinetados, pele taxidermizada ou exemplares congelados).

*OBS.: em casos de dúvida sobre a melhor maneira de acondicionar o material, ficamos a disposição para dar orientações.*

#### **2. para o recebimento de amostras de tecido, será necessário:**

- o tecido deve ser extraído de material fresco ou congelado e mantido em álcool 96% ou nitrogênio líquido;
- o exemplar testemunho, após a retirada do tecido, deve receber a identificação correspondente ao tecido retirado para pronto reconhecimento.

Não será recebido material sem estar devidamente preparado para ser incorporado ao acervo. Sem mais para o momento, me despeço.

Atenciosamente

*Lúcia Rapp Py-Daniel*

Lúcia Rapp Py-Daniel  
Curadora da Coleção de Peixes  
Gerente do Programa de Coleções/INPA

EM BRANCO



Universidade Estadual do Maranhão

## TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, **Francisco Lima de Oliveira**, Curador da Coleção Zoológica do Maranhão – CZMA do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, em resposta ao expediente CTA-DG-6198/2012, venho por meio deste, expressar nossa concordância em ser FIEL DEPOSITÁRIO dos exemplares da fauna (pequenos mamíferos terrestres, quirópteros, ornitofauna, herpetofauna, Lepidoptera, ictiofauna e invertebrados aquáticos) a serem coletados durante os inventários de fauna do estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luís do Tapajós, a ser realizado no rio Tapajós (a montante da cidade de Itaituba), no estado do Pará.

Para tanto, a CZMA dispõe da seguinte infraestrutura:

- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular DiscoveryV8 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e software para fotomontagem;
- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular DiscoveryV8 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e co-observação;
- 1 (um) Microscópio óptico trinocular ScopeA1 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e software para fotomontagem;
- 3 (três) Estereomicroscópios binoculares Stemi2000 (Carl Zeiss) com aumento de 80X;
- 5 (cinco) Estereomicroscópios binoculares Stemi2000 (Carl Zeiss) com aumento de 80X e carrossel para 16 amostras;
- 1 (um) Microscópio óptico trinocular (LEICA-DME) com sistema de captura de imagens e software para processamento de imagens;
- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular LEICA (MZ-16) com aumentos que variam de 8 a 110X, equipado com câmara clara, sistema de captura de imagem;
- 3 (três) Estereomicroscópios binoculares LEICA (EZ4) com aumentos de 8 a 35X;
- 1 (uma) Estufa bacteriológica para desidratação do material biológico;
- 2 (duas) Câmeras fotográficas digitais SONY de 8,1 mega pixels e zoom óptico 15X para processamento de imagens;
- 1 (um) Armário de aço com duas portas (1,9m) de altura;

EM BRANCO

- 1 (um) Refrigerador 180L;
- 1 (um) Desumidificador;
- 1 (um) Armário entomológico deslizante composto por 14 faces, com capacidade para 728 gavetas;
- 2 (dois) Armários de madeira com quatro prateleiras
- 1 (um) Cofre vertical para armazenar "tipos" e
- 3 (três) Estantes de aço para acondicionar espécimes conservados via úmida;
- Dispõe de coleção didática composta de aproximadamente 5 mil exemplares de artrópodes;
- 18 gavetas entomológicas com tampa de vidro (mostruários) destinadas a exposições públicas;
- 6 Mesas expositoras tipo mesanino;

Atenciosamente,

Prof. Dr. Francisco de Oliveira

Prof. Dr. Francisco de Oliveira  
Curador da CZMA

EM BRANCO





Universidade Estadual do Maranhão

## TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, **Francisco Limeira de Oliveira**, Curador da Coleção Zoológica do Maranhão – CZMA do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, em resposta ao expediente CTA-DG-6198/2012, venho por meio deste, expressar nossa concordância em ser FIEL DEPOSITÁRIO dos exemplares da fauna (pequenos mamíferos terrestres, quirópteros, ornitofauna, herpetofauna, Lepidoptera, ictiofauna e invertebrados aquáticos) a serem coletados durante os inventários de fauna do estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luís do Tapajós, a ser realizado no rio Tapajós (a montante da cidade de Itaituba), no estado do Pará.

Para tanto, a CZMA dispõe da seguinte infraestrutura:

- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular DiscoveryV8 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e software para fotomontagem;
- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular DiscoveryV8 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e co-observação;
- 1 (um) Microscópio óptico trinocular ScopeA1 (Carl Zeiss) com sistema de captura de imagens e software para fotomontagem;
- 3 (três) Estereomicroscópios binoculares Stemi2000 (Carl Zeiss) com aumento de 80X;
- 5 (cinco) Estereomicroscópios binoculares Stemi2000 (Carl Zeiss) com aumento de 80X e carrossel para 16 amostras;
- 1 (um) Microscópio óptico trinocular (LEICA-DME) com sistema de captura de imagens e software para processamento de imagens;
- 1 (um) Estereomicroscópio trinocular LEICA (MZ-16) com aumentos que variam de 8 a 110X, equipado com câmara clara, sistema de captura de imagem;
- 3 (três) Estereomicroscópios binoculares LEICA (EZ4) com aumentos de 8 a 35X;
- 1 (uma) Estufa bacteriológica para desidratação do material biológico;
- 2 (duas) Câmeras fotográficas digitais SONY de 8,1 mega pixels e zoom óptico 15X para processamento de imagens;
- 1 (um) Armário de aço com duas portas (1,9m) de altura;

EM BRANCO

- 1 (um) Refrigerador 180L;
- 1 (um) Desumidificador;
- 1 (um) Armário entomológico deslizante composto por 14 faces, com capacidade para 728 gavetas;
- 2 (dois) Armários de madeira com quatro prateleiras
- 1 (um) Cofre vertical para armazenar "tipos" e
- 3 (três) Estantes de aço para acondicionar espécimes conservados via úmida;
- Dispõe de coleção didática composta de aproximadamente 5 mil exemplares de artrópodes;
- 18 gavetas entomológicas com tampa de vidro (mostruários) destinadas a exposições públicas;
- 6 Mesas expositoras tipo mesanino;

Atenciosamente,

  
Prof. Dr. Francisco Lima de Oliveira

Prof. Dr. Francisco Lima de Oliveira  
Curador da CZMA

EM BRANCO



**Laboratório de Entomologia Médica e Veterinária**  
Telefone: (41) 3361 1640 Ramal - Fax: (41) 33611763  
Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas,  
Departamento de Zoologia.  
Centro Politécnico - Jardim das Américas  
81.531.980 - Curitiba, PR - Brasil - Caixa-Postal: 19020

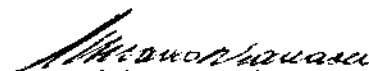


## TERMO DE ANUENCIA PARA DEPÓSITO DE MATERIAL BIOLÓGICO

Na condição de responsável pela coleção de Diptera de Importância em Saúde Pública da Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, firmo o compromisso de receber como depositário das amostras de material entomológico a ser coletado pelo Dr. Allan Martins da Silva em estudo que serão desenvolvidos pela equipe da CNEC Worley Parsons, sob a coordenação geral do Biólogo Gustavo Accacio, durante o inventário do Estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luiz Tapajós, a ser realizado no rio Tapajós (a montante da cidade de Itaituba), no Estado do Pará.

Comprometo-me ainda a fornecer os dados do tombamento do material coletado e depositado na Coleção de Entomologia Pe. Jesus Santiago Moure do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná para utilização nos documentos pertinentes.

Curitiba, 19 de junho de 2012.

  
Prof. Dr. Mário Antonio Navarro da Silva  
Departamento de Zoologia - UFPR

Prof. Dr. Mário Antonio Navarro da Silva  
UFPR - Depto. de Zoologia

EM BRANCO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

1157  
364310  
**CRBio-06**

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

1.  
CRBio-06  
ART Nº 542/13  
Data 10/09/13  
Rubrica: *[assinatura]*

**CONTRATADO**

2. Nome: Allan Martins da Silva		3. Registro no CRBio: 45.219-07D	
4. CPF: 557.339.729-04	5. E-mail: allanms@ibest.com.br	6. Tel: (41) 3029-1274	
7. End.: Rua Augusto Severo, 540		8. Compl.: Apartamento 702	
9. Bairro: Alto da Glória	10. Cidade: Curitiba	11. UF: PR	12. CEP: 80.030-240

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.			
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
16. End.: Av. Alfredo Egidio Souza Aranha, 100 Fone: (11) 5696-8681 e-mail: brmarketing@worleyparsons.com			
17. Compl.: Bloco A 1ª/4º andar		18. Bairro: Vila Cruzeiro	
19. Cidade: São Paulo		20. UF: SP	
21. CEP: 04726-170		22. Site: http://www.cnec.com.br	

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza ( x ) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2(x) 1.3(x) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8(x) 1.9(x) 1.10(x) 1.11( )		23.2. Ocupação de cargo/função a( ) b( ) c( )	
24. Identificação: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) – Entomofauna, Avaliação do Potencial Malarígeno e Saúde Pública			
25. Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 – da Sede: São Paulo			26. UF: PA, SP.

27. Forma de participação: ( x ) individual ( ) equipe	28. Perfil da equipe:
29. Área do Conhecimento: ( 5 ) ( 17 ) ( 18 ) ( 19 )	30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4(x) 5( )

31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)  
Coordenação e realização de levantamento de campo do Meio Biótico, referente a insetos de importância epidemiológica, com ênfase para Culicidae, Phlebotominae e Triatominae, estudos de Avaliação do Potencial Malarígeno, análise de dados nosológicos e aspectos dos serviços de Saúde Pública, para elaboração dos Estudos Ambientais do AHE São Luiz do Tapajós, na bacia do rio Tapajós e com eixo de barramento no município de Itaituba – PA. Além dos levantamentos de campo, faz parte desse trabalho a elaboração de relatórios técnicos das campanhas de campo, diagnóstico ambiental, a avaliação de impactos e proposição de programas ambientais. Esses estudos visam prover dados para a elaboração de EIA/RIMA para o processo de Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

32. Valor: R\$ 470.000,00	33. Total de horas: 1935	34. Início: 05/2012	35. Término: 12/2014
---------------------------	--------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**37. CARIMBO DO CRBio**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 21/08/2013  
*[assinatura]*  
Assinatura do Profissional

Data: 21/8/13  
*[assinatura]*  
Assinatura e Carimbo do Contratante  
CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.

**38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

CRBio-06-19

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

CRBio-06  
ART Nº 640/13  
Data: 01/09/13  
Rubrica:

**CONTRATADO**

2. Nome: Gustavo de Mattos Accacio		3. Registro no CRBio: 020.216/01-D	
4. CPF: 151.528.518.90	5. E-mail: mechanitis@gmail.com	6. Tel: (11) 34050002	
7. End.: R. Dep. Laercio Corte 1430		8. Compl.: apto. 142 AC	
9. Bairro: Panamby	10. Cidade: São Paulo	11. UF: SP	12. CEP: 05706-290

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.			
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
16. End.: Av. Alfredo Egídio Souza Aranha, 100		Fone: (11) 5696-8681 e-mail: brmarketing@worleyparsons.com	
17. Compl.: Bloco A 1ª/4º andar		18. Bairro: Vila Cruzeiro	
19. Cidade: São Paulo		20. UF: SP	
21. CEP: 04726-170		22. Site: http://www.cnec.com.br	

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza ( x ) 23.1. Prestação de serviço  
 1.1( ) 1.2(x) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8( ) 1.9( ) 1.10(x) 1.11( )  
 ( ) 23.2. Ocupação de cargo/função a( ) b( ) c( )

24. Identificação: Estudos Ambientais para o Meio Biótico para o EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós.

25. Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 - da Sede: São Paulo

26. UF: PA, SP.

27. Forma de participação: ( x ) Individual  
( ) equipe

28. Perfil da equipe:

29. Área do Conhecimento: ( 5 ) ( )

30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4( ) 5( )

**31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)**

Estudos de meio biótico dos Estudos de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós incluindo as seguintes atividades:

- Planejamento dos trabalhos de campo (botânica, fauna terrestre e semi-aquática) para coleta de dados biológicos primários;
- Revisão de relatórios e textos apresentados por todas as equipes de meio biótico;
- Elaboração de textos, padronização e integração de capítulos de meio biótico do diagnóstico da área de influência definida nos Estudos de Impacto Ambiental;
- Participação nas análises integradas dos dados coletados em campo;
- Participação em reuniões técnicas com as equipes de meio biótico, equipe de coordenação dos estudos do órgão licenciador;
- Elaboração e justificativas técnicas para eventuais questionamentos levantados pelo órgão licenciador, ministério público e representantes da sociedade civil, no que se refere ao escopo e condução dos estudos de meio biótico previsto no Termo de Referência emitido pelo órgão licenciador.

Coordenação específica para o grupo Entomofauna Indicadora com a realização de levantamento de dados primários e secundários referente a elaboração dos Estudos Ambientais do AHE São Luiz do Tapajós. Faz parte desse trabalho a elaboração de relatórios técnicos relativos às campanhas de campo, diagnóstico ambiental, a avaliação de impactos e proposição de programas ambientais.

32. Valor: R\$ 306.000,00	33. Total de horas: 2.040	34. Início: 05/2012	35. Término: 12/2014
---------------------------	---------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**Declaro serem verdadeiras as informações acima**

Data: 21/08/2013 	Data: 21/8/13  CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante

**37. CARIMBO DO CRBio****38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

**CRBIO-6**

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

1.  
CRBio-06  
ART Nº 537/13  
Data 10/09/13  
Rubrica: *[assinatura]*

**CONTRATADO**

2. Nome: João Paulo Vezzani Atul		3. Registro no CRBio: 47375/01-D	
4. CPF: 178.812.128-70	5. E-mail: joao.atul@WorleyParsons.com		6. Tel: (11) 5696-8182
7. End.: R. Maria Farinha, 186		8. Compl.:	
9. Bairro: Santo Afonso I	10. Cidade: Vargem Grande Paulista	11. UF: SP	12. CEP: 06730-000

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		16. End.: Av. Alfredo Egídio Souza Aranha, 100 Fone: (11) 5698-8681 e-mail: brmarketing@worleyparsons.com	
17. Compl.: Bloco A 1ª/4ª andar		18. Bairro: Vila Cruzeiro	
19. Cidade: São Paulo		20. UF: SP	
21. CEP: 04726-170		22. Site: http://www.cneccom.br	

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza (x) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2(x) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8( ) 1.9( ) 1.10(x) 1.11( )		() 23.2. Ocupação de cargo/função a( ) b( ) c( )	
24. Identificação: Estudos Ambientais para o Meio Biótico para o EIA/RIMA do AHE São Luiz do Tapajós.			
25. Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 - da Sede: São Paulo			26. UF: PA, SP.
27. Forma de participação: ( ) individual (x) equipe		28. Perfil da equipe: Biólogos, com especialidade em levantamento de mastofauna.	
29. Área do Conhecimento: (5) ( )		30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4( ) 5( )	

**31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)**

Estudos de meio biótico dos Estudos de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós incluindo as seguintes atividades:

- Planejamento dos trabalhos de campo (botânica, fauna terrestre e semi-aquática) para coleta de dados biológicos primários;
- Revisão de relatórios e textos apresentados por todas as equipes de meio biótico;
- Elaboração de textos, padronização e integração de capítulos de meio biótico do diagnóstico da área de influência definida nos Estudos de Impacto Ambiental;
- Participação nas análises integradas dos dados coletados em campo;
- Participação em reuniões técnicas com as equipes de meio biótico, equipe de coordenação dos estudos do órgão licenciador;

Elaboração e justificativas técnicas para eventuais questionamentos levantados pelo órgão licenciador, ministério público e representantes da sociedade civil, no que se refere ao escopo e condução dos estudos de meio biótico previsto no Termo de Referência emitido pelo órgão licenciador.

32. Valor: R\$ 306.000,00	33. Total de horas: 2.040	34. Início: 08/2013	35. Término: 12/2014
---------------------------	---------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**Declaro serem verdadeiras as informações acima**

Data: 16/08/2013  Assinatura do Profissional	Data: 18/11/13  CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A. Assinatura e Carimbo do Contratante
--	---

**37. CARIMBO DO CRBio**

**38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO

CRMO-6



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

1. CRBio-06  
ART Nº 313/13  
Data 10/09/13  
Rubrica: *[assinatura]*

**CONTRATADO**

2. Nome: Orlgley Quixaba Vieira		3. Registro no CRBio: 67.467/05-D	
4. CPF: 821.341.463-20	5. E-mail: powerquixaba@yahoo.com.br	6. Tel: (99) 8193-7828	
7. End.: Rua 100		8. Compl.: Qd. A, Casa 28	
9. Bairro: Bosque Aracati	10. Cidade: Bacabal	11. UF: MA	12. CEP: 65700-000

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.			
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
16. End.: Av. Alfredo Egídio Souza Aranha, 100 Fone: (11) 5696-8681		e-mail: brmarketing@worleyparsons.com	
17. Compl.: Bloco A 1ª/4º andar		18. Bairro: Vila Cruzeiro	
19. Cidade: São Paulo		20. UF: SP	
21. CEP: 04726-170		22. Site: http://www.cnec.com.br	

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza ( x ) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2( ) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8( ) 1.9( ) 1.10( ) 1.11( )		() 23.2. Ocupação de cargo/função a( ) b( ) c( )	
24. Identificação: Estudos de mastofauna para EIA/RIMA na Bacia Tapajós			
25. Localização Geográfica (Município): 25.1 – do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 – da Sede: São Paulo			26. UF: PA, SP.
27. Forma de participação: ( ) Individual (x) equipe		28. Perfil da equipe: Biólogos.	
29. Área do Conhecimento: ( 5 ) ( )		30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4( ) 5( )	

**31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)**

Realização de levantamento de campo referentes à Mastofauna, para elaboração dos Estudos Ambientais do AHE São Luiz do Tapajós, no Rio Tapajós e com eixo de barramento no município de Itaituba/PA. Além dos levantamentos de campo, faz parte desse trabalho a elaboração de relatórios técnicos relativos às campanhas de campo. Esses estudos visam prover dados para a elaboração de EIA/RIMA para o processo de Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

32. Valor: R\$ 10.300,00	33. Total de horas: 1000	34. Início: 05/2012	35. Término: 12/2014
--------------------------	--------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**37. CARIMBO DO CRBio**

**Declaro serem verdadeiras as informações acima**

Data: 15/08/13 <i>[assinatura]</i> Assinatura do Profissional	Data: 15/08/13 <i>[assinatura]</i> Assinatura e Carimbo do Contratante
---	--

**38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CONSELHO FEDERAL  
 CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA – 6ª REGIÃO**

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

1.  
 CRBio-06  
 ART Nº 244/13  
 Data 10/09/13  
 Rubrica: *[assinatura]*

**CONTRATADO**

2. Nome: Tadeu Gomes de Oliveira		3. Registro no CRBio: 11.011/05-D	
4. CPF: 280.579.293-91	5. E-mail: tadeu4@yahoo.com.br	6. Tel: (98) 8114-7505	
7. End.: Rua das Quaresmeiras, 14		8. Compl.: Qd-08	
9. Bairro: Jardim São Francisco	10. Cidade: São Luís	11. UF: MA	12. CEP: 65076-270

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.		15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.206/0001-06	
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220		e-mail: brmarketing@worleyparsons.com	
16. End.: Av. Alfredo Egídio Souza Aranha, 100 Fone: (11) 5696-8681		19. Cidade: São Paulo	
17. Compl.: Bloco A 1ª/4º andar	18. Bairro: Vila Cruzeiro	22. Site: http://www.cnec.com.br	
UF: SP	21. CEP: 04726-170		

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza ( x ) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2( ) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7(x) 1.8( ) 1.9( ) 1.10( ) 1.11( )		() 23.2. Ocupação de cargo/função a ( ) b ( ) c ( )	
24. Identificação: Estudos de mastofauna para EIA/RIMA na Bacia Tapajós			
25. Localização Geográfica (Município): 25.1 – do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 – da Sede: São Paulo			26. UF: PA, SP.
27. Forma de participação: ( ) individual ( x ) equipe		28. Perfil da equipe: Biólogos, com especialidade no levantamento de mamíferos	
29. Área do Conhecimento: ( 5 ) ( 19 )		30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4( ) 5( )	

31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

Coordenação e realização de levantamento de campo referentes à mastofauna, para elaboração dos Estudos Ambientais do AHE São Luiz do Tapajós, no Rio Tapajós e com eixo de barramento no município de Itaituba/PA. Além dos levantamentos de campo, faz parte desse trabalho a elaboração de relatórios técnicos relativos às campanhas de campo. Esses estudos visam prover dados para a elaboração de EIA/RIMA para o processo de Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

32. Valor: R\$ 50.000,00	33. Total de horas: 800	34. Início: 06/2012	35. Término: 12/2014
--------------------------	-------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**37. CARIMBO DO CRBio**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 10/09/2013

Data: 10/08/13

Assinatura do Profissional

*[assinatura]*  
 Antônio Carlos D. F. Mendes  
 Diretor  
 CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.  
 Assinatura e Carimbo do Contratante

**38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 6ª REGIÃO**

CRBio-06  
Rubrica: 6

**ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART**

1.  
CRBio-06  
ART Nº 538/13  
Data 10/09/13  
Rubrica: *[Assinatura]*

**CONTRATADO**

2. Nome: VILMA MARIA CAVINATTO RIVERO		3. Registro no CRBio: 06912/01-D
4. CPF: 011.714.158-50	5. E-mail: cavinatto@hotmail.com	6. Tel: (13) 3383-7417
7. End.: Av. Atlântica, n 752		8. Compl.:
9. Bairro: Balneário Cidade Atlântica	10. Cidade: Guarujá	11. UF: SP
12. CEP: 11442-070		

**CONTRATANTE**

13. Nome: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.		
14. Registro Profissional: CREA-SP 0958220	15. CPF / CGC / CNPJ: 11.050.205/0001-06	
16. End.: Av. Alfredo Egidio Souza Aranha, 100	Fone: (11) 5698-8681	e-mail: brmarketing@worleyparsons.com
17. Compl.: Bloco A 1ª/4º andar	18. Bairro: Vila Cruzeiro	19. Cidade: São Paulo
20. UF: SP	21. CEP: 04726-170	22. Site: http://www.cnec.com.br

**DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL**

23. Natureza ( ) 23.1. Prestação de serviço 1.1( ) 1.2(x) 1.3( ) 1.4( ) 1.5( ) 1.6( ) 1.7( ) 1.8(x) 1.9( ) 1.10(x) 1.11( )		( ) 23.2. Ocupação de cargo/função a(x) b( ) c( )
24. Identificação: Bióloga		
25. Localização Geográfica (Município): 25.1- do Trabalho: Itaituba (principal) 25.2 - da Sede: São Paulo		26. UF: PA SP.
27. Forma de participação: ( ) individual (x) equipe	28. Perfil da equipe: Biólogos, Ictiólogos, Químicos e Gestores em Meio Ambiente.	
29. Área do Conhecimento: (5) ( )	30. Campo de Atuação: 1( ) 2( ) 3(x) 4( ) 5( )	

31. Descrição sumária (usar fonte Times New Roman, 10)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA AMBIENTAL PARA LEVANTAMENTOS DE CAMPO, COLETAS E ANÁLISES DAS COMUNIDADES PLÂNTONICAS (FITOPLÂNCTON, ICTIOPLÂNCTON, ZOOPLÂNCTON), INVERTEBRADOS BENTÔNICOS, MACRÓFITAS AQUÁTICAS, ICTIOFAUNA, GENÉTICA DE POPULAÇÕES, QUALIDADES DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, QUALIDADE DOS SEDIMENTOS, COM EMISSÃO DE LAUDOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DOS EIA E RIMA VISANDO O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO AHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS, LOCALIZADO NO RIO TAPAJÓS, COM EIXO DO BARRAMENTO NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA/PA.

32. Valor: R\$ 154.000,00	33. Total de horas: 1.040	34. Início: 03/2012	35. Término: 12/2014
---------------------------	---------------------------	---------------------	----------------------

**36. ASSINATURAS**

**37. CARIMBO DO CRBio**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data: 21/08/13

Data: 21/8/13

*[Assinatura]*  
Assinatura do Profissional

*[Assinatura]*  
CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.  
Assinatura e Carimbo do Contratante

**38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO**

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

**39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO**

Data: / / Assinatura do Profissional

Data: / / Assinatura e Carimbo do Contratante

EM BRANCO



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

**CREA-PA**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará**

Fis: 1163  
 Proc: 3643/09  
 Página: 01  
 Rubr: 48

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - 5060444216D SP/2

Profissional: FERNANDO MENDONCA D HORTA

Fones: 38628102

Carteira: 5060444216D SP

C P F: 17558027810

Título: ENGENHEIRO FLORESTAL

Empresa:

Registro:

C N P J:

Fone:

Tipo de ART: Normal

Classificação da ART: Outros

Área de Atuação: Engenharia Florestal

Sub Empregada: Não

Vínculos:

Contratante: CNEC WORLEYPARSONS ENGENHARIA S.A.

CPF/CNPJ: 11050205000106

Fone: 1156968681

Proprietário: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS

CPF/CNPJ: 00001180000207

Fone: 2125146421

Endereço do Objeto: Rodovia Transamazônica - até km 3,000

Comércio Itaituba/ PA

68180010

**Serviços**

Natureza	Unidade	Quantidade	Atividade
Elaboração de EIA/RIMA	Número de horas	300,00	Levantamento

Valor: R\$ 30000,00

Data: 07/05/2012

Início: 14/05/2012

Entidade: Nenhuma

**Descrição:** Coordenação e realização de levantamento de campo referentes à avifauna, para elaboração dos Estudos Ambientais do AHE São Luiz do Tapajós no Rio Tapajós e com o eixo de barramento no município de Itaituba/PA. Além dos levantamentos de campo, faz parte desse trabalho a elaboração de relatórios técnicos relativos às campanhas de campo, diagnóstico ambiental, a avaliação de impactos e a proposição de programas ambientais. Esses estudos visam prover dados para a elaboração de EIA/RIMA para o processo de Licenciamento Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

Taxa: R\$ 150,00

Vencimento: 17/05/2012

Pagamento: 09/05/2012

Multa: R\$ 0,00

Baixa de pagamento: 10/05/2012

Boleto: 15070512933005159

Responsável pela baixa: BBRETORNO

Local / Data:

Profissional:

Contratante:

**Informações:**

- Este documento deve conter data e assinaturas;
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site do CREA-PA <http://www.creapa.com.br/servicos/art/autentcrea.asp>;
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

EMBRANCO

Rec: 1164  
Rec: 3643/09  
Rec: 49









Data: Tue, 8 Oct 2013 17:05:16 -0300 [08-10-2013 17:05:16 BRT]


De: Maria Regina de Araújo Pereira <mregina@eletrobras.com>

Para: Mariana Tenedini <Mariana.Tenedini@ibama.gov.br>

Cc: "frederico.amaral@ibama.gov.br" <frederico.amaral@ibama.gov.br>, "adriano.queiroz@ibama.gov.br" <adriano.queiroz@ibama.gov.br>, Moara Silva Morasche <moara.morasche@eletrobras.com>

Assunto: RES: Autorização\_Fauna

- Parte(s):
-  2 ART Allan 2013.pdf.pdf [application/pdf] 292 KB
  -  3 ART Gustavo 2013.pdf.pdf [application/pdf] 314 KB
  -  4 ART João 2013.pdf.pdf [application/pdf] 298 KB
  -  5 ART Odgley 2013.pdf.pdf [application/pdf] 272 KB
  -  6 ART Tadeu 2013.pdf.pdf [application/pdf] 274 KB
  -  7 ART Vilma 2013.pdf.pdf [application/pdf] 268 KB
  -  8 ART 5060444216D SP-2\_Fernando D Horta.pdf.pdf [application/pdf] 64 KB
  -  9 CTF\_FernandoMdHorta.pdf.pdf [application/pdf] 54 KB

 1 sem nome [multipart/related] 7,32 KB

Prezada,

Segue em anexo os arquivos digitais das ARTs devidamente renovadas.

Enviamos também em anexo o comprovante de renovação do CTF do pesquisador Fernando Mendonça D'Horta.

Os demais pesquisadores que se encontram com o CTF vencido podem ser retirados da nova Autorização. Gostaria de saber se precisamos enviar uma carta solicitando a exclusão destes profissionais.

Atenciosamente,

Maria Regina de Araújo Pereira  
Departamento de Meio Ambiente  
55 21 25145883 R.5883 | fax 55 21 2514-5829  
mregina@eletrobras.com

[cid:image001.jpg@01CEC448.1051D190]

-----Mensagem original-----

De: Mariana Tenedini [mailto:Mariana.Tenedini@ibama.gov.br]  
Enviada em: segunda-feira, 7 de outubro de 2013 10:12  
Para: Maria Regina de Araújo Pereira; Moara Silva Morasche  
Cc: frederico.amaral@ibama.gov.br; adriano.queiroz@ibama.gov.br  
Assunto: Autorização\_Fauna

Prezadas,

Em referência à correspondência CTA-DG-6091/2013, que solicita a renovação da Autorização de Fauna para os estudos do AHE São Luiz do Tapajós, informo que para a emissão da referida Autorização estão pendentes os seguintes documentos:

1. ARTs do coordenador geral e dos coordenadores de cada grupo taxonômico. (os documentos estão vencidos e apesar da correspondência informar que foram renovados, não foi encaminhado nenhum documento referente às ARTs vigentes.)

2. O CTF de 6 profissionais estão vencidos e devem ser renovados para que esses profissionais sejam incluídos na Autorização.

FERNANDO MENDONÇA D'HORTA 08/05/2013

DANTE RENATO CORREA BUZZETTI 28/06/2012

LUCAS POSSATI CAMPOS 12/09/2013

KARLA LUCATELLI DUARTE 21/09/2012

JUSSICLENE RODRIGUES BEZERRA DE MELO BRITO 15/06/2012 JOSÉ DIMAS RIZZATO COELHO 07/06/2012

Aguardamos as cópias das ARTs por meio eletrônico para que a Autorização possa ser emitida. Os profissionais que não estiverem regulares no CTF na data de fechamento da análise não serão incluídos na Autorização.


Atenciosamente,

Mariana Tenedini

Diretoria de Licenciamento Ambiental

Brasília-DF - (61) 3316-1174

-----  
This message was sent using IMP, the Internet Messaging Program.

 10 sem nome [text/plain] 1,06 KB

AVISO

Esta mensagem é destinada exclusivamente a(s) pessoa(s) indicada(s) como destinatário(s), podendo conter informações confidenciais, protegidas por lei. A transmissão incorreta da mensagem não acarreta a perda de sua confidencialidade. Caso esta mensagem tenha

sido  
recebida por engano, solicitamos que seja devolvida ao remetente e apagada  
imediatamente  
de seu sistema. É vedado a qualquer pessoa que não seja destinatário, usar,  
revelar, distribuir  
ou copiar ainda que parcialmente esta mensagem.

-----

DISCLAIMER

This message is destined exclusively to the intended receiver.  
It may contain confidential or legally protected information.  
The incorrect transmission of this message does not mean loss of its  
confidentiality.  
If this message is received by mistake, please send it back to the sender and  
delete  
it from your system immediately.  
It is forbidden to any person who is not the intended  
receiver to use, reveal, distribute, or copy any part of this message.

---

EM BRANCO





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fila: 1166  
Proc: 3643109  
19

PAR. 006728/2013 COHID/IBAMA

**Assunto:** Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico do AHE São Luiz do Tapajós.

**Origem:** Coordenação de Energia Hidrelétrica

**Ementa:** Análise da solicitação de renovação da ACCTMB nº 66/2012 - 1ª Retificação, referente aos estudos do AHE São Luiz do Tapajós. Processo nº 02001.003643/2009-77

## INTRODUÇÃO

Este parecer tem o objetivo de avaliar a solicitação de renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - 1ª Retificação, encaminhada através da correspondência CTA-DG-6091/2013 e protocolada no IBAMA em 02 de outubro de 2013, referente ao Estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

O documento solicita ainda, que sejam incluídos na renovação da referida Autorização os dados de 11 profissionais e de 3 Instituições Depositárias do material biológico coletado durante os estudos.

## ANÁLISE

### *Empreendedor e empresa de consultoria*

O empreendedor é a Centrais Elétricas Brasileiras S.A., CNPJ nº 00.001.180/0002-07 está inscrito no CTF sob o número 979.690 e possui certificado de regularidade válido até 26/12/2013. O responsável pelo empreendedor é Valter Luiz Cardeal de Souza, inscrito no CTF sob o número 979682, com certificado de regularidade válido até 26/12/2013.

A empresa de consultoria é a CNEC WorleyParsons Engenharia S.A., CNPJ nº 11.050.205/0001-06 está inscrito no CTF sob o número 4918548 e possui certificado de regularidade válido até 29/10/2013.

### *Profissionais*

Os profissionais a serem incluídos na Autorização são os seguintes:

*mk*



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Profissional	CPF	CTF e certificado de regularidade	Formação/função	Declaração de aptidão
Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto	962.190.419-68	2522714 válido até 12/11/2013	Biólogo	Cópia apresentada
Christian Borges Andretti	004.323.640-56	1744628 válido até 29/11/2013	Biólogo	Cópia apresentada
Ciro Libio Caldas dos Santos	671.595.673-15	2138628 válido até 03/12/2013	Biólogo	Apresentada
Claudeir Ferreira Vargas	800.723.211-72	304019 válido até 16/11/2013	Biólogo	Apresentada
Gitana Nunes Cavalcanti	000.619.693-46	1552155 válido até 30/10/2013	Bióloga	Apresentada
João Paulo Vezzani Atui	178.812.128-70	2430492 válido até 20/11/2013	Biólogo	Apresentada
Leonardo Carreira Trevelin	313.592.158-16	1938370 válido até 20/11/2013	Biólogo	Apresentada
Manoel Eduardo Verenguer	083.739.338-83	5390864 válido até 29/10/2013	Médico Veterinário	Apresentada
Maria Cecília C. Silva Ferreira	059.435.986-42	4203870 válido até 30/10/2013	Bióloga	Apresentada
Thiago Moura dos Santos	343.381.968-82	2255918 válido até 02/12/2013	Biólogo	Apresentada
Victor Fonseca da Silva	931.489.842-34	1921305 válido até 31/10/2013	Biólogo	Apresentada

Para os profissionais que já estavam listados na Autorização 66/2012 - 1ª Retificação, serão verificados os certificados de regularidade no CTF:

Profissional	CTF e certificado de regularidade
Allan Cesar Silva Scalco	4944780 válido até 13/12/2013
Allan Martins da Silva	546526 válido até 21/11/2013
Anderson Brito Soares	4050446 válido até 26/12/2013
Andrea Lorena Neuberger	4394651 válido até 28/11/2013
Célia Cristina Lira de Macedo	5442275 válido até 12/12/2013
Dante Pavan	313797 válido até 09/11/2013
Dante Renato Corrêa Buzzetti	316053 válido até 28/06/2012*
Deivid Sousa Silva	4219444 válido até 16/12/2013



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Elizângela Silva de Brito	665528 válido até 31/12/2013
Estevão Rodrigues Medeiros	4394625 válido até 29/11/2013
Fernando Mendonça D'Horta	248647 válido até 08/01/2014
Gilberto Rivero Chang	5473824 válido até 30/10/2013
Gustavo de Mattos Accacio	249511 válido até 26/10/2013
Humberto Jacobsen Teixeira	314913 válido até 29/10/2013
José Dimas Rizzato Coelho	314918 válido até 07/06/2012*
Jussiclene Rodrigues Bezerra de Melo Brito	4935474 válido até 15/06/2012*
Karla Lucatelli Duarte	5273988 válido até 21/09/2012*
Lucas Possati Campos	4884856 válido até 12/09/2013*
Odgley Quixaba Vieira	360943 válido até 24/10/2013
Tadeu Gomes de Oliveira	245156 válido até 30/10/2013
Vilma Maria Cavinatto Rivero	223274 válido até 18/12/2013

\* Estes profissionais não apresentaram o Certificado de Regularidade no CTF e não poderiam ser incluídos na Autorização. A empresa também solicitou, por meio eletrônico, a exclusão destes pesquisadores.

As ARTs dos coordenadores dos estudos foram encaminhadas por meio eletrônico e anexadas ao processo:

Allan Martins da Silva	ART 542/2013 CRBio-06
Gustavo de Mattos Accacio	ART 540/2013 CRBio-06
João Paulo Vezzani Atuí	ART 539/2013 CRBio-06
Odgley Quixaba Vieira	ART 545/2013 CRBio-06
Tadeu Gomes de Oliveira	ART 541/2013 CRBio-06
Vilma Maria Cavinatto Rivero	ART 538/2013 CRBio-06
Fernando Mendonça D'Horta	ART 5060444246D SP/2 CREA-PA

*Instituições Depositárias*

Foram apresentadas as Declarações de Aceite de Material Biológico emitidas pelas instituições: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Estadual do Maranhão e Universidade Federal do Paraná.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

## CONCLUSÃO

Conforme a análise apresentada, não há óbices para a renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - 1ª Retificação, de forma a: (i) incluir os 11 profissionais listados na solicitação; (ii) excluir os profissionais sem Certificado de Regularidade no CTF e; (iii) incluir 3 Instituições Depositárias.

As condicionantes da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - 1ª Retificação devem ser mantidas. Desse modo, os profissionais que apresentaram apenas cópias da Declaração de Aptidão devem apresentar as declarações originais no prazo de 30 dias, conforme condicionante 2.5.

Por fim, sugere-se a validade de 12 meses para a Autorização, de forma a possibilitar a finalização dos Estudos de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós.

Brasília, 09 de outubro de 2013

*Mariana Tenedini*

**Mariana Tenedini**

Analista Ambiental da COHID

*à Bruc  
manifestada  
de acordo*

*10/10/13*

*[Signature]*  
Adriano Rafael Arrepi de Queiroz  
Coordenador Geral de Infraestrutura de  
Energia Elétrica  
Substituto  
COHID/COGEN/DILIC/IBAMA

*De acordo.*

*A consideração superior.*  
*COHID*

*[Signature]*  
Frederico Queiroga do Amaral  
Matrícula n.º 15.121-56  
Chefe Substituto  
COHID/COGEN/DILIC/IBAMA



Fls.: 1168

Proc.: 3643109

Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação de Energia Hidrelétrica  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596  
www.ibama.gov.br

OF 02001.012750/2013-72 COHID/IBAMA

Brasília, 11 de outubro de 2013.

Ao Senhor  
Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor das Centrais Elétricas Brasileiras  
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º andar - Centro  
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO  
CEP.: 20.071-003

Assunto: **Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - AHE São Luiz do Tapajós**

Senhor Diretor,

1. Encaminho a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - 1ª Renovação, referente aos estudos de levantamento de mastofauna terrestre, avifauna, herpetofauna, entomofauna e ictiofauna realizados na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós.

Atenciosamente,

**FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL**  
Chefe Substituto da COHID/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

### AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA: 02001.003643/2009-77  
AUTORIZAÇÃO: 66/2012 - 1º RENOVAÇÃO  
VALIDADE: 12/10/2014

ATIVIDADE:  LEVANTAMENTO  MONITORAMENTO  RESGATE/SALVAMENTO  
TIPO:  RECURSOS FAUNÍSTICOS  RECURSOS PESQUEIROS

**EMPREENDEDOR:**

Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

CNPJ: 00.001.180/0002-07

CTF: 979.690

**ENDEREÇO:**

Av. Presidente Vargas, 409 - 13º

Rua Araponga, 6 - Bairro Três Figueiras

CEP.: 20.071-003 - Rio de Janeiro - RJ

**EMPREENDIMENTO:**

AHE São Luiz do Tapajós

**CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:**

CNEC WorleyParsons Engenharia S.A.

CNPJ/CPF: 11.050.205/0001-06

CTF: 4.918.548

**COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE:**

Gustavo de Mattos Accacio

CPF: 151.528.518-90

CTF: 249.511

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:**

Levantamento de mastofauna terrestre, quirópteros, avifauna, herpetofauna, entomofauna, e ictiofauna na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós a fim de embasar Estudo de Impacto Ambiental.

Os métodos de captura autorizados são armadilhas fotográficas e armadilhas do tipo *Sherman* e *Tomahawk* (mastofauna); puçá e redes de neblina (quirópteros); redes de neblina (avifauna); armadilhas de interceptação e queda (herpetofauna); armadilhas cilíndricas de voal com funil interno, concha entomológica, armadilhas de Shannon e armadilha luminosa do tipo CDC (entomofauna); espinhéis, linha e anzol, redes de emalhar de 2,4, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 cm entrenós opostos, redes de cerco, redes de arrasto, tarrafas de malha 1,4 a 5 cm entrenós opostos e puçá, picaré, peneirão, pesca elétrica, covos e matapis (ictiofauna); armadilhas do tipo covó, redes malhadeiras tipo *trammel net* e puçá (quelônios e crocodilianos).

**PROCEDÊNCIA:** Municípios de Itaituba e Trairão no estado do Pará.

**DESTINAÇÃO DO MATERIAL:** Museu Paraense Emílio Goeldi (MCT/MPEGI), e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP).

**ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE:**

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 05/2004, OBSERVADAS AS ALTERAÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 52/2005, NOS ANEXOS CITES, NA VERSÃO MAIS RECENTE DO LIVRO VERMELHO DA FAUNA BRASILEIRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, E NO ANEXO DA RESOLUÇÃO COEMA 54/2007;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO SEM A SUPERVISÃO DE TÉCNICOS LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001

**LOCAL E DATA DE EMISSÃO:**

**AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):**

10 OUT 2013

*Gisela Damm Forattini*  
Gisela Damm Forattini  
Diretora de Licenciamento Ambiental  
DILIC/IBAMA



**EQUIPE TÉCNICA:**

<b>NOME:</b>	<b>CTF:</b>
Allan Cesar Silva Scalco	4.944.780
Allan Martins da Silva	546.526
Anderson Brito Soares	4.050.446
Andrea Lorena Neuberger	4.394.651
Cassiano Augusto Ferreira Rodrigues Gatto	2.522.714
Célia Cristina Lira de Macedo	5.442.275
Christian Borges Andretti	1.744.628
Ciro Lúbio Caldas dos Santos	2.138.628
Claudeir Ferreira Vargas	304.019
Dante Pavan	313.797
Deivid Sousa Silva	4.219.444
Elizângela Silva de Brito	665.528
Estevão Rodrigues Medeiros	4.394.625
Fernando Mendonça D'Horta	248.647
Gilberto Rivero Chang	5.473.824
Gitana Nunes Cavalcanti	1.552.155
Gustavo de Mattos Accacio	249.511
Humberto Jacobsen Teixeira	314.913
João Paulo Vezzani Atui	2.430.492
Leonardo Carreira Trevelin	1.938.370
Manoel Eduardo Verenguer	5.390.864
Maria Cecília C. Silva Ferreira	4.203.870
Odgley Quixaba Vieira	360.943
Tadeu Gomes de Oliveira	245.156
Thiago Moura dos Santos	2.255.918
Vilma Maria Cavinatto Rivero	223.274
Victor Fonseca da Silva	1.921.305

**CONDICIONANTES:**

**1. Condições Gerais:**

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O Ibama, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:
  - a) Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
  - b) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
  - c) Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. Comunicar oficialmente ao Ibama quaisquer alterações de equipe ou metodologia;
- 1.5. Esta Autorização substitui e torna inválida a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 66/2012 - 1ª Retificação

**2. Condições Específicas:**

- 2.1. Esta Autorização não permite a captura de animais silvestres além das áreas de influência do empreendimento AHE São Luiz do Tapajós.
- 2.2. Para a captura de animais dentro das Unidades de Conservação, atender as definições e condicionantes da Autorização ICMBio nº 004/2012 - CR3/Santarém - 1ª Retificação.
- 2.3. A metodologia deve seguir o estabelecido no Plano de Trabalho encaminhado pela Carta CTA-DG-1.100/2012 bem como as alterações definidas pelo Ofício nº 96/2012/CGENE/DILIC/IBAMA.
- 2.4. O Plano de Trabalho consolidado solicitado através do Ofício nº 185/2012/CGENE/DILIC/IBAMA e discutido em detalhes na Reunião de 03/04/2012 deve ser encaminhado no prazo de 30 dias.
- 2.5. Apresentar no prazo máximo de 30 dias as declarações individuais originais de aptidão e experiência da equipe técnica para execução das atividades propostas, e as ARTs dos coordenadores de grupos taxonômicos;
- 2.6. Os resultados do levantamento devem ser apresentados no Estudo de Impacto Ambiental - EIA do AHE São Luiz do Tapajós.
- 2.7. Os seguintes procedimentos devem ser adotados durante a realização das atividades:
  - a) As armadilhas de interceptação e queda devem ser retiradas dos locais de captura ou permanecer tampadas entre os períodos de amostragem. Devem possuir dispositivo de segurança contra afogamentos e hipertermia/hipotermia, como furos na base dos baldes, colocação de folhas, gravetos e vasilha d'água. As vistorias devem ser, no mínimo, diárias (preferencialmente matutinas);





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- b) Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser reintroduzidos. Deve ser apresentada destinação adequada para esses animais.
- c) Todo material biológico coletado deverá permanecer armazenado em local adequado até seu depósito no Museu Paraense Emílio Goeldi (MCT/MPEG), no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Federal do Paraná (UFPR):
- 2.8. Em até 30 (trinta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar a Declaração de Recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, contendo o número de espécimes recebidos associando ao número de campo de cada indivíduo.
- 2.9. Em até 180 (cento e oitenta) dias contados do final do prazo de validade desta Autorização, encaminhar listagem emitida pela instituição receptora do material contendo o número de tombamento dos animais recebidos. Esse prazo poderá ser prorrogado mediante a apresentação de documentação contendo justificativa a ser analisada pelo Ibama.

EM BRANCO

PREFENCHER COM LETRA DE FORMA

OF. 12750/13 AHE SÃO CARLOS TAPAJÓS

**DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE**

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE  
**WALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA**

ENDEREÇO / ADRESSE  
**AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 - 3º ANDAR CENTRO**

CEP / CODE POSTAL  
**20.071-003**

CIDADE / LOCALITE  
**RIO DE JANEIRO RJ**

UF / PAIS / PAYS

DECLARAÇÃO DE CONTEUDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

ASSINATURA DO RECEPTOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR  
*Walter Souza*

DATA DE RECEBIMENTO / DATE OF RECEPTION  
**16/10/13**

CIDADE DE ENTREGA / LOCALITE DE DESTINATION  
**RIO DE JANEIRO**

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI  
 PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE  
 EMS  
 SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR / ORGANIZADOR / IDENTIFICATION DU RECEPTEUR / ORGANISATEUR  
**1601**

RUBRICA E MATA DE EMPREIMÃO / SIGNATURE DE L'EMPREINTE  
**Walter Luiz  
 Mat. 832140**

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE R. TOUR DANS LE VERSO

75240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm

19 OUT 2013  
 RIO DE JANEIRO

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.: 1172

Proc.: 3643/09

Rubr.:

PAR. 005966/2013 COHID/IBAMA

**Assunto:** Avaliação de solicitação de readequação no estudo de grau de relevância da cavidades localizadas na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós.

**Origem:** Coordenação de Energia Hidrelétrica

**Ementa:** Solicitação de readequações no estudo de grau de relevância da cavidades localizadas na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós. Exclusão de feições granitóides e alteração da variação temporal entre campanhas. Deferimento parcial, somente no que tange a campanha representativa de seca.

## Introdução

Este Parecer tem como objetivo analisar adequações ao plano de trabalho de estudos bioespeleológicos do AHE São Luiz do Tapajós, solicitadas por meio do Ofício CTA-DG-4321/2013.

Destaca-se que o pleito foi protocolizado em resposta ao Ofício nº7349/2013-11 - DILIC/IBAMA, o qual teve, como suporte técnico, o Parecer nº 4611/2013 - COHID/IBAMA. Dentre as exigências feitas pelo Ibama, a empresa requereu a revisão dos seguintes itens:

- avaliar o grau de relevância das cavernas já registradas (chamadas feições), nos granitóides, incluindo estudos bioespeleológicos, além das 8 cavernas pleiteadas, o que resultará em 14 cavidades naturais no escopo desta primeira ACCTMB.
- Realizar as amostragens nos meses de maio/2012 e dezembro/2012, permitindo que haja maior variação climática entre as campanhas.

Sendo assim, ao longo deste documento serão expostos os argumentos da empresa para a readequação do plano, bem como a análise dos itens e recomendações para encaminhamentos.

## Análise



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

*Estudos de grau de relevância nas seis feições em rochas granitóides*

No documento apresentado pela empresa, consta o Quadro 01/01, que compila dados como cota, distância do reservatório, distância da ADA, entre outros, a respeito das 6 feições formadas por arranjos casuais de blocos rochosos. Tais dados indicam que as feições 3, 4, 5 e 6 encontram-se a 1.000 metros do reservatório, a 500 metros da ADA, em cotas mais elevadas que o reservatório (desníveis variando entre 70 e 112m). A Feição 1 se localiza a 2.400m do reservatório (1.900m da ADA), mais elevada que a cota de inundação em 33m. Já a feição 2 fica a 1.650m do reservatório (1.150m da ADA) em cota 43m mais elevada que a área a ser inundada.

A empresa, com base nas informações descritas acima, afirma que todas essas feições não sofrerão qualquer afetação em relação aos aspectos físicos, pela formação do reservatório.

Contudo é preciso destacar que todas as feições, embora se distanciem do reservatório, estão contidas na área de influência direta do empreendimento, estando sujeitas, a princípio, aos impactos diretos do empreendimento.

Conforme demonstrado pela empresa, é bastante improvável que as feições granitóides sofram impactos decorrentes da formação do reservatório, ao menos nos aspectos relacionados ao meio físico. O mesmo não pode ser dito, sem incorrer na incerteza, sobre os efeitos da inundação sobre os aspectos biológicos, especialmente no que diz respeito às populações de morcegos, organismos fundamentais para o influxo energético em ambientes cavernícolas.

Uma vez que partes do leito rochoso do rio Tapajós fica emerso sazonalmente, propiciando a formação de pedrais, e considerando que estes contem o recurso "abrigo", utilizado pela quiróptero fauna (conforme demonstrado em outros licenciamentos como os das UHEs do rio Madeira), é de se esperar que a perda deste recurso (disponível sazonalmente) influencie, de alguma forma, as populações de morcegos da região. Porém, fica a dúvida de qual seria a extensão deste impacto. Uma vez que as feições granitóides são abrigos óbvios para os morcegos, e que tais organismos possuem grandes áreas de vida e, ainda, levando-se em conta a proximidade destas com o reservatório, recomenda-se que a obrigatoriedade do estudo de grau de relevância das feições seja mantida.

*Considerações sobre estudos nos meses de maio/2013 e dezembro/2013*



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis. 1173  
Proc. 3043/09  
Rubr. 488


Segundo a Eletrobrás, a programação das campanhas deve considerar as vazões naturais do rio Tapajós e o efeito do remanso do rio Amazonas, que pode levar a um aumento no nível das águas em 4 metros, na região da vila Rayol (cavernas a jusante do barramento), inviabilizando amostragens.

Considerando o gráfico da relação vazão e chuva, apresentado com o documento, pode-se notar que setembro é um dos meses mais representativos da estação seca, enquanto março e abril possuem as maiores vazões do ano. Sendo assim, é possível atender à solicitação da empresa, permitindo que as amostragens relativas à estação seca ocorram, no máximo, até a segunda quinzena de setembro.

### Conclusão


Tendo em vista a análise feita ao longo do Parecer, é possível acatar, parcialmente, a solicitação de readequação do estudo de grau de relevância das cavidades encontradas na área de influência do AHE São Luiz do Tapajós. Recomendo o seguinte encaminhamento:

- Manter a obrigatoriedade do estudo de grau de relevância das 6 feições granitoides presentes na AID, juntamente às 8 cavidades, em formação areníticas, localizadas a jusante do eixo do barramento;
- Permitir que a campanha representativa da estação seca seja realizada em setembro/2013.

  
**Frederico Queiroga do Amaral**  
Analista Ambiental da COHID

Brasília, 09 de agosto de 2013

*De acordo  
com o parecer emitido  
pelo COHID  
26/09/13*

  
Adriano Rafael Arreola de Queiroz  
Coordenador Geral de Infraestrutura de  
Energia Elétrica  
Substituto  
CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANDU





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670  
www.ibama.gov.br

Fis.: 1174  
Proc.: 3643/09  
Data: 12/11

OF 02001.014048/2013-43 DILIC/IBAMA

Brasília, 12 de novembro de 2013.

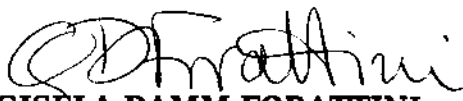
Ao Senhor  
Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor das Centrais Elétricas Brasileiras  
Av. Presidente Vargas, 409 - 13º andar - Centro  
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO  
CEP.: 20.071-003

**Assunto: AHE São Luiz do Tapajós - Estudos bioespeleológicos.**

Senhor Diretor,

1. No âmbito do processo de licenciamento do AHE São Luiz do Tapajós, informo, com base na análise registrada no Parecer 5966/2013 COHID/IBAMA, que o Ibama deferiu a utilização da campanha realizada em setembro de 2013 como representativa da estação seca.
2. Solicito ainda que a Eletrobrás encaminhe proposta de plano de trabalho para amostragem biológica nas 6 feições granitoides identificadas na AID, tendo em vista a possibilidade de ocorrência de impactos negativos sobre tais feições quando da formação do reservatório, conforme análise do Parecer 5966/2013.

Atenciosamente,

  
**GISELA DAMM FORATTINI**  
Diretora da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

02001 016471/2013-88  
03/09/2013



Ministério do Meio Ambiente  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Fis: 1175  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: [assinatura]

PEDIDO DE VISTA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO  
(nos termos da IN IBAMA nº 02/2013)

1. Nº do documento/processo  
02001.003643/2009-77 02001/003642/2009-22

**A - Identificação**

UHEs São Luiz do Tapajós e Jatobá

2. Nome do interessado ou Representante Legal

Brent Millikan

3. Carteira de Identidade

V1038580

4. Órgão Expedidor / UF

5. CPF

285-962-932/72

6. Empresa

International Rivers

7. CNPJ

04.735.348/0001-88

8. Endereço

CLN 214, Bloco D, Ed. Bella Vista, Sala 216, Brasília, D.F. CEP 70.873-540

9. Telefone (DDD - Número)

(61) 3034-3007

10. Fax (DDD - Número)

11. Endereço Eletrônico

brent@internationalrivers.org

**B - Autorização para obter vistas (caso não seja o próprio interessado)**

12. Nome do(a) autorizado(a)

13. Carteira de identidade

14. Órgão expedidor/UF

15. CPF

16. Endereço

17. Telefone (DDD - Número)

18. Fax (DDD - Número)

19. Endereço Eletrônico

**C - Tipo de Solicitação**

Vista do documento/processo  Cópia em CD-ROM

Cópia impressa  Cópia Fotográfica

**D - Extensão da Cópia**

Cópia Integral  Cópia Parcial Folha(s) nº

22. Informações Complementares:

Informações adicionais sobre cópias dependem de vistoria.

**IMPORTANTE:**

\* Este formulário deverá ser entregue no Protocolo Geral do IBAMA e após o seu cadastramento, será encaminhado à Unidade em que se encontrar o processo e/ou documento.

\* No caso de documentos sigilosos, o interessado deverá apresentar instrumento de mandato que comprove a representação legal da empresa titular do processo/documento.

\* Cópias com autenticação somente serão fornecidas em papel.

\* Anexar Atos Administrativos correspondentes

\* A cópia solicitada em papel somente será providenciada após o recebimento do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União - (GRU). A solicitação de cópia em mídia CD deve vir acompanhada de dois cds para cada processo e/ou documento.

Brent Millikan, 02/09/13, Brent Millikan

Local, Data, Assinatura do Interessado

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Fundação Nacional do Índio

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável

Setor Bancário Sul Qd. 02. Lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6º andar. Cep: 70070-120 - Brasília/DF

Fone: (61) 3247-6807 – 6808 e-mail: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br)

FUNAI/SEPRO

Serviço de Expedição e Protocolo



08620.013213/2014-10

22.08.13

Fis.: 1176

Proc.: 3643/09

Rubr.: 49

Ofício nº 43 /2014/DPDS-FUNAI-MJ

Brasília, 14 de janeiro de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor  
Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor de Geração  
Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobrás  
Av. Presidente Vargas, 409 – 13º andar  
20.071-003 – Rio de Janeiro/RJ

**Assunto: AHE São Luiz do Tapajós - Análise da revisão da 4ª versão do Plano de Trabalho para Estudo do Componente Indígena**

Referência: Processo Funai nº. 08620.000765/09-09.

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, remetemo-nos ao processo de licenciamento ambiental do AHE São Luiz do Tapajós para apresentar manifestação a respeito do documento “Plano de Trabalho para a AHE São Luiz do Tapajós”, revisão da 4ª versão, protocolado na Funai por meio de carta da Eletrobrás CTA-DG-7958/2013, de 12 de dezembro de 2013.
2. Considerando as colocações apresentadas em Informação Técnica, esclarecemos que a revisão da 4ª versão do Plano de Trabalho para o Estudo do Componente Indígena do AHE São Luiz do Tapajós foi considerada tecnicamente satisfatória por esta Fundação, devendo ainda ser oportunamente submetida aos indígenas.
3. Em relação aos índios isolados, o empreendedor deverá atender as orientações a serem exaradas pela Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recente Contato – CGIIRC/DPT/Funai.
4. Sendo o que tínhamos a informar, colocamo-nos à disposição para esclarecimento por meio do telefone (61) 3247-6825.

Atenciosamente,

**MARIA JANETE ALBUQUERQUE DE CARVALHO**  
Diretora Substituta

Com cópia a Sra. Gisela Damm Forattini, Diretora de Licenciamento Ambiental do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis -- Ibama. Endereço: SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco C. Brasília-DF. CEP 70.818-900.

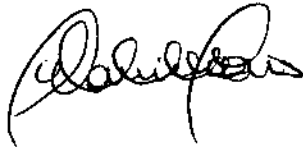
**DIGITALIZADO NO IBAMA**

À TRP Daniela Morais,  
para conhecimento e inclusão  
no processo.

24/01/2014

  
Ministra Adjunta Carolina da Fonseca  
em licenciamento  
interinica  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Ciente em 24/01/2014 e anexado ao  
processo na mesma data.



Daniela da Costa Morais  
Analista Ambiental  
Matr. 1.727.554  
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
Fundação Nacional do Índio

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável  
Setor Bancário Sul Qd. 02. Lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6º andar. Cep: 70070-120 - Brasília/DF  
Fone: (61) 3247-6807 – 6808 e-mail: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br)

Fis. 1117  
Proc. 3613109  
FUNAISEPRO  
Serviço de Expedição e Protocolo  
08620.013398/2014-82  
27/01/14

Ofício nº 48 /2014/DPDS-FUNAI-MJ

Brasília, 20 de janeiro de 2014.

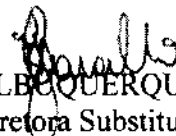
A Sua Senhoria o Senhor  
Valter Luiz Cardeal de Souza  
Diretor de Geração  
Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRAS  
Av. Presidente Vargas, 409 – 13º.  
20.071-003 – Rio de Janeiro/RJ

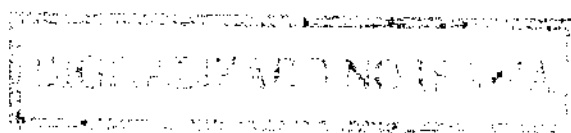
**Assunto: Licenciamento Ambiental da AHE São Luiz do Tapajós – ECI na Terra Indígena Andirá –Marau – Nota Técnica PFE FUNAI**  
Referência: Processo Funai nº. 08620.000765/09-09.

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, remetemo-nos ao processo de licenciamento ambiental do AHE São Luiz do Tapajós para encaminhar Nota Técnica nº 381/2013/PFE/FUNAI/PGF/AGU-COMAF que analisa a Nota Informativa nº 35/2013/AESA/SE-MME, Nota Técnica Eletrobrás EEGA-003/2013 e Nota nº 159/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU, que versa sobre a necessidade de realização dos Estudos do Componente Indígena do empreendimento em questão na TI Andirá –Marau.
2. Sendo o que tínhamos a informar, colocamo-nos à disposição para esclarecimento por meio do telefone (61) 3247-6825.

Atenciosamente,


  
MARIA JANETE ALBUQUERQUE DE CARVALHO  
Diretora Substituta



Com cópia a Sra. Gisela Damm Forattini, Diretora de Licenciamento Ambiental do Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Endereço: SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco C. Brasília-DF. CEP 70.818-900.

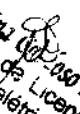
À TRP Rafael Reis,  
para conhecimento e justificação  
ao processo.

03/02/2014

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Coordenadora de Licenciamento  
de Hidrelétricas  
COHID/GENE/DILIC/BAMA

Em tempo, a TRP  
Daniela Moraes, tendo em  
vista tratar-se de AHE SS  
Cruz do Tapajós

03/02/2014

  
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca  
Coordenadora de Licenciamento  
de Hidrelétricas  
COHID/GENE/DILIC/BAMA





**ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**  
**PROCURADORIA-GERAL FEDERAL**  
**PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA - FUNAI**

NOTA Nº 381/2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 08620.000765/2009-09.

INTERESSADO: CGLIC/DPDS.

ASSUNTO: AHE São Luiz do Tapajós. Licenciamento Ambiental. Portaria Interministerial nº 419/2011.

Senhora Coordenadora,

1. Trata o processo administrativo nº 08620.000785/2009-09 do licenciamento ambiental do AHE São Luiz Tapajós. Foi encaminhado à PFE pela CGLIC solicitando análise da Nota Técnica Eletrobrás EEGA-003/2013, da Nota Informativa nº 35/2013/AESA/SE-MME e da Nota nº 159/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU, notadamente no tocante à divergência da manifestação da Eletrobrás e a da FUNAI quanto à necessidade de Estudos do Componente Indígena – ECI do empreendimento AHE na Terra Indígena Andirá-Maraú.
2. Primeiramente, destaque-se que o AHE São Luiz do Tapajós é obra do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2, Resolução CNPE/PR 3/2011 (fls. 35).
3. Saliento, ainda, que tramita na Justiça Federal de Santarém a ação civil pública nº 3883-98.2012.4.01.3902, ajuizada pelo Ministério Público Federal em desfavor do IBAMA, ANEEL, ELETROBRAS E ELETRONOTE, tendo a União como Litisconsorte passivo, onde foi proferida decisão liminar (fls. 309/317), cassada pelo TRF1 e mantida pelo STJ, no sentido que:

DESTARTE. PELOS FUNDAMENTOS ACIMA VAZADOS DEFIRO MEDIDA LIMINAR PARA DETERMINAR: A) QUE OS RÉUS REALIZEM A AVALIAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA, EM TODA A BACIA DOS RIOS TAPAJÓS E JAMANXIM, UTILIZANDO CRITÉRIOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS AVALIANDO, INCLUSIVE, A NECESSIDADE DE MITIGAÇÕES E COMPENSAÇÕES NO QUE DIZ RESPEITO À INFRAESTRUTURA URBANA, RODOVIÁRIA, PORTUÁRIA E AEROPORTUÁRIA, ALÉM DE INVESTIMENTOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, JACARECANGA, ITAITUBA, NOVO PROGRESSO, TRAIRÃO, RURÓPOLIS, AVEIRO E BELTERRA; B) ANTES QUE SE ENCERRE A FASE DE VIABILIDADE, QUE OS RÉUS OUÇAM AS COMUNIDADES INDÍGENAS ANDIRÁ-MACAU, PRAIA DO MANGUE, PRAIA DO ÍNDIO, PIMENTAL, KM 43, SÃO LUIZ DO TAPAJÓS E OUTRAS POR VENTURA AINDA NÃO LOCALIZADAS OU DEMONSTREM QUE OS ÍNDIOS FRUSTRARAM OU SE RECUSARAM A OPINAR SOBRE O APROVEITAMENTO

EM BRANCO

HÍDRICO DISCUTIDO NESTE FEITO; C) PROIBIR QUE OS RÉUS CONCEDAM LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA, OU QUE NÃO A UTILIZEM CASO JÁ AS TENHAM OBTIDO, ATÉ QUE AS MEDIDAS REFERIDAS NOS ITENS A E B SEJAM CUMPRIDAS, FIXANDO MULTA DIÁRIA DE R\$ 100.000,00(CEM MIL REAIS), PELA INOBSERVÂNCIA DESTA ORDEM;D) QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, EM 60 (EM SESENTA) DIAS ADOTE PROVIDÊNCIAS PARA A OITIVA DAS COMUNIDADES INDÍGENAS REFERIDAS NO ITEM B , INDICANDO FORMA (FORMATO), QUAIS SÃO SUAS LIDERANÇAS APTAS E LEGITIMADAS A REPRESENTÁ-LAS, LOCAIS E DATAS DE SUA AUDIÊNCIA (SENDO QUE NESTE ÚLTIMO CASO PODEM SER AJUSTADAS POR ACORDO ENTRE AS PARTES).

4. Feitas essas sucintas considerações gerais acerca do AHE São Luiz do Tapajós, na espécie, o processo veio a esta PFE face à insurgência da Eletrobras, manifestado por meio da Nota Técnica EGA-003/2013, em que defende não haver necessidade de Estudo do Componente Indígena – ECI referente à Terra Indígena Andirá-Maraú, aos argumentos:

Em síntese, considerando que (i) a TI Andirá-Maraú situa-se na bacia hidrográfica do rio Amazonas e não na bacia hidrográfica do rio Tapajós (ii) partindo da localização do eixo do AHE São Luiz do Tapajós a mesma encontra-se fora do raio de 40 km previsto na Portaria Interministerial nº 419 (iii) que o Parque Nacional da Amazônia – PARNA está geograficamente localizado entre a referida TI e o AHE São Luiz do Tapajós (iv) que a população desta TI é polarizada pelos centros urbanos de Maués, Barreirinha, Paríntins e Manaus, todos localizados na bacia amazônica (v) não haverá interferência nos recursos naturais utilizados pela população da TI, conclui-se que não se caracteriza a presunção de interferência nos moldes do disposto no § 2º da Portaria Interministerial nº 419/11, posto que o empreendimento não apresenta elementos que possa gerar dano socioambiental direto no interior da terra indígena.

5. Por meio da Nota Informativa nº 35/2013/AESA/SE-MME, a Assessoria Especial em Gestão Ambiental do Ministério de Minas e Energia entende que os limites constantes do Anexo II da Portaria Interministerial nº 419/2011 estão sendo respeitados, ao argumento de que a distância entre a borda esquerda da calha do reservatório principal que fica mais próximo está a 43 Km da TI Andirá-Maraú.

6. Submetida a questão à Consultoria Jurídica do MME, que se manifestou por meio da Nota nº 159/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU. Teceu considerações acerca da Nota Técnica Eletrobras EGA-003/2013 e da Nota Informativa nº 35/2013/AESA/SE-MME, discorrendo acerca do alcance da norma contida na Portaria Interministerial nº 419/2011. Concluiu que paira dúvida acerca de quem define os limites constantes do artigo 3º e qual a medição que melhor atende aos postulados do ato normativo.

7. Dispôs que os demais debates acerca dos limites e da localização da TI Andirá-Maraú escapa de considerações de ordem jurídica que não as referentes aos limites da Portaria 419/2011, por se tratar de questões de ordem técnica.

8. Passemos à apreciação propriamente dita.

9. Não obstante as várias terras indígenas atingidas pelo empreendimento AHE São Luiz do Tapajós, o cerne da questão trazida à análise da PFE é a necessidade de estudos do componente indígena da Terra Indígena Andirá-Marau.

EM BRANCO

10. Surgiu divergência entre o entendimento da Eletrobras, manifestado por meio da Nota Técnica EGA-003/2013, em que defende não haver necessidade de Estudo do Componente Indígena – ECI referente à Terra Indígena Andirá-Maraú. Por meio da Informação nº 271/2013/COEP/CGLIC, a Funai rebate um a um, de forma fundamentada, os argumentos esposados pela Eletrobrás, divergindo dos critérios adotados para medição dos 40 km previstos no Anexo II da Portaria Interministerial nº 419/2011. Juntou mapa da área de influência do empreendimento em que a TI Andirá-Maraú está inserida parcialmente.
11. Como bem esposado na Nota nº 159/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU, o ponto fulcral da questão é de ordem técnica e não jurídica, qual seja, a divergência entre os critérios adotados pela Eletrobras e pela FUNAI.
12. Não obstante todos os princípios insitos ao estado democrático de direito a se afastar o autoritarismo estatal, notadamente em direito ambiental, direito difuso de 3ª dimensão, a dúvida milita em favor do órgão licenciador, IBAMA, FUNAI e demais órgãos elencados na Portaria Interministerial nº 419/2011.
13. Agir de forma diferente seria uma inversão das funções de cada agente do processo. Acolher a tese da Eletrobras de não necessidade de Estudo do Componente Indígena – ECI em detrimento do defendido pela FUNAI de ser necessário o estudo, em concreto, passaria ao particular-empresendedor uma decisão/atribuição que é da autarquia indigenista por expressa disposição legal, como se demonstrará adiante. Ademais, constata-se que a própria Eletrobras admite, Nota Técnica Eletrobrás EEGA-003/2013, a possibilidade mínima de influência do empreendimento AHE São Luis do Tapajós na TI Andirá-Maraú, fls. 569:

Ressalte-se ainda que entre as duas bacias hidrográficas (e, portanto, entre a referida TI e o empreendimento) situa-se o parque Nacional da Amazônia – PARNA, unidade de conservação integral que não pode, por força da legislação em vigor, ser diretamente afetada pelo empreendimento. O mapa 2, abaixo, mostra inclusive a sobreposição parcial entre os limites do parque e da TI. Esta circunstância condiciona que a possibilidade da TI vir a sofrer qualquer influência decorrente da implantação do AHE São Luiz do Tapajós seja mínima.

14. Enfatize-se que o simples fato de que um empreendimento possa gerar impacto a determinada comunidade indígena já é suficiente para justificar um estudo de componente indígena, independente dele se localizar dentro de terra indígena ou não. Tal conclusão é derivada do disposto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata de povos indígenas e tribais e ratificada pelo Brasil através do Decreto Legislativo nº 142/2002, em especial do seu art. 6º:

*Artigo 6º*

*1. Na aplicação das disposições da presente Convenção, os governos deverão:*

- a) consultar os povos interessados, por meio de procedimentos adequados e, em particular, de suas instituições representativas, sempre que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente;*
- b) criar meios pelos quais esses povos possam participar livremente, ou pelo menos na mesma medida assegurada aos demais cidadãos, em todos os níveis decisórios de instituições eletivas ou órgãos administrativos responsáveis por políticas e programas que lhes afetem;*

EM BRANCO

*c) estabelecer meios adequados para o pleno desenvolvimento das instituições e iniciativas próprias desses povos e, quando necessário, disponibilizar os recursos necessários para esse fim.*

*2. As consultas realizadas em conformidade com o previsto na presente Convenção deverão ser conduzidas de boa-fé e de uma maneira adequada às circunstâncias, no sentido de que um acordo ou consentimento em torno das medidas propostas possa ser alcançado.*

15. Este dispositivo é expresso em afirmar que as comunidades indígenas devem ser ouvidas sempre que qualquer medida administrativa, no caso a concessão de licença ambiental, afetá-los diretamente. Note-se que não se fala em medida que ocorra dentro da área da comunidade, mas sim em medida que afete os indígenas.

16. Portanto, a recusa do empreendedor de realizar o estudo do componente indígena, vai de encontro a tal dispositivo. Ao fazer o este estudo, abre-se a oportunidade de ouvir a comunidade indígena envolvida e de se verificar em que aspectos o empreendimento os afetará diretamente.

17. Este aspecto, por si só, já seria suficiente para justificar a realização do estudo do componente indígena. Porém, há outros normativos que respaldam a atuação da FUNAI.

18. A Autarquia de apoio ao índio, ao exigir a realização de estudo de impacto ambiental referente ao componente indígena, encontra-se respeitando o princípio da legalidade e cumprindo determinação legal.

19. A Lei 5.371/67, ao instituir a FUNAI, assevera em seu art. 1º, I, b e c, que cabe a esta Autarquia "garantia à posse permanente das terras que habitam e ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de todas as utilidades nela existentes" e "preservação do equilíbrio biológico e cultural do índio, no seu contacto com a sociedade nacional".

20. A FUNAI, executora da política indigenista, integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), conforme interpretação sistemática da Lei nº 5.371/67 e da Portaria Interministerial nº 419/2011 conjugada com o caput do artigo 6º da Lei 6.938/81. É uma autarquia instituída pelo Poder Público, responsável pela proteção e melhoria da qualidade ambiental no tocante aos indígenas:

*Art. 6º. Os órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios, bem como as fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental, constituirão o Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, assim estruturado:*

21. Ao considerar a FUNAI como órgão do SISNAMA, a lei permite, então, que a Autarquia utilize de instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, como a avaliação de impactos ambientais, no caso, voltados à comunidade indígena (art. 9º, III, da Lei 6.938/81). Nesse sentido é a doutrina:

*"Pois bem, qualquer obra ou atividade potencialmente ou efetivamente causadora de significativa degradação do meio ambiente em terras, estejam elas dentro ou fora delas, deve ser controlada pela Fundação Nacional do Índio, no exercício de seu poder de polícia administrativa, através dos instrumentos de polícia administrativa ambiental. É a competência que nasce da combinação da legislação ambiental com a legislação indigenista brasileira."<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> VILLARES, Luiz Fernando. Direito e Povos Indígenas. Curitiba: Juruá, 2009. p. 225

EM BRANCO



Continuação da NOTA Nº 381 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF

22. Nesse contexto que foi editada a Portaria Interministerial nº 419, de 26/10/2011, a qual, em seu art. 6º, I, prevê que cabe à FUNAI a "avaliação dos impactos provocados pela atividade ou empreendimento em terras indígenas, bem como apreciação da adequação das propostas de medidas de controle e de mitigação decorrentes desses impactos".

23. Ressalte-se, ainda, conforme já esposado na Nota nº 159/2013/CONJUR-MME/CGU/AGU, que o STJ, ao apreciar a Suspensão de Liminar nº 1745, suspendeu a decisão proferida no agravo de instrumento nº 0210405-97.2012.8.26.0000. Assim, permanece no mundo jurídico a decisão proferida na ação civil pública nº 3883-98.2012.4.01.3902, por meio da qual se determinou que fossem ouvidas as comunidades indígenas, dentre as quais a Andirá-Maraú.

24. Por fim, tratando-se da questão indígena no licenciamento ambiental, há que se observar além dos princípios específicos aplicáveis aos indígenas, notadamente o artigo 231 da Constituição Federal e Convenção 169 da OIT, as normas do Direito Ambiental.

25. Na espécie, a divergência entre a Eletrobras e a FUNAI, além da questão da atribuição legal da FUNAI já descrita, há que se observar o princípio da precaução, diante da incerteza do impacto na comunidade indígena.

26. Edis Millaré, ao discorrer acerca do princípio da precaução em sua obra Direito do Ambiente A Gestão Ambiental em Foco. Editora Revista dos Tribunais, 6ª edição, fls. 824:

A invocação do princípio da precaução é uma decisão a ser tomada quando a informação científica é insuficiente, inconclusiva ou incerta e haja indicações de que os possíveis efeitos sobre o ambiente, a saúde das pessoas ou dos animais ou a proteção vegetal possam ser potencialmente perigosos e incompatíveis com o nível de proteção escolhido.

A bem ver, tal princípio enfrenta a incerteza dos saberes científicos em si mesmo. Sua aplicação observa argumentos de ordem hipotética, situados no campo das possibilidades, e não necessariamente de posicionamentos científicos claros e conclusivos. Procura instituir procedimentos capazes de embasar uma decisão racional na fase de incertezas e controvérsias, de forma a diminuir os da experimentação. É recorrente sua invocação, por exemplo, quando se discutem questões como o aquecimento global, a engenharia genética e os organismos geneticamente modificados, a clonagem, a exposição a campos eletromagnéticos gerados por estações de radiobase.

27. Por estarmos tratando de vidas humanas, na espécie os indígenas, não podemos fazer interpretação restritiva e meramente aritmética da presunção contida no Anexo II, da Portaria Interministerial nº 419/2011, seja pela dignidade da pessoa humana, art. 3º, III, seja pelo disposto no artigo 231 da Constituição Federal.

28. Ademais, não obstante a divergência se a TI dista ou não 40 km do empreendimento AHE São Luís do Tapajós, a presunção tem que ser interpretada como critério objetivo de obrigatoriedade de estudos, sem afastar outras possibilidades mesmo que, eventualmente a área não se insira no perímetro presumido. Não é obstativa de que o órgão licenciador, observando o caso concreto, entenda pela necessidade de Estudo do Componente Indígena - ECI.


29. Considerando a atribuição legal da FUNAI, que constatou que a área de influência do empreendimento AHE São Luiz do Tapajós insere-se na TI Andirá-Maraú; a decisão do STJ

EM BRANCO

Continuação da NOTA Nº 381 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF

proferida na Suspensão de Liminar nº 1745 e a decisão proferida na ação civil pública nº 3883-98.2012.4.01.3902; o disposto na Portaria Interministerial nº 419/2011 e o princípio da precaução, conclui-se ser necessária a realização do Estudo do Componente Indígena - ECI para a comunidade Andirá-Maraú.

30. À consideração superior.

  
Jorge Arcanjo dos Santos  
Procurador Federal  
PFE-FUNAI/PGF/AGU

EM BRANCO

Publ: 705/09  
399 PJ  
8

Continuação da NOTA Nº 381 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF

DESPACHO Nº 1201 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF


PROCESSO ADMINISTRATIVO: 08620.000765/2009-09.

INTERESSADO: CGLIC/DPDS.

ASSUNTO: AHE São Luiz do Tapajós. Licenciamento Ambiental. Portaria Interministerial nº 419/2011.

1. De acordo com a NOTA Nº 381 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF.
2. Ao Procurador-Chefe.

Brasília, 05 de dezembro de 2013.



FÁTIMA SIBELLMONTEIRO NASCIMENTO SANTOS  
Coordenadora de Matéria Finalística  
AGU/PGF/PFE-FUNAI

EM BRANCO

Continuação da NOTA Nº 381 /2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF

Proc. nº 76509  
Rubr. 000  
Assinatura 8

DESPACHO Nº 1267/2013/GAB/PFE-FUNAI/PGF/AGU


PROCESSO ADMINISTRATIVO: 08620.000765/2009-09.

INTERESSADO: CGLIC/DPDS.

ASSUNTO: AHE São Luiz do Tapajós. Licenciamento Ambiental. Portaria Interministerial nº 419/2011.

1. Aprovo a NOTA Nº 381/2013/PFE-FUNAI/PGF/AGU-COMAF, pelos seus próprios fundamentos, na forma do art. 50, parágrafo 1º, da Lei nº 9.784/99.
2. Registre-se no SISCON.
3. Encaminhem-se os autos à CGLIC/DPDS.

Brasília, 05 de dezembro de 2013.

  
Flávio Chiarelli Vicente de Azevedo  
Procurador Chefe Nacional  
PFE-FUNAI/PGF/AGU

EM BRANCO





Fis.: 1186  
Proc.: 3043/09  
Rubr.: *[Handwritten Signature]*

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: 61) 3316-1001 até 1003  
[www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

OF 02001.002401/2014-23 GABIN/PRESI/IBAMA

Brasília, 14 de março de 2014.

Ao Senhor  
**FRANCISCO ROMARIO WOJCICKI**  
Secretário Adjunto do Ministério de Minas e Energia/Secretaria Executiva  
Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 7º andar, sala 704  
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL  
CEP.: 70.065-900

**Assunto: AHE São Lutz do Tapajós - aplicação da Portaria Interministerial nº 419/2011.**

Senhor Secretário Adjunto,

Em atenção ao Ofício nº 037/2014-SE-MME, esclareço que de acordo com recomendação do Despacho nº 07291/2014 - DILIC/IBAMA, caberá ao empreendedor apresentar informações sobre possíveis interferências em terra indígena, respeitados os limites estabelecidos no Anexo II, contados a partir do eixo do barramento e respectivo reservatório, considerando os limites de sua calha principal, obtida com base nos dados do inventário hidrelétrico.

Atenciosamente,

**VOLNEY ZANARDI JÚNIOR**  
Presidente do IBAMA

**RECEBIDO**

Em 17/03/14

Ass: *[Handwritten Signature]*

08:45

EM BRANCO



07-04-2014

**URGENTE**

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Fundação Nacional do Índio

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável

Setor Bancário Sul Qd. 02. Lote 14 - Edifício Cleto Meireles, 6º andar. Cep: 70070-120 - Brasília/DF

Fonc: (61) 3247-6807 - 6808 e-mail: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br)

Ofício nº 227 /2014/DPDS-FUNAI-MJ

**DIGITALIZADO NO IBAMA**

Brasília, 28 de março de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor  
 Thomaz Miazak de Toledo  
 Diretoria de Licenciamento Ambiental do Ibama.  
 SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Bloco C.  
 70418-900 - Brasília/DF

Assunto: **AHE São Luiz do Tapajós. TI Andirá Marau**

Referência: Processo Funai nº. 08620.000765/09-09

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, remetemo-nos ao componente indígena do processo de licenciamento ambiental da UHE São Luiz do Tapajós para informar o que segue.
2. Esta Fundação recebeu do MME o Ofício nº 046/2014-SE, de 17/03/14, que encaminha Ofício 02001.002401/2014-23 GABIN/PRESI/IBAMA, de 14/03/14. Esclarecemos, contudo, que a Funai desconhece o teor do Ofício nº 037/2014-SE-MME citado na resposta do Ibama, e que não restou claro a esta Fundação a aplicabilidade recomendada pelo órgão licenciador no caso concreto da UHE São Luiz do Tapajós, no sentido de ser contemplada, ou não, a TI Andirá Marau. Também não está claro se o Ibama considerou, em sua análise, os argumentos apresentados pela área técnica e Procuradoria Federal Especializada - PFE/AGU/Funai
3. Diante do exposto, solicitamos esclarecimentos acerca da aplicabilidade do critério no caso da UHE São Luiz do Tapajós e em que medida tal posição influência no componente indígena em curso nesta Fundação.
4. Na oportunidade, ressaltamos a relevância da participação do Ibama na reunião de apresentação do empreendimento e plano de trabalho para estudos do componente indígena, também para que sejam prestados esclarecimentos sobre o processo de licenciamento ambiental conduzido por esse Instituto.
5. Por fim, solicitamos que toda a comunicação eletrônica relativa ao processo em epígrafe seja também remetida aos seguintes endereços: [dpds@funai.gov.br](mailto:dpds@funai.gov.br) e [cglic@funai.gov.br](mailto:cglic@funai.gov.br).

Atenciosamente,

MARIA JANETE ALBUQUERQUE DE CARVALHO

Diretora Substituta

EM BRANCO



**ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**  
**PROCURADORIA-GERAL FEDERAL**  
**PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA - IBAMA**  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA CEP: 70.818-900 - Brasília-DF  
Telefone (61) 3316-1046 email cojud.sede@ibama.gov.br

Fls.: 1188  
Proc.: 3643/03  
Rubr.:

Memorando nº 70/2014-COJUD/PFE/IBAMA-SEDE/PGF/AGU

Brasília, 04 de abril de 2014.

Da: Coordenação Nacional de Contencioso Judicial (COJUD)  
A: Diretoria de Licenciamento Ambiental (DILIC)

Ref.: 3883-98.2012.4.01.3902 (UHE São Luiz do Tapajós)  
Interessado: Procuradoria Federal no Pará (PF/PA)

Prazo: 22/04/2014

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o, informo que o IBAMA foi intimado pelo Juízo para que responda à petição do MPF, na qual essa instituição alega que não está sendo cumprida a decisão liminar então proferida. A seguir a transcrição da liminar, na parte que interessa ao IBAMA:

Destarte, pelos fundamentos acima vazados defiro medida liminar para determinar:

a) que os Réus realizem a avaliação ambiental integrada, em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, utilizando critérios técnicos, econômicos e socioambientais avaliando, inclusive, a necessidade de mitigações e compensações no que diz respeito à infraestrutura urbana, rodoviária, portuária e aeroportuária, além de investimentos em saúde e educação nos municípios de Santarém, Jacarecanga, Itaituba, Novo Progresso, Trairão, Rurópolis, Aveiro e Belterra;

b) antes que se encerre a fase de viabilidade, que os réus ouçam as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental, KM 43, São Luiz do Tapajós e outras porventura ainda não localizadas ou demonstrem que os índios frustraram ou se recusaram a opinar sobre o aproveitamento hídrico discutido neste feito;

c) proibir que os Réus concedam licença ambiental prévia, ou que não a utilizem caso já as tenham obtido, até que as medidas referidas nos itens "a" e "b" sejam cumpridas, fixando multa diária de R\$ 100.000,00(cem mil reais), pela inobservância desta ordem;



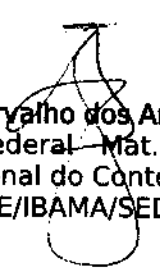
**ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**  
**PROCURADORIA-GERAL FEDERAL**  
**PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA - IBAMA**  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do IBAMA CEP: 70.818-900 - Brasília-DF  
Telefone (61) 3316-1046 email cojud.sede@ibama.gov.br

Em vista disso, solicito que informe em que situação está o processo de licenciamento, especialmente para informar:

- a) se já foi realizada a avaliação ambiental integrada em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim;
- b) qual o atual estágio do processo de oitiva das comunidades indígenas; e
- c) alguma comunidade indígena não será contemplada no processo de oitivas (audiências), por quê?

Ponho-me à disposição para solucionar qualquer dúvida.

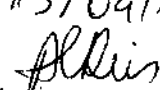
Atenciosamente,


  
José Cayalho dos Anjos  
Procurador Federal - Mat. 1312058  
Coordenador Nacional do Contencioso Judicial  
AGU/PGF - PFE/IBAMA/SEDE/COJUD

À COHID,

De ordem, para manifestação  
com observância do prazo.

Em 15/04/14

  
ANA CAROLINA REZENDE REIS  
ANALISTA AMBIENTAL

A analista Daniele Moreira, para  
justar os processos. Memo 5905/2014  
recebido em respeito  
19/05/2014 

**URGENTE**
 Fls.: 1189  
 Proc.: 3643/09  
 Rubr.:

PODER JUDICIÁRIO  
 JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU  
 SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTARÉM  
 2ª VARA FEDERAL

**MANDADO DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO**

**PROCESSO:** 3883-98.2012.4.01.3902

**CLASSE:** 7100 – AÇÃO CIVIL PÚBLICA

**AUTOR:** MINISTÉRIO PÚBLICO

**RÉU:** IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RE E OUTROS.



**MANDADO:** Nº :2012

**CITAÇÃO DE:** IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RE

**CPF/CNPJ:** 00.000.000/0000-00

**ENDEREÇO:** AV TAPAJOS, N. 2267, LAGUINHO, SANTAREM-PA

**FINALIDADE:** CITAR o IBAMA, na pessoa de seu Procurador, para, querendo, contestar os termos da presente ação, no prazo legal, bem como INTIMÁ-LO do inteiro teor da decisão de fls. 927/935 para conhecimento e imediato cumprimento.

**ADVERTÊNCIA:** Nos termos do art. 40, §2º, do CPC, em virtude de tratar-se de prazo comum, a retirada dos autos só será permitida em conjunto ou mediante prévio ajuste por petição nos autos.

**ANEXO:** Cópia da decisão de fl. 927/935.  
 OBS: Cópia da petição inicial já foi encaminhada com o mandado de notificação nº. 2316/2012

**SEDE DO JUÍZO:** 2ª VARA FEDERAL DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE SANTARÉM  
 MARECHAL RONDON-ESQ. C: CURUA-UNA, 853  
 SANTAREM-PA  
 CEP: 68.005-120  
 E-MAIL: 02vara\_stm@trf1.jus.br

Expedi este mandado por ordem deste Juízo Federal.

SANTAREM, 20 de Novembro de 2012

QUIRINO PEREIRA PERES NETO  
 Diretor (a) de Secretaria da 2ª VARA FEDERAL

RECEBI EM 20/11/2012

ÀS 15H30

João Inácio L. Bastos

Carla Susanna Carvalho Bastos

Procuradora Federal

Mantendo - nº 113/93



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM

PROCESSO Nº 3883-98.2012.4.01.3902

**DECISÃO**

Cuida-se de pedido formulado nos autos da Ação Civil Pública promovida pelo **Ministério Público Federal** em desfavor da **União, IBAMA, ANEEL, ELETROBRAS e ELETRONORTE**, objetivando a concessão de liminar para suspender imediatamente o processo de licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica (UHE) de São Luiz do Tapajós, e, conseqüentemente, qualquer ato visando ao empreendimento, até o julgamento do mérito da ação, sob pena de multa diária.

Relata que a UHE de São Luiz do Tapajós é projeto integrante do Complexo Tapajós – conjunto de 07 grandes usinas hidrelétricas projetadas à produção de energia, cuja fonte é o barramento dos rios Tapajós e Jamanxim –, e está prevista para ser implantada no rio Tapajós, produzindo efeitos sobre os municípios de Itaituba e Trairão, que abrigarão o respectivo reservatório.

Aduz que uma série de medidas legislativas e administrativas vêm sendo tomadas pelo Poder Executivo e pelos empreendedores no âmbito do licenciamento ambiental da obra, sem que, contudo, tenham sido realizadas a Avaliação Ambiental Integrada (AAI) e a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) dos impactos sinérgicos decorrentes do complexo de empreendimentos hidrelétricos previstos para a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, bem como sem a observância do direito fundamental à consulta prévia aos povos indígenas e demais povos tradicionais localizados na área de influência da UHE São Luiz do Tapajós.

Sustenta a presença do *fumus boni iuris* consubstanciado na normatização aplicável à espécie, tanto em matéria ambiental quanto no que diz respeito à proteção indígena, que estaria sendo violada pela ausência da AAI e da AAE, e pela falta de consulta prévia às comunidades indígenas atingidas. Afirma a presença do *periculum in mora* ante a possibilidade de danos graves e irreversíveis ao meio ambiente e às mencionadas comunidades indígenas.

Instrui a inicial com cópia do Inquérito Civil Público 1.23.002.000087/2009-91 (fls. 64/484).

Em cumprimento ao que dispõe o art. 2º, *caput*, da Lei 8.437/92, a apreciação da liminar foi postergada para após a manifestação dos Requeridos IBAMA e ANEEL (fl. 486).

Ouvido, o IBAMA suscitou, preliminarmente, a incompetência absoluta deste Juízo, ao argumento de que os impactos decorrentes da UHE São





fls. 1190  
3643/09  
JP

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

Luiz do Tapajós possuem abrangência regional, atingindo municípios afetos à jurisdição de diferentes Subseções Judiciárias. No mérito, invocou: a) a inexistência de exigência legal para elaboração de AAI e AAE; b) a presunção de legitimidade dos atos administrativos; c) a violação ao princípio da separação dos poderes e à discricionariedade técnica da autarquia ambiental na avaliação dos estudos exigidos no processo de licenciamento ambiental; d) a inexistência de ofensa à Convenção 169 da OIT sobre povos indígenas e tribais, porquanto o componente indígena teria sido devidamente contemplado no Termo de Referência que embasará a elaboração do EIA/RIMA do empreendimento hidrelétrico; e) a inocorrência de qualquer impacto às comunidades indígenas a partir das medidas administrativas até o momento adotadas no âmbito do processo de licenciamento ambiental, o qual se encontra em fase inicial; f) a inexistência dos requisitos autorizadores da concessão da liminar (fls. 494/545). Juntou documentos às fls. 547/696.

A ANEEL, em sua manifestação, arguiu também a preliminar de incompetência absoluta deste Juízo. No mérito, sustentou a inexigibilidade da AAI como requisito para a aprovação de Estudos de Inventário Hidrelétrico, quer porque a AAI pressupõe a existência de uma repartição de quedas previamente selecionada, o que somente pode ser obtido a partir dos citados estudos de inventário, quer porque os Estudos de Inventário dos Rios Tapajós e Jamanxim foram elaborados anteriormente à publicação do Manual de Inventário Hidroelétrico de Bacias Hidrográficas - Versão 2007 e da Portaria/MME nº 372/2009, ambos do Ministério de Minas e Energia. Apontou, ainda, que as providências destinadas à realização da AAI já se encontram em andamento, e que há risco de dano inverso no deferimento da liminar pleiteada, já que eventual atraso ou impedimento na entrada em operação da UHE São Luiz do Tapajós, a qual integra o plano de expansão do setor elétrico referendado pelo Ministério de Minas e Energia para o decênio 2012/2021, contribuiria para o aumento do déficit de geração de energia elétrica, dos custos de operação do sistema e da emissão de gases poluentes (fls. 698/727). Colacionou documentos às fls. 728/807.

À fl. 809, determinou este Juízo que o Autor regularizasse o polo passivo, promovendo a inclusão da União no feito, o que foi devidamente cumprido às fls. 811/2.

Instada a se manifestar sobre o pedido liminar, a União apresentou suas razões às fls. 816/844, aduzindo que: a) os estudos relativos à UHE São Luiz do Tapajós encontram-se atualmente em fase de análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental do empreendimento; b) de acordo com a Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 3 de maio de 2011, referido aproveitamento hidrelétrico é considerado como empreendimento estratégico, de interesse público e prioritário para efeito de licitação e implantação; c) a administração pública utiliza-se de critérios técnicos, econômicos e socioambientais na tomada de decisões, inexistindo

*[Assinatura]*



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

qualquer fundamento legal que obrigue a substituição de tais avaliações prévias e do posterior EIA/RIMA pelas AAI e AAE; d) a AAI e AAE ainda se encontram em fase de implementação, tratando-se de novos instrumentos adotados pelos órgãos ambientais voluntariamente, em complementação aos demais instrumentos legais exigidos para o licenciamento; e) a AAI da bacia do rio Tapajós está em fase de contratação pela ELETROBRAS; f) não houve, ainda, quaisquer decisões legislativa ou administrativa que afetassem diretamente comunidades indígenas; g) a FUNAI, desde o começo, participa do procedimento de licenciamento da UHE São Luiz do Tapajós, manifestando-se na qualidade de órgão representativo; h) ainda não há uma definição legal no país sobre os procedimentos a serem seguidos para garantir a consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas; i) somente após a realização de estudos de impacto ambiental e de estudos antropológicos é que poderão ser identificadas as comunidades afetadas pelo empreendimento hidrelétrico; j) há *periculum in mora* inverso no deferimento do pedido liminar, uma vez que tal impediria o poder público de cumprir seu papel institucional de desenvolver estudos e pesquisas e de suportar o processo de planejamento energético nacional.

Por fim, manifestaram-se conjuntamente a ELETROBRAS e a ELETRONORTE (fls. 845/875), sustentando que: a) os estudos de impacto ambiental ora realizados pela ELETROBRAS para o empreendimento UHE São Luiz do Tapajós não são passíveis de causar prejuízos ambientais ou às comunidades tradicionais; b) inobstante a ausência de exigência legal para a realização de AAI ou AAE, a AAI relativa à bacia do rio Tapajós está em fase de contratação pelos empreendedores junto à empresa Ecology Brasil, tendo previsão de conclusão em março de 2013, antes da previsão de finalização do EIA/RIMA para entrega ao IBAMA; c) eventual intervenção do Poder Judiciário no caso implicaria em indevida invasão no âmbito do mérito administrativo, bem como em violação aos princípios da presunção de legitimidade dos atos administrativos e da segurança jurídica; d) o processo de licenciamento da UHE São Luiz do Tapajós preocupou-se, desde o começo, com a realização dos estudos do componente indígena, conforme consignado no Termo de Referência produzido pelo IBAMA para orientar a elaboração do EIA/RIMA; e) após o início dos estudos do componente indígena, sob a coordenação FUNAI, serão viabilizadas as consultas às comunidades eventualmente afetadas pelo aproveitamento hidrelétrico; f) as autorizações de picada e de coleta de fauna concedidas pelo IBAMA e ICMBio à ELETROBRAS dizem respeito ao ingresso em partes de unidades de conservação, e não em terras indígenas; g) a Convenção 169 da OIT ainda não foi regulamentada em âmbito interno, com o fito específico de estabelecer o momento mais adequado para a realização da consulta prévia às comunidades indígenas. Apresentou os documentos constantes de fls. 876/924 e no Apenso 1.

É o breve relatório, passo a decidir:



Fls.: 1191

Proc.: 3643/03

Rubr.:

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

**Sobre a preliminar de incompetência.**

O IBAMA e a ANEEL suscitaram, preliminarmente, a incompetência absoluta deste Juízo, ao argumento de que os impactos decorrentes da UHE São Luiz do Tapajós possuem abrangência regional, atingindo municípios afetos à jurisdição de diferentes Subseções Judiciárias.

A preliminar não traz qualquer questionamento referente à matéria, função ou pessoa e só isso basta para se concluir que de incompetência absoluta não se trata, força que pretende apenas deslocar o feito de uma de suas unidades para outra - da Subseção Judiciária de Santarém para a Seção Judiciária da capital do Estado. Portanto, é caso de incompetência relativa, já que apenas invocada em razão do território.

Embora a preliminar seja tecnicamente equivocada, porquanto deve ser manuseada na fase processual oportuna, pela via de exceção, para debelar desde logo qualquer dúvida, fixo a competência deste juízo para julgamento do feito:

A causa tem por objeto pedido de suspensão do licenciamento da Usina hidrelétrica São Luiz do Tapajós. Nesse caso, o reservatório da Usina hidrelétrica segundo dados técnicos encartados aos autos será de 722,25 KM<sup>2</sup>, que segundo o próprio Autor (e também os Réus) está compreendido nos territórios dos Municípios de Itaituba e Trairão (alcançados pela jurisdição de Santarém). Aliás, todo o gigantesco Rio Tapajós é alcançado pela jurisdição da Subseção de Santarém.

Pelas mesmas razões também haverá que se rejeitar o argumento da Aneel de que o impacto ambiental poderia se espralar para além dos limites dos Municípios onde se localiza o reservatório (Itaituba e Trairão). É que a Subseção de Santarém detém jurisdição sobre toda a metade oeste do Estado do Pará (segundo maior Estado da Federação) e que a jurisdição da Subseção mais próxima (Altamira) não é alcançada por nenhum dos rios da bacia Tapajós-Jamanxim e que o início de seu território começa a mais de trezentos quilômetros do local do reservatório e a mais de 260 do seu limite de impacto.

Aliás, é bom que se registre que a sub-bacia hidrográfica conjugada do rio Tapajós (que inclui o rio Jamanxim), no que diz respeito ao território do Estado do Pará, está totalmente localizada na área de jurisdição da Subseção de Santarém.

No mais, a única alegação que poderia redundar em alguma insegurança quanto a competência deste juízo reside no fato de o Parque Nacional da Amazônia ter pequena porção de sua área localizada no Município



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

de Maués no Estado do Amazonas. Contudo, mesmo por esse aspecto a preliminar não pode ser acolhida:

Primeiro porque a diminuta parte Parque Nacional da Amazônia referida está situada muito longe da área do reservatório e mesmo o início do seu último ponto de impacto, dista centenas de quilômetros dessa área de conservação. Segundo, ainda que assim não fosse o Parque Nacional da Amazônia, como um todo, não sofrerá qualquer inundação ou impacto direto em razão de que a Lei n. 12.678/2012 reduziu sua área para 1.070,736 (um milhão, setenta hectares, setecentos e trinta e seis centiares), ao propósito de viabilização ambiental do Complexo Hidrelétrico Tapajós-Jamanxim.

Terceiro, na imponderável hipótese de que a Usina hidrelétrica de São Luiz do Tapajós estendesse seus impactos até a divisa do Estado do Pará com o Amazonas, chegando ao Município de Maués, seria necessário que todo o Parque Nacional da Amazônia (com mais de um milhão de hectares) fosse inteiramente inundado. Todavia, nesse caso o fato deixaria de ter repercussão regional para ganhar proporção de catástrofe mundial, já que sob tal cenário o reservatório precisaria ter quase 3000 km<sup>2</sup> de floresta recoberta pela água, bem longe dos estudos apresentados pelo próprio suscitante da preliminar, que aponta um área inundada de no máximo 700 km<sup>2</sup>.

**Sobre a Avaliação Ambiental Integrada.**

Os réus alegaram a inexistência de exigência legal para elaboração de AAI e do AAE.

De fato não há lei que imponha diretamente a observância de Avaliação Ambiental Integrada para aprovação de inventário. Quem cria tal obrigação é a Portaria n. 372/2009, do próprio Ministério das Minas e Energias - MME. Confira-se

Ainda em seus considerandos a referida Portaria define que "**a escolha da melhor alternativa de divisão de quedas para o aproveitamento do Potencial Hidráulico é determinada a partir de critérios técnicos, econômicos e socioambientais, levando-se em conta um cenário de utilização múltipla da água;**"

No corpo documento, o seu art. 1º impõe a observância Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas condição necessária para a aprovação dos Estudos de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas. Confira-se:

*Art. 1º Determinar que o Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas e suas eventuais revisões sejam realizados de*



Fls.: 1192  
Proc.: 3643/09  
Rubr.: *[assinatura]*

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

*acordo com os critérios, procedimentos e instruções estabelecidos no Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas, publicado em dezembro de 2007 e disponibilizado para consultas na página do Ministério de Minas e Energia, na Rede Mundial de Computadores - [www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br).*

**§ 1º A observância do mencionado Manual é condição necessária para a aprovação dos Estudos de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas.**

*§ 2º Alterações nas características de aproveitamentos hidrelétricos, propostas nas fases de viabilidade ou de projeto básico, que afetem a partição de quedas aprovada pela ANEEL, ou a formalização da inviabilidade do empreendimento por parte do órgão responsável pelo licenciamento ambiental, determinarão a revisão do correspondente inventário, em parte ou no todo, que será realizada nas mesmas condições estabelecidas no caput deste artigo.*

*Art. 2º A ANEEL deverá promover os ajustes necessários em seus regulamentos, em seus atos administrativos e nas demais orientações ou informações dirigidas aos interessados em elaborar Estudos de Inventário de Bacias Hidrográficas, de forma a se harmonizar com o disposto nesta Portaria.*

O referido Manual de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas, publicado em dezembro de 2007, trouxe como principal inovação a necessidade de observância da Avaliação Ambiental Integrada, tomando em consideração **critérios técnicos, econômicos e socioambientais**. Tem assim o principal escopo do desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade da bacia, delimitação das áreas de fragilidade ambiental e de conflitos, bem como potencialidades relacionadas aos aproveitamentos sócio-ambientais.

Diante disso, cabe então responder-se a seguinte pergunta: podem os órgãos públicos envolvidos no projeto hidrelétrico em debate deixar de observar a determinação da Portaria Ministerial 372/2009? A resposta há que ser negativa.

Atos de tal natureza são determinações hierarquizadas e, portanto, de cumprimento obrigatório, porquanto emanada de Ministério, que por definição é autônomo, central e que desempenha atividade administrativa ativa. Nesse particular, os atos do Ministro das Minas e Energias, na qualidade de presidente do Conselho Gestor de Energia, devem ser cumpridas até mesmo por outros Ministérios, já que por força de lei o referido Colegiado integra e faz

*[assinatura]*



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

as vezes da própria Presidência da República (e esta, como cediço, é órgão independente).

Por outro lado, a observância da Avaliação Ambiental Integrada é medida protetiva e como tal dispensa lei como instrumento de materialização, já que apenas cumpre determinação do art. 225 da Constituição Federal, quando impõe ao Poder Público e a coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente.<sup>1</sup>

Volviendo ao ponto onde repousa a controvérsia, o Inventário que subsidiará o processo de licenciamento ambiental tomou por base o antigo Manual de Inventário de 1997, que não previa a Avaliação Ambiental Integrada, todavia, foi aprovada em 2009, ao tempo em que um novo Manual já impunha a referida avaliação. A própria ANEEL em 22/05 de 2009 (fl.791), após aprovar o Inventário de São Luiz do Tapajós com base no expirado Manual de 1997, tentou criar uma espécie de "remendo" ao determinar que fosse feita a dita Avaliação Ambiental Integrada, durante as fases posteriores ao inventário (Viabilidade e Projeto Básico).

De concluir-se, pois, que o Poder Público não pode negligenciar regras que ele próprio instituiu, por mais urgentes que sejam as demandas energéticas do País, pois não surgiram da vontade caprichosa de algum burocrata, mas como reclamo da própria realidade da exploração dos potenciais hidrelétricos no Brasil, que registre-se, revelou-se desastrosa por não tomar em consideração os diversos elementos presentes em uma bacia hidrografia.

Entretanto, em se considerando que na fase de **viabilidade**, há possibilidade de se realizar estudos mais detalhados para análise da viabilidade técnica, energética, econômica e socioambiental, nada impede que a Avaliação Ambiental Integrada seja realizada em tal etapa.

### **Sobre a necessidade de oitiva das comunidades indígenas**

Devem ser ouvidas as comunidades indígenas de qualquer modo afetadas pela instalação da hidrelétrica de São Luiz do Tapajós para que atenda a determinação contida no art. 231, § 3º, da CF quando assim dispõe:

*Nos termos do art. 231, § 3º, da Constituição Federal, "o aproveitamento dos recursos hídricos, incluídos os*

<sup>1</sup> - **Art. 225** - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ - 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

*potenciais energéticos, a pesquisa e a lavra das riquezas minerais em terras indígenas só podem ser efetivados com autorização do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas, ficando-lhes assegurada participação nos resultados da lavra, na forma da lei".*

Embora apenas tangenciando o mérito da questão, o Supremo Tribunal Federal, na SL n. 125, não reconheceu inconstitucionalidade no Decreto Legislativo n. 788/2005, assim admitindo que comunidades indígenas afetadas por obra de aproveitamento hidrelétrico pudessem ser ouvidas por órgão do Poder Executivo e não pelo próprio Congresso Nacional.

Sem embargo, a tarefa de identificar e ouvir a comunidades indígenas afetadas por obras de aproveitamento hídrico cabe ao próprio Poder Executivo Federal, cujo normativo disciplinador da matéria encontra-se materializado na Portaria Interministerial n. 419/2011, onde se presume que os aproveitamentos hidrelétricos na Amazônia Legal causam impactos em terras indígenas localizadas até 40 km do empreendimento, ou situadas na área de contribuição direta do reservatório, acrescido de 20 km de sua jusante.

Com efeito, em observância a referida Portaria, a FUNAI em informação prestada pela FUNAI ao IBAMA (fl. 651) reconhece como alcançadas pelos limites acima as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental, KM 43 e São Luiz do Tapajós.

No entanto, é preciso que se registre que algumas das referidas comunidades já manifestam forte oposição ao projeto de aproveitamento hidrelétrico, conforme os autos noticiam hostilidades em relação a técnicos da Eletrobrás ou mesmo por documentos juntados pelo Autor que revelam disposição de certos indígenas para atos violentos, cujo melhor exemplo localiza-se na folha 230 em que desenho, supostamente feito pelos mundurukus, mostra um dos índios dessa etnia segurando a cabeça decapitada de um não índio.

Destarte, sendo o Ministério Público Federal autor da presente ação e por caber-lhe institucionalmente defender os direitos e interesses indígenas tem o correlato dever de indicar de que forma as comunidades indígenas serão ouvidas, indicando quais são suas lideranças aptas e legitimadas para representá-las, o local de sua audiência e em que datas.

As ponderações acima bem demonstram a aparência do bom direito. Quanto ao perigo pela demora, reside este no fato de o processo de aproveitamento hídrico denominado UHE São Luiz do Tapajós já caminhar para a superação da fase de viabilidade e passar ao projeto básico sem a necessária contextualização das pesquisas e o relacionamento da obra com outros impactos de outros empreendimentos previstos para as bacias dos Rios Tapajós



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA**  
**SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ- 2ª VARA - SUBSEÇÃO DE SANTARÉM**

e do Jamanxim ou considerar as demandas sócio-econômicas nos municípios localizados nas referidas bacias e que possivelmente serão fortemente impactados pela chegada de grande contingente populacional de outras regiões do País, a exemplo do que ocorreu em Porto Velho(RO) e Altamira(PA).

Destarte, pelos fundamentos acima vazados defiro medida liminar para determinar:

- a) que os Réus realizem a avaliação ambiental integrada, em toda a bacia dos rios Tapajós e Jamanxim, utilizando critério técnicos, econômicos e socioambientais avaliando, inclusive, a necessidade de mitigações e compensações no que diz respeito à infraestrutura urbana, rodoviária, portuária e aeroportuária, além de investimentos em saúde e educação nos municípios de Santarém, Jacarecanga, Itaituba, Novo Progresso, Trairão, Rurópolis, Aveiro e Belterra;
- b) antes que se encerre a fase de viabilidade, que os réus ouçam as comunidades indígenas Andirá-Macau, Praia do Mangue, Praia do Índio, Pimental, KM 43, São Luiz do Tapajós e outras porventura ainda não localizadas ou demonstrem que os índios frustraram ou se recusaram a opinar sobre o aproveitamento hídrico discutido neste feito;
- c) proibir que os Réus concedam licença ambiental prévia, ou que não a utilizem caso já as tenham obtido, até que as medidas referidas nos itens "a" e "b" sejam cumpridas, fixando multa diária de R\$ 100.000,00(cem mil reais), pela inobservância desta ordem;
- d) que o Ministério Público Federal, em 60 (em sessenta) dias adote providências para a oitiva das comunidades indígenas referidas no item "b", indicando forma (formato), quais são suas lideranças aptas e legitimadas a representá-las, locais e datas de sua audiência (sendo que neste último caso podem ser ajustadas por acordo entre as partes).

Citem-se. Intimem-se.

Santarém, 19 de novembro de 2012.

  
**Juiz Federal JOSÉ AIRTON DE AGUIAR PORTELA**





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Fls.: 1194  
Proc.: 3043/09  
Rubr.:

MEM. 005905/2014 CGENE/IBAMA

Brasília, 24 de abril de 2014

Ao Senhor Procurador Federal - Coordenador da COJUD

Assunto: **AHE São Luiz do Tapajós - 3883-98.2012.4.01.3902**

1. Em resposta ao Memorando nº 70/2014-COJUD/PFE/IBAMA-SEDE/PGF/AGU, informo que a Avaliação Ambiental Integrada (AAI) da bacia hidrográfica dos rios Tapajós e Jamaxim não integra o processo de licenciamento do AHE São Luiz do Tapajós, visto que não há exigência legal de sua apresentação.
2. No que tange ao processo de oitiva das comunidades indígenas afetadas pelo empreendimento, à luz do estabelecido na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, aponto que este Instituto não tem participação em tal procedimento, cabendo questionamentos acerca do tema à Fundação Nacional do Índio.
3. Destaco, por fim, que, até o momento, o Estudo de Impacto Ambiental do AHE São Luiz do Tapajós não foi protocolado junto ao Ibama.

Atenciosamente,

**HENRIQUE CESAR LEMOS JUCA**  
Coordenador-Geral Substituto da CGENE/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
Diretoria de Licenciamento Ambiental  
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF  
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1282 - 1670  
www.ibama.gov.br

Fk 1195  
Proc 3643109  
Data

OF 02001.004512/2014-74 DILIC/IBAMA

FUNAI/SEPRO	
RECEBIDO EM:	13/05/2014
Mara Azevedo ASSINATURA	
Prot:	08620.041775/2014 - 53

Brasília, 09 de maio de 2014.

À Senhora

Maria Janete Albuquerque de Carvalho

Diretora Substituta da Fundação Nacional do Índio/Ministério da Justiça

SBS Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles, 6o andar

BRASILIA - DISTRITO FEDERAL

CEP.: 70.070-120

Assunto: **AHE São Luiz do Tapajós - TI Andirá-Marau**

Senhora Diretora Substituta,

1. Em atenção ao Ofício nº 227/2014/DPDS/FUNAI-MJ, reitero o posicionamento exarado no Ofício 2401/2014 GABIN/PRESI/IBAMA, o qual explicita que cabe ao empreendedor apresentar informações sobre possíveis interferências do AHE São Luiz do Tapajós em terra indígena, respeitados os limites estabelecidos no Anexo II da Portaria Interministerial nº 419/2011, contados a partir do eixo do barramento e respectivo reservatório, considerando os limites de seu corpo principal, obtido com base nos dados do inventário hidrelétrico.

Atenciosamente,

**THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO**  
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANCO



Fis: 1196

Proc: 3643/09

Ass: [Handwritten Signature]

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
**Coordenação de Energia Hidrelétrica**

DESP. ENC. VOL. 000654/2014 COHID/IBAMA

Brasília, 20 de maio de 2014

Ao Arquivo Setorial do SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento de volume do processo de nº 02001.003643/2009-77,  
Após encerramento tramite o processo à Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

**DANIELA DA COSTA MORAIS**  
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO




Fls.: 1197  
Proc.: 3643/09

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS**  
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



**TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME**

Aos 20 dias do mês de maio de 2014, procedemos ao encerramento deste volume nº VI do processo de nº 02001.003643/2009-77, contendo 204 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº VII. Assim sendo subscrevo e assino.

  
**LENIVALDO SILVA DE JESUS**  
Técnico Administrativo do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO